



Bosch Video Management System



BOSCH

pt

Manual de Configuração

Índice

1	Utilizar a ajuda	15
1.1	Encontrar informações	15
1.2	Imprimir a Ajuda	16
2	Introdução	17
3	Vista geral do sistema	20
3.1	Requisitos de hardware	21
3.2	Requisitos de software	21
3.3	Requisitos de licença	21
3.4	Estruturas do sistema suportadas	21
4	Conceitos	23
4.1	Definições da gravação	23
4.1.1	Definições de fluxo básico (independentes da agenda)	23
4.1.2	Atribuição de fluxo para Direto	23
4.1.3	Definições de Gravação Programada	23
4.2	Assistente de configuração	26
4.3	Enterprise System	27
4.3.1	Cenários	27
4.3.2	Permissões	30
4.3.3	Tipos de grupos de utilizadores	31
4.3.4	Licença	31
4.4	Unmanaged site	32
4.4.1	Estrutura do ficheiro CSV para importar sites não geridos	33
4.5	Server Lookup	33
4.5.1	Lista de servidores	35
4.6	Acesso remoto	35
4.7	Conjunto de armazenamento iSCSI	38
4.8	Automated Network Replenishment (ANR)	39
4.9	Gravação dupla/de reserva	40
4.10	Modos de gravação VRM	41
4.11	Reprodução de fontes de gravação VRM	44
4.12	Tratamento de Alarmes	49
4.13	Dispositivos DVR	51
4.14	Serviço de Vídeo Móvel	52
4.15	Adicionar dispositivos IP de vídeo da Bosch	52
4.16	Region of Interest (ROI)	53
4.17	Seguimento Inteligente	54
4.18	Fim de sessão por inactividade	54
4.19	Relé de falhas	55
4.20	Dados de texto	55
4.21	Comandos CCL Allegiant	56
4.22	Operator Client Offline	56
4.22.1	Trabalhar com o Modo offline	57
4.23	Versão do Operator Client independente	59
4.23.1	Trabalhar com o Modo de compatibilidade	60
4.24	Eventos ONVIF	60
4.25	Modos de visualização de uma câmara panorâmica	61
4.25.1	Câmara panorâmica de 360° - montada no chão ou no teto	61
4.25.2	Câmara panorâmica de 180° - montada no chão ou no teto	63

4.25.3	Câmara panorâmica de 360° - montada na parede	64
4.25.4	Câmara panorâmica de 180° - montada na parede	65
4.25.5	Vista recortada numa câmara panorâmica	66
4.26	Analítica baseada em servidor	67
4.26.1	Instalar a aplicação do visualizador de alarmes	68
5	Hardware suportado	69
5.1	Instalar hardware	70
5.2	Instalação de um teclado KBD Universal XF	70
5.3	Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao Bosch VMS	71
5.3.1	Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch	71
5.3.2	Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um decodificador	73
5.3.3	Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch	73
5.4	Ligar um comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch Video Management System	74
5.4.1	Vista Geral da Ligação Allegiant Bosch	74
5.4.2	Configurar o canal de controlo	76
5.4.3	Conceito do Sistema Satélite Allegiant da Bosch	78
5.5	Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS	78
6	Começar	81
6.1	Instalar os módulos de software	81
6.2	Localizar dispositivos	81
6.3	Utilizar o assistente de configuração	85
6.4	Aceder ao sistema	93
6.5	Utilizando Server Lookup	94
6.6	Configurar acesso remoto	94
6.6.1	Configurar sem Enterprise System	94
6.6.2	Configurar com Enterprise System	95
6.7	Activar as licenças do software	95
6.8	Iniciar o Configuration Client	96
6.9	Configurar o idioma do Configuration Client	96
6.10	Configurar o idioma do Operator Client	96
6.11	Adicionar uma nova licença	97
6.12	Manutenção do Bosch VMS	97
6.13	Substituir um dispositivo	98
6.13.1	Substituir um MS/EMS	99
6.13.2	Substituir um VRM	100
6.13.3	Substituir um codificador ou decodificador	100
6.13.4	Substituir um Operator Client	103
6.13.5	Testes finais	104
6.13.6	Recuperar o Divar IP 3000/7000	104
6.14	Configurar a sincronização de horas	104
6.15	Configurar os suportes de armazenamento de um codificador	104
6.16	Criar um Sistema Empresarial	105
6.16.1	Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System	106
6.16.2	Criar um Grupo de Utilizadores Empresariais	107
6.16.3	Criar uma Conta Empresarial	108
6.17	Configurar a posição de montagem de uma câmara panorâmica	109
7	Criar um Sistema Empresarial	111
7.1	Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System	111
7.2	Criar um Grupo de Utilizadores Empresariais	113

7.3	Criar uma Conta Empresarial	114
8	Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System	116
9	Configurar o Server Lookup	118
9.1	Exportar a lista de servidores	119
9.2	Importar uma lista de servidores	119
10	Adicionar um unmanaged site	120
10.1	Importar uma configuração de sites não geridos	120
11	Gerir armazenamento VRM	121
11.1	Sincronizar a configuração do Bosch VMS	121
11.2	Localizar dispositivos VRM	121
11.3	Adicionar manualmente um VRM primário	122
11.4	Adicionar manualmente um VRM secundário	123
11.5	Adicionar manualmente um VRM espelhado	123
11.6	Adicionar manualmente um VRM de reserva	124
11.7	Adicionar um conjunto VRM	124
11.8	Adicionar um dispositivo iSCSI	124
11.9	Configurar o modo de gravação automático num conjunto	125
11.10	Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series	125
11.11	Configurar um dispositivo iSCSI	125
11.12	Mover um sistema iSCSI para outro conjunto	127
11.13	Adicionar um LUN	127
11.14	Formatar um LUN	128
11.15	Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM	128
11.16	Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos	128
13	Gerir codificadores/descodificadores	131
13.1	Adicionar um codificador a um conjunto VRM	131
13.2	Mover um codificador para outro conjunto	132
13.3	Adicionar um codificador só em directo	132
13.4	Adicionar um codificador de armazenamento local	133
13.5	Configurar um codificador / descodificador	134
13.6	Actualizar as capacidades do dispositivo	135
13.7	Configurar modo de gravação de reserva num codificador	136
13.8	Configurar vários codificadores / descodificadores	136
13.9	Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador	137
13.10	Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador	138
13.11	Configurar os suportes de armazenamento de um codificador	138
13.12	Adicionar e remover um perfil de ONVIF	139
13.13	Configurar eventos ONVIF	140
13.14	Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF	141
13.15	Exportar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF	142
14	Gerir Video Streaming Gateway	143
14.1	Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway	143
14.2	Mover um VSG para outro conjunto	144
14.3	Adicionar uma câmara a um VSG	145
14.4	Configurar o multicast	145
14.5	Configurar o registo	146
14.6	Adicionar e remover um perfil de ONVIF	146
14.7	Atribuir um perfil ONVIF	147
14.8	Configurar eventos ONVIF	147

14.9	Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF	148
14.10	Exportar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF	149
15	Gerir vários dispositivos	150
15.1	Adicionar um dispositivo manualmente	150
15.2	Adicionar um NVR VIDEOS	154
15.3	Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch	155
15.4	Configurar a integração de um sistema DiBos	155
15.5	Configurar a integração de um DVR	156
15.6	Configurar um dispositivo Allegiant Bosch	157
15.7	Configurar um Script de Comando de arranque	158
15.8	Alterar o endereço de rede de uma estação de trabalho	158
15.9	Activar a pesquisa forense numa estação de trabalho	158
15.10	Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho	158
15.11	Configurar um grupo de monitores analógicos	159
15.12	Adicionar um monitor wall	159
15.13	Configurar um dispositivo de comunicação	160
15.14	Configurar um dispositivo periférico	160
15.15	Configurar um receptor de trap SNMP	161
15.16	Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho)	161
15.17	Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (decodificador)	161
15.18	Configurar um módulo de E/S	162
15.19	Configurar uma emulação CCL Allegiant	162
15.20	Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel	163
15.21	Adicionar um dispositivo de análise de vídeo	163
16	Configurar a deteção de alarme de incêndio baseado em vídeo	164
16.1	Configurar uma câmara de deteção de incêndio	164
16.2	Adicionar um codificador a um conjunto VRM	165
16.3	Adicionar um codificador só em directo	165
16.4	Adicionar um codificador de armazenamento local	167
16.5	Configurar um evento de incêndio	167
16.6	Configurar um alarme de incêndio	168
17	Configurar o MIC IP 7000 ligado a um VIDEOJET connect 7000	169
18	Configurar a análise de vídeo baseada em servidor	170
18.1	Instalar a aplicação do visualizador de alarmes	170
18.2	Adicionar um dispositivo de análise de vídeo	171
19	Configurar a estrutura	172
19.1	Configurar a Árvore Lógica	172
19.2	Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica	172
19.3	Remover um item de árvore	172
19.4	Gerir ficheiros de recursos	173
19.5	Adicionar um Script de Comando	174
19.6	Gerir sequências de câmaras pré-configuradas	175
19.7	Adicionar uma sequência de câmaras	176
19.8	Adicionar uma pasta	176
19.9	Adicionar um mapa	177
19.10	Adicionar uma ligação a outro mapa	177
19.11	Atribuir um mapa a uma pasta	177
19.12	Gerir dispositivos num mapa	178
19.13	Adicionar um documento	179

19.14	Adicionar um relé de falhas	179
20	Configurar agendas	180
20.1	Configurar uma Agenda de Gravação	180
20.2	Adicionar uma Agenda de Tarefas	181
20.3	Configurar uma Agenda de Tarefas standard	181
20.4	Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente	182
20.5	Remover uma Agenda de Tarefas	182
20.6	Adicionar Feriados e dias de exceção	182
20.7	Remover feriados e dias de exceção	183
20.8	Mudar o nome de uma agenda	184
21	Configurar definições de gravação e câmaras	185
21.1	Copiar e colar em tabelas	185
21.2	Exportar a Tabela de câmaras	186
21.3	Configurar as definições de qualidade do fluxo	187
21.4	Configurar propriedades da câmara	187
21.5	Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)	187
21.6	Configurar definições de gravação (só NVR)	188
21.7	Configurar definições da porta PTZ	190
21.8	Configurar definições da câmara PTZ	190
21.9	Configurar a função ROI	191
21.10	Configurar as posições predefinidas da função ROI	191
21.11	Configurar a função ANR	192
21.12	Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras	192
22	Configurar eventos e alarmes	193
22.1	Copiar e colar em tabelas	194
22.2	Remover uma linha de tabela	194
22.3	Gerir ficheiros de recursos	194
22.4	Configurar um evento	194
22.5	Duplicar um evento	195
22.6	Registar eventos de utilizador	195
22.7	Configurar botões de eventos de utilizador	196
22.8	Criar um Evento do Complexo	196
22.9	Editar um Evento do Complexo	197
22.10	Configurar um alarme	198
22.11	Configurar definições de todos os alarmes	198
22.12	Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme	199
22.13	Accionar a gravação de alarmes com dados de texto	200
22.14	Adicionar dados de texto à gravação contínua	200
22.15	Proteger a gravação de alarmes	200
22.16	Configurar pontos ativos intermitentes	201
23	Configurar Scripts de Comando	202
23.1	Gerir Scripts de Comando	202
23.2	Configurar um Script de Comando a iniciar automaticamente	203
23.3	Importar um Script de Comando	203
23.4	Exportar um Script de Comando	203
23.5	Configurar um Script de Comando de arranque	204
24	Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial	205
24.1	Criar um utilizador	205
24.2	Criar um grupo ou conta	206

24.3	Criar um grupo com autorização dupla	207
24.4	Configurar definições LDAP	207
24.5	Associar um grupo LDAP	208
24.6	Programação da permissão de início de sessão de utilizadores	209
24.7	Configurar permissões de funcionamento	209
24.8	Configurar as definições da interface do utilizador	210
24.9	Configurar permissões para a Árvore Lógica	210
24.10	Configurar permissões para eventos e alarmes	211
24.11	Configurar permissões da câmara	211
24.12	Configurar permissões do decodificador	212
24.13	Configurar várias prioridades	212
24.14	Copiar permissões de grupo de utilizadores	213
25	Gerir dados de configuração	214
25.1	Activar a configuração em funcionamento	214
25.2	Activar uma configuração	215
25.3	Exportar dados de configuração	215
25.4	Importar dados de configuração	216
25.5	Exportar dados de configuração para OPC	216
25.6	Verificar o estado dos codificadores/decodificadores	217
25.7	Configurar a monitorização SNMP	217
25.8	Criar um relatório	217
26	Exemplos de configuração	219
26.1	Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch	219
26.2	Adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch	220
26.3	Adicionar e configurar 2 câmaras IP Dinion com gravação VRM	220
27	Janelas globais do Configuration Client	223
27.1	Janela de configuração	223
27.2	Comandos de menu	224
27.3	Caixa de diálogo Gestor de Activação	226
27.4	Caixa de diálogo Activar Configuração	227
27.5	Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe global predefinida	227
27.6	Caixa de diálogo Gestor de Licenças	228
27.7	Caixa de diálogo License Activation	228
27.8	Caixas de diálogo de relatório	229
27.8.1	Caixa de diálogo Agendas de Gravação	229
27.8.2	Caixa de diálogo Agendas de Tarefas	229
27.8.3	Caixa de diálogo Câmaras e Parâmetros de Gravação	229
27.8.4	Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo	229
27.8.5	Caixa de diálogo Definições de Evento	229
27.8.6	Caixa de diálogo Definições de Evento Composto	229
27.8.7	Caixa de diálogo Definições de Alarme	230
27.8.8	Caixa de diálogo Utilizadores Configurados	230
27.8.9	Caixa de diálogo Grupos de Utilizadores e Contas	230
27.8.10	Caixa de diálogo Permissões do Dispositivo	230
27.8.11	Caixa de diálogo Permissões de Funcionamento	230
27.9	Caixa de diálogo Definições de Alarme	230
27.10	Caixa de diálogo Opções	230
27.11	Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto	231
27.11.1	Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas	232

27.12	Caixa de diálogo Monitor de dispositivos	232
27.13	Caixa de diálogo Definições SNMP	233
27.14	Caixa de diálogo Investigador de licenças	234
28	Página Dispositivos	235
28.1	Página Lista de servidores/Livro de endereços	235
28.1.1	Caixa de diálogo Adicionar Servidor	236
28.2	Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos	237
28.3	Caixa de diálogo Localização de NVR & Descodificador	237
28.4	Caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP	238
28.5	Caixa de diálogo Definir Endereços IP	239
28.6	Caixa de diálogo Definir Nomes a Apresentar	239
28.7	Página NVRs/NVRs de reserva/NVRs redundantes	239
28.8	Página NVRs Vidos	239
28.9	Página DiBos	240
28.9.1	Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos	240
28.9.2	Página Definições	240
28.9.3	Página Câmaras	241
28.9.4	Página Entradas	241
28.9.5	Página Relés	241
28.10	Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)	241
28.10.1	Caixa de diálogo Adicionar DVR	242
28.10.2	Separador Definições	242
28.10.3	Separador Câmaras	242
28.10.4	Separador Entradas	242
28.10.5	Separador Relés	242
28.11	Página Comutadores Matriciais	242
28.11.1	Página Ligação	243
28.11.2	Página Câmaras	243
28.11.3	Página Saídas	243
28.11.4	Página Entradas	244
28.12	Página Estação de trabalho	245
28.12.1	Página Definições	245
28.12.2	Página Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos	247
28.13	Página Descodificadores	247
28.13.1	Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador	247
28.13.2	Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador	248
28.13.3	Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe	250
28.14	Página Grupos de Monitores Analógicos	251
28.14.1	Página Definições	251
28.14.2	Página Configuração Avançada	252
28.15	Página de Monitor Wall	253
28.15.1	Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall	254
28.16	Página Dispositivos de Comunicação	255
28.16.1	Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP	255
28.16.2	Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS	255
28.16.3	Página Servidor SMTP	256
28.16.4	Caixa de diálogo Enviar E-mail de Teste	256
28.16.5	Definições GSM / página Definições SMSC	257
28.17	Página POS + ATM	258

28.17.1	Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch	258
28.17.2	Página Bridge ATM/POS Bosch	259
28.17.3	Página Entradas	259
28.17.4	Página Definições DTP	259
28.17.5	Página Definições ATM	260
28.18	Leitores de cartões foyer	260
28.18.1	Caixa de diálogo Adicionar leitor de cartões foyer	261
28.18.2	Definições da página Leitor de cartões foyer	261
28.19	Página Entradas Virtuais	261
28.19.1	Caixa de diálogo Adicionar Entradas Virtuais	262
28.20	Página SNMP	262
28.20.1	Caixa de diálogo Adicionar SNMP	262
28.20.2	Página Receptor de Trap SNMP	263
28.20.3	Caixa de diálogo Registo de Traps SNMP	263
28.21	Página Atribuir teclado	264
28.22	Página Módulos E/S	265
28.22.1	Página ADAM	265
28.22.2	Página Entradas	265
28.22.3	Página Relés	266
28.23	Página Emulação CCL Allegiant	266
28.24	Página de Serviço de Vídeo Móvel	267
28.24.1	Caixa de diálogo Adicionar Serviço de Vídeo Móvel	267
28.25	Página Painéis de intrusão	267
28.25.1	Caixa de diálogo Adicionar painel de intrusão	268
28.25.2	Página Definições	268
28.26	Página de definições da análise de vídeo	268
28.26.1	Caixa de diálogo para adicionar dispositivo de análise de vídeo	269
28.27	Assistente de Localização VMS Bosch	269
28.28	Página Dispositivos VRM	271
28.28.1	Caixa de diálogo Adicionar VRM	272
28.28.2	Caixa de diálogo Adicionar VRM de reserva	273
28.29	Página Definições VRM	273
28.29.1	Página SNMP	273
28.29.2	Página Contas	274
28.29.3	Página Avançado	274
28.30	Página Conjunto	275
28.30.1	Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador	275
28.30.2	Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador	276
28.30.3	Caixa de diálogo Alterar Conjunto para	278
28.30.4	Caixa de diálogo Adicionar gateway de streaming	279
28.31	Página Dispositivo iSCSI	279
28.31.1	Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo iSCSI	279
28.31.2	Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series	280
28.31.3	Caixa de diálogo Distribuição de carga	281
28.31.4	Página Configuração básica	281
28.31.5	Caixa de diálogo iqn-Mapper	282
28.31.6	Página LUNs	283
28.31.7	Caixa de diálogo Adicionar LUN	283
28.32	Página do dispositivo Video Streaming Gateway	283

28.32.1	Separador Multicast (Video Streaming Gateway)	284
28.32.2	Separador Avançado (Video Streaming Gateway)	284
28.32.3	Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch	285
28.32.4	Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF	286
28.32.5	Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG	287
28.32.6	Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP	288
28.33	Página Só em Directo e Armazenamento Local	289
28.34	Página Armazenamento local	289
28.35	Página de unmanaged sites	289
28.35.1	Página Dispositivo de Rede Não Gerido	289
28.35.2	Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo de Rede Não Gerido	290
29	Página Codificador/Descodificador da Bosch	291
29.1	Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe	292
29.2	Página Acesso à unidade	293
29.2.1	Identificação / Identificação da câmara	293
29.2.2	Nome da câmara	293
29.2.3	Informações da versão	293
29.3	Página Data/Hora	293
29.4	Menu do Instalador/Inicialização	294
29.4.1	Variante de aplicação	294
29.4.2	Velocidade de fotogramas base	294
29.4.3	LED da câmara	294
29.4.4	Imagem refletida	294
29.4.5	Rodar imagem	294
29.4.6	Botão Menu	294
29.4.7	Aquecedor	294
29.4.8	Reiniciar dispositivo	294
29.4.9	Predefinições de fábrica	295
29.4.10	Assistente da Objetiva	295
29.5	Página Máscaras de privacidade	295
29.6	Página Gestão de Gravação	295
29.7	Página Preferências de gravação	296
29.8	Página Entrada de Vídeo	296
29.9	Definições de imagem - modo de cena	298
29.9.1	Modo atual	298
29.9.2	ID Modo	298
29.9.3	Copiar modo para	298
29.9.4	Restaurar Predefinições do Modo	298
29.9.5	Predefinições de fábrica do modo de cena	299
29.9.6	Predefinições de fábrica do modo de cena	299
29.9.7	Predefinições de fábrica do modo de cena	300
29.10	Definições de imagem - cor	300
29.10.1	Equilíbrio de brancos	301
29.10.2	Equilíbrio de brancos	301
29.10.3	Equilíbrio de brancos	302
29.10.4	Equilíbrio de brancos	302
29.11	Definições de imagem - ALC	303
29.11.1	Modo ALC	303
29.11.2	Nível de ALC	303

29.11.3	Saturação (méd-pico)	304
29.11.4	Exposição/velocidade de fotogramas	304
29.11.5	Dia/noite	304
29.12	Página Regiões do codificador	305
29.13	Página Câmara	305
29.13.1	ALC	307
29.13.2	Modo de cena	309
29.13.3	Programador do modo de cena	309
29.13.4	WDR	309
29.13.5	Nível de nitidez	310
29.13.6	Compensação da Contraluz	310
29.13.7	Melhoramento de contraste	310
29.13.8	DNR inteligente	310
29.13.9	Intelligent Defog	310
29.14	Página Objectiva	310
29.14.1	Focagem	310
29.14.2	Diafragma	311
29.14.3	Zoom	311
29.15	Página PTZ	312
29.16	Página Pré-posições e Rondas	312
29.17	Página Sectores	313
29.18	Página Vários	313
29.19	Página Registos	313
29.20	Página Áudio	313
29.21	Página Relé	314
29.22	Página Periféricos	315
29.22.1	COM1	315
29.23	Página VCA	315
29.23.1	Detector de Movimentos (apenas MOTION+)	317
29.23.2	Caixa de diálogo Seleccionar Área	318
29.23.3	Detecção de sabotagem	318
29.24	Página Acesso à rede	319
29.24.1	Envio JPEG	321
29.24.2	Servidor FTP	321
29.25	DynDNS	322
29.25.1	Enable DynDNS	322
29.25.2	Fornecedor	322
29.25.3	Host name	322
29.25.4	User name	322
29.25.5	Palavra-passe	322
29.25.6	Forçar registo agora	322
29.25.7	Estado	322
29.26	Gestão de rede	323
29.26.1	SNMP	323
29.26.2	UPnP	323
29.26.3	Qualidade do serviço	323
29.27	Página Avançadas	323
29.27.1	SNMP	323
29.27.2	802.1x	324

29.27.3	RTSP	324
29.27.4	UPnP	324
29.27.5	Entrada de metadados TCP	324
29.28	Página Multicast	324
29.29	Contas	325
29.30	Filtro IPv4	326
29.31	Página Licenças	326
29.32	Página Descodificador	326
29.32.1	Perfil do decodificador	326
29.32.2	Monitor	327
30	Página ONVIF	328
30.1	Página Codificador ONVIF	328
30.2	Página Eventos do codificador ONVIF	329
30.2.1	Caixa de diálogo Adicionar/Renomear Tabela de Mapeamento ONVIF	330
30.2.2	Caixa de diálogo Importar Tabela de Mapeamento	331
30.3	Página Configuração ONVIF	332
30.3.1	Acesso à Unidade	332
30.3.2	Data/Hora	333
30.3.3	Gestão de utilizadores	333
30.3.4	Página Perfil do Codificador de Vídeo	335
30.3.5	Perfil do Codificador de Áudio	337
30.3.6	Imagens - Geral	337
30.3.7	Compensação da Contraluz	338
30.3.8	Exposição	339
30.3.9	Focagem	340
30.3.10	Amplo Alcance Dinâmico	341
30.3.11	Equilíbrio de brancos	341
30.3.12	Acesso à Rede	342
30.3.13	Âmbitos	344
30.3.14	Relés	345
30.4	Página Fonte de Eventos ONVIF	346
31	Página Mapas e Estrutura	348
31.1	Caixa de diálogo Gestor de Recursos	349
31.2	Caixa de diálogo Seleccionar Recurso	349
31.3	Caixa de diálogo Construtor de Sequências	350
31.4	Caixa de diálogo Adicionar sequência	351
31.5	Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência	351
31.6	Caixa de diálogo Adicionar URL	352
31.7	Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação	352
31.8	Caixa de diálogo Relé de falhas	352
32	Página Agendas	353
32.1	Página Agendas de Gravação	353
32.2	Página Agendas de Tarefas	354
33	Página Câmaras e Gravação	356
33.1	Página Câmaras	356
33.2	Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)	359
33.3	Páginas das definições de gravação (só NVR)	362
33.4	Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo	363

33.5	Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI	365
34	Página Eventos	366
34.1	Separador Definições Anti-ressalto	367
34.2	Separador Definições para a visualização de mapas avançada	367
34.3	Separador Definições para a configuração de eventos	368
34.4	Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando	368
34.5	Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo	369
34.6	Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script	370
34.7	Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento	370
34.8	Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos	370
34.9	Caixa de diálogo Gravação de dados de texto	370
35	Página Alarmes	372
35.1	Caixa de diálogo Definições de Alarme	373
35.2	Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens	373
35.3	Caixa de diálogo Seleccionar Recurso	374
35.4	Caixa de diálogo Opções de Alarme	375
36	Página Grupos de Utilizadores	378
36.1	Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account	380
36.2	Página Propriedades do Grupo de Utilizadores	380
36.3	Página Propriedades do Utilizador	381
36.4	Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla	382
36.5	Página Propriedades do Par de Início de Sessão	383
36.6	Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores	383
36.7	Página Permissões da Câmara	384
36.8	Controlo de Prioridades	385
36.9	Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores	386
36.10	Página Permissões do Descodificador	386
36.11	Página Eventos e Alarmes	387
36.12	Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP	387
36.13	Página de credenciais	390
36.14	Página Árvore Lógica	390
36.15	Página Funções do Operador	390
36.16	Página Prioridades	393
36.17	Página Interface do Utilizador	394
36.18	Página Acesso ao Servidor	394
37	Resolução de problemas	396
37.1	Configurar o idioma no Windows	398
37.2	Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch	399
37.3	Reduzir o número de câmaras Allegiant	399
37.4	Portas utilizadas	399
37.5	Activar o registo de eventos ONVIF	405
	Glossário	406
	Índice remissivo	419

1 Utilizar a ajuda

Para saber mais sobre como fazer algo no Bosch VMS, aceda à Ajuda online utilizando um dos seguintes métodos.

Para utilizar o Índice, o Índice remissivo ou a Pesquisa:

- ▶ No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**. Utilize os botões e as ligações para navegar.

Para obter ajuda sobre uma janela ou caixa de diálogo:

- ▶ Na barra de ferramentas, clique em .

OU

- ▶ Prima F1 para obter ajuda na janela ou caixa de diálogo de qualquer programa.

1.1 Encontrar informações

Pode obter informações na Ajuda de várias formas.

Para obter informações na Ajuda Online:

1. No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**.
2. Se o painel esquerdo não estiver visível, clique no botão **Mostrar**.
3. Na janela da Ajuda, faça o seguinte:

Clique em:	Para:
Índice	Exibir o índice da Ajuda Online. Clique em cada livro para ver páginas que estabelecem ligação aos tópicos e clique em cada página para ver o apresentar correspondente no painel direito.
Índice remissivo	Procurar palavras ou expressões específicas ou seleccionar a partir de uma lista ou índice de palavras-chave. Faça duplo clique na palavra-chave para apresentar o respectivo tópico no painel direito.
Pesquisar	Localizar palavras ou expressões no índice dos tópicos. Introduza a palavra ou expressão no campo de texto, prima ENTER e seleccione o tópico que quiser a partir da lista de tópicos.

Os textos da interface do utilizador estão marcados a **negrito**.

- ▶ A seta convida-o a clicar sobre o texto sublinhado ou sobre um item da aplicação.

Tópicos relacionados

- ▶ Clique para exibir um tópico com informações na janela de aplicação que está actualmente a utilizar. Este tópico proporciona informações sobre os controlos da janela de aplicação.

Conceitos, Página 23 fornece informações básicas sobre determinados temas.

Cuidado!

Médio risco (sem símbolo de alerta de segurança): indica uma situação potencialmente perigosa.

Caso não seja evitada, pode resultar em danos materiais ou da unidade.

As mensagens de aviso deverão ser utilizadas para o ajudar a evitar a perda de dados ou danos no sistema.



Nota!

Este símbolo indica informações ou políticas da empresa relacionadas directa ou indirectamente com a segurança pessoal e a protecção dos bens materiais.

1.2 Imprimir a Ajuda

Pode imprimir tópicos e informações diretamente a partir da janela do browser ao mesmo tempo que utiliza a Ajuda Online.

Para imprimir um tópico da Ajuda:

1. Clique com o botão direito no painel direito e selecione **Print** (Imprimir).
Aparece a caixa de diálogo **Imprimir**.
2. Clique em **Print** (Imprimir). O tópico é impresso na impressora especificada.

2 Introdução

Clique na ligação para aceder às licenças de software Open Source (Open Source Software) utilizadas pelo Bosch VMS e pela Aplicação Móvel:

<http://www.boschsecurity.com/oss/>



1	Barra de menus	Permite-lhe seleccionar um comando de menu.
2	Barra de ferramentas	Apresenta os botões disponíveis. Aponte para um ícone para apresentar uma descrição.
3	Controlos de reprodução	Permite-lhe controlar a reprodução instantânea ou uma sequência de câmara ou sequência de alarme.
4	Indicador de desempenho	Apresenta a utilização da CPU e a utilização da memória.
5	Seleccionador do fuso horário	Selecione uma entrada para o fuso horário a ser apresentado na maioria dos campos relacionados com horas. Disponível apenas se, no mínimo, um Management Server na Árvore Lógica estiver situado noutro fuso horário como o seu Operator Client.

6	Controlos para Painéis de imagens	Permite seleccionar o número pretendido de Painéis de imagens e fechar todos os painéis de Imagens.
7	Janela de Imagens	Apresenta os painéis de Imagens. Permite-lhe organizar os painéis de Imagens.
8	Painel de Imagens	Apresenta uma câmara, um mapa, uma imagem, um documento (ficheiro HTML).
9	 Janela Lista de Alarmes	Apresenta todos os alarmes gerados pelo sistema. Permite-lhe aceitar ou apagar um alarme, ou então iniciar uma sequência quando, por exemplo, envia um e-mail ao pessoal de manutenção. A Lista de Alarmes não é apresentada quando se perde a ligação ao Management Server.
10	 Janela Monitores (disponível apenas se tiver sido configurado, pelo menos, um grupo de monitores analógicos)	Apresenta os grupos de monitores analógicos configurados. Permite-lhe mudar para o grupo de monitores analógicos seguinte ou anterior, se disponível. Nota: O separador Monitores não é visível se o seu Operator Client estiver ligado a mais do que um Management Server.
	 Janela Comando PTZ	Permite-lhe controlar uma câmara PTZ.
11	 Janela Árvore Lógica	Apresenta os dispositivos a que o seu grupo de utilizadores tem acesso. Permite-lhe seleccionar um dispositivo para o atribuir a um painel de Imagens.
	 Janela Árvore dos Favoritos	Permite-lhe organizar os dispositivos da Árvore Lógica de acordo com as necessidades.
	 Janela Marcadores	Permite gerir marcadores.
	 Janela Mapa	Apresenta um mapa das instalações. Permite-lhe arrastar o mapa para apresentar uma secção em particular. Se estiver activada, apresenta automaticamente um mapa para cada câmara apresentada num painel de Imagens. Neste caso, a câmara deve ser configurada num mapa.

Este manual orienta-o ao longo dos passos básicos de configuração e operação do Bosch VMS. Para obter instruções passo-a-passo e ajuda detalhada, consulte o Manual de Configuração e o Manual do Utilizador. Como alternativa, use a Ajuda Online.

Bosch VMS integra vídeo, áudio e dados digitais através de qualquer rede IP.

O sistema consiste nos seguintes módulos de software:

- Management Server
- Gravação VRM (Video Recording Manager)
- Operator Client (Gravação VRM/DiBos DVRs/gravação iSCSI/NVRs VIDOS/gravação local)
- Configuration Client

Para alcançar um sistema em execução, tem de realizar as seguintes tarefas:

- Instalar serviços (Management Server e VRM)
- Instalar Operator Client e Configuration Client
- Ligar à rede
- Ligar dispositivos à rede
- Configuração básica:
 - Adicionar dispositivos (p. ex., por localização de dispositivos)
 - Construir uma estrutura lógica
 - Configurar agendas, câmaras, eventos e alarmes
 - Configurar grupos de utilizadores

Bosch VMS Archive Player exibe as gravações exportadas.

3 Vista geral do sistema

Se pretender instalar e configurar o Bosch VMS, faça uma formação sobre o Bosch VMS.

Consulte as notas de lançamento da versão actual do Bosch VMS para saber quais as versões de firmware e hardware suportadas e obter outras informações importantes.

Consulte as folhas de dados técnicos das estações de trabalho e servidores da Bosch para obter informações sobre os computadores onde o Bosch VMS pode ser instalado.

Os módulos de software Bosch VMS podem, opcionalmente, ser instalados num PC.

Componentes importantes

- Management Server (seleccionável na Configuração): Gestão de fluxos, gestão de alarmes, gestão de prioridades, diário de gestão, gestão de utilizadores, gestão do estado dos dispositivos. Licença adicional Enterprise System: Gestão dos Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
- Config Wizard: Configuração fácil e rápida de um sistema de gravação.
- Configuration Client (seleccionável na Configuração): Configuração e administração do sistema para Operator Client.
- Operator Client (seleccionável na Configuração): Monitorização em directo, recuperação de armazenamento e reprodução, alarmes e acesso a vários computadores Management Server, em simultâneo.
- Video Recording Manager (seleccionável na Configuração): Distribuir capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI.

Fluxo contínuo (streaming) de reprodução de dados de vídeo e de áudio do dispositivo iSCSI para Operator Clients.

- Mobile Video Service (seleccionável na Configuração): Fornece um serviço de transcodificação que transcodifica o fluxo de vídeo gravado e em directo a partir de uma câmara configurada em Bosch VMS para a largura de banda de rede disponível. Este serviço permite que os clientes de vídeo, como um cliente iPhone ou um Web Client, recebam fluxos transcodificados, para, por exemplo, ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada.
- Web Client: pode aceder a vídeos em directo e gravados através de um browser de Internet.
- Aplicação móvel: pode utilizar a aplicação móvel no iPhone ou no iPad para aceder a vídeos em directo e gravados.
- Bosch Video Streaming Gateway (seleccionável na Configuração): Proporciona a integração de câmaras de outros fabricantes e a gravação do tipo NVR, por exemplo, em redes com baixa largura de banda.
- Cameo SDK (seleccionável na Configuração): O Cameo SDK é utilizado para integrar painéis de ImagensBosch VMS em directo e gravados na sua aplicação externa de outros fabricantes. Os painéis de Imagens respeitam as permissões com base no utilizador Bosch VMS.

O Cameo SDK disponibiliza um subconjunto das funcionalidades

Bosch VMS Operator Client que lhe permite criar aplicações similares para Operator Client.

- Client Enterprise SDK: O Client Enterprise SDK destina-se ao controlo e monitorização do comportamento de Operator Client de um Enterprise System através de aplicações externas. O SDK permite procurar dispositivos acessíveis através do Operator Client ligado e em execução, bem como controlar algumas funcionalidades da interface de utilizador.

- Client SDK / Server SDK: O Server SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Management Server através de scripts e aplicações externas. Pode utilizar as interfaces com uma conta de administrador válida.
O Client SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Operator Client através de aplicações externas e scripts (parte da configuração do servidor relacionado).

3.1 Requisitos de hardware

Consulte a folha de dados do Bosch VMS. Também estão disponíveis folhas de dados para PCs de plataforma.

3.2 Requisitos de software

Consulte a folha de dados do Bosch VMS.

O Bosch VMS não pode estar instalado no computador em que pretende instalar o Bosch VMS Archive Player.

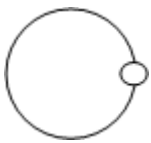
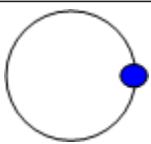
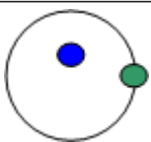
3.3 Requisitos de licença

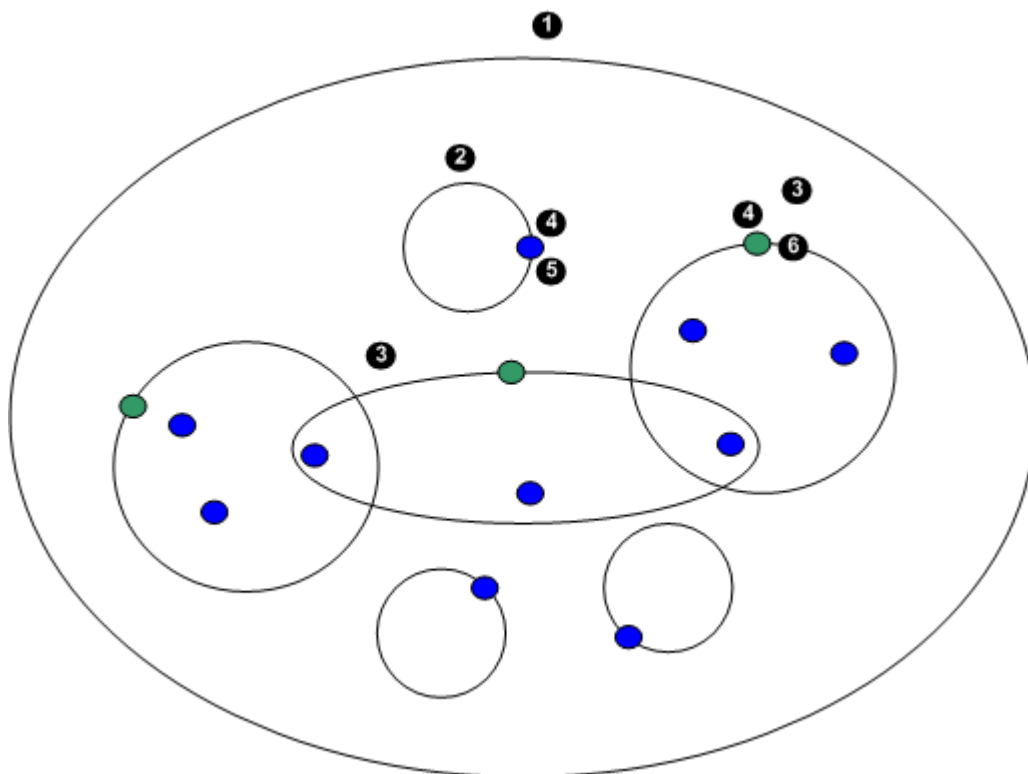
Consulte a folha de dados do Bosch VMS para consultar as licenças disponíveis.

3.4 Estruturas do sistema suportadas

Um operador ou instalador pode ser responsável pelas seguintes estruturas do sistema:

- Sistema de servidor único
- Sistema de vários servidores (Enterprise System)
- Ambiente de vários sistemas

	Sistema com ponto de acesso para início de sessão
	Sistema de servidor único, Ponto de acesso do sistema: Management Server
	Enterprise System, Ponto de acesso do sistema: Enterprise Management Server



1	Ambiente de vários sistemas	4	Ponto de acesso do sistema: Servidor no qual é processado o pedido de início de sessão de um operador ou instalador.
2	Sistema de servidor único	5	Management Server
3	Sistema de vários servidores	6	Enterprise Management Server

Casos de utilização para acesso multissistema

Estão disponíveis as seguintes funcionalidades válidas para ambientes multissistema:

- Enterprise System
- Server Lookup
- Unmanaged site

Um operador pode pretender aceder a um ambiente multissistema pelos seguintes motivos:

- Configurar vários sistemas (Server Lookup)
- Manutenção e monitorização de vários sistemas (Server Lookup)
- Monitorização de vários sistemas a pedido, com alerta (SMS, E-mail a 3.ºs) (Server Lookup)
- Ligação simultânea a vários servidores para operação uniforme de um sistema distribuído (Enterprise System)

Ver também

- *Enterprise System* , Página 27
- *Server Lookup* , Página 33

4 Conceitos

Este capítulo fornece informações básicas sobre determinados temas.

4.1 Definições da gravação

As definições de gravação em Bosch VMS consiste em definições básicas (não agendadas) e definições de gravações agendadas.

Utilize as definições básicas para a configuração inicial de fluxos.

Utilize as definições de gravação agendadas para atribuir estes fluxos a casos com diferentes utilizações, tais como gravação contínua, gravação em pré-alarme ou gravação de alarmes. As definições de gravação são organizadas na caixa de diálogo **Definições de Gravação**

Programada acessível na página **Câmaras e Gravação**.

4.1.1 Definições de fluxo básico (independentes da agenda)

Pode configurar diferentes perfis de codecs na página **Câmaras e Gravação** do Configuration Client.

Stream 1		Stream 2		Live Video		Recording					Secondary Recording		
Codec	Quality	Codec	Quality	Stream	ROI	Setting	ANR	Max	Storage	Storage	Setting	Storage	Storage
H.264 MP 1080p25/30 fixed	Bit Rate Optimize	H.264 MP 1080p4/5 fixed	Bit Rate Optimized	Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording	☐		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP HD 2640x2640	Bit Rate Optimize	H.264 MP HD 800x800	Balanced	Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording	☐		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP 1080p25/30 fixed	Bit Rate Optimize	Copy from Stream 1	Quality of Stream 1	Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording	☐		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP 720p50/60 fixed	Bit Rate Optimize	Copy from Stream 1	Quality of Stream 1	Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording	☐		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	

Codecs e resolução HD

Os codecs fazem parte das definições básicas de fluxo. O Bosch VMS fornece-lhe predefinições para todos os codecs e qualidades. Pode alterar estas definições.

Depende do tipo de dispositivo da câmara qual o codec que pode seleccionar.

4.1.2 Atribuição de fluxo para Direto

Pode atribuir o fluxo 1 ou o fluxo 2 para Direto. São utilizados a qualidade e o codec das definições básicas de fluxo.

Stream 1		Stream 2		Live Video		Recording					Secondary Recording		
Codec	Quality	Codec	Quality	Stream	ROI	Setting	ANR	Max	Storage	Storage	Setting	Storage	Storage
H.264 MP 1080p25/30 fixed	Bit Rate Optimize	H.264 MP 1080p4/5 fixed	Bit Rate Optimized	Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording	☐		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP HD 2640x2640	Bit Rate Optimize	H.264 MP HD 800x800	Balanced	Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording	☐		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP 1080p25/30 fixed	Bit Rate Optimize	Copy from Stream 1	Quality of Stream 1	Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording	☐		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP 720p50/60 fixed	Bit Rate Optimize	Copy from Stream 1	Quality of Stream 1	Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording	☐		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	

4.1.3 Definições de Gravação Programada

Para apresentar a caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**, clique em **Editar definições de gravações agendadas** na barra de ferramentas da página **Câmaras e Gravação**.

As câmaras são normalmente agrupadas por localização e/ou agenda (por exemplo, **Gravação de Alarmes Nocturna e de Fim-de-Semana**) e não pelas diferenças técnicas entre modelos de câmaras.

É possível mapear estes grupos como modelos na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**. Pode efetuar todas as configurações de gravação nesta caixa de diálogo.

Gravação de alarme contínua é a predefinição para uma câmara que é adicionada ao Bosch VMS.

Scheduled Recording Settings

Available Recording Settings




- Alarm Recording
- Alarm Recording Night and Weekend
- Continuous, Alarm Recording
- No Recording
- Recording
- Recording Night and Weekend

Edit Recording Settings

Name:

Device Family 1

Day Night Weekend Recording 4 Recording 5

Recording Settings

Recording ☒ On ☐ Off

Continuous or Pre-alarm Recording

Recording Mode

Stream

Quality

Duration (Pre-alarm)

Alarm Recording

Alarm Recording ☒ On ☐ Off

Motion Alarm ☐ On ☒ Off

Stream

Quality

Duration (Post-alarm)

OK Cancel

Stream 1				Stream 2				Live Video		Recording					Secondary Recording								
Codec		Quality		Codec		Quality		Stream	ROI	Setting		ANR	Max		Storage		Storage		Setting		Storage		Storage
H.264 MP 1080p25/30 fixed		Bit Rate Optimize		H.264 MP 1080p4/5 fixed		Bit Rate Optimized		Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording		☐			1		30		Continuous, Alarm Recording			1	
H.264 MP HD 2640x2640		Bit Rate Optimize		H.264 MP HD 800x800		Balanced		Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording		☐			1		30		Continuous, Alarm Recording			1	
H.264 MP 1080p25/30 fixed		Bit Rate Optimize		Copy from Stream 1		Quality of Stream 1		Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording		☐			1		30		Continuous, Alarm Recording			1	
H.264 MP 720p50/60 fixed		Bit Rate Optimize		Copy from Stream 1		Quality of Stream 1		Stream 2	☐	Continuous, Alarm Recording		☐			1		30		Continuous, Alarm Recording			1	

Na caixa de diálogo pode configurar para uma família de dispositivos e um programa qual o fluxo a utilizar para o modo de gravação selecionado. Normalmente, não deve configurar a qualidade dos dispositivos da **Família do Dispositivo 2** ou **Família do Dispositivo 3** nesta caixa de diálogo. Selecione a qualidade para cada câmara individualmente na Tabela de gravações. As definições de qualidade da caixa de diálogo só estão ativas para Gravação secundária, quando não está ativa qualquer Gravação primária no fluxo. Para a **Família do Dispositivo 1** recomendamos a configuração de uma definição de qualidade na caixa de diálogo, não na Tabela de Gravações.

Na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**, configure as definições de gravação dos dispositivos. O Bosch VMS apresenta definições de gravação predefinidas (modelos). É possível modificar estes modelos conforme necessitar ou pode adicionar modelos. Pode configurar as definições de gravação por família de dispositivos independentemente por programa. As definições de gravação possíveis são:

	Família do Dispositivo 1	Família do Dispositivo 2	Família do Dispositivo 3
Definições de Gravação			

	Família do Dispositivo 1	Família do Dispositivo 2	Família do Dispositivo 3
Gravação	Ligado / Desligado (definição válidas para todas as famílias de dispositivos)		
Gravação Contínua ou de Pré-alarme			
Modo de Gravação	Contínua Pré-alarme	Contínua Pré-alarme	Contínua Pré-alarme
Fluxo	Fluxo1	Fluxo1 Fluxo2	Fluxo1 Fluxo2 Apenas fotograma I (a partir do Fluxo1)
Qualidade	Sem modificação Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)	Sem modificação (recomendado) Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)	Sem modificação (recomendado) Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)
Duração (Pré-alarme)	10s - 3h Para gravação em pré-alarme de menos de 10 segundos é utilizada a RAM da câmara.	10s - 3h Para gravação em pré-alarme de menos de 10 segundos é utilizada a RAM da câmara.	10s - 3h Para gravação em pré-alarme de menos de 10 segundos é utilizada a RAM da câmara.
Gravação de Alarme			
Gravação de Alarmes	Ligado / Desligado (definição válidas para todas as famílias de dispositivos)	Ligado / Desligado (definição válidas para todas as famílias de dispositivos)	Ligado / Desligado (definição válidas para todas as famílias de dispositivos)
Alarme de Movimento	Ligado / Desligado (definição válidas para todas as famílias de dispositivos)	Ligado / Desligado (definição válidas para todas as famílias de dispositivos)	Ligado / Desligado (definição válidas para todas as famílias de dispositivos)
Fluxo	Fluxo 1	Fluxo 1 Fluxo 2	Fluxo 1 Fluxo 2 Apenas fotograma I (a partir do Fluxo1)
Qualidade	Bom (recomendado) Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)	Sem modificação (recomendado) Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)	Sem modificação (recomendado) Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)
Duração (Pós-alarme)	1s - 3h	1s - 3h	1s - 3h

Introduza um nome descritivo para a sua configuração que é então apresentado na lista de **Definições de Gravação Disponíveis**.

É possível selecionar todas as definições de gravação configuradas na coluna **Gravação - Definição**. Atribua uma definição da gravação por câmara. É possível copiar e colar uma definição para todas as câmaras para configuração rápida.

Alterar qualidades nos programas

É possível configurar qualidades do fluxo por programa de gravação. Dependendo da família de dispositivos utilizada, é possível modificar as propriedades da qualidade.

Família do Dispositivo 1	Família do Dispositivo 2 ou Família do Dispositivo 3
Fluxos	Gravação de Alarmes
É possível alterar as qualidades de gravação (incluindo alteração da resolução) para gravação de alarmes.	É possível modificar o fluxo existente com as definições de outra qualidade de fluxo. Mas apenas o valor do Intervalo codificação da imagem e o valor da Taxa de bits alvo [kbps] são modificados. Outras definições como a resolução não são modificadas.
Notas	
Para a plataforma XFM4, os possíveis cortes de gravação podem ascender a 4 fotogramas, 133/160ms (NTSC/PAL) na gravação de alarmes e alteração do programa se a qualidade de gravação ativa for diferente.	Os possíveis cortes de gravação podem ascender a 12 fotogramas, com 1 IPS até 12 segundos na alteração do programa se a qualidade de gravação ativa for diferente do antigo para o novo programa.
Exemplos	
	O Fluxo 2 é selecionado para gravação normal e configurado com qualidade Normal . Para um alarme, é selecionada a qualidade Excelente . Quando ocorre um alarme, todas as definições da qualidade Normal são utilizadas, exceto o valor do Intervalo codificação da imagem e o valor da Taxa de bits alvo [kbps] que são modificados com os valores de Excelente .

4.2

Assistente de configuração

O Config Wizard destina-se à configuração rápida e fácil de um sistema de menor dimensão. O Config Wizard ajuda-o a obter um sistema configurado incluindo o VRM, o sistema iSCSI, Mobile Video Service, câmaras, perfis de gravação e grupos de utilizadores.

Tem de adicionar manualmente os sistemas iSCSI através de uma instalação de software standard.

Os grupos de utilizadores e as respetivas permissões são configurados automaticamente. Pode adicionar ou remover utilizadores e definir palavras-passe.

O Config Wizard apenas pode aceder ao Management Server no computador local.

Pode guardar uma configuração ativada para fins de cópia de segurança e importar esta configuração mais tarde. Pode alterar esta configuração importada após a importação.

O Config Wizard adiciona automaticamente o VRM local numa instalação de software standard e em DIVAR IP 3000 e DIVAR IP 7000.

Num DIVAR IP 3000 e num DIVAR IP 7000, o dispositivo iSCSI local é também adicionado automaticamente, caso ainda não se encontre disponível.

Num DIVAR IP 3000 e num DIVAR IP 7000, é adicionado automaticamente um Mobile Video Service local, caso ainda não se encontre disponível.

**Nota!**

Se pretender utilizar decodificadores no seu sistema, certifique-se de que todos os codificadores utilizam a mesma palavra-passe para o nível de autorização do user.

Ver também

- *Utilizar o assistente de configuração, Página 85*

4.3

Enterprise System

O objetivo de um Bosch VMS Enterprise System é permitir que um utilizador do Operator Client aceda em simultâneo a vários Management Servers.

Ver também

- *Criar um Sistema Empresarial, Página 105*
- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 106*
- *Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial, Página 205*
- *Aceder ao sistema, Página 93*

4.3.1

Cenários

São abrangidos os três cenários seguintes.

- **Cenário 1:** um servidor dedicado desempenha a função de Enterprise Management Server. Este servidor tem a tarefa exclusiva de gerir o acesso simultâneo de uma estação de trabalho Operator Client a vários Servidores de Gestão.

Uma estação de trabalho Operator Client inicia sessão em Enterprise Management Server. Após o início de sessão com êxito, o utilizador de Operator Client tem acesso aos dispositivos de todos os Management Servers configurados de acordo com as permissões no respetivo Enterprise User Group.

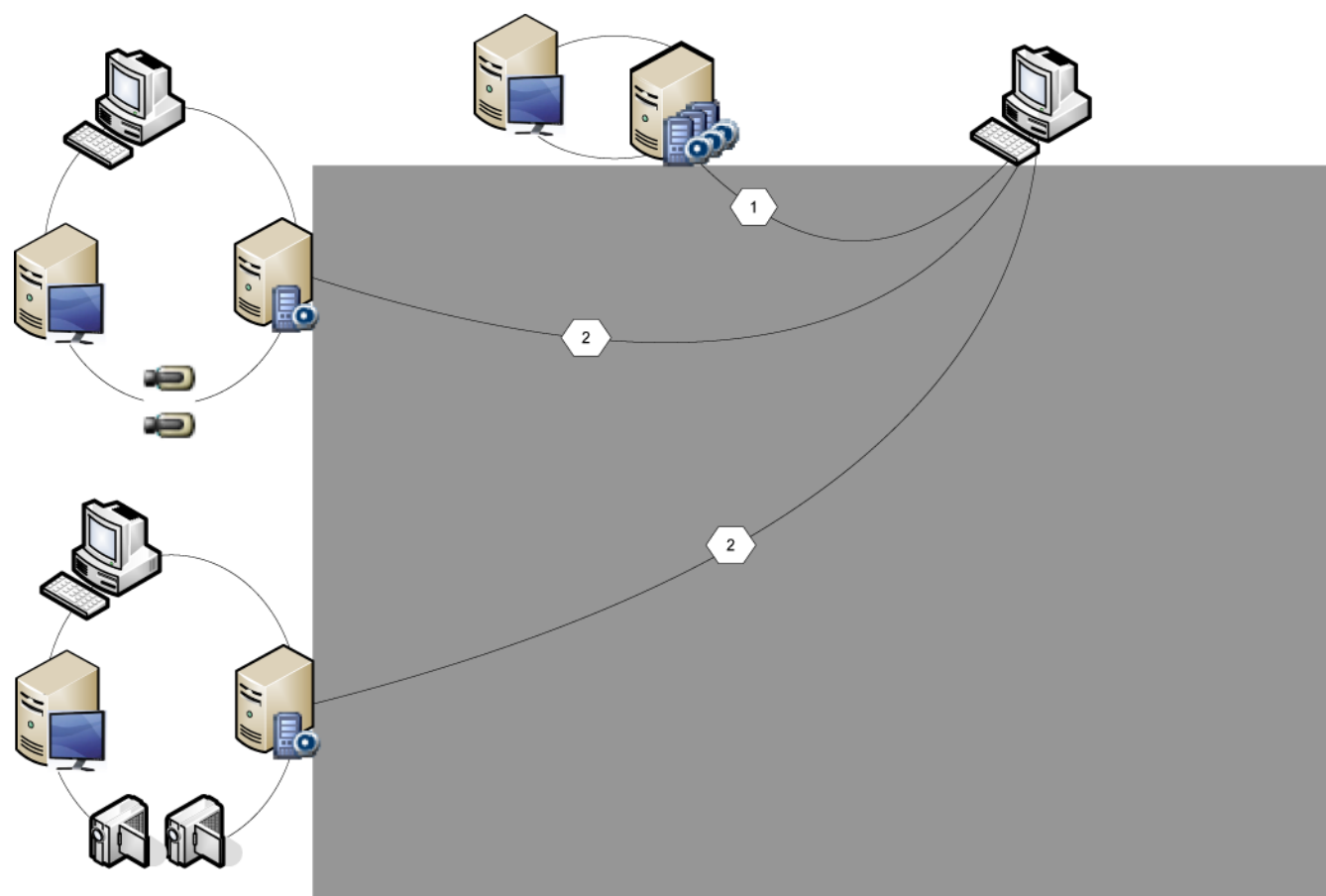


Figura 4.1: Cenário Enterprise 1

	Management Server
	Operator Client
	Configuration Client
	Câmara IP/ codificador
	Enterprise Management Server

- **Cenário 2:** combinação da função de Enterprise Management Server e de Management Server. Neste caso, o próprio Management Server deve, também, fazer parte da configuração do Enterprise Management Server.

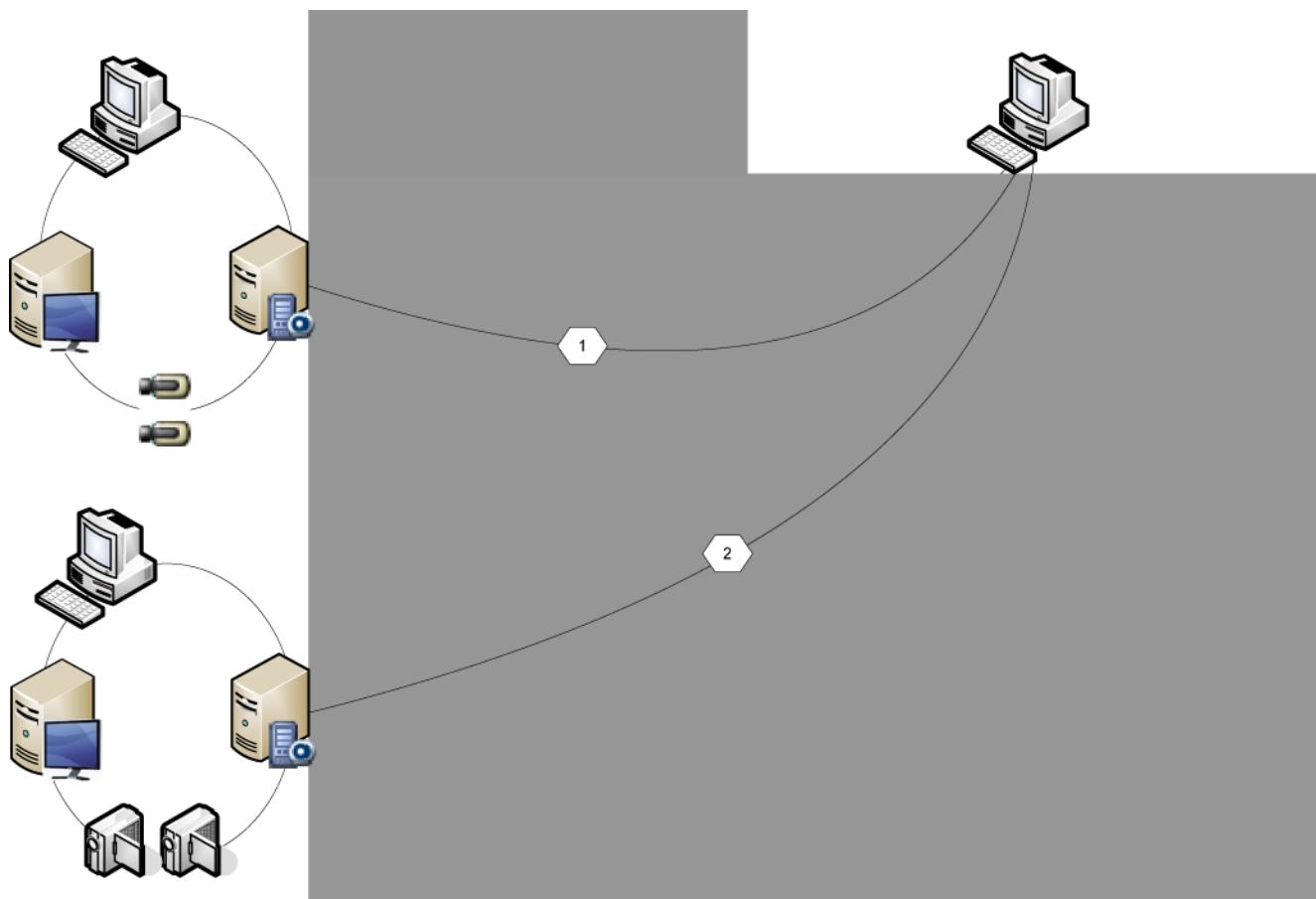


Figura 4.2: Cenário Enterprise 2

	Management Server / Enterprise Management Server
	Operator Client
	Configuration Client
	Câmara IP/ codificador

- **Cenário 3:** a arquitetura clássica de cliente-servidor continua a ser suportada.



Figura 4.3: Cenário Clássico 3

	Management Server
	Operator Client
	Configuration Client
	Câmara IP/ codificador

4.3.2 Permissões

Permissões num Enterprise System

Para um Enterprise System, configura as seguintes permissões:

- Permissões de funcionamento de Operator Client a definir a interface do utilizador para funcionamento em Enterprise System, por exemplo, a interface do utilizador do monitor de alarmes.
Utilize um Enterprise User Group. Configure-o em Enterprise Management Server.

- As permissões de dispositivo que devem estar disponíveis para funcionamento num Enterprise Management Server são definidas em cada Management Server. Utilize Enterprise Accounts. Configure-o em cada Management Server.

Permissões num único Management Server

Para gerir o acesso a um dos Management Servers, utilize o grupo de utilizadores standard. Pode configurar todas as permissões neste Management Server, neste grupo de utilizadores. Pode configurar grupos de utilizadores com autorização dupla para grupos de utilizadores standard e para Enterprise User Groups.

4.3.3

Tipos de grupos de utilizadores

Introduza	Contém	Definições de configuração disponíveis	Onde efetua a configuração?
Grupo de utilizadores	Utilizadores	– Permissões do dispositivo e de funcionamento	– Management Server
Enterprise User Group	Utilizadores	– Permissões de funcionamento – Por Management Server: nome das Enterprise Access Accounts correspondentes com credenciais de início de sessão	– Enterprise Management Server
Enterprise Account	-	– Permissões do dispositivo – Palavra-passe da conta	– Management Server
Grupo de utilizadores com autorização dupla	Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores
Autorização dupla Enterprise	Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups

4.3.4

Licença

Bosch VMS A licença da versão de Enterprise (MBV-BENT) é necessária em cada Enterprise Management Server para activar a função.

Para cada Management Server atribuído a um ou mais Enterprise User Groups, é necessária 1 licença (MBV-XSUB).

Para actualizar uma licença MBV-BPRO Base existente para uma Enterprise System, necessita de uma licença de actualização (MBV-FEUP) Enterprise.

Cada estação de trabalho que efectue ligação a um Enterprise Management Server necessita de um MBV-XWST que tenha licença no Enterprise Management Server. Não é necessária outra licença MBV-XWST em cada Management Server se o acesso for efectuado através do Enterprise Management Server.

4.4 Unmanaged site

Operator Client

O utilizador do Operator Client do sistema A pode ligar-se a outro sistema B. O sistema B

chama-se unmanaged site e é indicado por . O utilizador pode, por exemplo, efetuar as seguintes tarefas nos dispositivos de rede de vídeo do sistema B:

- Ver em direto e reproduzir.
- Exportar vídeo.
- Apagar vídeo.
- Proteger e desproteger vídeo.
- Criar e imprimir uma fotografia instantânea.

Configuration Client

Na Árvore de dispositivos do Configuration Client do Bosch VMS A, pode adicionar um sistema B a um item unmanaged site. Adicione o sistema B como um dispositivo de rede. Pode adicionar os seguintes tipos de dispositivo como sistema B:

- DVR
- DIVAR IP 3000/7000
- Bosch VMS

Pode adicionar várias vezes um unmanaged site à Árvore lógica para, por exemplo, pastas configuradas como mapas.

Se o mapeamento de porta estiver ativado nas definições de acesso remoto do sistema B, o endereço de rede pública também pode ser utilizado nas definições do dispositivo de rede não gerido que está configurado no sistema A.

Credenciais para um unmanaged site

Quando adiciona um dispositivo de rede a um unmanaged site, tem de escrever o endereço IP e selecionar o tipo correto deste dispositivo de rede. A introdução das credenciais para este dispositivo de rede é opcional. As credenciais e o endereço IP não são verificados a partir do Configuration Client.

Quando o utilizador do Operator Client liga a um unmanaged site, as credenciais introduzidas no Configuration Client são utilizadas para iniciar sessão nos dispositivos de rede deste unmanaged site, caso estejam disponíveis. Se não existirem credenciais disponíveis na configuração, serão utilizadas automaticamente as credenciais do início de sessão atual do Operator Client.

Considerações sobre segurança

Quando um utilizador do Operator Client no sistema A acede ao sistema B através do acesso unmanaged site, tenha em consideração os seguintes aspetos relacionados com a segurança:

- Todas as ações do utilizador nas câmaras do sistema B efetuadas no sistema A não são registadas em ambos os sistemas.
- O Operator Client do sistema A não impõe as permissões de operação configuradas no sistema B.
- O Operator Client do sistema A impõe as permissões de dispositivo configuradas no sistema B.
- Se um administrador do sistema A tiver conhecimento de uma conta de utilizador válida do sistema B, o sistema B não pode impedir o sistema A de ligar-se ao sistema B como um dispositivo de rede não gerido.

Limitações

Para mais informações sobre as limitações e os dispositivos de rede de vídeo suportados, consulte a folha de dados do Bosch VMS.

Ver também

- *Adicionar um unmanaged site, Página 120*

4.4.1**Estrutura do ficheiro CSV para importar sites não geridos**

Pode preparar um ficheiro CSV para importar sites não geridos no Bosch VMS.

O campo obrigatório no ficheiro CSV é o título da definição na linha 4.

Todas as informações acima do "título da definição" são ignoradas durante a importação.

O título da definição define o mapeamento das colunas para sites não geridos no Bosch VMS.

Os valores possíveis são:

- **Site:** cria um site. Só pode aparecer uma vez por linha.
- **ConnectionString:** cria um dispositivo ligando ao URI especificado.
- **User:** o nome de utilizador para autenticação. Este campo pode estar vazio.
- **Password:** a palavra-passe para autenticação. Este campo pode estar vazio.

Por baixo do título da definição, cada linha representa um dispositivo.

```
This is a production file to import Bosch DVRs into the Bosch Video Management System;;;
version;1.0;;
Date;07.09.2015;;
Site;ConnectionString;User;Password
Pasing_1;http://12.243.11.1;lossprv;hy5cul8r
Pasing_1;http://12.243.11.2;lossprv;hy5cul8r
Pasing_1;http://12.243.11.3;lossprv;hy5cul8r
Pasing_1;http://12.243.11.4;lossprv;hy5cul8r
Pasing_1;http://12.243.11.5;lossprv;hy5cul8r
Pasing_2;http://12.243.11.6;lossprv;hy5cul8r
Pasing_2;http://12.243.11.7;lossprv;hy5cul8r
Pasing_2;http://12.243.11.8;lossprv;hy5cul8r
```

Para importar outro Bosch VMS, utilize um ficheiro CSV semelhante ao do exemplo a seguir.

```
This is a production file to import Bosch VMS into Bosch Video Management System;;;
Version;1.0;;
Date;17.03.2016;;
Site;ConnectionString;User;Password
Aachen_0;bvms://12.243.10.3;lossprv;hy5cul8r
Aachen_0;bvms://12.243.10.4;lossprv;hy5cul8r
Aachen_1;bvms://42.55.59.1;lossprv;hy5cul8r
Aachen_1;bvms://42.55.59.2;lossprv;hy5cul8r
Aachen_1;bvms://42.55.59.3;lossprv;hy5cul8r
Aachen_1;bvms://42.55.59.4;lossprv;hy5cul8r
Aachen_1;bvms://42.55.59.5;lossprv;hy5cul8r
Aachen_2;bvms://42.55.59.6;lossprv;hy5cul8r
```

Ver também

- *Importar uma configuração de sites não geridos, Página 120*

4.5**Server Lookup**

Um utilizador do Configuration Client ou Operator Client pode ligar a vários pontos de acesso do sistema, por ordem sequencial. Este acesso é denominado Server Lookup. Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server. O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respetivos nomes ou descrições.

O utilizador obtém a lista de pontos de acesso do sistema durante o início de sessão. Este necessita de ligar ao servidor que aloja a configuração com a **Lista de servidores/Livro de endereços**.

Quando um utilizador do Operator Client inicia a sessão utilizando o Server Lookup no estado "offline", é apresentada a lista de servidores do último início de sessão efectuado com êxito. O estado offline aqui significa que a estação de trabalho do Operator Client não possui uma ligação de rede ao servidor que contém a Lista de servidores.

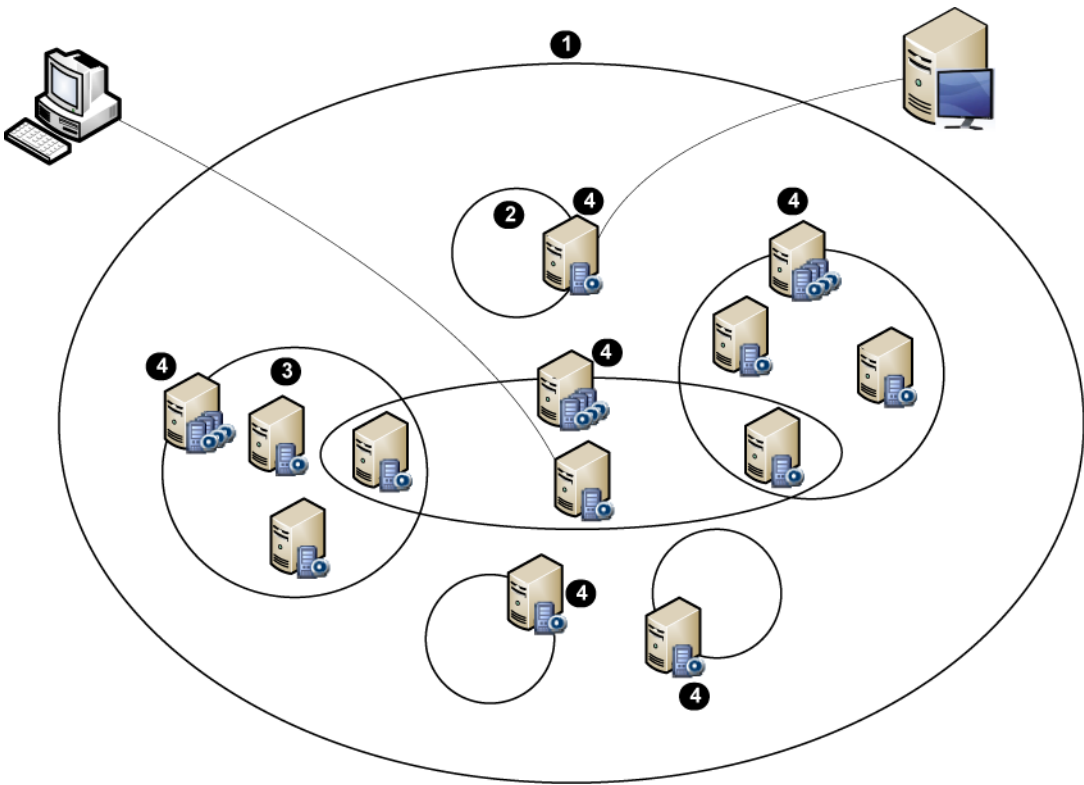
A partir do Bosch VMS 5.5:

Um utilizador do Operator Client pode iniciar sessão num Management Server com outra versão. O operador pode apresentar o Livro de endereços/Lista de servidores desse servidor. Se o servidor tiver uma versão mais recente do que o cliente, o cliente é actualizado automaticamente pela Tecnologia de instalação sem supervisão se a última ligação bem-sucedida do cliente tiver sido estabelecida com este servidor antes da sua actualização. Pode adicionar mais colunas na lista de servidores de acordo com os seus requisitos. O utilizador dispõe então de mais critérios de pesquisa para encontrar um servidor específico na caixa de diálogo Server Lookup. As colunas adicionadas são também visíveis na página **Acesso**

ao Servidor (janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User**

Group >  > separador **Acesso ao Servidor**).

A imagem seguinte apresenta um exemplo de Server Lookup num ambiente de vários sistemas:



1	Ambiente de vários sistemas		Enterprise Management Server
2	Sistema de servidor único		Management Server

3	Sistema de vários servidores		Operator Client
4	Ponto de acesso do sistema: servidor no qual é processado o pedido de início de sessão do Operator Client ou do Configuration Client.		Configuration Client

Quando um cliente inicia sessão no Enterprise Management Server, é possível obter acesso simultâneo a todos os Management Servers deste Enterprise System.

Ver também

- *Configurar o Server Lookup* , Página 118
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços*, Página 235
- *Utilizando Server Lookup*, Página 94
- *Exportar a lista de servidores*, Página 119
- *Importar uma lista de servidores*, Página 119

4.5.1

Lista de servidores

Pode exportar ou importar um ficheiro CSV com uma lista de servidores e todas as propriedades configuradas. Se importar um ficheiro CSV com uma lista de servidores, todos os servidores configurados anteriormente na página **Lista de servidores/Livro de endereços** são substituídos pelos servidores no ficheiro CSV. No entanto, se importar um servidor com o nome de um servidor já configurado, as definições da página **Acesso ao Servidor** mantêm-se



(janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Acesso ao Servidor**).

Quando editar o ficheiro CSV exportado no Microsoft Excel, guarde o ficheiro com o tipo de ficheiro CSV (Windows ANSI) e não com o tipo de ficheiro Unicode. Quando utilizar um editor externo para editar o ficheiro CSV exportado, certifique-se de que este editor pode guardar o ficheiro CSV com a codificação de caracteres ANSI do Windows ou a codificação de caracteres UTF-8 (com BOM). A codificação ANSI do Windows é utilizada para todos os idiomas Europeus Ocidentais, enquanto o UTF-8 é utilizado para todos os outros idiomas.

O separador de lista que está configurado nas definições Regionais do seu sistema operativo é utilizado como separador para o ficheiro CSV. Exemplo do Windows 7:

- ▶ Clique em **Iniciar** > **Painel de Controlo** > **Região e Idioma** > **Definições Adicionais** > e na lista **Separador de lista:**, selecione o carácter pretendido.

4.6

Acesso remoto

Cuidado!

Para impedir o acesso não autorizado aos dados de vídeo através da Internet, recomendamos vivamente que proteja todos os utilizadores e dispositivos existentes no sistema com uma palavra-passe apropriada.

Proteja todos os níveis de uma câmara/codificador (service / user / live) com uma palavra-passe.

Tópicos relacionados para a alteração de palavras-passe

- *Página Propriedades do Utilizador, Página 381*
- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, Página 137*
- *Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM, Página 128*

O objectivo do acesso remoto em Bosch VMS é o de ligar diferentes redes privadas a redes públicas.

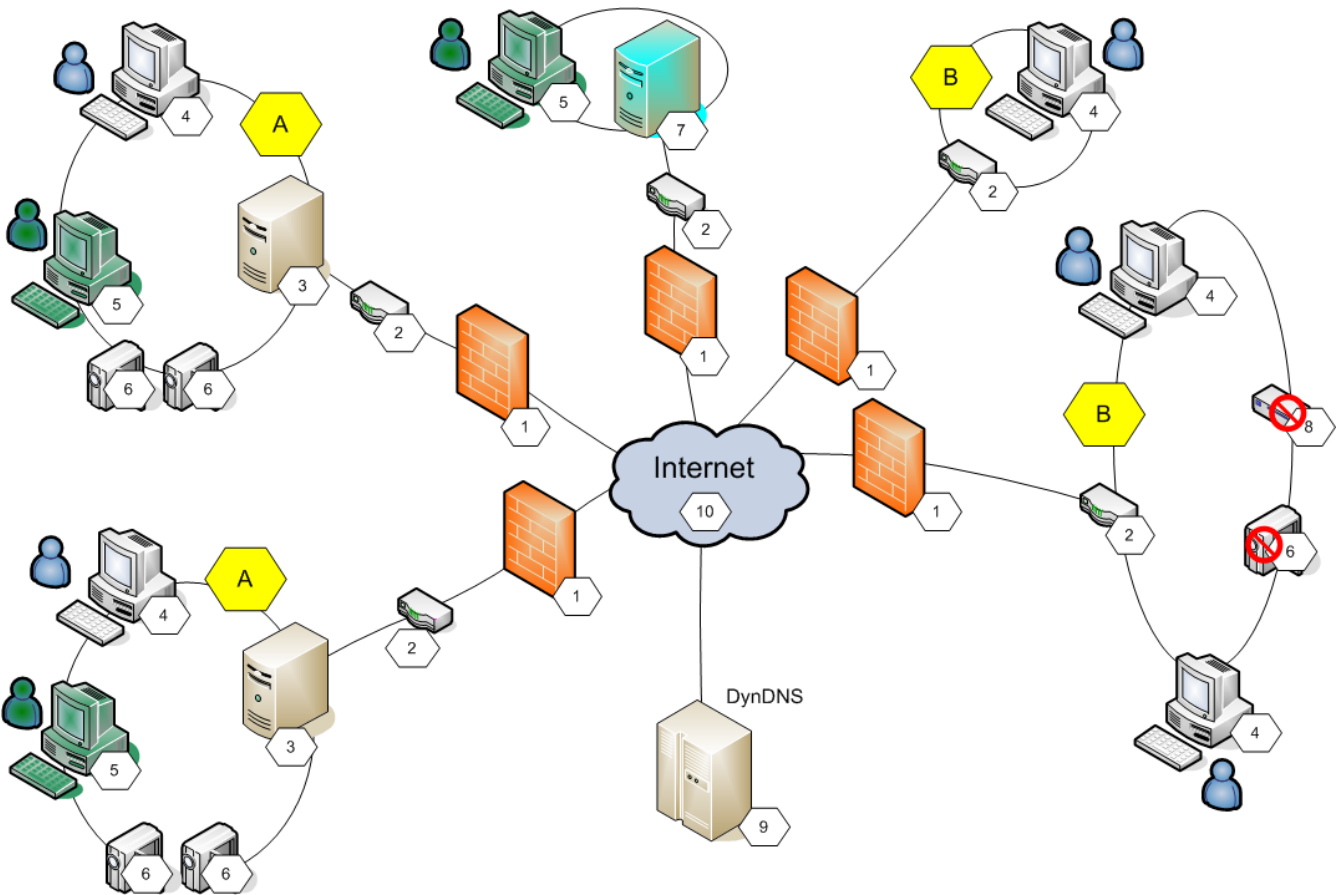
Pode aceder-se a várias redes com endereços de rede privadas (local), em simultâneo ou de forma sequencial, com computadores Operator Client através de interfaces públicas (routers). A tarefa do router é a de transformar o tráfego de entrada da rede pública para o endereço de rede privada correspondente.

Os utilizadores de Operator Client podem aceder a Management Server ou Enterprise Management Server e respectivos dispositivos através de acesso remoto.

Não é possível aceder aos seguintes dispositivos/funcionalidades através de acesso remoto:

- Reprodução de armazenamento local
- ONVIF
- DiBos
- Reprodução directa de iSCSI

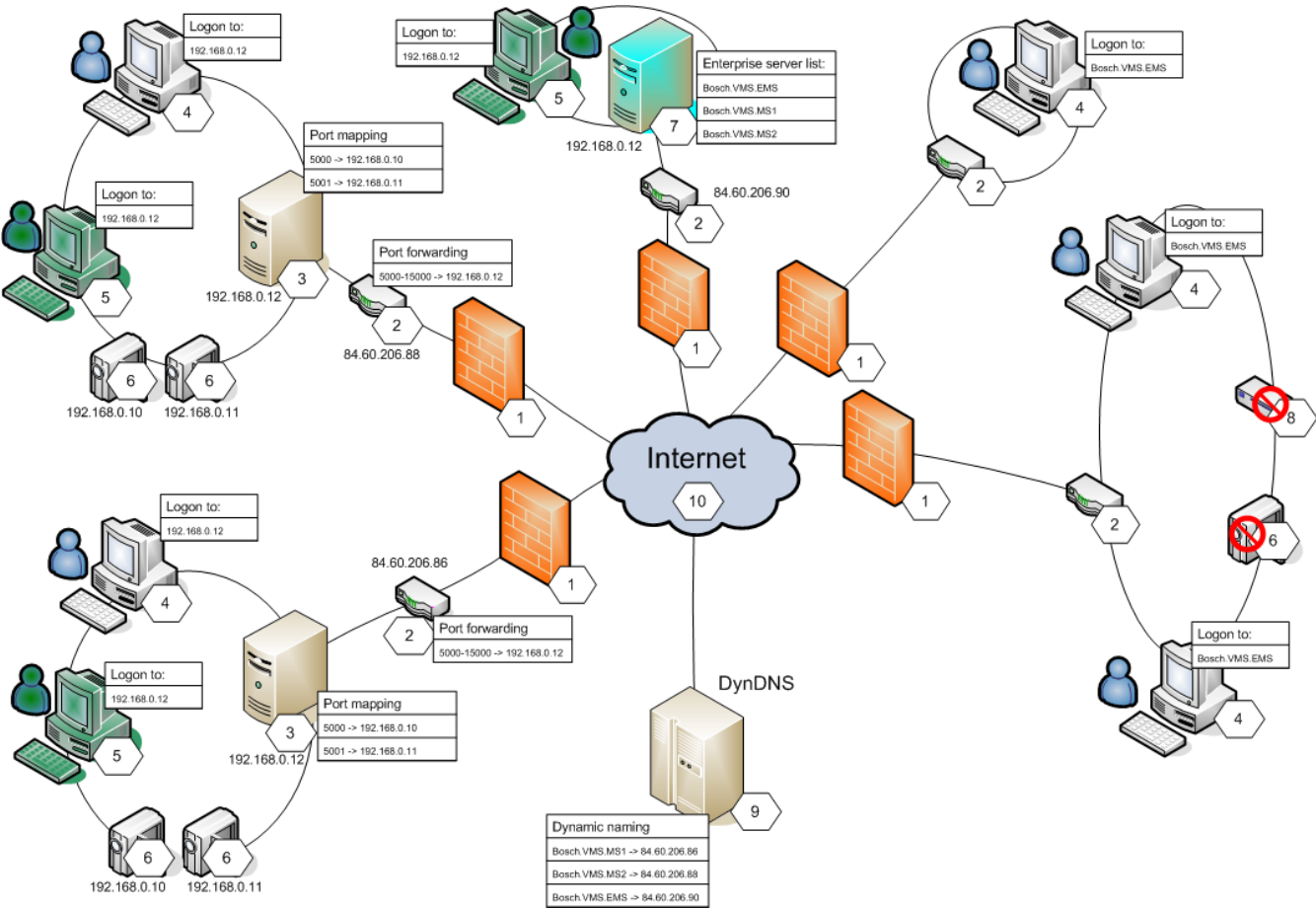
A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a dispositivos Bosch VMS num único sistema:



1	Firewall	6	Câmara IP/codificador
2	Router	7	Enterprise Management Server
3	Management Server	8	Descodificador
4	Operator Client	9	Servidor DynDNS

5	Configuration Client	10	Internet
A	Rede remota	B	Rede local

A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a partir de uma rede privada com Enterprise System para sistemas remotos Bosch VMS:



1	Firewall	6	Câmara IP/codificador
2	Router Reencaminhamento de portas	7	Enterprise Management Server Lista de servidores empresariais
3	Management Server Mapeamento de portas	8	Decodificador
4	Operator Client Iniciar sessão em	9	Servidor DynDNS Nomeação dinâmica
5	Configuration Client Iniciar sessão em	10	Internet

Para activar o acesso remoto de um Operator Client a dispositivos numa rede remota, é atribuído um número de porta pública a cada dispositivo, em acréscimo ao endereço de rede pública do router. Para acesso, Operator Client utiliza este número de porta pública em conjunto com o endereço de rede pública. Na rede privada, o tráfego de entrada para o número de porta pública é reencaminhado para o endereço de rede privada e número de porta do dispositivo correspondente.

Pode configurar o mapeamento de portas em Configuration Client para utilização por Operator Client.

**Nota!**

Em acréscimo, o administrador de rede deve configurar o reencaminhamento de portas no router da rede privada. O administrador de rede deve assegurar-se de que o acesso remoto através destas portas está em execução fora do ambiente Bosch VMS.

Ver também

- *Configurar acesso remoto, Página 94*
- *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, Página 231*
- *Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas, Página 232*

4.7

Conjunto de armazenamento iSCSI

A partir do VRM v.3.0, são introduzidos os conjuntos de armazenamento iSCSI. Um conjunto de armazenamento é um contentor para um ou mais sistemas de armazenamento iSCSI que partilham as mesmas propriedades de distribuição de carga. Os codificadores/câmaras IP que estão atribuídos a um conjunto de armazenamento são gravados com estas definições comuns de distribuição de carga.

Um conjunto de armazenamento pode ser utilizado para um mapeamento lógico da topologia de rede para o VRM. Por exemplo, se existirem dois edifícios, ambos contendo armazenamento e dispositivos, será melhor evitar o encaminhamento do tráfego de rede de um edifício para o outro.

Os conjuntos de armazenamento também podem ser utilizados para agrupar câmaras e sistemas de armazenamento por um aspeto importante da visualização. Por exemplo, um sistema pode conter algumas câmaras muito importantes e outras menos significativas. Neste caso, é possível agrupá-las em dois conjuntos de armazenamento: um conjunto com imensas características de redundância e outro com menos redundância.

Pode configurar as seguintes propriedades de distribuição de carga para um conjunto de armazenamento:

- Preferências de gravação (**Automático** ou **Comutação**)
- Utilização de destino secundário
O destino secundário é utilizado em caso de modo **Comutação**, se o destino principal atribuído falhar. Se esta opção estiver desligada, a gravação irá parar em todos os dispositivos atribuídos a este destino principal onde ocorreu a falha.
Em caso de modo **Automático**: se um destino falhar, o VRM Server reatribui automaticamente os dispositivos relacionados a outros armazenamentos. Se o VRM Server estiver inativo quando um destino falhar, a gravação é interrompida nos dispositivos atualmente a gravar no destino onde ocorreu a falha.
- Bloquear reserva para inatividade
- Período de verificação de sanidade

**Nota!**

A partir do Bosch VMS com a versão 4.5.5 são suportados vários conjuntos de armazenamento por VRM.

Ver também

- *Página Conjunto, Página 275*

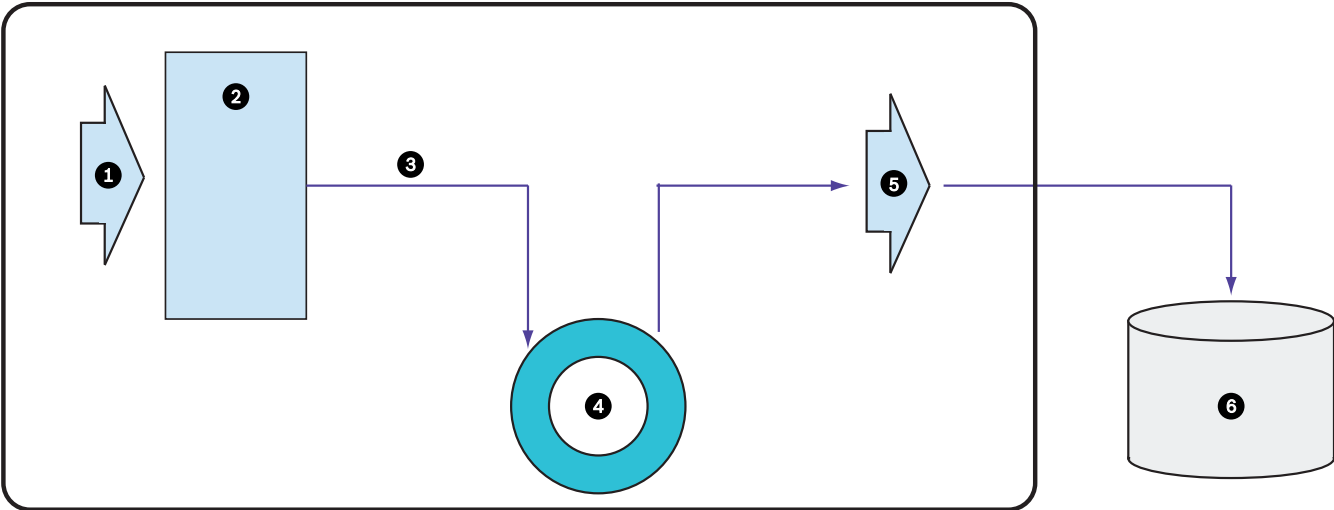
4.8

Automated Network Replenishment (ANR)

Fim a que se destina

Quando ocorre uma falha de rede ou do armazenamento central, a função ANR assegura que o codificador transmite a gravação colocada na memória intermédia local do período de tempo em falta para o armazenamento central quando a falha é corrigida.

O gráfico seguinte mostra a transmissão de dados de vídeo após a correcção de uma falha de rede ou de armazenamento.



1	Vídeo	5	Rede IP
2	Codificador	6	Alvo iSCSI (armazenamento central)
3	Gravar imediatamente na memória intermédia		
4	Cartão SD (memória intermédia circular)		

Exemplo: Solucionar uma falha de rede

Se ocorrer uma falha de rede inesperada, a função ANR termina o armazenamento central com a gravação colocada na memória intermédia local quando a rede fica novamente disponível.

Exemplo: Armazenar dados de vídeo quando a rede não está disponível

Um túnel não tem ligação à rede com o armazenamento central quando está localizado entre estações. A gravação colocada na memória intermédia só pode ser transmitida para o armazenamento central durante as paragens regulares.

Certifique-se de que o período de tempo necessário para transferir a gravação colocada na memória intermédia não excede o período de tempo de uma paragem.

Exemplo: ANR para a gravação de alarmes

A gravação em pré-alarme é armazenada localmente. Esta gravação em pré-alarme é transmitida para o armazenamento central apenas em caso de alarme. Se nenhum alarme for accionado, a gravação em pré-alarme obsoleta não é transmitida para o armazenamento central e, por isso, não sobrecarrega a rede.

Limitações



Nota!

Não é possível utilizar a reprodução a partir do suporte de armazenamento local quando as palavras-passe do 'utilizador' e de 'em directo' estiverem definidas no codificador. Remova as palavras-passe, se necessário.

A função ANR só funciona com a gravação VRM.

Tem de ter configurado o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

O codificador no qual pretende configurar a função ANR tem de ter a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com a função ANR.

Não é possível utilizar a função ANR com a gravação dupla.

O seu sistema de armazenamento iSCSI tem de estar correctamente configurado.

A lista seguinte indica os motivos possíveis no caso de não conseguir configurar a função ANR:

- Não é possível aceder ao codificador (endereço IP incorrecto, falha de rede, etc.).
- O suporte de armazenamento do codificador não está disponível ou é apenas de leitura.
- Versão de firmware incorrecta.
- O tipo de codificador não é compatível com a função ANR.
- A gravação dupla está activa.

Ver também

- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 125*
- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, Página 104*
- *Configurar a função ANR, Página 192*

4.9

Gravação dupla/de reserva

Fim a que se destina

Um VRM primário gere a gravação normal das câmaras do sistema. Utilize um VRM secundário para obter a gravação dupla das suas câmaras.

A gravação dupla permite-lhe gravar dados de vídeo provenientes da mesma câmara em locais diferentes.

A gravação dupla é normalmente efectuada com definições de fluxos e modos de gravação diferentes. Um caso especial de gravação dupla permite-lhe configurar a gravação espelhado, em que o mesmo sinal de vídeo é gravado duas vezes em locais diferentes.

A gravação dupla é realizada utilizando 2 servidores VRM que gerem vários dispositivos iSCSI que podem estar localizados em diferentes locais.

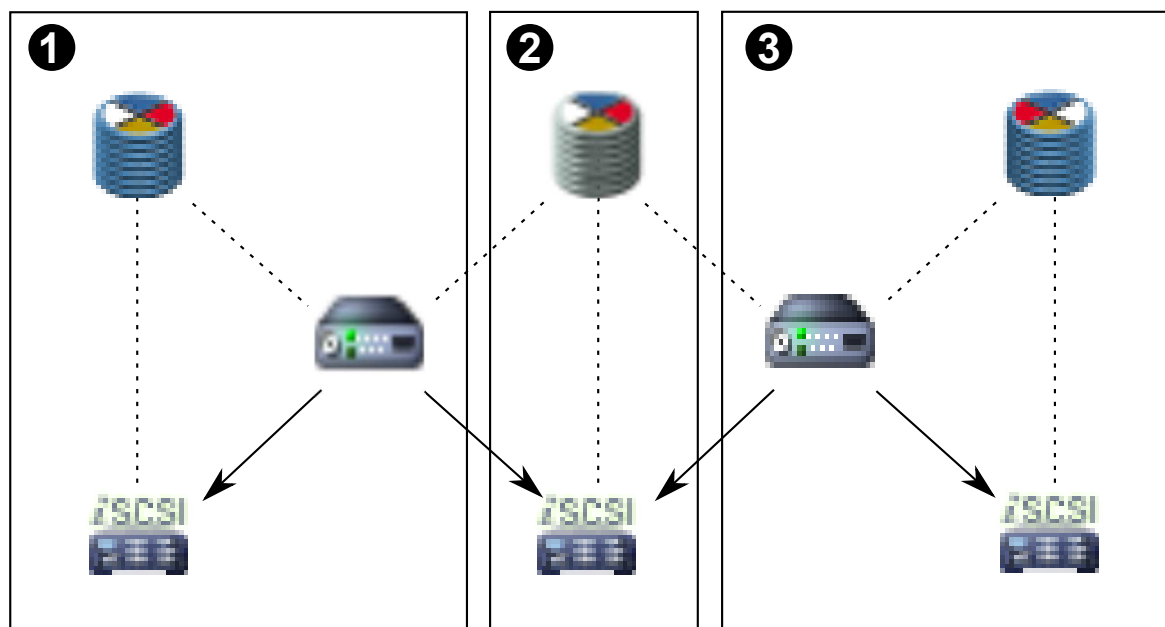
Um VRM secundário pode gerir a gravação secundária de vários VRM primários.

O utilizador pode escolher de entre as gravações geridas pelo VRM primário e aquelas geridas pelo VRM secundário. Para uma única câmara, o utilizador pode mudar para as gravações do VRM secundário/primário. O utilizador também pode apresentar simultaneamente as gravações da mesma câmara geridas pelo VRM primário e pelo VRM secundário.

Tem de instalar um VRM secundário durante a Configuração para efectuar a gravação dupla.

É utilizado um VRM de reserva para continuar a gravação de um VRM primário em falha ou de um computador com um VRM secundário em falha.

O gráfico seguinte apresenta um exemplo de um cenário de gravação dupla:



1	Local 1		Codificador
2	Local central		Dispositivo de armazenamento iSCSI
3	Local 2		Ligação de controlo
	VRM Primário	→	Fluxo de vídeo
	VRM Secundário		

Limitações

Não é possível utilizar a gravação dupla com ANR.

O Cameo SDK só suporta a reprodução da gravação primária.

Ver também

- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 192*
- *Adicionar manualmente um VRM primário, Página 122*
- *Adicionar manualmente um VRM secundário, Página 123*
- *Adicionar manualmente um VRM espelhado, Página 123*
- *Adicionar manualmente um VRM de reserva, Página 124*
- *Página Câmaras, Página 356*

4.10

Modos de gravação VRM

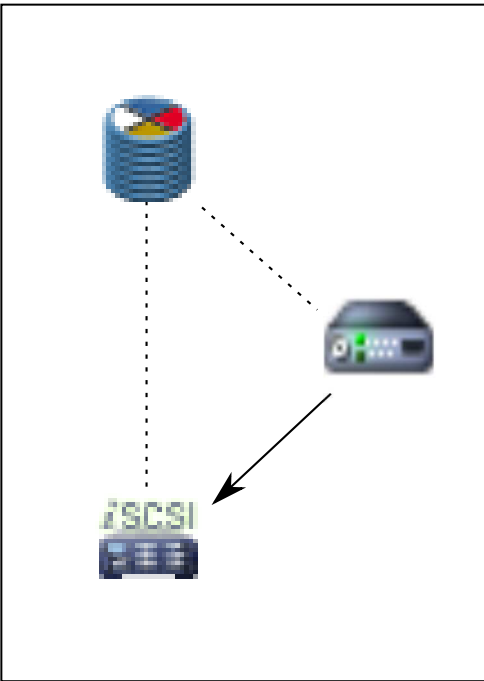
Este capítulo mostra gráficos para ilustrar os modos de gravação VRM possíveis.

Lista de modos de gravação VRM possíveis:

- Gravação VRM primária
- Gravação de VRM espelhado
- Gravação VRM secundária
- Gravação VRM de reserva

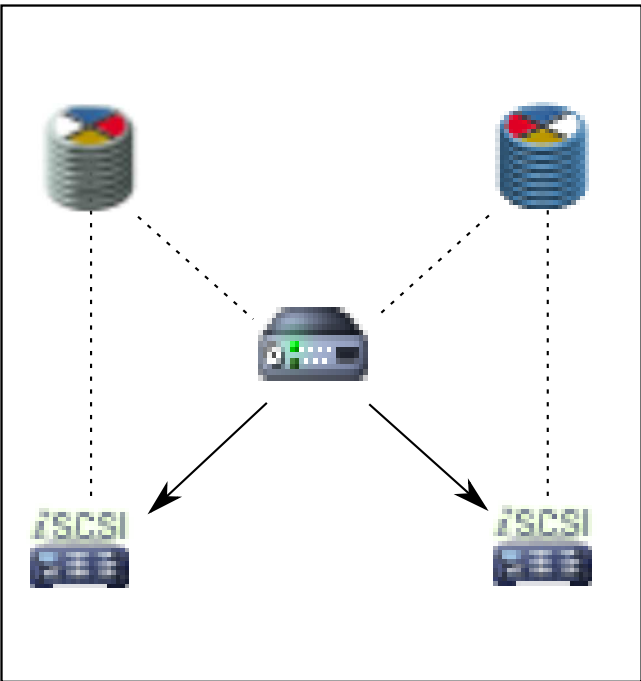
Para mais informações sobre a gravação ANR, consulte o capítulo *Automated Network Replenishment (ANR)*, Página 39.

Gravação VRM primária



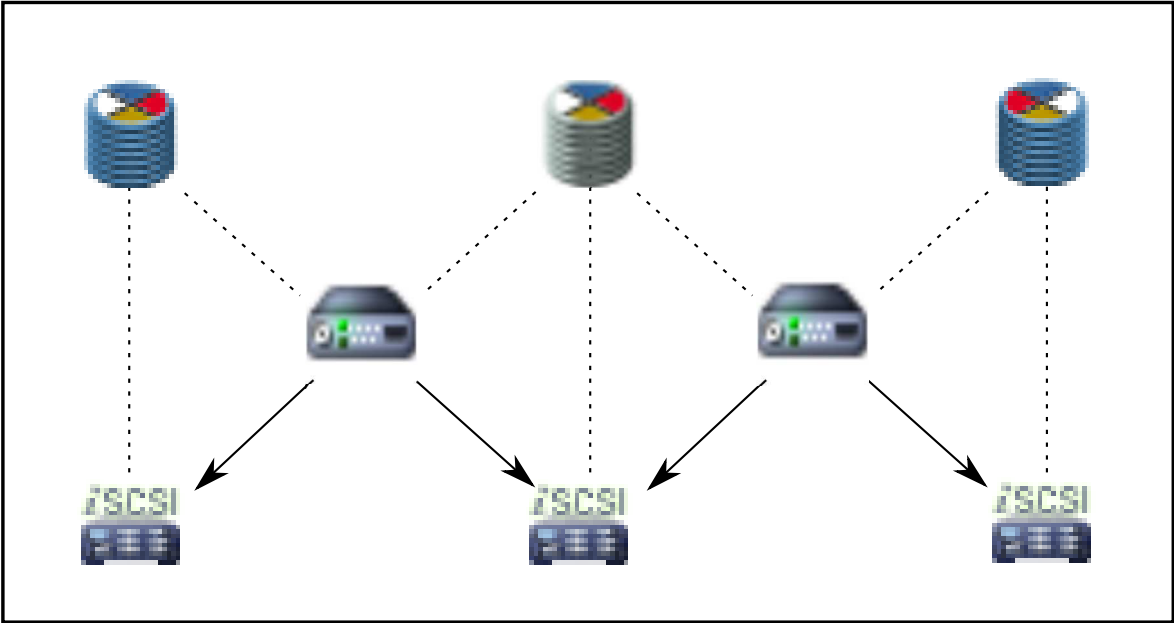
	VRM Primário		Ligação de controlo
	Dispositivo de armazenamento iSCSI	➔	Fluxo de vídeo
	Codificador		

Gravação de VRM espelhado



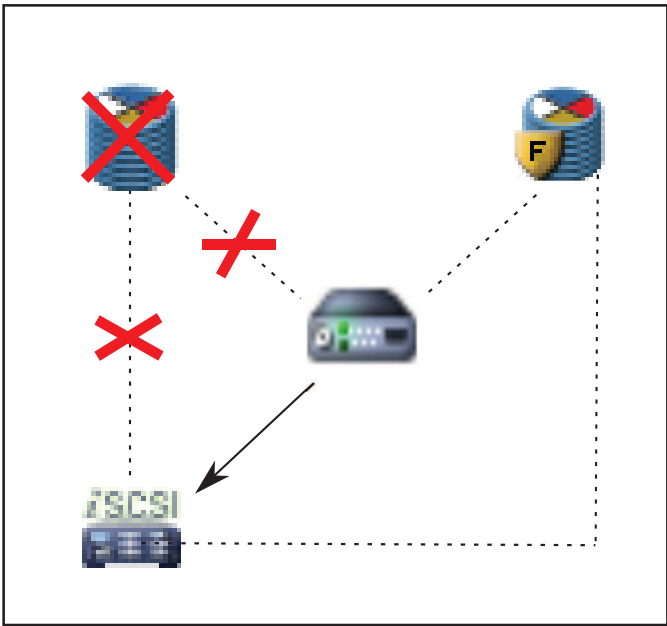
	VRM Primário		VRM Secundário
	Dispositivo de armazenamento iSCSI		Ligação de controlo
	Codificador	➔	Fluxo de vídeo

Gravação VRM secundária



	VRM Primário		VRM Secundário
	Dispositivo de armazenamento iSCSI		Ligação de controlo
	Codificador	➔	Fluxo de vídeo

Gravação VRM de reserva



	VRM Primário		VRM Secundário
	Dispositivo de armazenamento iSCSI		VRM de reserva primário
	Codificador		VRM de reserva secundário
.....	Ligação de controlo		Fluxo de vídeo

4.11 Reprodução de fontes de gravação VRM

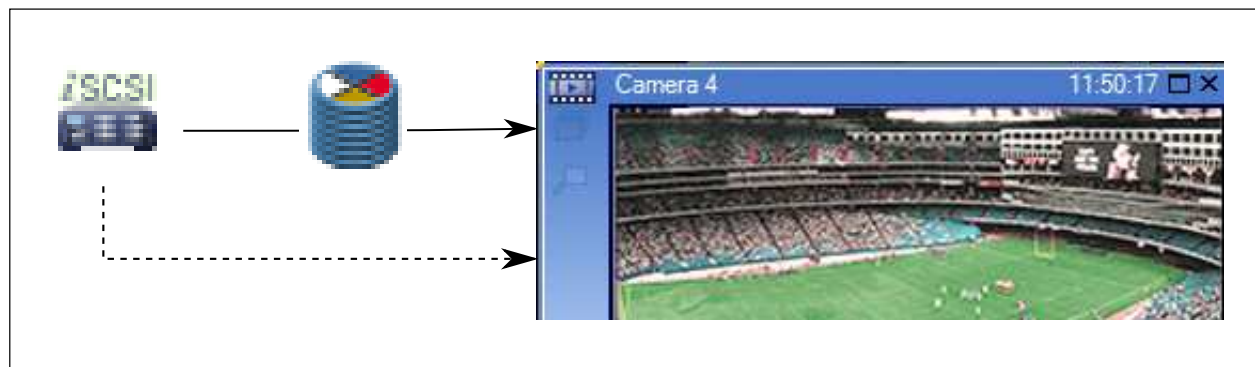
Os gráficos seguintes mostram Painéis de imagens com a reprodução de todas as fontes de gravação VRM possíveis. Cada gráfico apresenta o dispositivo de armazenamento, a instância VRM (se disponível) e uma secção de um painel de Imagens como exemplo da reprodução. Se aplicável, a fonte de gravação é indicada por um ícone apropriado na barra do painel de Imagens.

- Reprodução da gravação individual, Página 44
- Reprodução da gravação VRM dupla, Página 45
- Reprodução da gravação VRM primária com VRM de reserva opcional, Página 46
- Reprodução da gravação VRM secundária com VRM de reserva opcional, Página 47
- Automatic Network Replenishment, Página 48

Reprodução da gravação individual

O Painel de imagens é apresentado quando apenas um VRM primário está configurado. Não pode seleccionar outra fonte de gravação.

: se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.

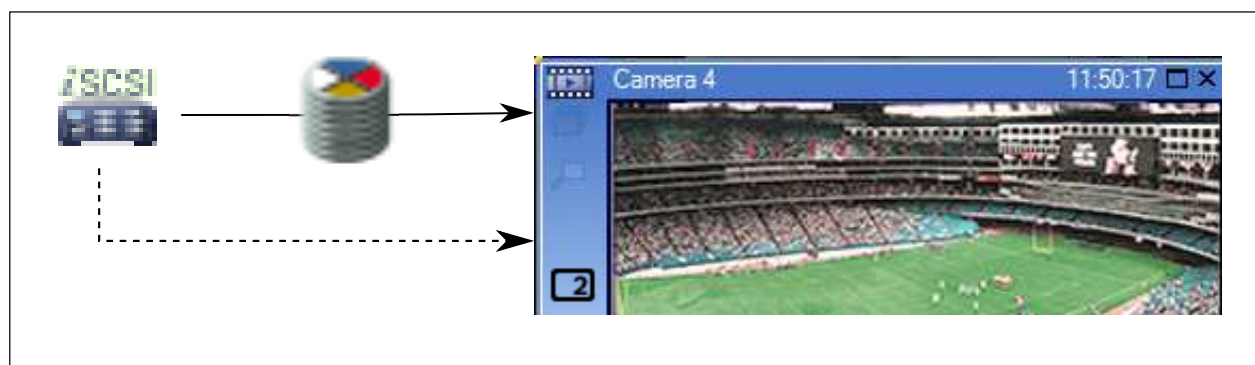
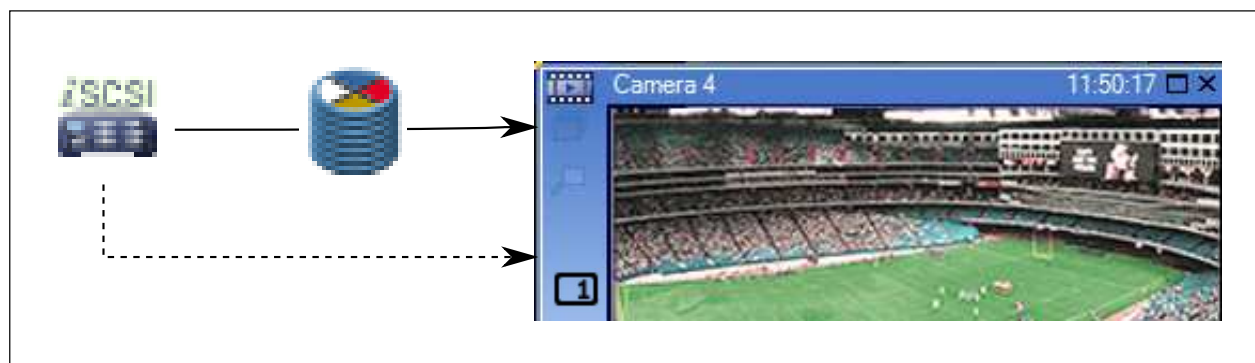


	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário

Reprodução da gravação VRM dupla

Estão configurados um VRM primário e um VRM secundário. Clique no ícone da fonte de gravação para apresentar a reprodução primária ou secundária.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.



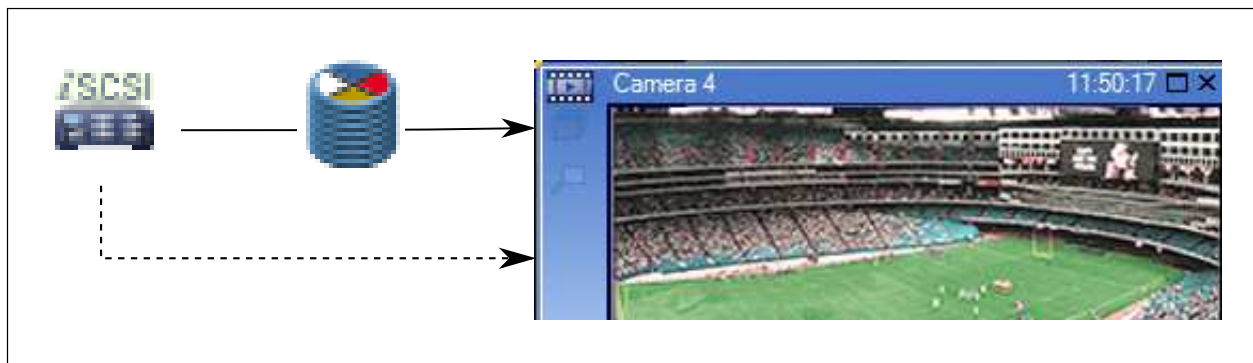
	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	VRM Secundário

Reprodução da gravação VRM primária com VRM de reserva opcional

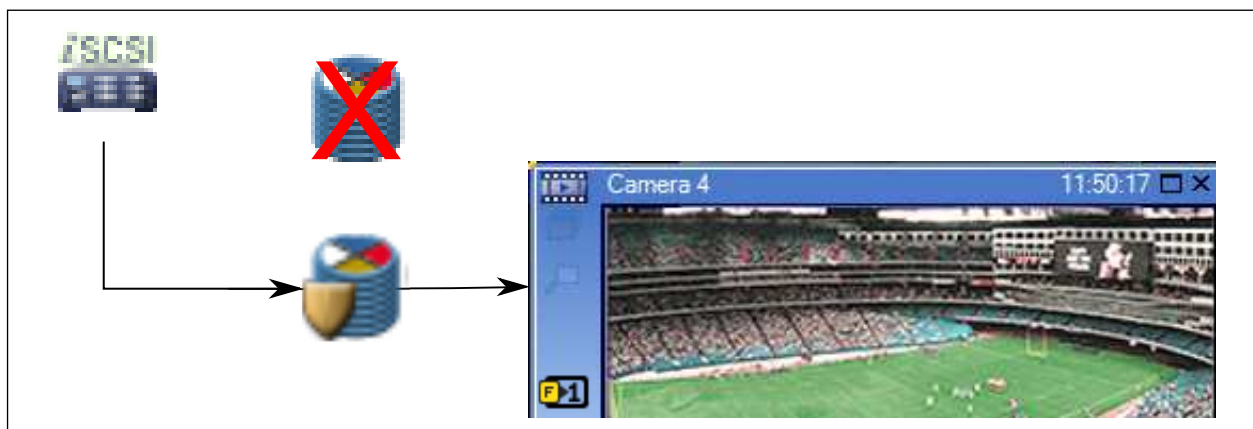
Quando o VRM primário está a funcionar, este fornece a reprodução. O VRM de reserva é executado no estado inativo.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.

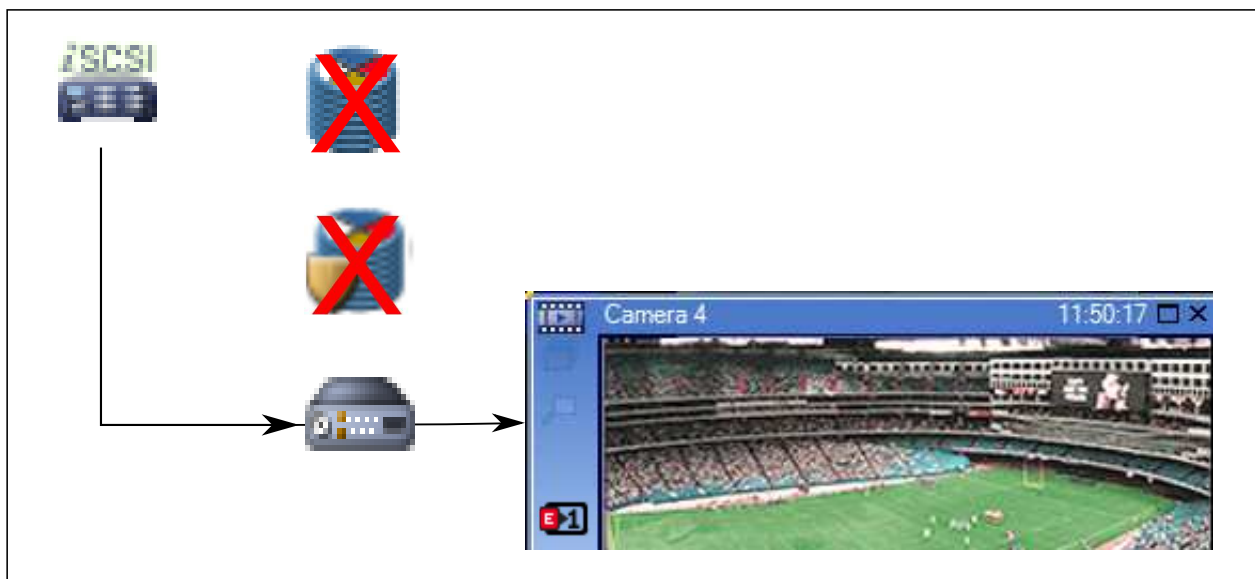
Se estiver configurada uma gravação VRM secundária ou ANR, pode mudar a fonte de gravação.



Quando o VRM primário não está ligado, o VRM de reserva configurado fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



Quando nem o VRM primário nem o VRM de reserva primário opcional estão ligados, o codificador fornece a reprodução. Feche o Painel de imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



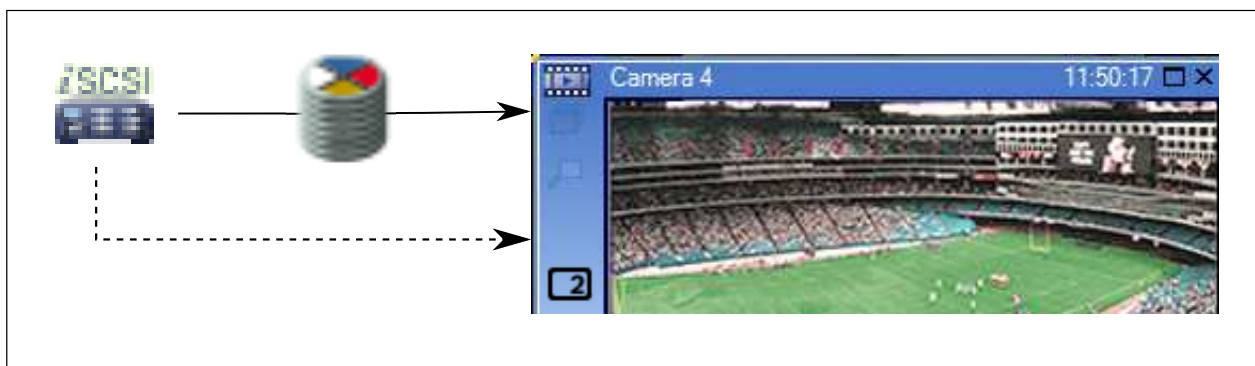
	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	VRM de reserva primário
	Codificador

A reprodução do codificador só pode aceder a um período limitado de gravação.

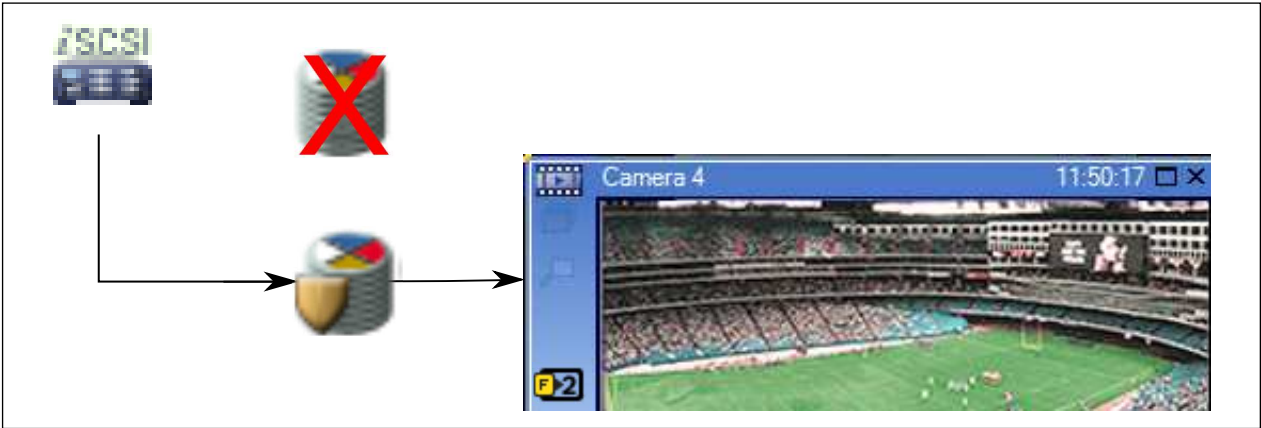
Reprodução da gravação VRM secundária com VRM de reserva opcional

Quando o VRM secundário está a funcionar, este fornece a reprodução. O VRM de reserva é executado no estado inativo.

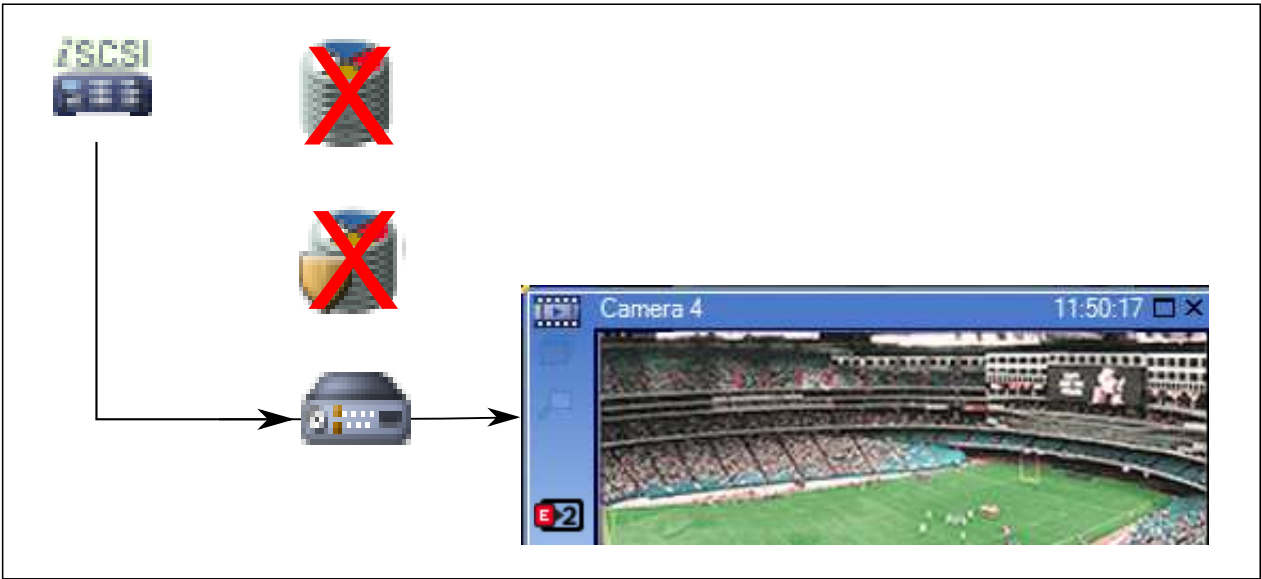
Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.



Quando o VRM secundário não está ligado, o VRM de reserva configurado fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



Quando nem o VRM secundário nem o VRM de reserva secundário opcional estão ligados, o codificador fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e arraste novamente a câmara para um painel de Imagens:



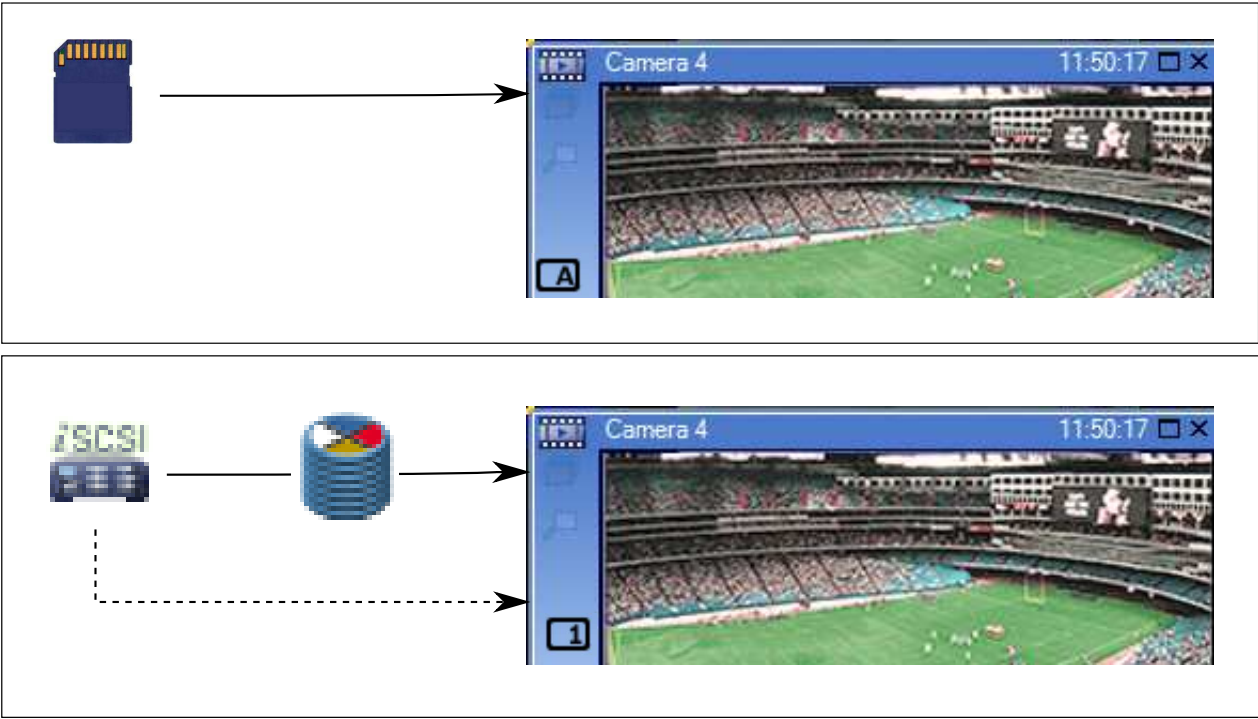
	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	VRM de reserva secundário
	Codificador

A reprodução do codificador só pode aceder a um período limitado de gravação.

Automatic Network Replenishment

O ANR está configurado. Clique no ícone da fonte de gravação para apresentar a reprodução primária (reprodução de reserva primária, reprodução do codificador primário) ou a reprodução ANR.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.



	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	Cartão SD

4.12

Tratamento de Alarmes

Os alarmes podem ser configurados individualmente para serem geridos por um ou mais grupos de utilizadores. Quando um alarme ocorre, este surge na lista de alarmes de todos os utilizadores dos grupos de utilizadores configurados para receber esse alarme. Quando qualquer um destes utilizadores começar a trabalhar no alarme, este desaparece da Lista de Alarmes de todos os outros utilizadores.

Os alarmes são apresentados no monitor de alarmes de uma estação de trabalho e, opcionalmente, nos monitores analógicos. Esta funcionalidade é descrita nos parágrafos seguintes.

Fluxo de alarmes

1. Um alarme ocorre no sistema.
2. As notificações de alarmes surgem nas Listas de Alarmes de todos os utilizadores configurados para este alarme. O vídeo de alarme é apresentado imediatamente nos monitores configurados. Se for um alarme de exibição automática (sobreposição automática), o vídeo de alarme também é apresentado automaticamente nos monitores de alarme da estação de trabalho do Operator Client.
Se o alarme estiver configurado como um alarme para apagar automaticamente, este é removido da Lista de Alarmes após o tempo de apagar automaticamente (configurado no

Configuration Client).

Nos monitores analógicos, quaisquer modos quad de VIP XDs são temporariamente substituídos por apresentações de ecrã inteiro.

3. Um dos utilizadores aceita o alarme. O vídeo de alarme é então exibido na estação de trabalho deste utilizador (se não tiver já sido exibido através de sobreposição automática). O alarme é removido de todas as outras listas de alarmes e visualizações de vídeos de alarme .
4. O utilizador que aceitou o alarme invoca uma sequência que pode incluir a leitura de um plano de acção e a introdução de comentários. Este é um passo opcional - requisitos para sequência podem ser configurados pelo administrador.
5. Finalmente, o utilizador elimina o alarme. Isto remove o alarme da respectiva Lista de Alarmes e do visor de alarmes.

Num grupo de monitores analógicos, os monitores regressam às câmaras que estavam a ser exibidas antes de o alarme ter ocorrido.

Janela de Imagens de Alarme

1. Para apresentar vídeos de alarme, a Janela de Imagens de Alarme substitui a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor que foi configurado para visualização de alarmes.
2. Cada um dos alarmes obtém uma linha de painéis de Imagens. Podem ser associados até 5 painéis de Imagens a cada alarme. Estes painéis de Imagens podem apresentar vídeo em directo, reproduzir vídeo ou mapas.

Num grupo de monitores analógicos, cada alarme pode chamar as câmaras numa série de monitores analógicos. O número de câmaras da série está limitado pelo número de colunas do grupo de monitores analógicos. Os monitores da série que não são utilizados para o vídeo de alarme podem ser configurados para continuar com a apresentação actual ou para apresentar um ecrã em branco.

3. Os alarmes de prioridade superior são apresentados em primeiro lugar, quer nas linhas de monitores analógicos, quer nas linhas de apresentação de alarmes da estação de trabalho do Operator Client.
4. Se a janela de Imagens de Alarme estiver completamente cheia de linhas de Imagens de Alarme e tiver de ser apresentado um outro alarme, os alarmes de menor prioridade surgirão sequencialmente na linha inferior da janela de Imagens de Alarme. Pode avançar nos alarmes em espera utilizando os controlos do lado esquerdo da fila de alarmes. Nos grupos de monitores analógicos, pode avançar nos alarmes em espera utilizando os botões de controlo da janela **Monitores** do ecrã da estação de trabalho do Operator Client. Os monitores analógicos em alarme são indicados por ícones vermelhos com "LEDs" intermitentes.

Opcionalmente, podem ser apresentados o título, a hora e a data do alarme em todos os monitores analógicos ou apenas no primeiro monitor da fila de alarmes.

5. Para alarmes de prioridade equivalente, o administrador pode configurar a ordem:
 - Modo Last-in-First-out (LIFO): com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *acima* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
 - Modo First-in-First-out (FIFO); com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *abaixo* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
6. Uma linha de Imagens de alarme pode surgir na Janela de Imagens de Alarme numa de duas formas:
 - Quando é gerada (sobreposição automática), algo que ocorre quando a prioridade do alarme é superior à prioridade do que está a ser apresentado.

- Quando o alarme é aceite, algo que ocorre quando a prioridade do alarme é inferior à prioridade do que está a ser apresentado.

Alarmes de sobreposição automática

Os alarmes podem ser configurados para serem automaticamente exibidos (sobreposição) na janela de Imagens de Alarme, com base na prioridade de alarmes. Também são atribuídas prioridades às exibições em directo e de reprodução de cada grupo de utilizadores. Quando os alarmes são recebidos com uma prioridade superior à da visualização do utilizador, o alarme exibe automaticamente a sua fila de alarmes na janela de Imagens de Alarme. Se a Janela de Imagens de Alarme não estiver exibida actualmente, substitui automaticamente a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor cujo alarme se encontre activado.

Apesar de os alarmes de sobreposição automática serem exibidos na Janela de Imagens de Alarme, não são automaticamente aceites. Podem ser exibidos em visores de vários utilizadores em simultâneo. Quando um utilizador aceita um alarme de sobreposição automática, este é removido dos visores e Listas de Alarmes de todos os outros utilizadores.

Ver também

- *Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme, Página 199*

4.13

Dispositivos DVR

Este capítulo fornece informações básicas sobre os dispositivos DVR que pode integrar em Bosch VMS.

Alguns modelos de DVR (p. ex., DHR-700) suportam gravação proveniente de codificadores/câmaras IP. Outros modelos DVR apenas suportam câmaras analógicas.

Um codificador/câmara IP não deve ser integrado na configuração de dois sistemas de vídeo (DVRs ou sistemas de gestão de vídeo).

Se os codificadores/câmaras IP forem ligados a um DVR que já se encontre integrado em Bosch VMS, estes codificadores/câmaras IP não são detectados pela localização de dispositivos de rede Bosch VMS. Isto é válido para a análise de rede iniciada em Configuration Client ou iniciada em Config Wizard.

Se um DVR com codificadores/câmaras IP ligados estiver integrado em Bosch VMS, e estes codificadores/câmaras IP já se encontrarem adicionados a Bosch VMS, é exibido um aviso. Remova estes codificadores/câmaras IP de DVR ou de Bosch VMS.

Config Wizard não adiciona dispositivos DVR com câmaras IP não compatíveis à configuração. Os dispositivos DVR suportam um número limitado de ligações em simultâneo. Este número define o número máximo de utilizadores Operator Client que podem visualizar vídeos, em simultâneo, a partir deste DVR sem exibição de um painel de Imagens preto.



Cuidado!

Adicionar o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no Bosch VMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.

DIVAR AN 3000/5000: tenha em atenção que quando apaga dados de vídeo do DVR apaga sempre, pelo menos, a hora completa de dados de vídeo aplicável. Por exemplo, se seleccionar o período de tempo de 6:50 a 7:05, irá apagar efetivamente os dados de vídeo de 6:00 a 8:00. Gravadores HD de rede e híbridos da série 700 da Bosch: a eliminação começa sempre pelo início das gravações de todas as câmaras que são apresentadas no Operator Client e termina no momento que introduzir.

Ver também

- *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital), Página 241*
- *Configurar a integração de um DVR, Página 156*

4.14**Serviço de Vídeo Móvel**

O Mobile Video Service transcodifica fluxos de vídeo a partir da fonte para a largura de banda disponível dos clientes ligados. As interfaces do Mobile Video Service foram concebidas para suportar clientes em várias plataformas, como, por exemplo, dispositivos móveis (IOS; iPad, iPhone) e cliente Windows Internet Explorer HTML.

O Mobile Video Service baseia-se no Microsoft Internet Information Service.

Um serviço móvel pode servir vários clientes de modo síncrono.

Para obter informações sobre limites, consulte a folha de dados e a Nota Técnica Mobile Video Service disponíveis no Catálogo de Produtos Online do Bosch VMS.

Internet Information service

Configure as definições de Internet Information Service no computador em que pretender instalar MVS para o Bosch VMS.

Notas sobre a instalação

Não é possível adicionar um Mobile Video Service (MVS) no Configuration Client quando a hora do computador do Configuration Client e a do computador do Mobile Video Service não estão sincronizadas. Certifique-se de que a hora está sincronizada entre os computadores afetados.

Instale e configure os Serviços de Informação Internet (IIS) antes de instalar o Mobile Video Service. Se o IIS não estiver instalado, a Configuração do Bosch VMS para instalar o Mobile Video Service é cancelada.

O componente Mobile Video Service é selecionado para instalação durante a Configuração do Bosch VMS.

Não é possível instalar o VRM e o Mobile Video Service no mesmo computador.

Recomendamos que não instale o Mobile Video Service no mesmo computador em que instalar o Management Server.

Com a aplicação móvel pode efectuar as seguintes tarefas:

- Apresentar vídeo
 - em directo
 - Reprodução
- Enviar vídeo em directo
- Gravar e enviar vídeo gravado
- Gravação de alarmes
- Monitorizar a rede e o servidor

Tópicos relacionados

- *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 163*
- *Página de Serviço de Vídeo Móvel, Página 267*

4.15**Adicionar dispositivos IP de vídeo da Bosch**

A partir da versão 4.5.5 do Bosch VMS e da versão 5.70 do firmware, pode adicionar todos os dispositivos IP de vídeo da Bosch ao seu sistema. Para tal, utilize a selecção **<Detecção automática>** para adicionar estes dispositivos. Os codificadores adicionados com a selecção **<Detecção automática>** têm de estar disponíveis na rede. As capacidades do dispositivo do codificador são obtidas e as qualidades do fluxo predefinidas são aplicadas.

Aviso:

Não é possível adicionar um dispositivo com a selecção **<Detecção automática>** a um NVR.

Tópicos relacionados

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*
- *Actualizar as capacidades do dispositivo, Página 135*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador, Página 247*
- *Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador, Página 248*

4.16

Region of Interest (ROI)

Fim a que se destina

A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda na rede quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

Descrição funcional

A função ROI só está disponível para o fluxo 2.

As câmaras HD fixas fornecem fluxos de ROI com resolução SD.

Quando uma ligação TCP é utilizada no Modo directo, o codificador adapta a qualidade da codificação à largura de banda da rede. A melhor qualidade adaptada nunca excede a qualidade do fluxo configurada.

Além disso, o codificador transmite em fluxo apenas a área seleccionada pelo utilizador (através das acções de zoom e de deslocamento horizontal).

A utilização da ROI tem as seguintes vantagens:

- Menor utilização da largura de banda da rede
- Diminuição do desempenho de descodificação necessário no cliente

Um utilizador com prioridade superior para o controlo PTZ pode assumir o controlo da ROI e alterar a secção da imagem. A gravação do fluxo 2 tem a prioridade mais elevada. Isto significa que uma gravação contínua do fluxo 2 torna impossível o controlo da ROI. Se a gravação de alarmes do fluxo 2 estiver configurada, não pode controlar a ROI quando ocorrer um evento que accione a gravação de alarmes.

Limitações

Só pode utilizar a ROI com câmaras HD fixas.

Só pode utilizar a ROI no Modo directo.

A funcionalidade ROI está disponível na plataforma Nevada e A5 HW com a versão de firmware 5.60 ou superior.

Active o modo TCP para esta câmara para adaptar a largura de banda da rede. O codificador adapta a qualidade da codificação à largura de banda da rede. Sempre que um segundo cliente solicitar o mesmo fluxo (por exemplo, para gravar), a adaptação da largura de banda é desligada.

Além disso, o desempenho necessário para o processo de descodificação no cliente diminui. Se o fluxo 2 estiver configurado para **H.264 MP SD ROI** na página **Câmaras e Gravação** mas ainda não estiver definido no codificador, o controlo PTZ não funciona. Active a configuração para definir esta propriedade no codificador.

Ver também

- *Página Câmaras, Página 356*
- *Página Permissões da Câmara, Página 384*

4.17 Seguimento Inteligente

Fim a que se destina

O Intelligent Tracking destina-se a ser utilizado para activar a câmara para seguir um objecto seleccionado. Pode configurar a selecção de um objecto como automática ou manual. A câmara pode ser uma câmara PTZ ou uma câmara HD fixa (apenas com a ROI activada). Estão disponíveis os 3 modos seguintes:

- **Desligado:** o Intelligent Tracking está desligado.
- **Autom.:** o Intelligent Tracking está ligado; o objecto maior é seleccionado automaticamente para ser seguido. Utilização recomendada: objectos que raramente se movam na imagem.
- **Clicar:** o utilizador selecciona o objecto a ser seguido.

Depois de seleccionar o objecto a ser seguido, a câmara PTZ move-se para seguir o objecto até este sair da área visível da câmara ou até o operador parar o seguimento.

Uma câmara HD fixa, com a funcionalidade Intelligent Tracking, define uma região circundante dos limites do objecto seleccionado e aumenta o zoom da imagem para apresentar apenas essa região. Em seguida, a região é movida de acordo com o movimento do objecto.

Limitações

O Intelligent Tracking só pode ser utilizado para as operações Em directo. Não pode utilizar o Intelligent Tracking mais tarde nos vídeo gravados.

Para uma câmara PTZ ser utilizada para Intelligent Tracking, recomendamos que seja configurada para regressar a uma pré-posição definida após um período de inactividade mais prolongado. Caso contrário, pode acontecer que a câmara PTZ siga um objecto seleccionado automaticamente e, depois de o objecto desaparecer, a câmara PTZ mostra uma imagem irrelevante.

4.18 Fim de sessão por inactividade

Fim a que se destina

O fim de sessão por inactividade destina-se a proteger um Operator Client ou um Configuration Client na ausência do operador ou administrador.

Pode configurar para cada grupo de utilizadores que o Operator Client terminará sessão automaticamente após um período de tempo específico sem actividade.

No caso do Configuration Client, não existem grupos de utilizadores disponíveis. A definição de fim de sessão por inactividade é válida para o utilizador **administrador**.

Todas as operações com o teclado, o rato e o teclado CCTV afectam o período de tempo especificado para o fim de sessão por inactividade. As actividades automáticas do

Operator Client não afectam o período de tempo. As actividades automáticas do

Configuration Client, por exemplo, o upload de firmware ou a configuração de iSCSI, impedem o fim de sessão por inactividade.

Também pode configurar o fim de sessão por inactividade para um Web Client Bosch VMS.

Pouco tempo antes de um fim de sessão por inactividade, uma caixa de diálogo recorda o utilizador para impedir proactivamente o fim de sessão por inactividade.

O Diário grava a ocorrência de um fim de sessão por inactividade.

Exemplo

Se uma estação de trabalho estiver localizada numa área pública, o fim de sessão por inactividade minimiza o risco de um Operator Client da estação de trabalho sem vigilância ser acedido por uma pessoa não autorizada.

Um membro do grupo de administradores deverá terminar sessão automaticamente após a inactividade mas um funcionário (grupo de operadores) pode apenas ver vídeo sem recorrer ao sistema e não pretende um fim de sessão por inactividade.

Limitações

A actividade do Client SDK não é compatível com o fim de sessão por inactividade, o que significa que a actividade do Client SDK não afecta o período de tempo especificado.

Ver também

- *Caixa de diálogo Opções, Página 230*
- *Página Funções do Operador, Página 390*

4.19

Relé de falhas

Fim a que se destina

Um relé de falhas destina-se a ser ligado em caso de erro grave do sistema para acionar um alerta externo (estroboscópio, sirene, etc.).

O utilizador tem de fazer o reset do relé manualmente.

O relé de falhas pode ser um dos da lista seguinte:

- Codificador BVIP ou relé do descodificador
- Relé ADAM
- Saída do painel de intrusão

Exemplo

Se algo acontecer que afecte gravemente o funcionamento do sistema (por exemplo, uma falha do disco rígido) ou se ocorrer um incidente que coloque em perigo a segurança de um site (por exemplo, uma verificação da imagem de referência com falhas), o relé de falhas é activado. Isto pode accionar, por exemplo, um alarme sonoro ou pode fechar portas automaticamente.

Descrição funcional

Pode configurar um único relé para funcionar como um relé de falhas. O relé de falhas é activado automaticamente quando é accionado um evento de entre um conjunto de eventos definido pelo utilizador. A activação de um relé significa que será enviado um comando para o relé para o fechar. O evento “Relé fechado” subsequente é desconectado do comando e só será gerado e recebido se o estado do relé for fisicamente alterado! Por exemplo, um relé que tenha sido fechado anteriormente não enviará este evento.

Além de ser accionado automaticamente pelo conjunto de eventos definidos pelo utilizador, o relé de falhas é tratado como qualquer outro relé. Assim, o utilizador pode desactivar o relé de falhas no Operator Client. O Web Client também permite desactivar o relé de falhas. Visto que as permissões normais de acesso se aplicam também ao relé de falhas, todos os clientes têm de ter em consideração as permissões do utilizador com sessão iniciada.

Ver também

- *Adicionar um relé de falhas, Página 179*
- *Caixa de diálogo Relé de falhas, Página 352*

4.20

Dados de texto

Fim a que se destina

O operador pode pesquisar dados de texto para encontrar as gravações correspondentes. Os dados de texto têm de ser arquivados no Diário.

Os dados de texto são fornecidos por sistemas como leitores de cartões foyer, caixas automáticos ou entradas virtuais. Os dados de texto contêm dados de texto de transações, como números de conta e números de identificação bancária.

Descrição funcional

Os dados de texto de um dispositivo são gravados juntamente com os dados de vídeo correspondentes.

Limitações

Para pesquisar gravações com dados de texto, os dados de texto têm de estar configurados para serem armazenados no Diário.

O codificador no qual pretende configurar a função de gravação de dados de texto tem de ter a versão de firmware 5.92 ou posterior.

Os dados de texto de um máximo de 32 dispositivos diferentes podem ser gravados de forma sincronizada para uma câmara.

Podem ser armazenados, no máximo, 3000 bytes de dados de texto num codificador por evento.

Se tiver problemas com as pesquisas do Diário, a visualização de dados adicionais ou as exportações CSV dos resultados de pesquisa do Diário, tal pode dever-se ao facto de os dados de texto adicionais conterem caracteres não imprimíveis, por exemplo, x00-x1F.

Ver também

- *Accionar a gravação de alarmes com dados de texto, Página 200*
- *Caixa de diálogo Gravação de dados de texto, Página 370*

4.21

Comandos CCL Allegiant

Utilize comandos CCL para mudar codificadores ou câmaras IP para decodificadores IP configurados no Bosch VMS. Não pode utilizar comandos CCL para controlar diretamente câmaras analógicas ou o próprio comutador matricial Allegiant.

A emulação CCL Allegiant inicia um serviço Bosch VMS interno que traduz os comandos CCL do comutador matricial para o Bosch VMS. Pode configurar uma porta COM do Management Server para detectar estes comandos CCL. A emulação CCL ajuda a substituir os dispositivos Allegiant existentes pelo Bosch Video Management System ou a utilizar o Bosch Video Management System com aplicações que suportem os comandos CCL Allegiant. O hardware Allegiant antigo configurado no Bosch VMS não pode ser controlado com estes comandos.

4.22

Operator Client Offline

A funcionalidade do Operator Client Offline possibilita as seguintes utilizações:

- O Operator Client dá continuidade à operação durante a utilização Em directo, Reprodução e Exportação sem ligação ao computador do Management Server.
- Se uma estação de trabalho tiver sido ligada uma vez ao computador do Management Server, poderá iniciar sessão offline sempre, com qualquer utilizador.

No Modo offline, o Bosch VMS tem de ter a versão 3.0 ou uma versão posterior.

Se uma estação de trabalho do Operator Client for desligada do computador com o Management Server, é possível continuar a trabalhar. Algumas funções principais continuam disponíveis, por exemplo, o vídeo em directo e a reprodução.

A partir do Bosch VMS V5.5, uma estação de trabalho do Operator Client pode trabalhar offline com uma configuração do Bosch VMS V5.0.5.

Cuidado!

Quando ocorre uma alteração da palavra-passe no Management Server durante o período quando o Operator Client está offline, esta alteração da palavra-passe não é propagada para este Operator Client.

Quando o Operator Client está online, o utilizador tem de iniciar sessão utilizando a nova palavra-passe.

Quando o Operator Client está offline, o utilizador tem de utilizar novamente a antiga palavra-passe para início de sessão. Isto não é alterado até que uma nova configuração seja ativada e transferida para a estação do trabalho do Operator Client.

Cuidado!

Quando uma câmara é chamada para visualização num grupo de monitores analógicos com uma estação do trabalho ligada ao teclado Bosch Intuikey e a estação de trabalho estiver offline, o teclado não envia um som de erro.

4.22.1**Trabalhar com o Modo offline**

Quando o Operator Client é desligado de um Management Server, é apresentado o ícone sobreposto correspondente na Árvore lógica do Management Server desligado. Pode continuar a trabalhar com o Operator Client mesmo se o desligamento durar mais tempo, mas algumas funções não estão disponíveis.

Se a ligação a Management Server for restabelecida, é apresentado o respectivo ícone sobreposto.

Se tiver sido activada uma nova configuração num Management Server, é apresentado o respectivo ícone na árvore lógica no ícone do Management Server afectado e é apresentada uma caixa de diálogo durante alguns segundos. Aceite ou recuse a nova configuração.

Se a sua instância de Operator Client estiver agendada para terminar sessão numa altura específica, este fim de sessão ocorre mesmo quando a ligação a Management Server não tiver sido restabelecida neste momento.

Quando um utilizador do Operator Client inicia a sessão utilizando o Server Lookup no estado "offline", é apresentada a lista de servidores do último início de sessão efectuado com êxito. O estado offline aqui significa que a estação de trabalho do Operator Client não possui uma ligação de rede ao servidor que contém a Lista de servidores.

Funções não disponíveis sem ligação

Ao ser desligado do Management Server, as seguintes funções não se encontram disponíveis no Operator Client:

- Lista de alarmes:
Inclui o tratamento de alarmes. A lista de alarmes está vazia e será automaticamente preenchida quando a ligação for restabelecida.
- Allegiant:
O processamento da linha de junção não está disponível. Nas versões anteriores, as câmaras Allegiant eram fechadas automaticamente com uma caixa de mensagem quando o processamento da linha de junção não estava disponível. Com o Bosch VMS V3.0, será apresentado um Painel de imagem mais fácil de utilizar que irá informar o utilizador da impossibilidade de apresentar a câmara no momento.
- AMG:
Não é possível arrastar as câmaras no controlo AMG. O controlo é desactivado e será activado automaticamente quando a ligação for restabelecida.
- Prioridades PTZ:

Sem uma ligação ao Management Server, um Operator Client offline pode ligar-se a uma câmara PTZ desde que a própria câmara PTZ não esteja bloqueada. As prioridades da dome serão automaticamente actualizadas quando a ligação for restabelecida.

- Entrada:
Não é possível mudar a entrada.
- Diário:
O Logbook não está disponível e não pode ser aberto. Uma janela de pesquisa aberta no Logbook não é fechada automaticamente. Os resultados da pesquisa existentes podem ser utilizados e exportados.
- Operator Client SDK:
Não é possível processar as funções SDK do Operator Client com a IServerApi.
Não é possível criar uma RemoteClientApi.
Alguns métodos que só estão disponíveis na API do cliente não funcionam, por exemplo, o ApplicationManager (experimente GetUserName()).
- Alteração da palavra-passe:
O operador não consegue mudar a sua palavra-passe.
- Relé:
Não é possível mudar os relés.
- Script do servidor:
Os métodos de servidor da IServerApi que serão processados, mas que não poderão ser enviados ao Cliente, são os seguintes:
 - AlarmManager
 - AnalogMonitorManager
 - CameraManager
 - CompoundEventManager
 - DecoderManager
 - DeviceManager
 - DomeCameraManager
 - EventManager
 - InputManager
 - LicenseManager
 - Logbook
 - MatrixManager
 - RecorderManager
 - RelayManager
 - ScheduleManager
 - SendManager
 - SequenceManager
 - VirtualInputManager
- Sobreposições do estado:
Não estão disponíveis sobreposições de estado de câmaras, entradas ou relés.

Estados do Operator Client

Um Bosch VMS Operator Client fornece informação visual e textual dos seus estados. São possíveis os seguintes estados do Operator Client:

- 
O Operator Client está ligado ao Management Server.
- 

O Operator Client não está ligado ao Management Server. Uma causa poderá ser a não existência de uma ligação física do Management Server à rede.



Este estado só pode ser apresentado depois de a ligação ao Management Server ser restabelecida. Todas as funções afetadas são recuperadas, mas a configuração do Operator Client fica desatualizada devido a existir uma configuração mais recente disponível no sistema. Inicie sessão de novo para atualizar a configuração.



Este ícone de estado é apresentado quando o Management Server tem uma versão anterior do Bosch VMS à estação de trabalho do Operator Client.

Sobreposição do estado do dispositivo

Os estados do dispositivo (ponto de gravação, demasiado ruidoso, demasiado escuro, ...) são processados pelo Management Server. Se não existir ligação entre o Cliente e o Servidor, os estados não podem ser actualizados no Cliente. Uma nova sobreposição do estado irá permitir obter a informação visual de que todos os estados do dispositivo não estão disponíveis no momento. Se o cliente voltar a ter uma ligação estabelecida com o servidor, as sobreposições de estado são actualizadas automaticamente.

-  Estado desconhecido

A sobreposição de estado de um dispositivo na Árvore lógica ou num mapa quando o cliente está desligado do computador do Management Server.

Motivos para a falta de ligação

Os motivos que explicam a falta de ligação entre o Operator Client e o Management Server podem ser:

- A ligação física está interrompida.
- A palavra-passe do utilizador com sessão iniciada mudou durante o período offline.
- O Management Server concedeu a licença de estação de trabalho flutuante a outro Operator Client online enquanto o Operator Client agora desligado estava offline.
- O Operator Client e o Management Server têm versões diferentes (Management Server anterior à versão 5.5).

4.23

Versão do Operator Client independente

No Modo de compatibilidade, tanto o Operator Client como o Management Server têm de ter uma versão posterior à 5.5.

Um utilizador do Operator Client pode iniciar sessão com êxito num Management Server em que esteja em execução uma versão de software anterior.

Se o servidor fornecer uma configuração mais recente à disponível na estação de trabalho do Operator Client, esta configuração é automaticamente copiada para a estação de trabalho do Operator Client. O utilizador pode optar por transferir a nova configuração.

O Operator Client proporciona um conjunto de funcionalidades reduzido e está ligado a este Management Server.

As seguintes funcionalidades relacionadas com o Management Server estão disponíveis após o início de sessão num Management Server com uma versão anterior:

- Preferências do utilizador
- Iniciar a gravação manual
- Apresentação dos estados dos dispositivos
- Alternar entre os estados do relé

- Pesquisar no diário
Não é possível a pesquisa de eventos.
- Server Lookup
- Exportação remota

4.23.1

Trabalhar com o Modo de compatibilidade

Esta funcionalidade encontra-se disponível nas versões posteriores à versão 5.5.

Um Bosch VMS Operator Client fornece informação visual e textual dos seus estados.

São possíveis os seguintes estados do Operator Client:

- 
O Operator Client está ligado ao Management Server.
- 
O Operator Client não está ligado ao Management Server. Uma causa poderá ser a não existência de uma ligação física do Management Server à rede.
- 
Este estado só pode ser apresentado depois de a ligação ao Management Server ser restabelecida. Todas as funções afetadas são recuperadas, mas a configuração do Operator Client fica desatualizada devido a existir uma configuração mais recente disponível no sistema. Inicie sessão de novo para atualizar a configuração.
- 
Este ícone de estado é apresentado quando o Management Server tem uma versão anterior do Bosch VMS à estação de trabalho do Operator Client.

4.24

Eventos ONVIF

Fim a que se destina

A utilização prevista é o mapeamento de eventos ONVIF para eventos Bosch VMS. Os eventos ONVIF podem, em seguida, acionar alarmes e a gravação do Bosch VMS.

Pode definir mapeamentos de eventos predefinidos apenas para um dispositivo ONVIF específico, para todos os dispositivos ONVIF do mesmo fabricante e modelo ou para todos os dispositivos ONVIF do mesmo fabricante. Os mapeamentos de eventos predefinidos são atribuídos automaticamente a todos os codificadores ONVIF afetados que são adicionados manualmente ou através do Assistente de Localização do Bosch VMS.

Quando adiciona um codificador ONVIF à configuração do Bosch VMS sem uma ligação a este codificador ONVIF, não são atribuídos mapeamentos de eventos. Pode atualizar este tipo de codificador ONVIF com mapeamentos de eventos a partir de um codificador ONVIF do mesmo fabricante e/ou modelo que já tenha adicionado.

O utilizador define mapeamentos de eventos especificamente para cada uma das seguintes fontes:

- Codificador ONVIF
- Câmaras deste codificador ONVIF
- Relés deste codificador ONVIF
- Entradas deste codificador ONVIF

Exemplo

Numa câmara ONVIF, ocorre um evento de deteção de movimento. Este evento irá acionar um evento **Movimento Detectado** no Bosch VMS.

Para tal, é necessário efetuar a devida configuração na câmara ONVIF:

- Tópico ONVIF (`MotionDetection`)
- Item de dados ONVIF (`motion`)
- Tipo de dados ONVIF (`boolean`)
- Valor de dados ONVIF (`true`)

Nota: Não é suficiente configurar apenas o evento **Movimento Detectado**. Configure também o evento **Movimento Parado**. É necessário configurar sempre um par de eventos.

Importação ou exportação de uma Tabela de mapeamento

Pode exportar uma Tabela de mapeamento num computador onde a tenha criado e importar essa Tabela de mapeamento para outro computador em que a tabela de mapeamento necessária não esteja disponível.

Resolução de problemas

É possível criar ficheiros de registo para resolução de problemas.

Ver também

- *Configurar eventos ONVIF, Página 140*
- *Activar o registo de eventos ONVIF, Página 405*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, Página 329*

4.25

Modos de visualização de uma câmara panorâmica

Este capítulo ilustra os modos de visualização de uma câmara panorâmica disponíveis no Bosch VMS.

Encontram-se disponíveis os seguintes modos de visualização:

- Vista de círculo
- Vista panorâmica
- Vista recortada

Os modos de vista panorâmica e recortada são criados pelo processo de correção de distorções no Bosch VMS. A Correção de distorções nos limites não é utilizada.

O administrador tem de configurar a posição de montagem de uma câmara panorâmica no Configuration Client.

É possível redimensionar o Painel de imagens de uma câmara, conforme necessário. O Formato do painel de imagens não é restringido a um formato de imagem de 4:3 ou 16:9.

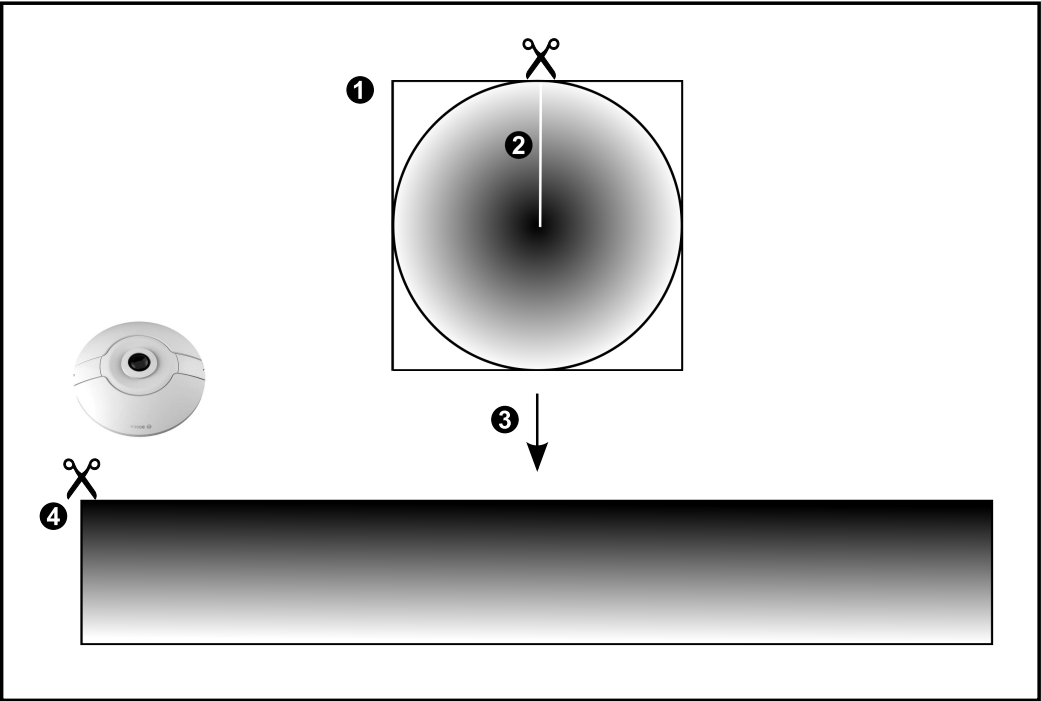
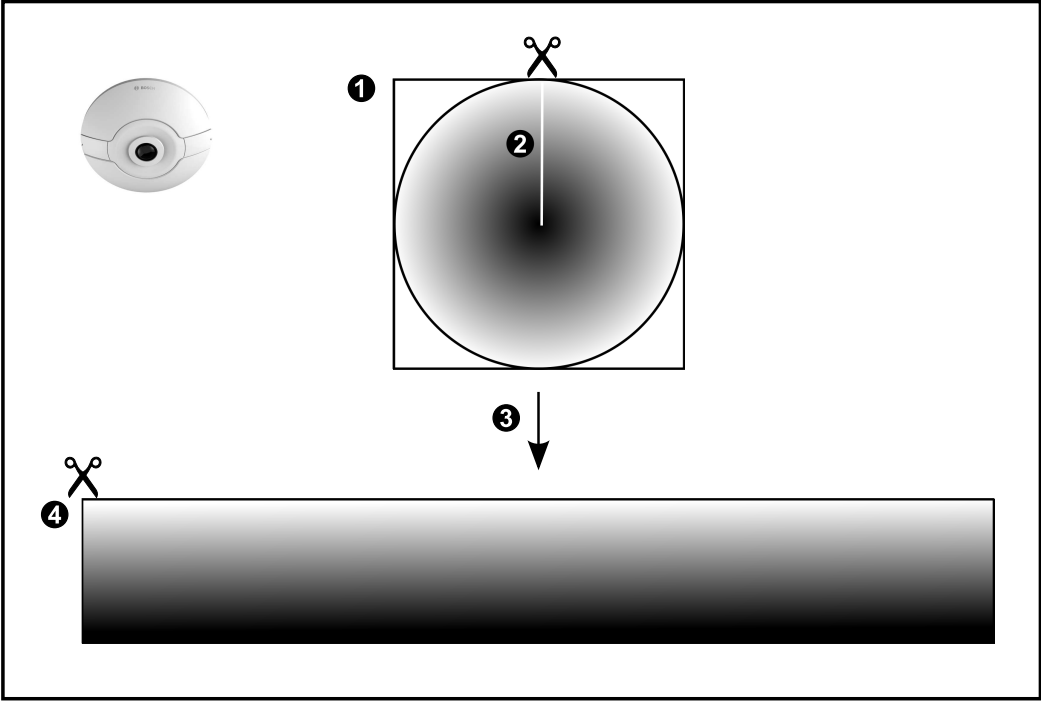
Ver também

- *Configurar a posição de montagem de uma câmara panorâmica, Página 109*

4.25.1

Câmara panorâmica de 360° - montada no chão ou no teto

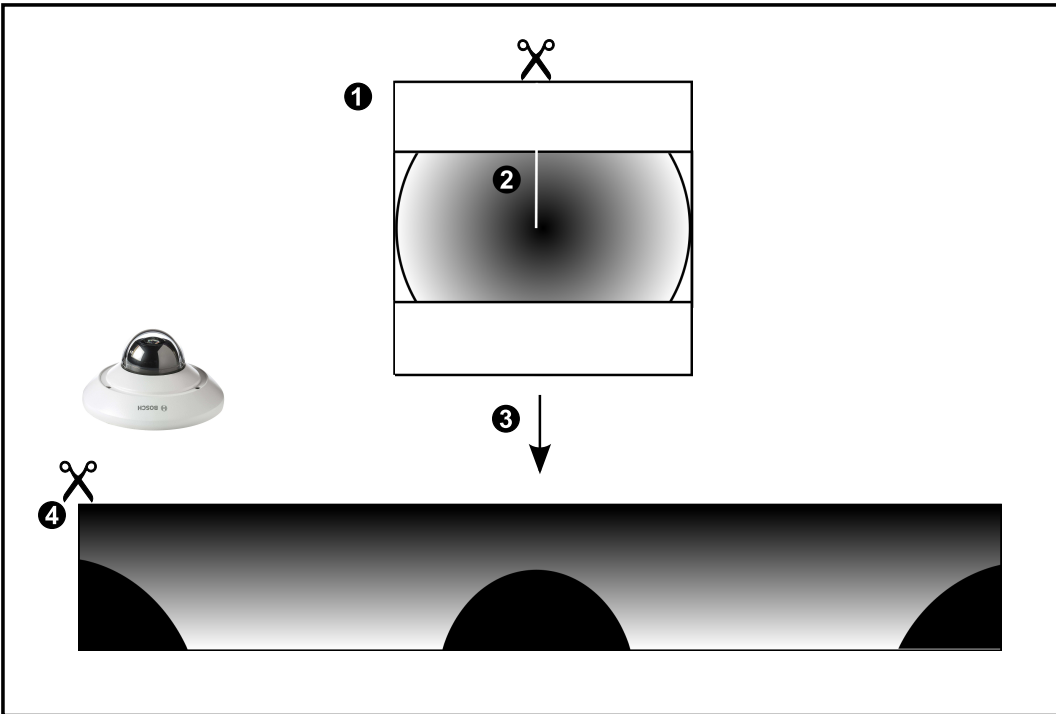
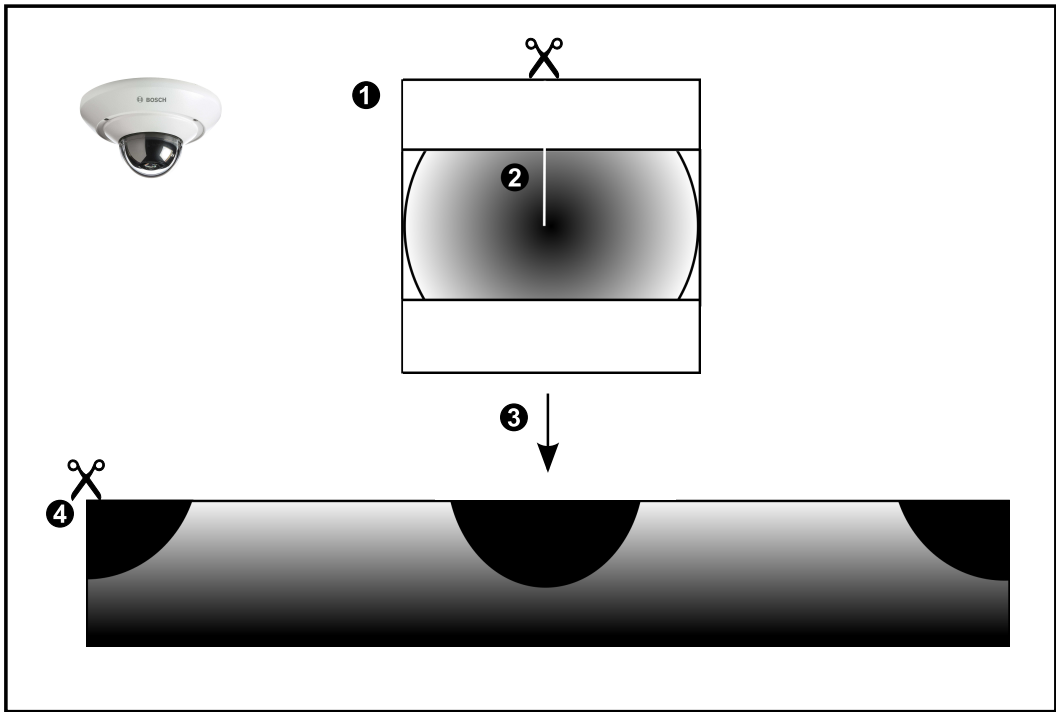
A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 360° que é montada no chão ou no teto.



1	Imagem de círculo completo	3	Correção de distorções
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	4	Vista panorâmica

4.25.2 Câmara panorâmica de 180° - montada no chão ou no teto

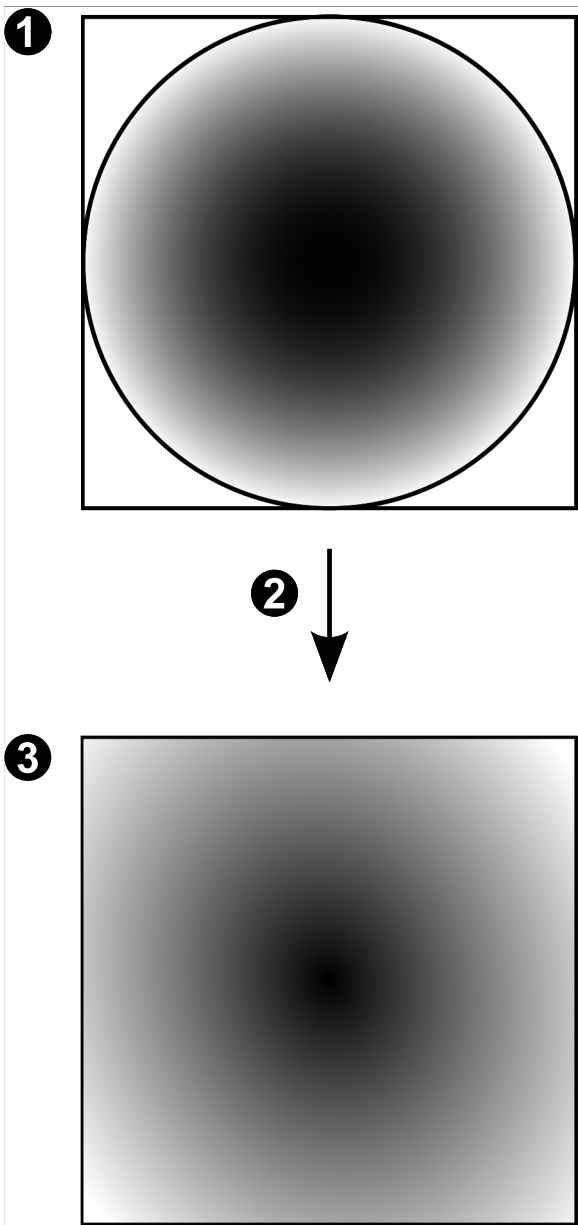
A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 180° que é montada no chão ou no teto.



1	Imagem de círculo completo	3	Correção de distorções
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	4	Vista panorâmica

4.25.3 **Câmara panorâmica de 360° - montada na parede**

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 360° que é montada na parede.

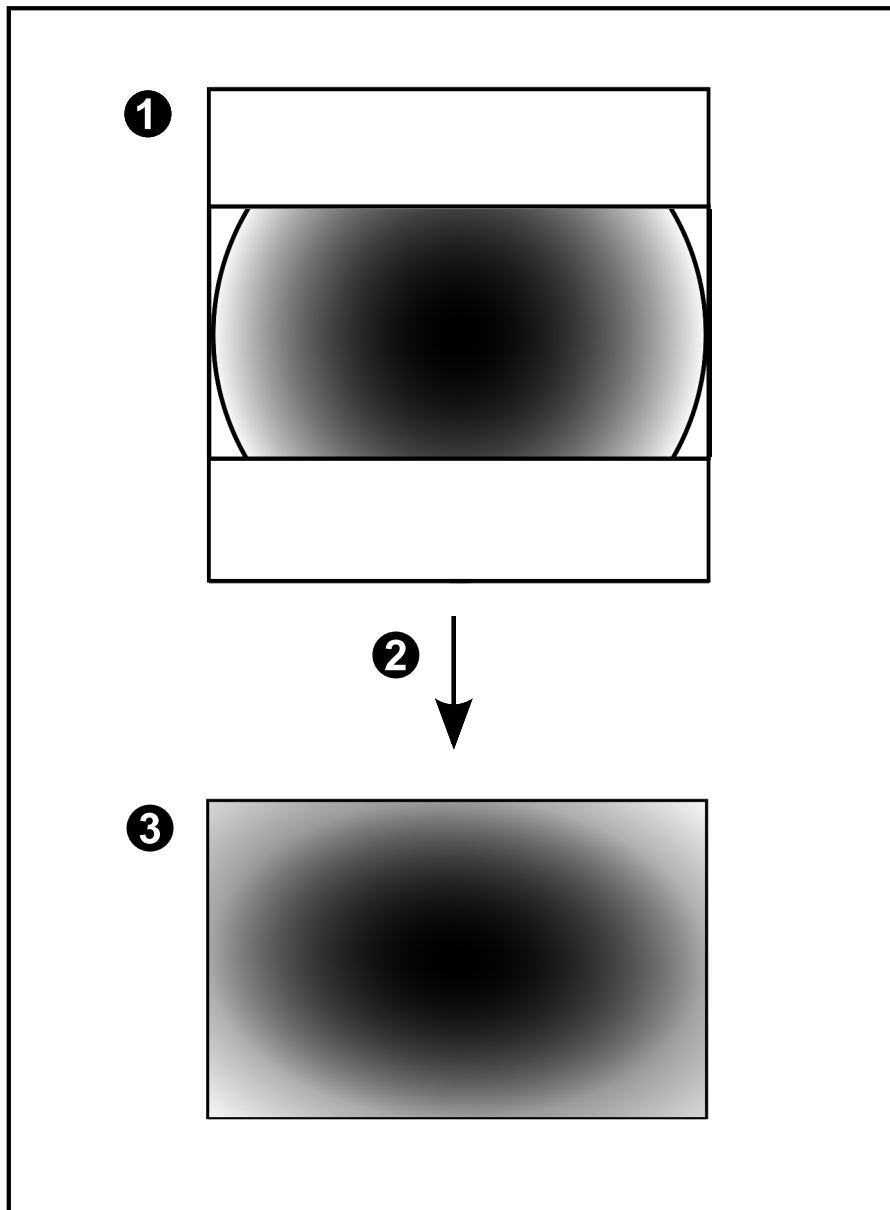


1	Imagem de círculo completo	3	Vista panorâmica
2	Correção de distorções		

4.25.4

Câmara panorâmica de 180° - montada na parede

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 180° que é montada na parede.

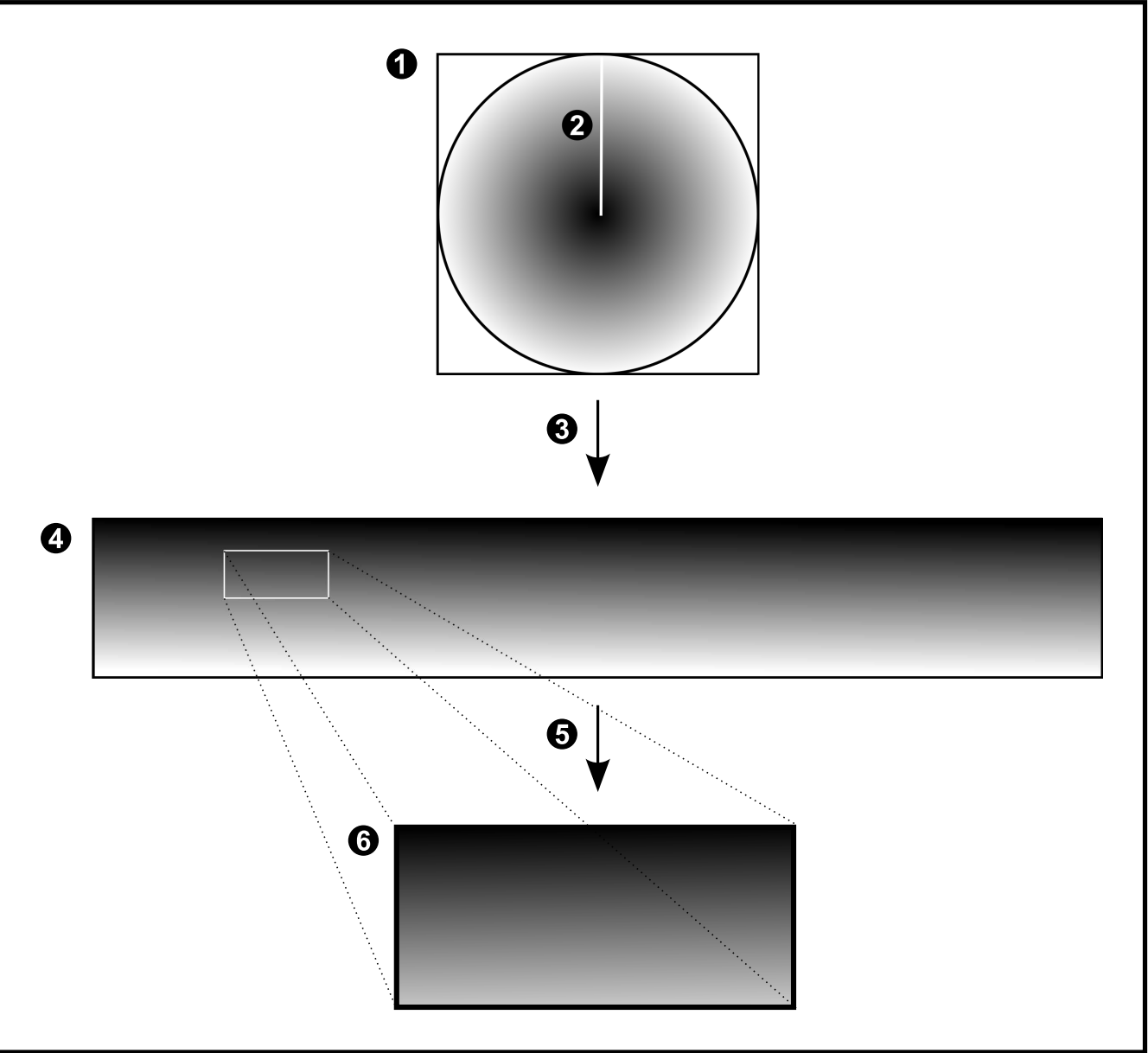


1	Imagem de círculo completo	3	Vista panorâmica
2	Correção de distorções		

4.25.5 Vista recortada numa câmara panorâmica

O exemplo seguinte ilustra o recorte de uma câmara de 360° que é montada no chão ou no teto.

A secção rectilinear utilizada para recorte é fixa. É possível alterar a secção no Painel de imagens recortado utilizando os controlos PTZ disponíveis.



1	Imagem de círculo completo	4	Vista panorâmica
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	5	Recorte
3	Correção de distorções	6	Painel de imagens recortado

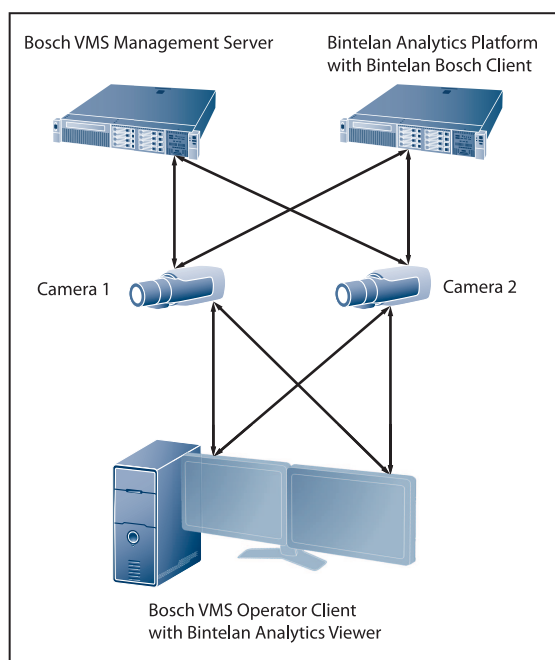
4.26 Analítica baseada em servidor

O utilizador do Operator Client pode visualizar a aplicação do visualizador de alarmes da Ganetec na janela de imagem em direto. Esta aplicação do visualizador de alarmes apresenta os resultados da análise de vídeo; por exemplo, a deteção de rosto. A análise de vídeo é efetuada na Bintelan Analytics Platform da Ganetec.

A Bintelan Analytics Platform disponibiliza os seguintes algoritmos de análise:

- Deteção de rosto
- Reconhecimento de rosto
- Deteção de matrícula
- Reconhecimento de matrícula

O gráfico seguinte mostra um exemplo de um cenário de análise baseada em servidor:



A Bintelan Analytics Platform deve estar configurada corretamente para conseguir ligar-se ao Bosch VMS.

Tem de instalar a aplicação do visualizador de alarmes em cada estação de trabalho do Operator Client utilizada na análise de vídeo. Adicionalmente, configure o endereço IP da Bintelan Analytics Platform no Configuration Client e o endereço IP do Bosch VMS Management Server na Bintelan Analytics Platform.

A aplicação do visualizador de alarmes é configurada na Árvore de dispositivos do Configuration Client.

Efetue os passos a seguir para configurar a análise de vídeo:

1. Instale a aplicação do visualizador de alarmes da análise de vídeo em cada estação de trabalho do Bosch VMS a utilizar na análise. Anote o caminho da aplicação do visualizador de alarmes.

Para obter informações detalhadas sobre como instalar a aplicação do visualizador de alarmes, consulte: *Instalar a aplicação do visualizador de alarmes*, Página 68.

2. Adicione as câmaras à Árvore de dispositivos que pretende utilizar como câmaras de análise.

Estas câmaras são obtidas automaticamente quando a Bintelan Analytics Platform se liga ao Bosch VMS Management Server.

3. Adicione um dispositivo de análise de vídeo  à Árvore de dispositivos do Configuration Client.
Para obter informações detalhadas sobre como adicionar um dispositivo de análise de vídeo, consulte: *Adicionar um dispositivo de análise de vídeo, Página 163*.
4. No dispositivo de análise de vídeo, configure o caminho para a aplicação do visualizador de alarmes. Existe um caminho predefinido pré-configurado para a aplicação do visualizador de alarmes.
5. Configure o endereço IP da Bintelan Analytics Platform.
6. Utilize a aplicação Bintelan Bosch Client na Bintelan Analytics Platform para ligar ao Bosch VMS Management Server.
Escreva o endereço IP deste Management Server.
7. Adicione o dispositivo de análise de vídeo  à Árvore lógica.
8. Configure um alarme para o evento **Dados externos** das câmaras de análise de vídeo pretendidas.
9. O utilizador do Operator Client arrasta o dispositivo de análise de vídeo para um Painel de imagens.
10. Quando ocorre um alarme, é apresentada uma entrada de alarme de dados externos na Lista de alarmes.
11. O utilizador seleciona esta entrada na Lista de alarmes.
É apresentada uma imagem com o objeto ou a pessoa correspondente na aplicação do visualizador de alarmes.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo de análise de vídeo, Página 163*
- *Instalar a aplicação do visualizador de alarmes, Página 68*

4.26.1**Instalar a aplicação do visualizador de alarmes**

Para visualizar a aplicação do visualizador de alarmes da Ganetec, o software deve ser instalado no diretório configurado no Configuration Client.

Para a instalação, necessita do ficheiro BintelanClient_BoschAlarmViewer.exe disponível na página Web da Ganetec ou no Catálogo de produtos online da Bosch.

Efetue a instalação em cada estação de trabalho do Operator Client em que pretende utilizar a aplicação do visualizador de alarmes.

Para instalar:

1. Faça duplo clique no ficheiro de configuração.
2. Siga as instruções apresentadas no ecrã.

Nota: o diretório de instalação da aplicação do visualizador de alarmes deve aparecer abaixo de %ProgramFiles(x86)%\VideoAnalysis.

5 Hardware suportado

**Cuidado!**

Não ligue o dispositivo a mais do que um Bosch VMS! Isto pode originar cortes na gravação e outros efeitos indesejados.

Pode ligar o seguinte hardware ao Bosch VMS:

- Clientes de vídeo móvel como o iPhone ou iPad via DynDNS
- Várias câmaras IP, codificadores e câmaras ONVIF (apenas em directo ou via Video Streaming Gateway)
Ligado via rede
- Codificadores só em directo com armazenamento local
Ligado via rede
- Dispositivos de armazenamento iSCSI
Ligado via rede
- Computador NVR VIDEOS
Ligado via rede
- Câmaras analógicas
Ligadas a codificadores, dispositivos BRS/DiBos
- Descodificadores
Ligado via rede
- Monitores analógicos
Ligados a um decodificador, a uma matriz Allegiant Bosch, a uma estação de trabalho Bosch VMS do cliente
- Dispositivos BRS/DiBos (consulte a folha de dados do Bosch VMS para obter detalhes sobre as versões do software suportadas)
Ligado via rede
- Matriz Allegiant Bosch (versão de firmware: 8.75 ou superior; versão MCS: 2.80 ou superior)
Ligado a uma porta COM do Management Server ou a um computador remoto e a um codificador IP da rede.
- Teclado KBD-Universal XF
Ligado a uma porta USB de uma estação de trabalho Bosch VMS.
- Teclado Bosch IntuiKey
Ligado à porta COM de uma estação de trabalho do Bosch VMS (versão de firmware: 1.82 ou superior) ou a um decodificador de hardware (VIP XD).
Se ligar o teclado a uma estação de trabalho, o utilizador pode controlar todo o sistema com o teclado. Se ligar o teclado a um decodificador VIP XD, o utilizador apenas pode controlar monitores analógicos com o teclado.
- Dispositivo SMS
Ligado a uma porta COM do Management Server
- Servidor de e-mail SMTP
Ligado via rede
- POS
Ligado via rede
- ATM
Ligado via rede
- Dispositivo de monitorização de rede
Ligado via rede

- Módulos E/S
Ligado via rede
Só são suportados dispositivos ADAM.

Todos os dispositivos ligados via rede estão ligados a um interruptor. Os computadores do Bosch VMS encontram-se, também, ligados a este dispositivo.

5.1 Instalar hardware

Bosch VMS suporta os seguintes componentes de hardware:

- Teclado KBD-Universal XF
- Teclado Bosch IntuiKey
- Matriz Allegiant Bosch com câmaras e monitor: Ligado a uma porta COM de um dos computadores da rede e a codificadores IP ligados à rede
- Codificadores com câmaras analógicas
- Codificadores de armazenamento local
- Câmaras IP e AutoDomes IP
- Monitores ligados a um descodificador (são possíveis grupos de monitores analógicos para processamento de alarmes)
- Sistemas DiBos com câmaras
- Sistemas DVR com câmaras
- Dispositivos ATM/POS
- Módulos E/S
Apenas são suportados dispositivos ADAM.

5.2 Instalação de um teclado KBD Universal XF

Consulte o Manual de Instruções fornecido com o teclado KBD-Universal XF, disponível no catálogo de produtos online.

Instale o controlador do fabricante antes de ligar o teclado.

A documentação e o software para produtos da Bosch Security Systems podem ser encontrados no catálogo de produtos online do seguinte modo:

- ▶ Abra qualquer browser > introduza www.boschsecurity.com > selecione a sua região e país > inicia a pesquisa pelo produto > selecione o produto nos resultados da pesquisa para ver os ficheiros existentes.

Pode ligar o seguinte hardware ao Bosch VMS:

- Clientes de vídeo móvel como o iPhone ou iPad via DynDNS
- Várias câmaras IP. codificadores e câmaras ONVIF (apenas em directo ou via Video Streaming Gateway)
Ligado via rede
- Codificadores só em directo com armazenamento local
Ligado via rede
- Dispositivos de armazenamento iSCSI
Ligado via rede
- Computador NVR VIDOS
Ligado via rede
- Câmaras analógicas
Ligadas a codificadores, dispositivos BRS/DiBos
- Descodificadores
Ligado via rede
- Monitores analógicos

- Ligados a um decodificador, a uma matriz Allegiant Bosch, a uma estação de trabalho Bosch VMS do cliente
- Dispositivos BRS/DiBos (consulte a folha de dados do Bosch VMS para obter detalhes sobre as versões do software suportadas)
Ligado via rede
- Matriz Allegiant Bosch (versão de firmware: 8.75 ou superior; versão MCS: 2.80 ou superior)
Ligado a uma porta COM do Management Server ou a um computador remoto e a um codificador IP da rede.

5.3 Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao Bosch VMS

Este capítulo fornece informações básicas sobre como configurar um teclado Bosch IntuiKey.

5.3.1 Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch

Pode ligar um teclado Bosch IntuiKey à porta COM de uma estação de trabalho Bosch VMS (cenário 1) ou a um decodificador de hardware (p. ex., VIP XD, cenário 2).

Se ligar o teclado a uma estação de trabalho Bosch VMS, pode controlar todo o sistema. Se ligar o teclado a um decodificador, só poderá controlar os monitores analógicos do sistema.

Se ligar o teclado a um Enterprise Operator Client, pode controlar as câmaras de um Management Server específico ao premir, em primeiro lugar, a tecla do servidor para introduzir o número deste servidor e, em seguida, introduzir o número da câmara.



Nota!

Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a uma estação de trabalho Bosch VMS, utilize o cabo Bosch especificado.

Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a um decodificador VIP XD, necessita de um cabo que ligue a porta-série COM do teclado à interface de série do decodificador. Consulte Ligar um teclado CCTV a um decodificador para ligações.

Teclado Bosch IntuiKey ligado a uma estação de trabalho Bosch VMS

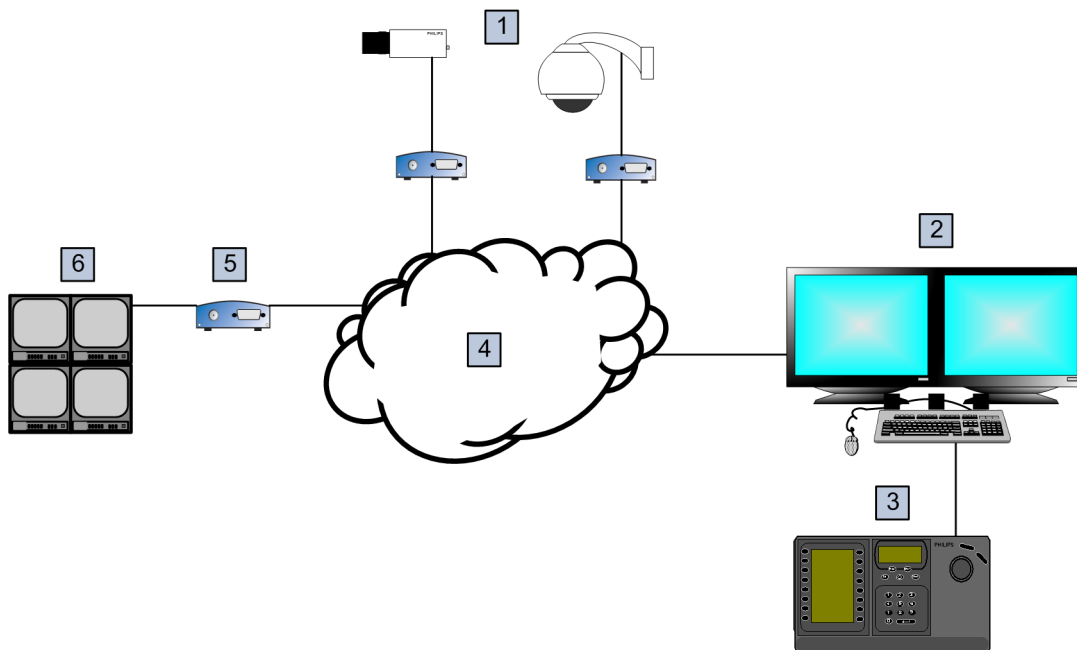


Figura 5.4: Cenário 1: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho Bosch Video Management System

1	Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores
2	Estação de trabalho Bosch VMS
3	Teclado Bosch IntuiKey
4	Rede Bosch VMS
5	Descodificador
6	Monitores analógicos

Teclado Bosch IntuiKey ligado a um descodificador

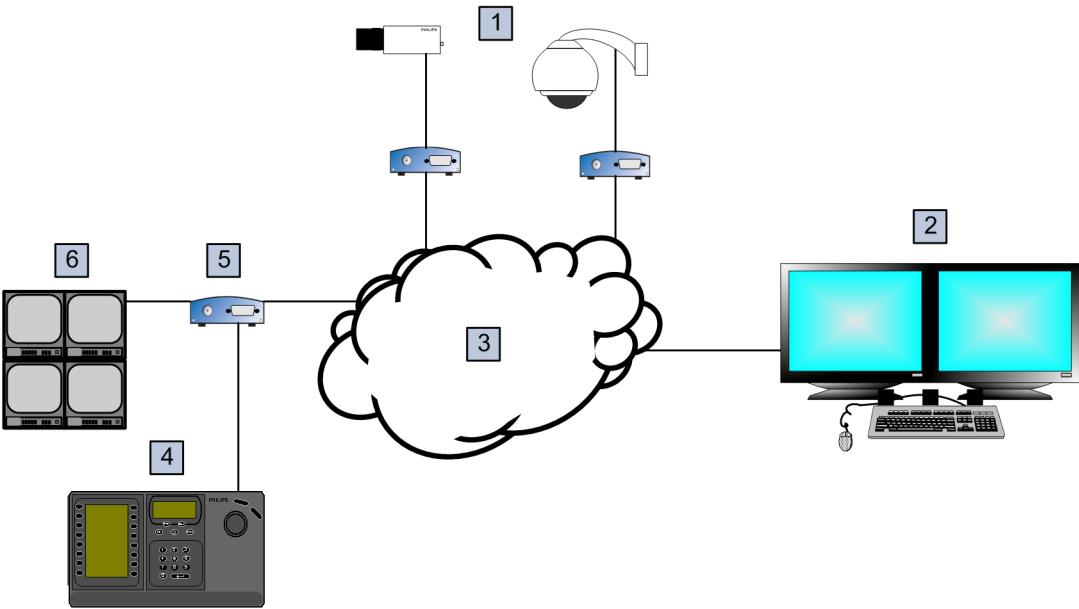


Figura 5.5: Cenário 2: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador

1	Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores
2	Estação de trabalho Bosch VMS
3	Rede Bosch VMS
4	Teclado Bosch IntuiKey
5	Descodificador
6	Monitores analógicos

- Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:
- *Página Atribuir teclado, Página 264*
- Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:
- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho), Página 161*
 - *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador), Página 161*
 - *Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, Página 155*

Ver também

– *Página Atribuir teclado, Página 264*

5.3.2**Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um decodificador****Configurar o decodificador**

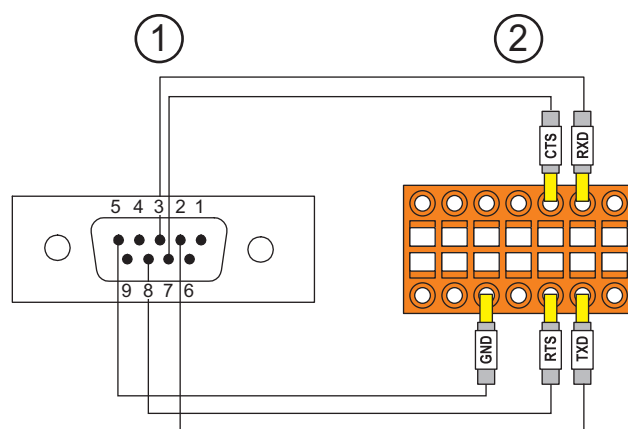
Consulte *Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, Página 155* para detalhes.

Ligações entre a porta COM e o decodificador VIP XD

A tabela seguinte lista as ligações entre um adaptador RS232 e uma interface de série de um decodificador VIP XD:

Adaptador RS232	Interface de série de um decodificador VIP XD
1	
2	TX
3	RX
4	
5	GND (Terra)
6	
7	CTS
8	RTS
9	

A imagem seguinte apresenta a saída de pinos de um adaptador RS232 padrão (1) e a saída de pinos do adaptador de série do decodificador (2):

**5.3.3****Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch**

1. Em qualquer PC, instale o descarregador do IntuiKey.
2. Inicie o Utilitário de Actualização de Firmware IntuiKey.
3. Ligue o teclado com um cabo de série adequado (consulte a Assistência Bosch se não estiver disponível um cabo deste tipo) a este PC.
4. No teclado, prima a tecla de função Keyboard Control e, em seguida, Firmware Upgrade.
5. Introduza a palavra-passe: 0 e 1 em simultâneo.
O teclado está no modo bootloader.
6. No PC, clique em Browse para seleccionar o ficheiro de firmware: Por exemplo, kbd.s20

7. Defina a porta COM.
8. Clique no botão Download para transferir o firmware.
No visor do teclado, aparece Programming.
Não prima a tecla Clr, neste momento. Caso contrário, não será possível utilizar o teclado após o reinício (consulte a nota abaixo).
9. Clique em Browse para seleccionar o idioma: Por exemplo 8900_EN_..82.s20
No visor do teclado, aparece Programming.
10. Feche o Utilitário de Actualização de Firmware IntuiKey.
11. No teclado, prima a tecla Clr para sair.
O teclado é reiniciado. Aguarde alguns segundos até que seja exibido o menu de selecção do idioma do teclado.
12. Selecione o idioma pretendido com uma tecla de função.
É exibida a visualização inicial predefinida.

**Nota!**

Para iniciar directamente o modo bootloader, pode desligar a fonte de alimentação do teclado, pressione 0 e 1, em simultâneo, volte a ligar a fonte de alimentação e liberte as teclas 0 e 1.

5.4

Ligar um comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch Video Management System

A interface do comutador matricial Allegiant do Bosch VMS proporciona um acesso sem interrupções às câmaras matriciais analógicas na interface do Operator Client. As câmaras Allegiant aparecem de forma quase idêntica às câmaras IP. A única diferença é o pequeno símbolo de grelha na câmara a indicar que se trata de uma câmara Allegiant. Pode apresentar câmaras através das mesmas tarefas aplicadas às câmaras IP. Estão incluídas na Árvore Lógica e nos mapas das instalações, e os utilizadores podem adicioná-las à Árvore dos Favoritos. O controlo existente na janela de vídeo para câmaras PTZ ligadas ao Allegiant é suportado, sendo-lhe possível apresentar facilmente as câmaras Allegiant em monitores analógicos ligados a decodificadores IP.

O Bosch VMS estabelece a interface com o comutador matricial por meio da aplicação MCS Allegiant (Master Control Software). Neste caso, o MCS é executado de forma invisível em segundo plano. Este software proporciona uma interface com o Allegiant eficiente e orientada por eventos. Proporciona uma rápida resposta em tempo real entre o Allegiant e o Bosch VMS. Por exemplo, é enviada uma notificação imediata para o Bosch VMS, se um cabo coaxial com defeito resultar em perda de vídeo no Allegiant. Também pode programar o Bosch VMS para responder a alarmes Allegiant.

5.4.1

Vista Geral da Ligação Allegiant Bosch

Para obter uma ligação entre o Bosch VMS e um sistema de comutação matricial Allegiant, configure um canal de controlo entre o Bosch VMS e o comutador matricial Allegiant.

Há dois cenários possíveis:

- Ligação local
O Management Server controla o comutador matricial Allegiant.
- Ligação remota
Um PC dedicado a Allegiant Bosch ligado à rede controla o comutador matricial Allegiant.

Ligação local

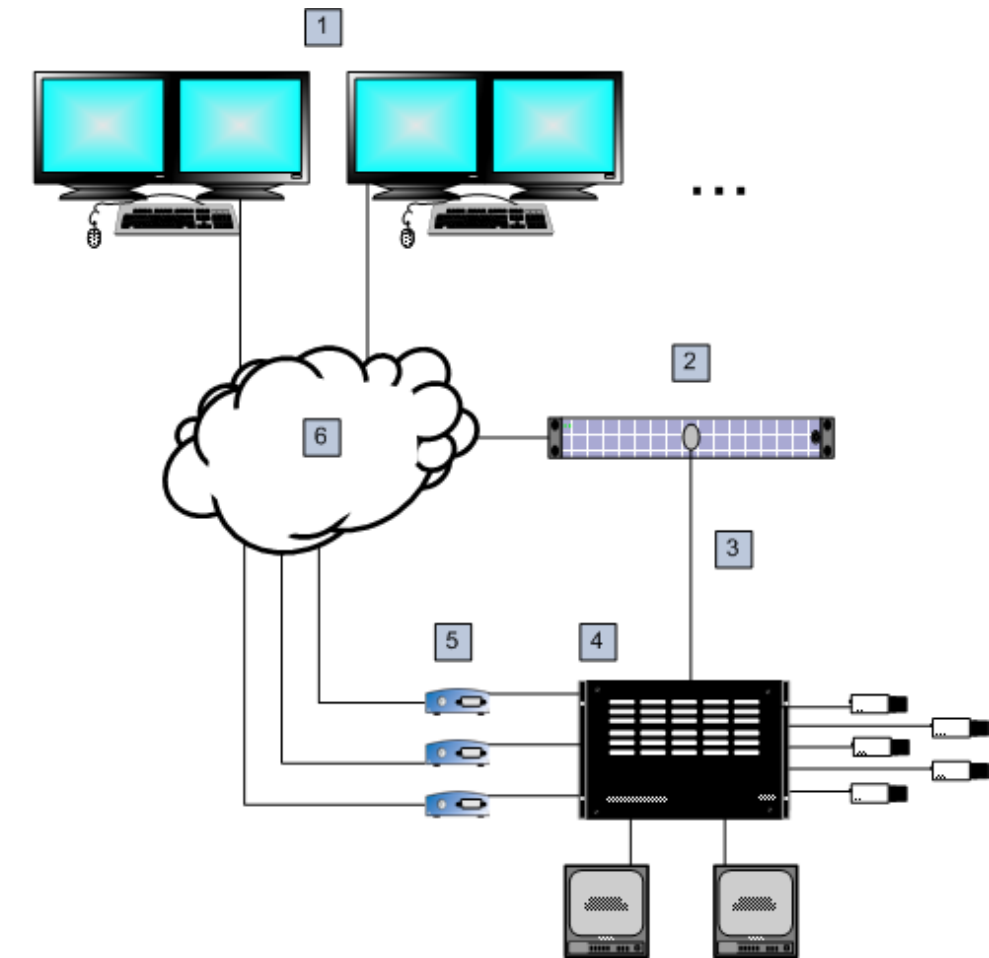


Figura 5.6: Ligação local do Bosch Video Management System a um comutador matricial Allegiant Bosch

1	Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Ligação RS-232
4	Matriz Allegiant
5	Codificadores
6	Rede

Ligação remota

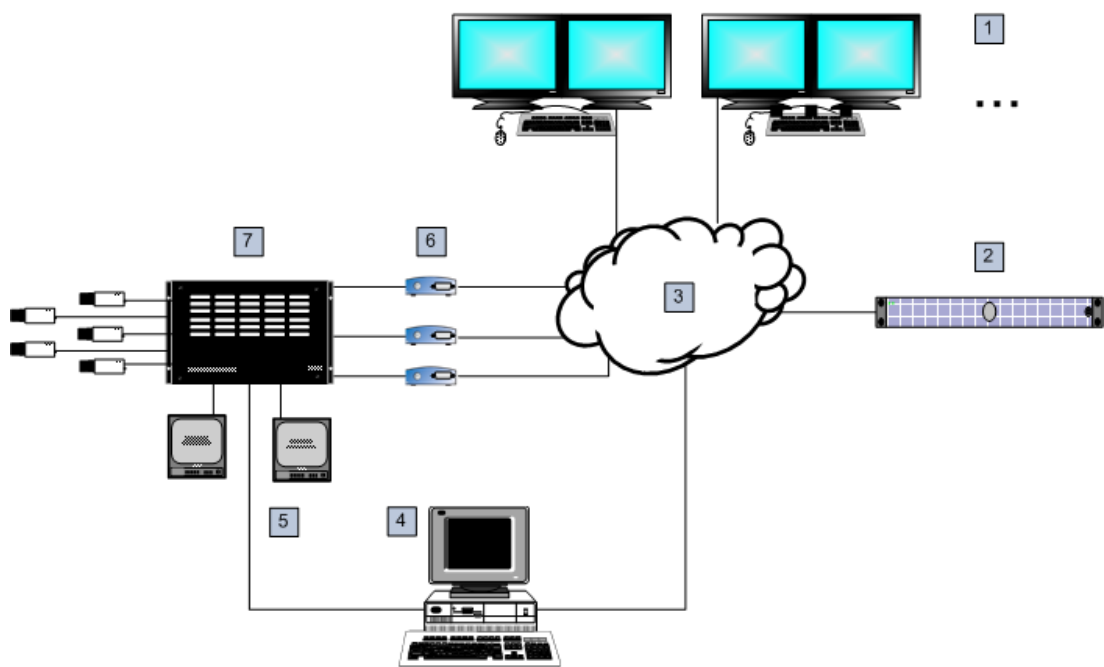


Figura 5.7: Ligação remota do Bosch Video Management System a um comutador matricial Allegiant Bosch

1	Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Rede
4	PC Allegiant com Master Control Software
5	Ligação RS-232
6	Codificadores
7	Matriz Allegiant

5.4.2

Configurar o canal de controlo

Efectue as seguintes tarefas para configurar o canal de controlo:

- Ligações eléctricas
- Instalar o software
- Criar o ficheiro de configuração Allegiant
- Adicionar o comutador matricial Allegiant ao Bosch VMS
- Configurar os nomes de utilizadores

Ligações eléctricas

Para configurar o canal de controlo entre o Bosch VMS e o comutador matricial Allegiant, ligue um PC através de uma porta de série RS-232 à porta da consola do Allegiant (utilize o cabo Bosch especificado para a ligação). Este pode ser o Bosch VMS Management Server ou qualquer outro PC na rede.

Instalar o Allegiant Master Control Software

1. Pare o serviço Management Server, se este estiver a ser executado (**Iniciar > Painel de Controlo > Serviços > Clicar com o botão direito do rato em Bosch VMS Management Server > Parar**)

2. Instale o Allegiant Master Control Software no Management Server e no PC Allegiant (caso exista).
3. Num PC Allegiant remoto, configure-o para iniciar o programa Network Host Allegiant (Id_alghw.exe) durante o arranque. Os serviços Allegiant necessários são iniciados, permitindo o acesso de outros PCs da rede ao Allegiant. O software é executado de forma invisível. Não é necessário ter um dongle ligado a este computador. Para que o serviço seja iniciado automaticamente quando inicia o computador, copie uma ligação de Id_alghw.exe para a pasta de inicialização do seu computador.

Criar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch

1. Através do Allegiant Master Control Software, crie um ficheiro de configuração Allegiant que especifique o computador ligado ao comutador matricial Allegiant. Para esta tarefa, é necessário o dongle de controlo principal.
2. No menu Transfer, clique em Communication Setup. Na lista Current Host, introduza o nome DNS do computador ligado ao comutador matricial Allegiant, introduzindo os parâmetros (número da porta COM, taxa de transmissão, etc.) da porta série ligada ao Allegiant. Isto permite que o Master Control Software no Management Server ou PC se ligue em rede com o sistema Allegiant. Se não o conseguir, certifique-se de que o Master Control Software ou o programa Network Host Allegiant está a ser executado no computador ligado ao comutador matricial Allegiant e de que a segurança da rede está configurada para permitir o acesso remoto a este computador.
3. No menu Transfer, clique em Upload. Seleccione todas as tabelas e clique em Upload. Para guardar o ficheiro de configuração, seleccione um directório.
4. Saia do Master Control Software.

Adicionar o comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch VMS

1. Inicie o serviço Bosch VMSManagement Server, inicie o Configuration Client e adicione o dispositivo Allegiant adicionando este ficheiro de configuração (ver *Adicionar um dispositivo manualmente*, *Página 150* para obter instruções passo-a-passo).
2. Certifique-se de que o ficheiro de configuração do Allegiant Master Control Software utilizado no Bosch VMS corresponde à configuração actual do Allegiant. O Bosch VMS executa os componentes necessários do Master Control Software de forma invisível, em segundo plano.

Configurar o nome de utilizador para iniciar sessão nos serviços do Allegiant

Se o comutador matricial Allegiant estiver ligado a um PC na rede e não ao Management Server, certifique-se de que os serviços do Allegiant neste PC e no Management Server são iniciados com a mesma conta de utilizador. Este utilizador tem de ser membro de um grupo de administradores.

Para mais informações, consulte a documentação

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:

- *Página Comutadores Matriciais*, *Página 242*

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch*, *Página 157*

Ver também

- *Página Comutadores Matriciais*, *Página 242*

5.4.3

Conceito do Sistema Satélite Allegiant da Bosch

O comutador matricial Allegiant permite que vários sistemas Allegiant sejam ligados através do conceito Satélite. Neste caso, vários sistemas Allegiant podem surgir em Bosch VMS como um sistema grande, permitindo o acesso a todas as câmaras de todos os sistemas.

Num sistema Satélite Allegiant, as saídas de monitor de um Allegiant secundário são ligadas a entradas de vídeo do Allegiant principal. A esta ligação chama-se linha principal. Além disso, é estabelecido um canal de controlo entre o principal e o secundário. Quando o Allegiant principal requer uma câmara de um Allegiant secundário, este último recebe um comando de mudança da câmara requerida para uma linha principal. Ao mesmo tempo, o Allegiant principal muda a entrada principal para a saída de monitor Allegiant principal requerido. Isto completa a ligação de vídeo da câmara secundária requerida ao monitor principal desejado.

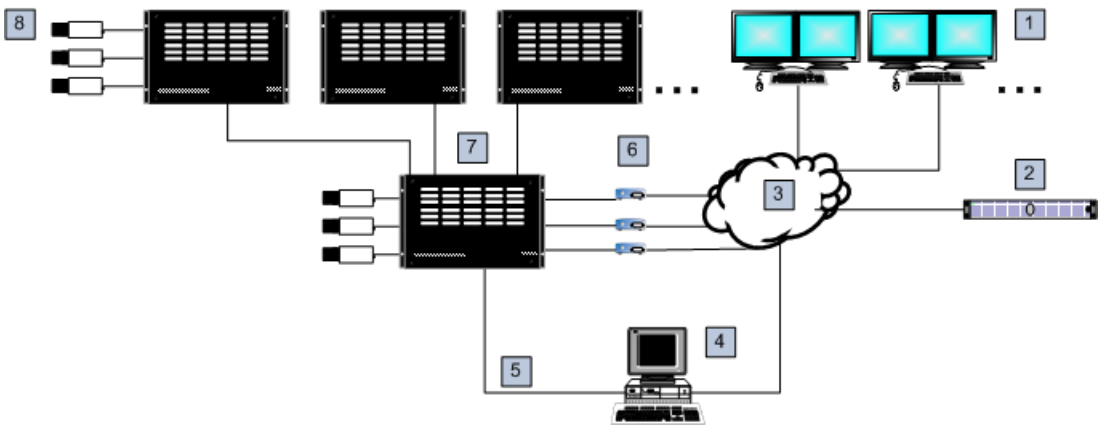


Figura 5.8: Sistema Allegiant Bosch ampliado com comutadores Satélite

1	Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Rede
4	PC Allegiant com Master Control Software
5	Ligação RS-232
6	Codificadores
7	Matriz Allegiant
8	Matriz Satélite Allegiant

Pode aplicar o conceito Satélite de forma a um Allegiant poder ser principal e secundário. Desta forma, todos os Allegiant podem visualizar câmaras a partir dos outros. Só é necessário ligar as linhas principais, controlar as linhas em ambas as direcções e configurar correctamente as tabelas Allegiant.

O conceito pode ser aumentado para vários sistemas Allegiant sem limites práticos. Um Allegiant pode ter muitos secundários, podendo também ser um secundário para vários principais. Pode programar as tabelas Allegiant e permitir ou não o acesso dos utilizadores a vistas de câmaras, conforme imposto pelas políticas das instalações.

5.5

Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS

Para utilizar os comandos CCL, necessita do Manual de operação CCL. Este manual é disponibilizado no Catálogo de Produtos Online, na secção de documentos de cada matriz Allegiant LTC.

Comando suportado	Descrição	Comentários
Comutação/Sequência		
LCM	Mudar câmara lógica para monitor	LCM, LCM+ e LCM- são equivalentes.
LCMP	Mudar câmara lógica para monitor com chamada de pré-posição	
MON+CAM	Mudar câmara física para monitor	
MON-RUN	Executar sequência por número de monitor	
MON-HOLD	Manter sequência por número de monitor	
SEQ-REQ	Pedido de sequência	
SEQ-ULD	Descarregar sequência	
Receptor/Controlador		
R/D	Comandos de controlo básicos	
REMOTE-ACTION	Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/zoom em simultâneo	
REMOTE-TGL	Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/zoom alternados	
PREPOS-SET	Definir pré-posição	
PREPOS	Pré-posição de chamada	
AUX-ON AUX-OFF	Comandos de controlo auxiliar – Auxiliar ligado – Auxiliar desligado	
VARSPEED_PTZ	Comandos de controlo velocidade variável	
Alarme		Utilizado para controlar entradas virtuais. Por exemplo, "+alarme 1" fecha a entrada virtual 1, "-alarme 1" abre a entrada virtual 1
+ALARM	Activar um alarme	Abre uma entrada virtual no Bosch VMS.
-ALARM	Desactivar um alarme	Fecha uma entrada virtual no Bosch VMS.

Comando suportado	Descrição	Comentários
Comutação/Sequência		
Sistema		
TC8x00>HEX	Definir Modo Hexadecimal	
TC8x00>DECIMAL	Definir Modo Decimal	

6 Começar

Este capítulo fornece informações sobre os primeiros passos com o Bosch VMS.

6.1 Instalar os módulos de software

Cuidado!

Feche o Configuration Client antes de iniciar a Configuração Bosch VMS.

Cuidado!

Não instale o DiBos Web Client em qualquer computador Bosch VMS.

Instale todos os módulos de software no computador que deverão ser utilizados para este módulo.

Para instalar:

1. Insira o CD-ROM do produto.
2. Inicie o Setup.exe ou a configuração do Bosch VMS no ecrã de boas-vindas.
3. Na caixa de diálogo seguinte, selecione os módulos a instalar neste computador.
4. Siga as instruções no ecrã.

6.2 Localizar dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Pode localizar os seguintes dispositivos para os adicionar com a ajuda da caixa de diálogo do

Bosch VMS Scan Wizard:

- Dispositivos VRM
- Codificadores
- Codificadores só em Directo
- Codificadores ONVIF só em directo
- Codificadores com armazenamento local
- Descodificadores
- Dispositivos Video Streaming Gateway (VSG)
- Dispositivos DVR
- NVRs VIDOS

Ver também

- *Para adicionar dispositivos VRM através da localização:, Página 81*
- *Para adicionar codificadores através da localização:, Página 82*
- *Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:, Página 82*
- *Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:, Página 83*
- *Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:, Página 83*
- *Para adicionar dispositivos VSG através da localização:, Página 84*
- *Para adicionar dispositivos DVR através da análise:, Página 84*
- *Para adicionar NVRs VIDOS através da localização:, Página 85*

Para adicionar dispositivos VRM através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Dispositivos VRM**. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Na lista **Função**, selecione a função pretendida.
Depende do tipo atual do dispositivo VRM cuja nova função pode selecionar.
Se selecionar **Espelhado** ou **Reserva**, terá também de efetuar o passo de configuração seguinte.
4. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
5. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

6. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar codificadores através da localização:



1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:



1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:



1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores ONVIF Só em Directo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:



1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .



Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos VSG através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .



Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos DVR através da análise:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Localizar Dispositivos DVR**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica

fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar NVRs VIDOS através da localização:



1. Clique com o botão direito do rato em e em **Iniciar análise de NVR Vidos**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Selecciona as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*
- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 269*

6.3

Utilizar o assistente de configuração

Para iniciar o Config Wizard:

- Clique em **Iniciar > Todos os Programas > Bosch VMS > Config Wizard**
É apresentada a página Welcome.

Tópicos relacionados

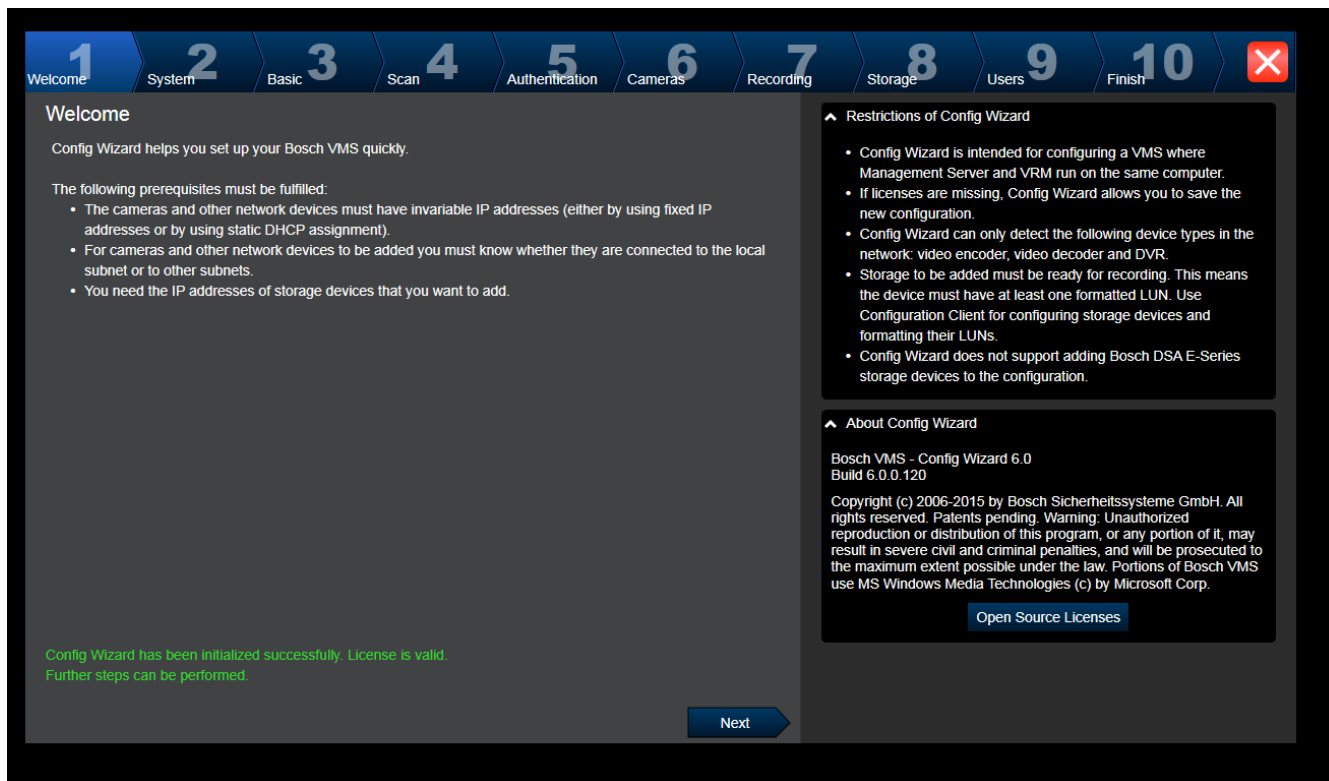
- *Assistente de configuração, Página 26*

Páginas disponíveis

- *Página Welcome, Página 86*
- *Página System, Página 87*
- *Página Basic, Página 88*
- *Página Scan, Página 89*
- *Página Authentication, Página 90*

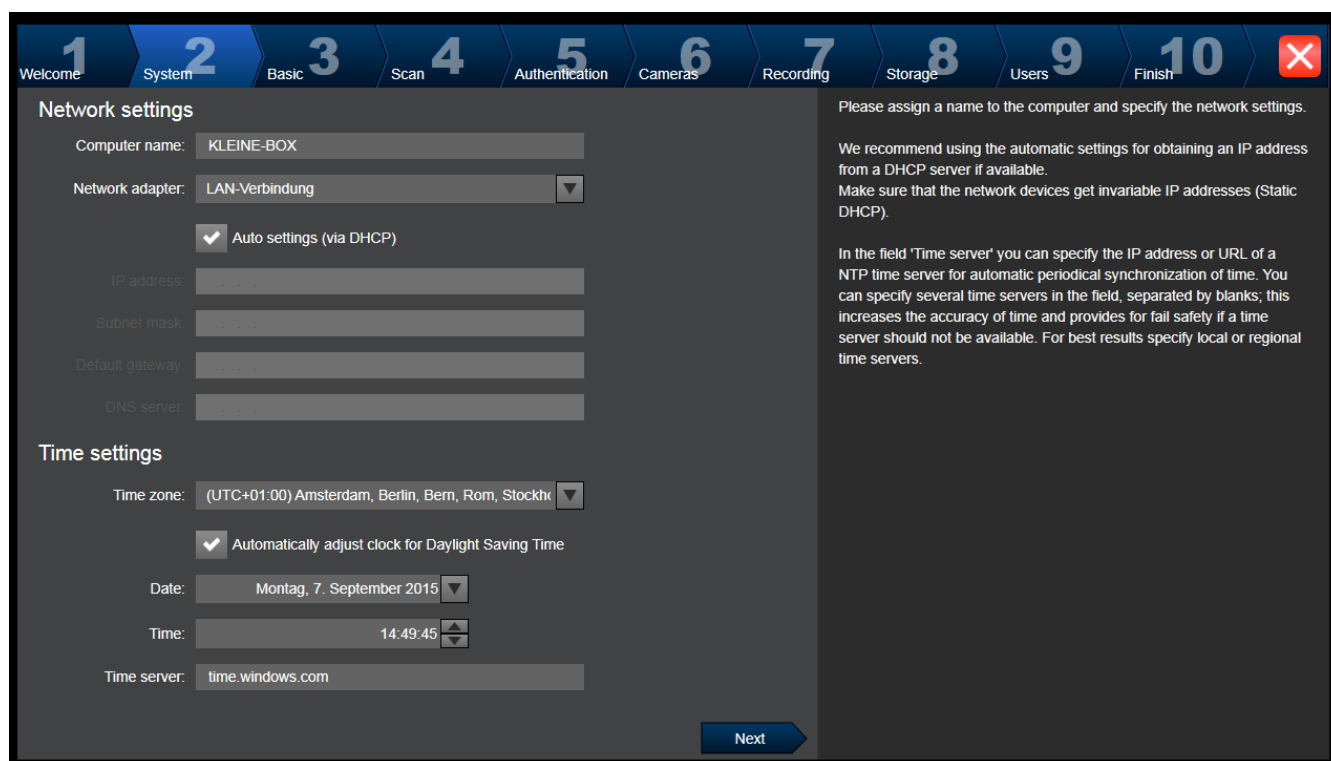
- *Página Cameras, Página 91*
- *Página Recording, Página 91*
- *Página Storage, Página 92*
- *Página Users, Página 92*
- *Página Finish, Página 93*

Página Welcome



- Clique no botão **Next** para continuar.

Página System



1 Welcome **2** System **3** Basic **4** Scan **5** Authentication **6** Cameras **7** Recording **8** Storage **9** Users **10** Finish

Network settings

Computer name: KLEINE-BOX

Network adapter: LAN-Verbindung

☒ Auto settings (via DHCP)

IP address:

Subnet mask:

Default gateway:

DNS server:

Time settings

Time zone: (UTC+01:00) Amsterdam, Berlin, Bern, Rom, Stockh

☒ Automatically adjust clock for Daylight Saving Time

Date: Montag, 7. September 2015

Time: 14:49:45

Time server: time.windows.com

Next

Please assign a name to the computer and specify the network settings.

We recommend using the automatic settings for obtaining an IP address from a DHCP server if available. Make sure that the network devices get invariable IP addresses (Static DHCP).

In the field 'Time server' you can specify the IP address or URL of a NTP time server for automatic periodical synchronization of time. You can specify several time servers in the field, separated by blanks; this increases the accuracy of time and provides for fail safety if a time server should not be available. For best results specify local or regional time servers.

**Nota!**

Disponível apenas em DIVAR IP 3000 e DIVAR IP 7000.

Pode configurar as definições de rede do sistema operativo.

Pode configurar as definições de hora do sistema operativo.

Nota:

Recomendamos vivamente a definição de um servidor de horas num ambiente de videovigilância.

Assim que clicar no botão **Next**, as definições serão ativadas.

Página Basic

Latest saved configuration

Devices and services included in the latest saved configuration

Network address	Device type	Recording Profile	Recorder
172.31.22.244	Dinion IP starlight 8000	Dauer-, Alarmaufzeichnung	VRM(172.30.11.54)
https://172.30.11.54/mv	Mobile Video Service		
172.30.11.54	VRM		
172.30.11.54	VRM Storage		

The active configuration is identical with the latest saved configuration.

Video Recording Manager (VRM) service is found and is running.

Please select the network adapter for your local video network:

LAN-Verbindung (Type: Ethernet; IPv4-Address: 172.30.11.54)

Next

Import configuration

You can import an existing configuration. The imported configuration is saved immediately as a change to the local configuration. Import is only possible when the active configuration is identical with the latest saved configuration. Changes on the following pages are only saved and activated if you click the corresponding button on the last page of Configuration Wizard.

Import configuration ...

Changes on the following pages are only saved and activated if you apply them on the last page.

Port Mapping

☐ **Enable Port Mapping**

Remote access

Port mapping allows a remote Operator Client to access the local VMS and its network devices via a single public IP address.

Enter/change public network address:

Esta página apresenta a última configuração guardada. Pode importar um ficheiro Bosch VMS como uma alteração à configuração existente. Esta alteração é guardada, mas não é activada quando clica em **Next**.

Pode seleccionar o adaptador de rede do seu computador que está ligado a dispositivos de vídeo (câmaras IP, codificadores, decodificadores, sistemas de armazenamento iSCSI) do seu sistema. O endereço IP deste adaptador de rede é utilizado como endereço IP do VRM, do VSG e do sistema de armazenamento iSCSI local.

Clique em **Port Mapping** para especificar o endereço IP público ou o nome DNS se o sistema tiver de ser acedido através da Internet.

Página Scan

1Welcome

2System

3Basic

4Scan

5Authentication

6Cameras

7Recording

8Storage

9Users

10Finish

✖

Select video devices to be added

Selected 5 of 297

✓	Device name	IP address	MAC address	Device type
☐	(172.31.22.235)	172.31.22.235	00-07-5f-72-0e-56	VIP X1600
☐	VIP X16 XF E (CPP5)	172.31.22.232	00-07-5f-7e-90-af	VIP X16 XF E
☐	VIP X1 XF IVA (172.31.22.231)	172.31.22.231	00-07-5f-75-a8-7f	VIP X1XF
☒	DINION IP 7000 HD (172.31.22.230)	172.31.22.230	00-04-63-3f-0f-99	Dinion HD NBN-832VxP
☐	NBC-255-P (172.31.22.229)	172.31.22.229	00-07-5f-74-99-2f	NBC-255-P
☒	DINION IP bullet 5000 HD (172.31.22.228)	172.31.22.228	00-07-5f-7b-23-f9	IP bullet 5000 HD
☐	FLEXIDOME NDN-921-P (172.31.22.226)	172.31.22.226	00-04-63-36-78-04	FlexiDome NDN-921-P
☒	NDC-225-PI (172.31.22.225)	172.31.22.225	00-07-5f-74-b9-45	NDC-225-PI
☐	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.224)	172.31.22.224	00-07-5f-74-ef-f1	VIP X1600 XFM4
☐	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.223)	172.31.22.223	00-07-5f-75-40-6a	VIP X1600 XFM4
☒	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.222)	172.31.22.222	00-07-5f-75-40-9a	VIP X1600 XFM4
☐	(172.31.22.221)	172.31.22.221	00-07-5f-72-0e-71	VIP X1600
☒	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.220)	172.31.22.220	00-07-5f-75-3d-29	VIP X1600 XFM4
☐	FLEXIDOME IP corner 9000 M (172.31.22.216)	172.31.22.216	00-07-5f-7b-01-73	FlexiDome IP corner 9000 M
☐	AUTODOME Jr 800 HD (172.31.22.215)	172.31.22.215	00-04-63-36-65-16	AutoDome Junior HD
☐	FLEXIDOME IP panorami (172.31.22.214)	172.31.22.214	00-07-5f-88-76-44	FlexiDome panorama 5000 M

You can select devices to be added to the configuration. The list contains all devices found by the network scan except the devices that are already contained in the configuration. Deselect the devices that should not be added.

Scan options

Range of network scan:
☐ Local subnet only (recommended)
☐ Across subnets

Rescan network

Change network addresses

Change the IP addresses of the selected encoders/decoders. Start with the following IP address:

Next

Nota:

A localização dos dispositivos pode demorar algum tempo. Pode cancelar a localização. Todos os dispositivos que já foram localizados são apresentados na tabela.

Esta página apresenta todos os dispositivos de vídeo que não estão incluídos na última configuração guardada.

Anule a selecção dos dispositivos que não devem ser adicionados à configuração e, em seguida, clique em **Next**.

Se os dispositivos seleccionados não estiverem localizados no mesmo intervalo de IP que o sistema DIVAR IP, o endereço IP do dispositivo pode ser alterado especificando um endereço inicial para o intervalo de IP do dispositivo.

Página Authentication

Enter authentication for devices

Device name	IP address	User name	Authentication	Status
NTC-255-PI (172.31.23.12)	172.31.23.12	service		

You must authenticate at the devices of your system. To authenticate, enter the password for the user account of each device. An open green lock indicates a successful authentication.

You can only click 'Next' to continue, when all locks are green.

To copy a password for authentication select a row with a shown password and press Ctrl + C. Then select the rows of the devices for which the copied password should be used. To paste the password press Ctrl + V.

Change default password

You can specify a global default password. When you save the configuration, this password is set on all devices that are currently not protected. The password is set for the user accounts 'live', 'user', 'srvadmin'.

☒ Enforce password protection on activation
Required field

Global default password:

Esta página é utilizada para autenticar os dispositivos de vídeo protegidos por uma palavra-passe. Para facilitar a autenticação com a mesma palavra-passe para vários dispositivos, pode utilizar a área de transferência (CTRL+C, CTRL+V):

1. Clique para ativar **Show passwords**.
2. Selecione uma linha com um dispositivo autenticado com êxito (é apresentado um cadeado verde), prima CTRL+C, selecione várias linhas que apresentem um cadeado vermelho e prima CTRL+V).

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Pode fornecer uma palavra-passe global predefinida a todos os dispositivos que não estejam atualmente protegidos por uma palavra-passe.

Página Cameras

Specify camera settings

Camera name	IP address	Recording quality	Live quality
Camera 1 (172.31.22.227)	172.31.22.227	Bit Rate Optimized	Balanced
Camera 1 (172.31.22.229)	172.31.22.229	Bit Rate Optimized	Balanced

You can rename each camera in the 'Camera name' column.

You can configure recording quality and live quality for each camera. Fractional frame rates (FR) are indicated by the profile names and refer to the fraction of the maximum frame rate of the corresponding camera model.

You can change the settings of the 'Recording quality' and the 'Live quality' columns of multiple cameras simultaneously. To that end select those cameras and change the settings in one of the selected cameras. If the settings in a column are not identical for all selected cameras, you can click '<no change>' to avoid changing these settings unintentionally.

In the Preview pane, you can see a still image of the selected camera.

Preview

Camera 1 (172.31.22.227)

Camera 1 (172.31.22.227)

Next

Utilize esta página para gerir as câmaras do seu sistema.

Página Recording

Specify recording settings

Selected 0 of 2

Device name	IP address	Recording profile	Storage Min Time (days)	Storage Max Time (days)
VIP X1 (172.31.22.227)	172.31.22.227	Continuous, Alarm Re	1	unlimited
NBC-255-P (172.31.22.229)	172.31.22.229	Continuous, Alarm Re	1	unlimited

Alarm Recording
Alarm Recording Night and Weekend
Continuous Only
Continuous Only Night and Weekend
Continuous, Alarm Recording
No Recording

You can specify the recording profile and how long you want to store the recordings.

You can change the settings for several cameras in parallel. To that end select those cameras and change the settings in one of the selected cameras. If the settings in a column are not identical for all selected cameras, you can click '<no change>' to avoid changing these settings unintentionally.

Cameras recorded by DVR devices are not shown, because the recording settings for these cameras can only be set using the configuration application of the DVR device.

Motion Alarm Recording in Recording Profiles

Recording profile	Motion Triggered Alarm Recording
Alarm Recording	☐
Alarm Recording Night and Weekend	☐
Continuous Only	☐
Continuous Only Night and Weekend	☐
Continuous, Alarm Recording	☒
No Recording	☐

Next

Nesta página, só são apresentadas as câmaras que foram adicionadas recentemente. A partir do momento em que esta configuração é activada, deixa de ser possível alterar a atribuição de perfil destas câmaras.

Pode ativar a gravação de movimentos para os perfis com gravação e gravação de alarmes ativadas. Se necessário, configure a gravação e a gravação de alarmes no Configuration Client (caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**).

VCA é automaticamente ativado para cada câmara recentemente adicionada.

Página Storage

Add storage

IP address	Storage type

Internal storage is already present in configuration.

Next

You can add iSCSI storage devices currently available in the network for storing video recordings. More storage space allows longer storage of the video recordings.

Esta página permite a adição de mais dispositivos de armazenamento iSCSI

Página Users

User accounts and passwords

User Groups

- User Groups
 - Admin Group
 - Admin
 - Operator Group

User Properties

Full name:

Description:

Password

Strong password policy ☒

Enter new password:

Confirm password:

☐ Show password

You have successfully changed your password.

Next

You can specify the names and passwords of users in predefined groups, and you can add further users to the predefined groups.

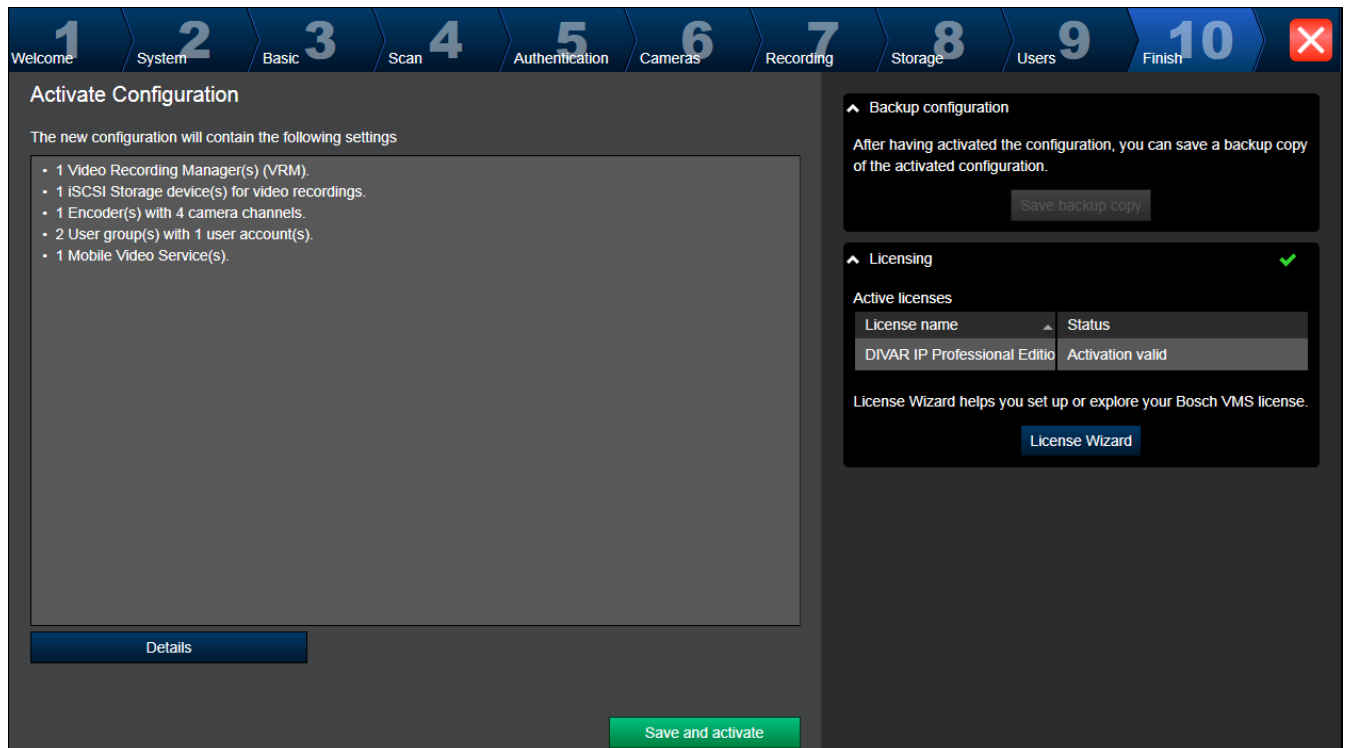
Different user groups have different permissions. These permissions define the operations allowed for users in this user group. You can add user groups and change permissions using Configuration Client.

For each user, you can enable a strong password policy. The following rules apply:

- Minimum 8 characters
- At least one upper-case letter (A through Z)
- At least one number (0 through 9)
- At least one special character (for example: ! \$ # %)
- Previous password must not be used.

Pode adicionar utilizadores e palavras-passe. Pode também ativar uma política de palavra-passe segura para cada utilizador. Utilize o Configuration Client para adicionar grupos de utilizadores e alterar permissões.

Página Finish



Antes de poder activar a configuração, tem de realizar as seguintes tarefas:

- Atribuir uma palavra-passe global predefinida a todos os dispositivos que não estejam actualmente protegidos por uma palavra-passe.
- Activar o seu pacote de licença, se necessário.

Palavra-passe predefinida global

Se, no Configuration Client, a opção **Impor a protecção por palavra-passe durante a activação (Definições -> Opções)** estiver desactivada, não é obrigatório fornecer uma palavra-passe global predefinida para a activação.

Licenças

Expanda **Licenças** e clique em **Assistente de licença** para verificar ou activar o seu pacote de licença.

Após clicar em **Save and activate**, a configuração é activada.

Após uma activação com êxito, a página **Finish** é novamente apresentada. Agora, pode guardar uma cópia de segurança da configuração, se pretender. Clique em **Save backup copy**.

Após clicar em **Save and activate**, a configuração é activada.

Após uma activação com êxito, a página **Finish** é novamente apresentada. Agora, pode guardar uma cópia de segurança da configuração, se pretender. Clique em **Save backup copy**.

6.4

Aceder ao sistema

Acede a um sistema ao desempenhar os seguintes passos:

1. Execute um dos seguintes passos para seleccionar o endereço de rede do sistema pretendido:
 - Clique numa entrada da lista pré-seleccionada.
 - Introduza um endereço de rede manualmente.

- Seleccione um endereço de rede utilizando Server Lookup.
- 2. Inicie sessão no sistema pretendido:
 - Sistema de servidor único
 - Enterprise System

6.5 Utilizando Server Lookup

Um utilizador do Configuration Client ou Operator Client pode ligar a vários pontos de acesso do sistema, por ordem sequencial. Este acesso é denominado Server Lookup. Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server. O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respetivos nomes ou descrições.

O utilizador obtém a lista de pontos de acesso do sistema durante o início de sessão. Este necessita de ligar ao servidor que aloja a configuração com a **Lista de servidores/Livro de endereços**.

Para aceder:

1. Inicie Operator Client ou Configuration Client.
É apresentada a caixa de diálogo de início de sessão.
2. Na lista **Ligação:**, seleccione **<Livro de endereços...>** para Configuration Client ou **<Livro de endereços...>** para Operator Client.
Se o endereço IP privado e público tiver sido configurado para um servidor, isso é indicado.
Se seleccionar **<Livro de endereços...>** ou **<Livro de endereços...>** pela primeira vez, a caixa de diálogo **Server Lookup** é apresentada.
3. No campo **Endereço do (Enterprise) Management Server:**, introduza um endereço de rede válido do servidor pretendido.
4. Introduza um nome de utilizador e palavra-passe válidos.
5. Se for necessário, clique em **Memorizar Definições**.
6. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Server Lookup**.
7. Seleccione o servidor pretendido.
8. Clique em **OK**.
9. Se o servidor seleccionado tiver endereço de rede privada e de rede pública, é apresentada uma caixa de mensagem a perguntar se está a utilizar um computador situado na rede privada do servidor seleccionado.
O nome de servidor é adicionado à lista **Ligação:** na caixa de diálogo de início de sessão.
10. Seleccione este servidor na lista **Ligação:** e clique em **OK**.
Se tiver seleccionado a caixa de verificação **Memorizar Definições**, pode seleccionar este servidor, directamente, quando quiser voltar a aceder a este servidor.

6.6 Configurar acesso remoto

Pode configurar o acesso remoto para um sistema único sem o Enterprise System ou para um Enterprise System.

6.6.1 Configurar sem Enterprise System

Para configurar:

1. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
2. Configure o router.

Tópicos relacionados

- Caixa de diálogo *Definições de Acesso Remoto*, Página 231

6.6.2**Configurar com Enterprise System****Para configurar:**

1. Configure a Lista de Servidores.
2. Configure Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
3. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
4. Configure o router.

Tópicos relacionados

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System*, Página 106
- *Criar um grupo ou conta*, Página 206
- *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto*, Página 231

6.7**Activar as licenças do software**

Janela principal

Quando instalar o Bosch VMS pela primeira vez, tem de ativar as licenças para os pacotes de software que encomendou, incluindo o pacote base e quaisquer expansões e/ou funcionalidades opcionais.

Para obter a Chave de ativação de uma licença, precisa do Número de autorização. Este número está incluído na caixa do produto.

Com um ficheiro de informações do pacote, pode simplificar o processo de ativação.

Cuidado!

A assinatura digital é utilizada para o licenciamento. Esta assinatura digital pode sofrer alterações após alterar o hardware no computador Management Server. Se a assinatura digital for alterada, a licença para o pacote básico perde a validade.

Para evitar problemas de licenciamento, termine a configuração do hardware e do software antes de gerar a assinatura digital.

As seguintes alterações no hardware podem invalidar a licença básica:

Trocar a placa da interface de rede.

Adicionar um VMWare ou uma interface de rede virtual VPN.

Adicionar ou ativar uma interface de rede WLAN.

Trocar uma placa principal do servidor Stratus sem definições de equipa.

Para activar o software:

1. Inicie o Configuration Client.
2. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças....**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
3. Clique para seleccionar as caixas do pacote de software, das funcionalidades e das expansões que pretende activar. Para as expansões, insira o número das licenças.
Se tiver recebido um ficheiro de informações do pack, clique em **Importar Infor. do Pacote** para o importar.
4. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **LicençaActivação**.
5. Anote a assinatura digital ou copie e cole-a num ficheiro de texto.
6. Num computador com acesso à Internet, introduza o seguinte URL no seu browser:
<https://activation.boschsecurity.com>
Se não possuir uma conta para aceder ao Centro de Activação de Licenças Bosch, crie

uma nova conta (recomendado) ou clique na ligação para activar uma nova licença sem se registar. Se criar uma conta e se registar antes da activação, o Gestor de Licenças mantém registo das suas activaões. Pode ser revisto em qualquer momento. Siga as instruções para obter a Chave de activação da licença.

- Volte ao software Bosch VMS. Na caixa de diálogo **LicençaActivação**, introduza a Chave de Activação da Licença obtida a partir do Gestor de Licenças e clique em **Activar**. O pacote de software é activado.

Ver também

- Caixa de diálogo Gestor de Licenças, Página 228
- Caixa de diálogo License Activation, Página 228

6.8 Iniciar o Configuration Client

Apenas o utilizador denominado Admin pode iniciar sessão no Configuration Client.

Nota:

Não é possível iniciar o Configuration Client se um outro utilizador já tiver iniciado o Configuration Client num outro computador pertencente ao sistema.

Para iniciar o Configuration Client:

- No menu **Iniciar**, seleccione **Programas** > Bosch VMS > Config Client. É exibida a caixa de diálogo para iniciar sessão.
- No campo **Nome do Utilizador**:, introduza o seu nome de utilizador. Quando iniciar a aplicação pela primeira vez, introduza Admin como nome de utilizador, não sendo necessária qualquer palavra-passe.
- No campo **Palavra-passe**, introduza a sua palavra-passe.
- Clique em **OK**. A aplicação é iniciada.

6.9 Configurar o idioma do Configuration Client

Pode configurar o idioma do Configuration Client independentemente do idioma de instalação do Windows.

Para configurar o idioma:

- No menu **Definições**, clique em **Opções**. É apresentada a caixa de diálogo **Opções**.
- Na lista **Idioma**, seleccione o idioma pretendido. Se seleccionar **Idioma do sistema**, é utilizado o idioma da sua instalação do Windows.
- Clique em **OK**. O idioma é alterado após a próxima reinicialização da aplicação.

6.10 Configurar o idioma do Operator Client

Pode configurar o idioma do Operator Client independentemente do idioma de instalação do Windows e do Configuration Client. Este passo é executado no Configuration Client.

Para configurar o idioma:

- Clique em **Grupos de Utilizadores** > . Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
- Na lista **Idioma**, seleccione o idioma pretendido.
- Clique em  para guardar as definições.



4. Clique em  para activar a configuração.
Reinicie o Operator Client.

6.11 Adicionar uma nova licença

Janela principal

Tenha à mão a Carta de Activação que recebeu da Bosch.

Para adicionar uma nova licença:

1. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças....**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
2. Selecciona o pacote de software que pretende activar.
3. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **LicençaActivação**.
4. Introduza a Chave de Activação da Licença indicada na Carta de Activação.
5. Clique em **Activar**.
O pacote de software está activado.
6. Repita este procedimento para cada pacote de software que pretenda activar.

Tópicos relacionados

- Caixa de diálogo *Gestor de Licenças*, Página 228
- Caixa de diálogo *License Activation*, Página 228

6.12 Manutenção do Bosch VMS

Este capítulo fornece informações sobre como manter um Bosch VMS instalado ou atualizado recentemente.

Execute as seguintes tarefas para manter o sistema:

- Exporte a configuração e as definições dos utilizadores do Bosch VMS. O histórico de versões (todas as versões da configuração que foram ativadas anteriormente) não é exportado. Recomenda-se que ative a sua configuração antes de exportar.
 - Consulte *Para exportar dados de configuração*., Página 98 para obter o procedimento.

Alternativamente

- Efetue uma cópia de segurança do elements.bvms. Isto é necessário se pretender restaurar um Servidor de gestão (Enterprise) incluindo o histórico de versões. As definições dos utilizadores não são incluídas.
 - Consulte *Para efectuar uma cópia de segurança*., Página 98 para obter o procedimento.
- Guarde o ficheiro de configuração do VRM (config.xml)
 - Consulte *Para guardar a configuração VRM*., Página 98 para obter o procedimento.

Esta configuração exportada não mantém o histórico do sistema. Não será possível anular esta acção.

Toda a configuração do sistema, incluindo o histórico completo das alterações do sistema, está armazenada num ficheiro:

C:\ProgramData\Bosch\VMS\Elements.bvms.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração....**

A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é apresentada.

Nota: Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada



(está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.

2. Clique em **Guardar**.
3. Introduza um nome de ficheiro.
A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

Para efectuar uma cópia de segurança:

1. Pare o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.
2. Copie o ficheiro `elements.bvms` para o directório pretendido para a cópia de segurança.
3. Inicie o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.

A configuração do VRM é armazenada num único ficheiro encriptado `config.xml`.

O ficheiro pode ser copiado e armazenado para ser efectuada a cópia de segurança enquanto o serviço VRM está a funcionar.

O ficheiro é encriptado e contém todos os dados relevantes do VRM, tais como:

- Dados do utilizador
- Todos os dispositivos do sistema e as respectivas definições relevantes do VRM.

Partes da configuração do VRM são também armazenadas na configuração do Bosch VMS.

Quando altera estes dados, a alteração é gravada no ficheiro `config.xml` depois da activação da configuração do Bosch VMS.

As definições seguintes não são guardadas na configuração do Bosch VMS:

- **Definições VRM > Definições Principais**
- **Rede > SNMP**
- **Assistência Técnica > Avançado**
- **Gravação das preferências**
- **Balanceamento da Carga**

Quando altera estas páginas, a alteração é imediatamente gravada no VRM Server e não é guardada na configuração do Bosch VMS.

Para guardar a configuração VRM:

- ▶ Copie o ficheiro `Config.xml` para um local seguro.
Pode encontrar este ficheiro no directório seguinte de um VRM primário:
`C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Recording Manager\primary\VRM Server`
Pode encontrar este ficheiro no directório seguinte de um VRM secundário:
`C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Recording Manager\secondary\VRM Server`

6.13

Substituir um dispositivo

Este capítulo fornece informações sobre como reparar o sistema, por exemplo, quando os dispositivos falham e têm de ser substituídos.

Pré-requisito

As tarefas de manutenção foram executadas.

Ver também

- *Manutenção do Bosch VMS, Página 97*

6.13.1

Substituir um MS/EMS

Não existe qualquer diferença entre a substituição do Management Server e do Enterprise Management Server.

Pode restaurar a configuração do antigo Management Server ou Enterprise Management Server, ou pode importar a configuração exportada.

Quando restaura a configuração, o ID do servidor permanece inalterado.

Quando importa a configuração, é utilizado o ID do servidor do novo sistema. É necessário um novo ID se pretender criar um Enterprise System utilizando uma configuração exportada que importará para cada Management Server como um modelo. Cada Management Server neste Enterprise System tem de ter um ID do servidor exclusivo.

Pode importar uma configuração exportada e as definições dos utilizadores desta configuração. As definições dos utilizadores contêm os utilizadores que foram adicionados nesta configuração e as respectivas definições no Operator Client, tal como os tamanhos das janelas e os favoritos.

Nota: A importação de uma configuração não restaura o histórico de versões da configuração antiga. Quando importa uma configuração, não são importadas quaisquer definições de utilizadores. Tem de restaurar manualmente as definições dos utilizadores exportadas.

Para importar a configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração...**
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.
2. Selecciona o ficheiro pretendido para importar e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração...**
3. Introduza a palavra-passe adequada e clique em **OK**.
O Configuration Client é reiniciado. Tem de voltar a iniciar sessão.
A configuração importada não está activada mas pode ser editada em Configuration Client.

Para restaurar a configuração exportada:

Só pode aceder (copiar, apagar) este ficheiro quando o serviço **Bosch VMS Central Server** está parado.

1. Pare o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.
2. Se for necessário, mude o nome do ficheiro de cópia de segurança para Elements.bvms.
3. Substitua o Elements.bvms existente.
4. Inicie o serviço **Bosch VMS Central Server** no (Enterprise) Management Server.

Nota: Para repor o sistema para uma configuração vazia, pare o serviço e apague o ficheiro Elements.bvms.

Outros ficheiros de configuração:

- Elements.bvms.bak (a partir da V.2.2): ficheiro de cópia de segurança automático da última activação, incluindo o histórico de versões. As alterações posteriores à configuração que não estejam activadas não são incluídas.
- Elements_Backup*****.bvms: configuração a partir de uma versão mais antiga. Este ficheiro é criado após a actualização de software.

Para restaurar as definições de utilizadores exportadas:

1. Extraia o ficheiro ZIP que foi criado durante a exportação de manutenção.
O ficheiro export.bvms e o directório UserData são extraídos.
2. No (Enterprise) Management Server pretendido, copie o UserData directório para C:
\\ProgramData\\Bosch\\VMS\\.

6.13.2

Substituir um VRM

Para substituir o dispositivo VRM no Bosch VMS:

Um pré-requisito é ter um SO instalado com as definições de rede correctas e a versão correcta do VRM (por exemplo, a partir do DVD de configuração do Bosch VMS adequado).

1. Inicie o Bosch VMS Configuration Client.
2. Na Árvore de Dispositivos, seleccione o dispositivo VRM.
3. Especifique as definições nas páginas seguintes e, em seguida, guarde e active a configuração:

- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Definições VRM** > **Definições Principais**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Rede** > **SNMP**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Assistência Técnica** > **Avançado**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >  > **Definições Avançadas** > **Gravação das Preferências**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >  > **Balanceamento da Carga**

Para substituir o dispositivo VRM sem o Bosch VMS:

Um pré-requisito é ter um SO instalado com as definições de rede correctas e a versão correcta do VRM (por exemplo, a partir do DVD de configuração do Bosch VMS adequado da Bosch).

Utilize o ficheiro config.xml de cópia de segurança original do dispositivo VRM, que contém todas as definições de configuração (não são necessárias quaisquer outras definições).

1. Pare o serviço **Video Recording Manager**.
2. Copie o ficheiro config.xml para o novo servidor.
3. Inicie o serviço **Video Recording Manager**.

Para substituir um dispositivo iSCSI (planeado para agir como dispositivo de reserva):

1. Adicione o novo dispositivo iSCSI.
2. No dispositivo iSCSI que irá ser substituído, configure todos os LUNs como só de leitura utilizando o Configuration Manager.

Nota: Pode retirar o dispositivo iSCSI antigo quando as gravações antigas já não forem necessárias.

6.13.3

Substituir um codificador ou decodificador

Cuidado!

Não retire um dispositivo da Árvore de Dispositivos se pretender manter as suas gravações. Para substituir este dispositivo, troque o hardware.

Substituir um codificador/decodificador do mesmo tipo

Um pré-requisito é um dispositivo predefinido de fábrica (Endereço IP = 192.168.0.1).

1. Desligue o dispositivo antigo da rede.

2. Não apague o dispositivo da Árvore de Dispositivos no Bosch VMS Configuration Client!
Quando apagar o dispositivo do VRM, a gravação irá perder-se.
3. Ligue o novo dispositivo do mesmo tipo à rede.

Cuidado!

Os próximos passos necessitam do endereço IP predefinido mencionado acima. Com endereços IP atribuídos por DHCP, não pode efectuar a localização de dispositivos inicial.

4. Configuration Client: no menu **Hardware**, clique em **Localização Inicial de Dispositivos...**. É apresentada a caixa de diálogo **Localização Inicial de Dispositivos**.
5. Clique numa célula para alterar o endereço pretendido. Para alterar vários dispositivos, seleccione as linhas pretendidas. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT. Em seguida, clique com o botão direito do rato nas linhas seleccionadas e clique em **Definir Endereços IP...** ou **Definir Máscara de Sub-rede...** para alterar os valores correspondentes.
Tem de introduzir a máscara de sub-rede correcta e um endereço IP.
A máscara de sub-rede e o endereço IP têm de ser idênticos aos do dispositivo substituído.
6. Clique em **OK**.
7. Após alguns segundos, pode aceder à definição do dispositivo na Árvore de Dispositivos.
8. Altere todas as definições de dispositivos necessárias que não sejam controladas pelo Bosch VMS (consulte as informações abaixo).
9. Guarde e active.

Notas:

- A localização inicial de dispositivos só encontra dispositivos com endereços IP predefinidos (192.168.0.1) ou endereços IP duplicados.
- Não utilize a localização de VRM ou NVR para localizar dispositivos predefinidos, uma vez que não poderá alterar depois os endereços IP.

Substituir um codificador pelo endereço IP atribuído por DHCP:

Um pré-requisito é um codificador predefinido de fábrica (IP atribuído por DHCP).

1. Ligue o codificador directamente à porta Ethernet do seu computador.
2. Anote a configuração do adaptador de rede para o TCP/IPv4 para a restaurar mais tarde.
3. No adaptador de rede do seu computador, configure o seguinte endereço IP fixo e a máscara de sub-rede para o seu adaptador de rede:
192.168.0.2
255.255.255.0
4. Inicie o Internet Explorer.
5. Na barra **Endereço**, introduza 192.168.0.1.
É apresentada a página Web do dispositivo.
6. Clique em **Definições** e, em seguida, clique em **Rede**.
7. Na página **Rede**, na lista **DHCP**, seleccione **Deslig**.
8. No campo **Endereço IP**, no campo **Máscara de sub-rede** e no campo **Endereço de gateway**, introduza os valores necessários e válidos para a sua rede.
9. Clique em **Def. e reiniciar**.
10. Restaure a configuração do adaptador de rede.

Substituir um codificador/descodificador com um tipo de dispositivo diferente

- Desligue o dispositivo antigo da rede.
- Não apague o dispositivo da Árvore de Dispositivos no Bosch VMS Configuration Client!
Quando apaga o dispositivo de um NVR, a gravação perde-se.

- Ligue o novo dispositivo do novo tipo à rede.

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**
Após uma atualização do dispositivo, pode atualizar as respetivas capacidades. Uma mensagem de texto indica-lhe se as capacidades do dispositivo obtidas correspondem às capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

Para atualizar:

1. Clique em **OK**.

É apresentada uma caixa de mensagem com o seguinte texto:

Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo. (Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo.)

2. Clique em **OK**.

As capacidades do dispositivo são atualizadas.

Substituir uma câmara VSG

Quando substituir uma câmara VSG, certifique-se de que a câmara substituída tem o mesmo tipo, o mesmo endereço IP e o mesmo perfil ONVIV da câmara antiga.

Além disso, tem de efectuar as seguintes definições numa nova câmara AXIS através da interface da Web da câmara VSG antes de substituir a câmara AXIS antiga:

- Definir uma palavra-passe para a raiz do utilizador
- Configurar a sincronização de horas
- Desactivar o endereço link-local
- Criar um utilizador ONVIF
- Desactivar a protecção de ataque da reprodução

Definições controladas pelo Bosch VMS

Os codificadores e decodificadores configurados num sistema Bosch VMS são controlados pelo Bosch VMS Server e por isso não podem ser partilhados com outras aplicações.

Pode utilizar o Monitor de Dispositivos do Bosch VMS para verificar qual o dispositivo que apresenta uma configuração diferente da configuração do Bosch VMS.

O Bosch VMS Configuration Client oferece páginas de configuração para todos os dispositivos BVIP.

A escala de definições depende do modelo de BVIP específico (por ex., VIPX 1600 XFM4).

O Bosch VMS controla todas as definições BVIP necessárias para uma integração perfeita com um sistema Bosch VMS.

Definições controladas pelo Bosch VMS:

- Nome da câmara
- Definições do servidor de horas
- Gestão de gravação (perfis, tempos de armazenamento, agendas)
- Definições de qualidade
- Palavras-passe

Armazenado na configuração do Bosch VMS mas não alterado nos dispositivos:

- Endereço IP (pode alterar os endereços IP com o Bosch VMS IP Device Configuration)
- Os nomes do relé/de entrada (é apresentada a diferença entre os nomes no dispositivo e os nomes configurados no Bosch VMS)

Eventos do sistema para uma configuração de dispositivos sem correspondência

- São gerados eventos SystemInfo quando a configuração de um dispositivo for corrigida durante uma verificação periódica.
- São gerados eventos SystemWarning quando é detectada uma configuração sem correspondência num dispositivo, pela primeira vez. As verificações subsequentes não geram este evento até que a configuração seja corrigida por uma activação ou uma correcção periódica.
- São gerados eventos SystemError quando é detectado um erro relativo à configuração durante uma activação ou verificações periódicas. As verificações subsequentes não geram este evento até que a configuração seja corrigida por uma activação ou uma correcção periódica.

6.13.4

Substituir um Operator Client

Para substituir uma estação de trabalho Operator Client:

1. Substitua o computador.
2. Inicie a Configuração do Bosch VMS no novo computador.
3. Na lista de componentes a instalar, seleccione Operator Client.
Se necessário, seleccione outros componentes que estavam instalados no computador substituído.
4. Instale o software.

6.13.5

Testes finais

Para verificar a substituição do MS/EMS e a substituição do Operator Client:

1. Active a configuração.
2. Inicie o Operator Client.
3. Verifique a Árvore Lógica no Operator Client.

Esta tem de ser idêntica à Árvore lógica no Configuration Client.

Para verificar a substituição do VRM:

- ▶ Inicie o VRM Monitor e verifique as gravações activas.

6.13.6

Recuperar o Divar IP 3000/7000

Consulte os Manuais de instalação do DIVAR IP 3000 ou do DIVAR IP 7000. No capítulo sobre a recuperação da unidade, encontra informações sobre como proceder.

6.14

Configurar a sincronização de horas



Nota!

Certifique-se de que a hora de todos os computadores do Bosch VMS foi sincronizada com o Management Server. Caso contrário, pode perder gravações.

Configure o software do servidor de horas no Management Server. Nos outros computadores, configure o endereço IP do Management Server como servidor de horas utilizando os procedimentos padrão do Windows.

6.15

Configurar os suportes de armazenamento de um codificador

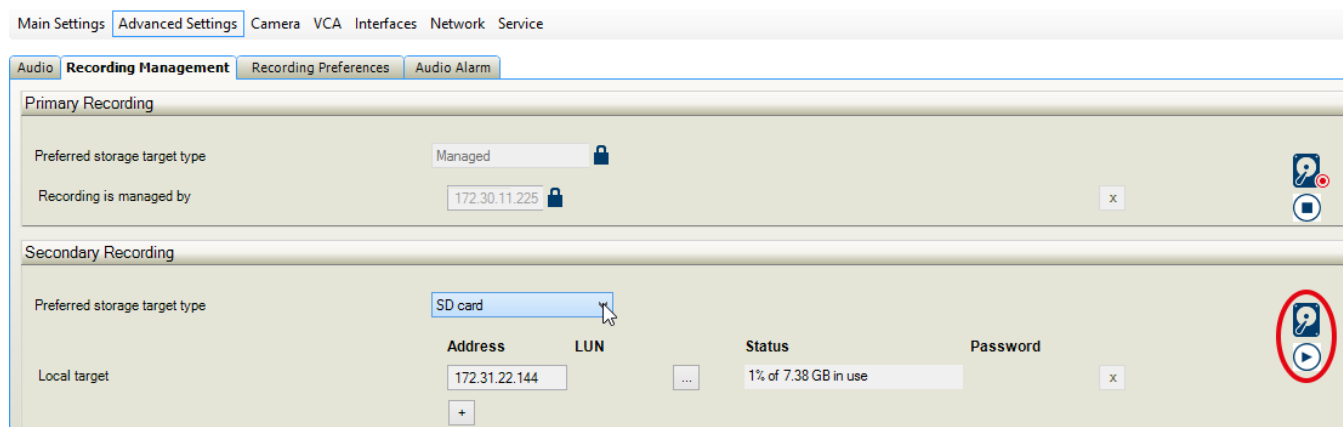


Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > > > **Definições Avançadas** > **Gestão de Gravação**

Nota: Certifique-se de que as câmaras pretendidas deste codificador estão adicionadas à Árvore lógica.

Tem de configurar o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

Nota: se pretender configurar o suporte de armazenamento de um codificador que já tenha sido adicionado ao sistema e tenha sido gravado através de VRM, certifique-se de que a gravação secundária é interrompida:



A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para configurar o suporte de armazenamento de um codificador:

1. Em **Gravação Secundária**, na lista **Tipo alvo de armazenamento preferencial**, selecione o suporte de armazenamento. Consoante o tipo de dispositivo, estão disponíveis diferentes suportes.
2. Se necessário, clique no botão ... para formatar o suporte de armazenamento. Depois de o processo de formatação terminar com êxito, o suporte de armazenamento está pronto a ser utilizado com a função ANR.
3. Configure a função ANR para este codificador na página **Câmaras e Gravação**.

Ver também

- *Página Gestão de Gravação, Página 295*
- *Configurar a função ANR, Página 192*

6.16**Criar um Sistema Empresarial**

Execute as tarefas seguintes para criar um Sistema Empresarial num Enterprise Management Server e em vários computadores Management Server:

1. *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 106*
2. *Criar um Grupo de Utilizadores Empresariais, Página 107*
3. *Criar uma Conta Empresarial, Página 108*

Este exemplo inclui o Cenário 1 descrito no capítulo *Enterprise System*, Página 27:

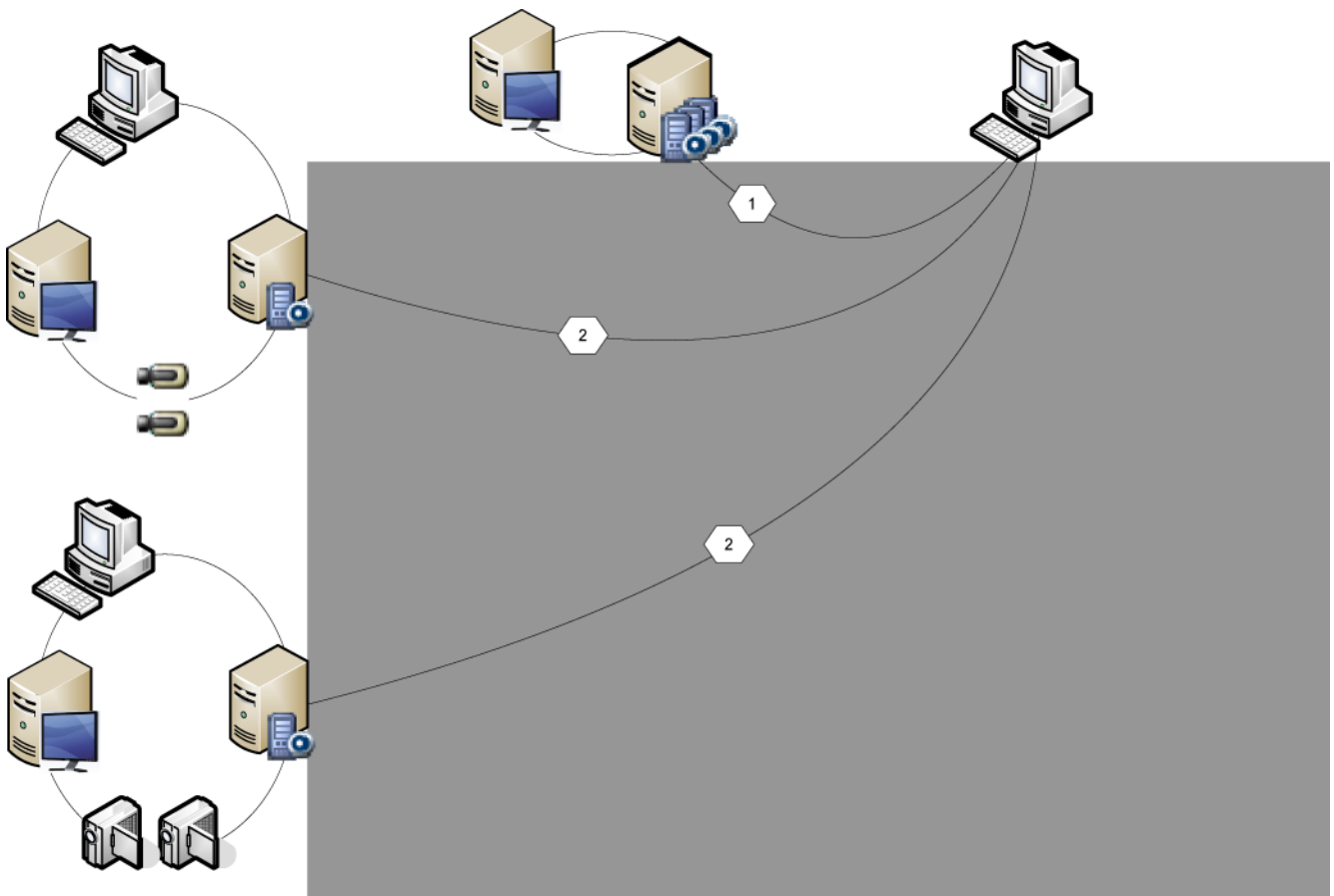


Figura 6.9: Cenário Enterprise 1

Necessita de licenças válidas para utilizar um Enterprise System.

6.16.1 Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de servidores/Livro de endereços**

Pode configurar vários computadores do Management Server na Lista de Servidores de um Management Server apropriado.

Para acesso simultâneo, deve configurar um ou mais Enterprise User Groups. Esta acção muda este Management Server para um Enterprise Management Server.

Um utilizador de Operator Client pode iniciar sessão com um nome de utilizador de um Enterprise User Group para obter acesso simultâneo aos computadores do Management Server configurados na Lista de Servidores.

As permissões de funcionamento são configuradas no Enterprise Management Server em



Grupos de Utilizadores, separador Enterprise User Group.



As permissões do dispositivo são configuradas em cada Management Server em **Grupos de Utilizadores**, separador Enterprise Access.

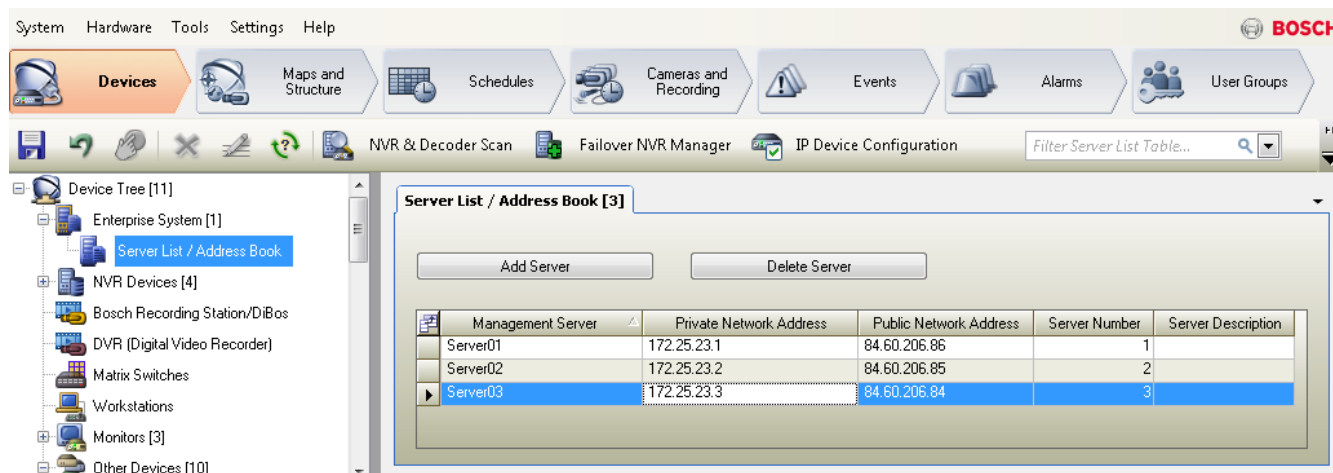
1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.
2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).
3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Clique em **OK**.
5. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Para adicionar colunas:

- ▶ Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**.
Pode adicionar até 10 colunas.
Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.
- ✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas. Os computadores do Management Server para o seu Enterprise System estão configurados. Agora, configure os Enterprise User Groups pretendidos e o Enterprise Access. A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:



Tópicos relacionados

- *Enterprise System* , Página 27
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços*, Página 235
- *Página Grupos de Utilizadores*, Página 378
- *Utilizando Server Lookup*, Página 94

6.16.2

Criar um Grupo de Utilizadores Empresariais



Janela principal >

Grupos de Utilizadores

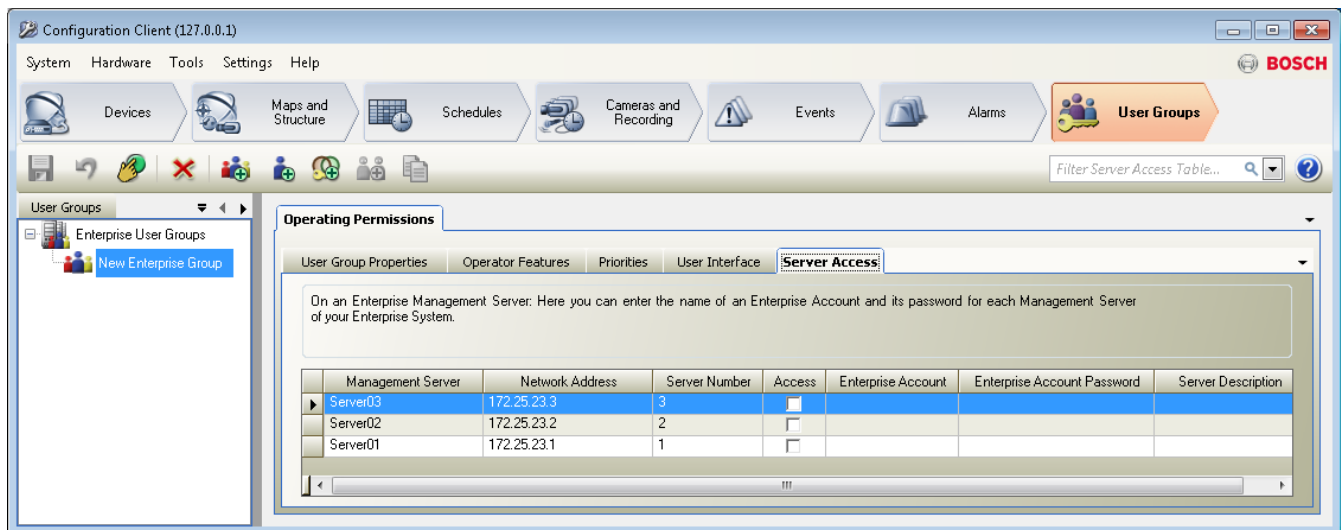
Pode efectuar esta operação de criar um Enterprise User Group para um sistema Enterprise Management no Enterprise Management Server.

Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respectivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Para criar um Enterprise User Group:

1. Clique no separador Enterprise User Groups.
2. Clique em .
É exibida a caixa de diálogo **Novo Grupo de Utilizadores Empresariais**.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.
O Enterprise User Group é adicionado à árvore correspondente.
5. Configure as permissões de funcionamento e o acesso ao servidor para os computadores Management Server configurados, como necessário.

A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:



Ver também

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 380*
- *Página Funções do Operador, Página 390*
- *Página Prioridades, Página 393*
- *Página Interface do Utilizador, Página 394*
- *Página Acesso ao Servidor, Página 394*

6.16.3

Criar uma Conta Empresarial



Janela principal >

Grupos de Utilizadores

Cuidado!

Pelo menos um dispositivo tem de ser configurado na Árvore de Dispositivos antes de poder adicionar uma Enterprise Account.

Pode efectuar a operação de criar uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System. Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

Para criar um Enterprise Account:

1. Clique no separador Enterprise Access.

2. Clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Nova Enterprise Account**.

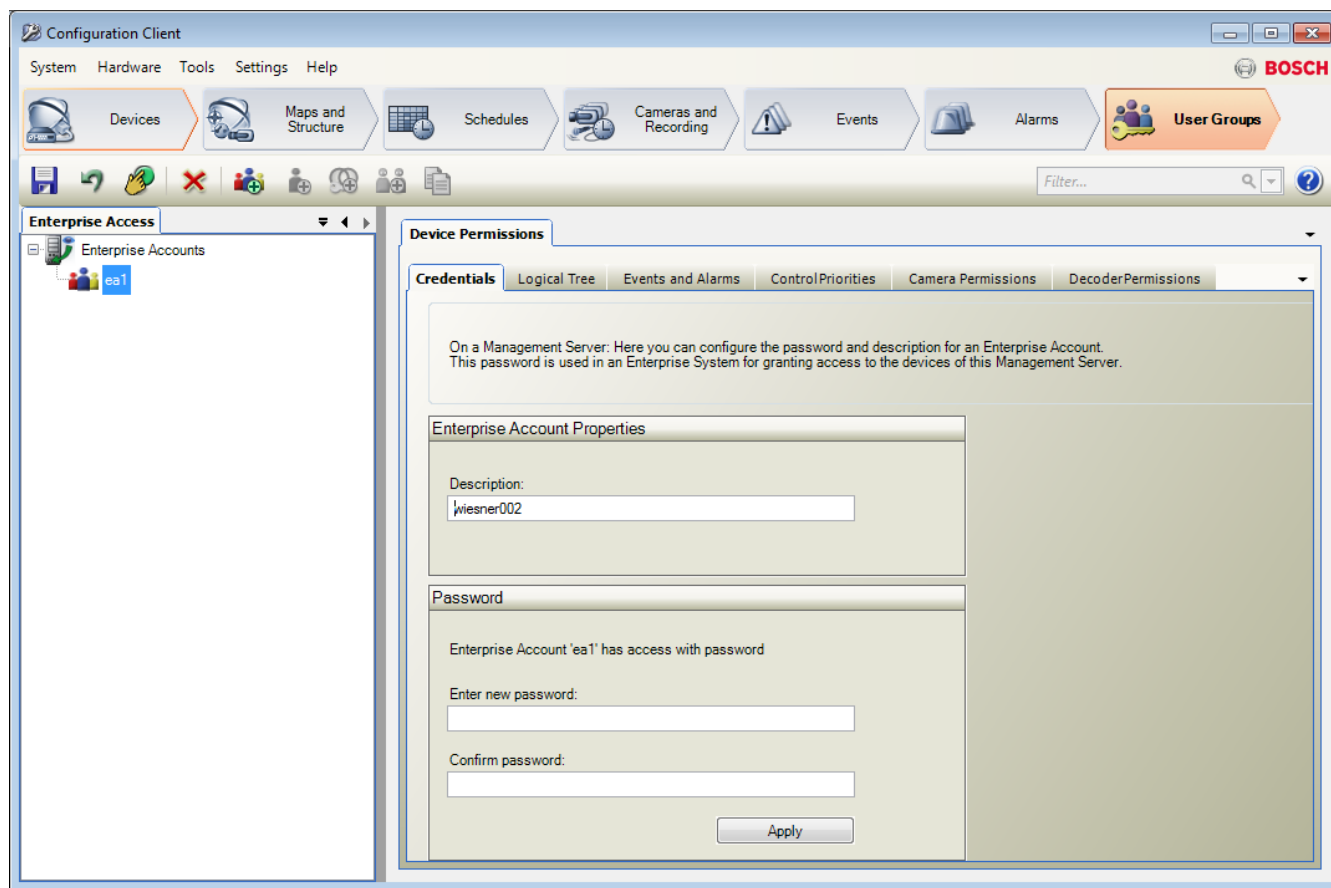
3. Introduza o nome e uma descrição.

4. Clique em **OK**.

O Enterprise Account é adicionado à árvore correspondente.

5. Configure as credenciais e as permissões do dispositivo, como necessário.

A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:



Ver também

- *Página de credenciais, Página 390*
- *Página Árvore Lógica, Página 390*
- *Página Eventos e Alarmes, Página 387*
- *Controlo de Prioridades, Página 385*
- *Página Permissões da Câmara, Página 384*
- *Página Permissões do Descodificador, Página 386*

6.17 Configurar a posição de montagem de uma câmara panorâmica

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

Para configurar:

1. Clique em **Definições Principais** > **Inicialização**.

2. No campo **Calibração**, defina a posição de montagem.

Ver também

- *Modos de visualização de uma câmara panorâmica, Página 61*

7 Criar um Sistema Empresarial

Execute as tarefas seguintes para criar um Sistema Empresarial num Enterprise Management Server e em vários computadores Management Server:

1. Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 111
2. Criar um Grupo de Utilizadores Empresariais, Página 113
3. Criar uma Conta Empresarial, Página 114

Este exemplo inclui o Cenário 1 descrito no capítulo *Enterprise System*, Página 27:

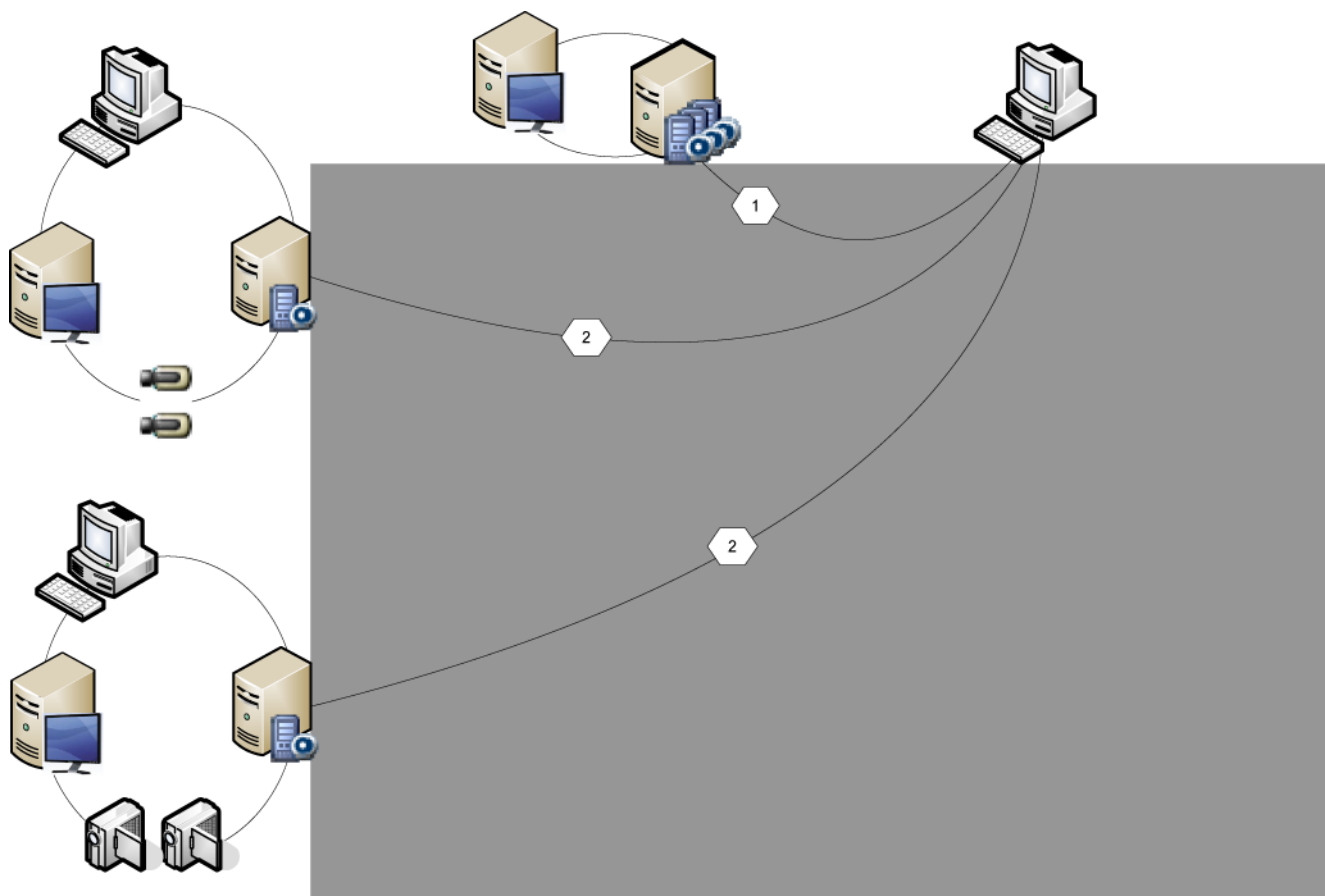


Figura 7.10: Cenário Enterprise 1

Necessita de licenças válidas para utilizar um Enterprise System.

7.1 Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de servidores/Livro de endereços**

Pode configurar vários computadores do Management Server na Lista de Servidores de um Management Server apropriado.

Para acesso simultâneo, deve configurar um ou mais Enterprise User Groups. Esta acção muda este Management Server para um Enterprise Management Server.

Um utilizador de Operator Client pode iniciar sessão com um nome de utilizador de um Enterprise User Group para obter acesso simultâneo aos computadores do Management Server configurados na Lista de Servidores.

As permissões de funcionamento são configuradas no Enterprise Management Server em



Grupos de Utilizadores, separador Enterprise User Group.



As permissões do dispositivo são configuradas em cada Management Server em **Grupos de Utilizadores**, separador Enterprise Access.

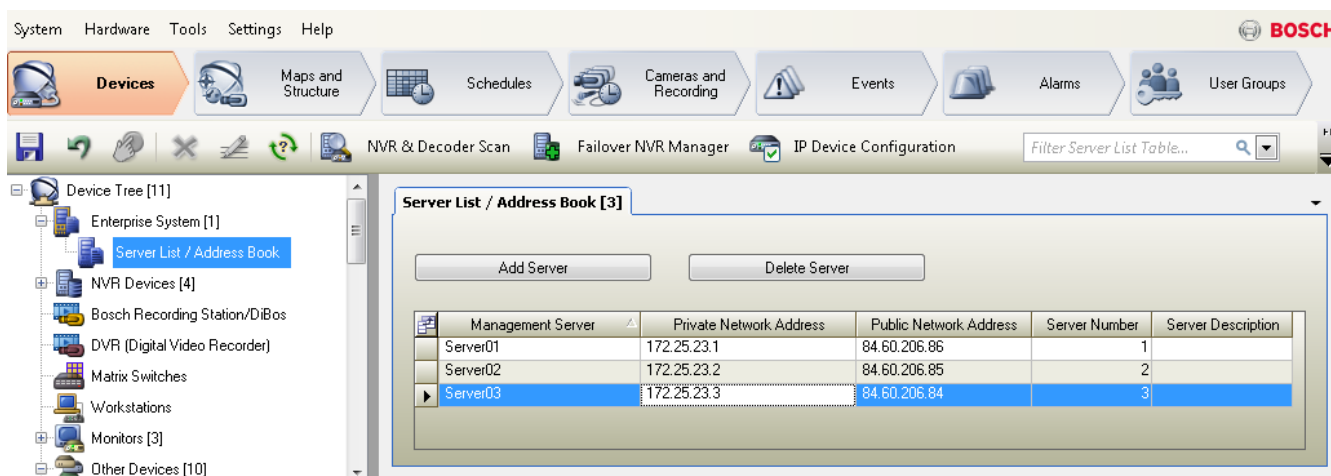
1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.
2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).
3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Clique em **OK**.
5. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Para adicionar colunas:

- ▶ Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**.
Pode adicionar até 10 colunas.
Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.
 - ✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas.
- Os computadores do Management Server para o seu Enterprise System estão configurados. Agora, configure os Enterprise User Groups pretendidos e o Enterprise Access.
- A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:



Management Server	Private Network Address	Public Network Address	Server Number	Server Description
Server01	172.25.23.1	84.60.206.86	1	
Server02	172.25.23.2	84.60.206.85	2	
Server03	172.25.23.3	84.60.206.84	3	

Tópicos relacionados

- *Enterprise System*, Página 27

- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, Página 235*
- *Página Grupos de Utilizadores, Página 378*
- *Utilizando Server Lookup, Página 94*

7.2 Criar um Grupo de Utilizadores Empresariais



Janela principal >

Grupos de Utilizadores

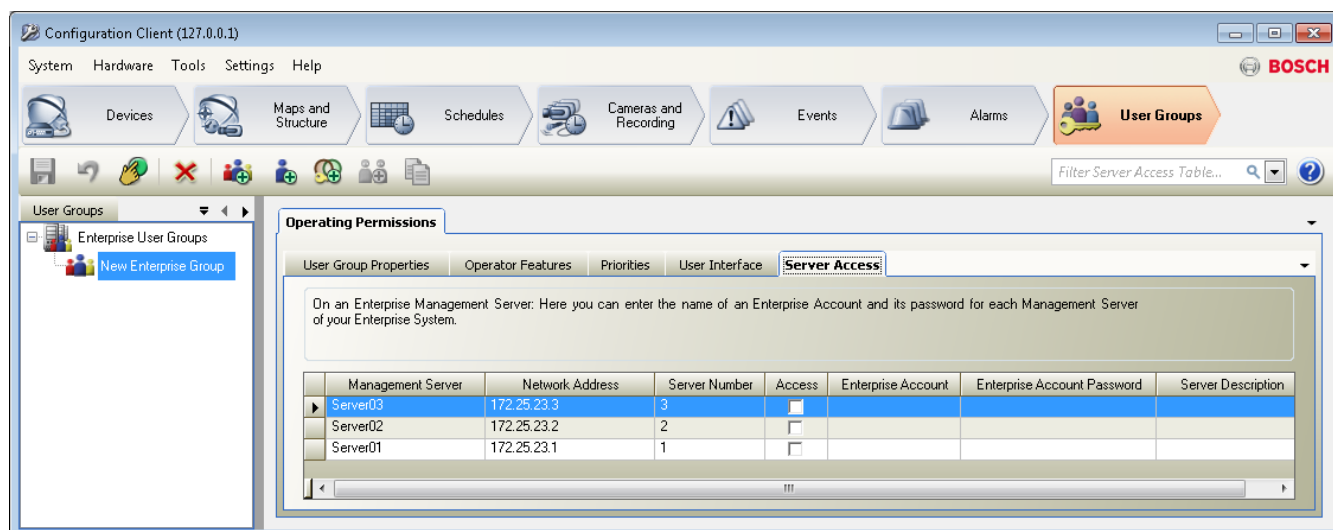
Pode efectuar esta operação de criar um Enterprise User Group para um sistema Enterprise Management no Enterprise Management Server.

Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respectivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Para criar um Enterprise User Group:

1. Clique no separador Enterprise User Groups.
2. Clique em .
É exibida a caixa de diálogo **Novo Grupo de Utilizadores Empresariais**.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.
O Enterprise User Group é adicionado à árvore correspondente.
5. Configure as permissões de funcionamento e o acesso ao servidor para os computadores Management Server configurados, como necessário.

A seguinte capturação de ecrã mostra um exemplo:



Ver também

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 380*
- *Página Funções do Operador, Página 390*
- *Página Prioridades, Página 393*
- *Página Interface do Utilizador, Página 394*
- *Página Acesso ao Servidor, Página 394*

7.3 Criar uma Conta Empresarial



Janela principal >

Grupos de Utilizadores

Cuidado!

Pelo menos um dispositivo tem de ser configurado na Árvore de Dispositivos antes de poder adicionar uma Enterprise Account.

Pode efectuar a operação de criar uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System. Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

Para criar um Enterprise Account:

1. Clique no separador Enterprise Access.

2. Clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Nova Enterprise Account**.

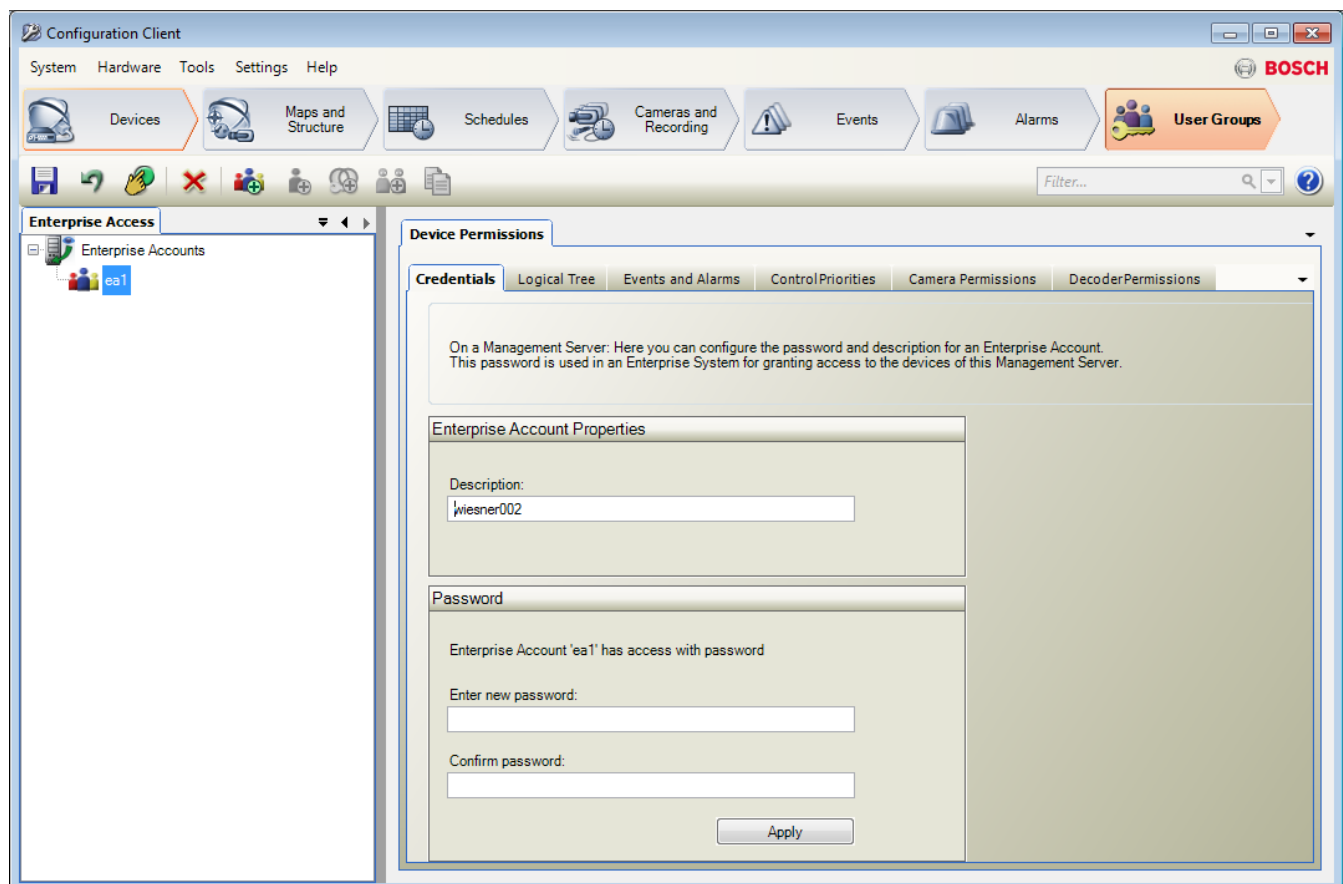
3. Introduza o nome e uma descrição.

4. Clique em **OK**.

O Enterprise Account é adicionado à árvore correspondente.

5. Configure as credenciais e as permissões do dispositivo, como necessário.

A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:



Ver também

- *Página de credenciais, Página 390*
- *Página Árvore Lógica, Página 390*
- *Página Eventos e Alarmes, Página 387*
- *Controlo de Prioridades, Página 385*
- *Página Permissões da Câmara, Página 384*
- *Página Permissões do Descodificador, Página 386*

8 Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System



Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**

Pode configurar vários computadores do Management Server na Lista de Servidores de um Management Server apropriado.

Para acesso simultâneo, deve configurar um ou mais Enterprise User Groups. Esta acção muda este Management Server para um Enterprise Management Server.

Um utilizador de Operator Client pode iniciar sessão com um nome de utilizador de um Enterprise User Group para obter acesso simultâneo aos computadores do Management Server configurados na Lista de Servidores.

As permissões de funcionamento são configuradas no Enterprise Management Server em



Grupos de Utilizadores, separador Enterprise User Group.

As permissões do dispositivo são configuradas em cada Management Server em **Grupos de Utilizadores**, separador Enterprise Access.



1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.
2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).
3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Clique em **OK**.
5. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Para adicionar colunas:

- ▶ Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**.
Pode adicionar até 10 colunas.
Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.
 - ✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas. Os computadores do Management Server para o seu Enterprise System estão configurados. Agora, configure os Enterprise User Groups pretendidos e o Enterprise Access.
- A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:

The screenshot displays the Bosch Video Management System configuration interface. The top menu bar includes 'System', 'Hardware', 'Tools', 'Settings', and 'Help'. Below the menu is a toolbar with icons for 'Devices', 'Maps and Structure', 'Schedules', 'Cameras and Recording', 'Events', 'Alarms', and 'User Groups'. A secondary toolbar contains 'NVR & Decoder Scan', 'Failover NVR Manager', 'IP Device Configuration', and a search bar labeled 'Filter Server List Table...'. On the left, a 'Device Tree' shows a hierarchy: 'Enterprise System [1]' containing 'Server List / Address Book', 'NVR Devices [4]' (including 'Bosch Recording Station/DiBos' and 'DVR (Digital Video Recorder)'), 'Matrix Switches', 'Workstations', 'Monitors [3]', and 'Other Devices [10]'. The main window, titled 'Server List / Address Book [3]', features 'Add Server' and 'Delete Server' buttons above a table. The table has columns for 'Management Server', 'Private Network Address', 'Public Network Address', 'Server Number', and 'Server Description'. It lists three servers: 'Server01' (172.25.23.1, 84.60.206.86, 1), 'Server02' (172.25.23.2, 84.60.206.85, 2), and 'Server03' (172.25.23.3, 84.60.206.84, 3), with 'Server03' selected.

Management Server	Private Network Address	Public Network Address	Server Number	Server Description
Server01	172.25.23.1	84.60.206.86	1	
Server02	172.25.23.2	84.60.206.85	2	
Server03	172.25.23.3	84.60.206.84	3	

Tópicos relacionados

- *Enterprise System* , Página 27
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços*, Página 235
- *Página Grupos de Utilizadores*, Página 378
- *Utilizando Server Lookup*, Página 94

9 Configurar o Server Lookup



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de servidores/Livro de endereços**

Para a Server Lookup, o utilizador de Operator Client ou Configuration Client inicia sessão com um nome de utilizador de um grupo de utilizadores normal, não como um utilizador de um Enterprise User Group.



1. Clique em  para guardar as definições.



2. Clique em  para anular a última definição.



3. Clique em  para activar a configuração.

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.

2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).

3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.

4. Clique em **OK**.

5. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

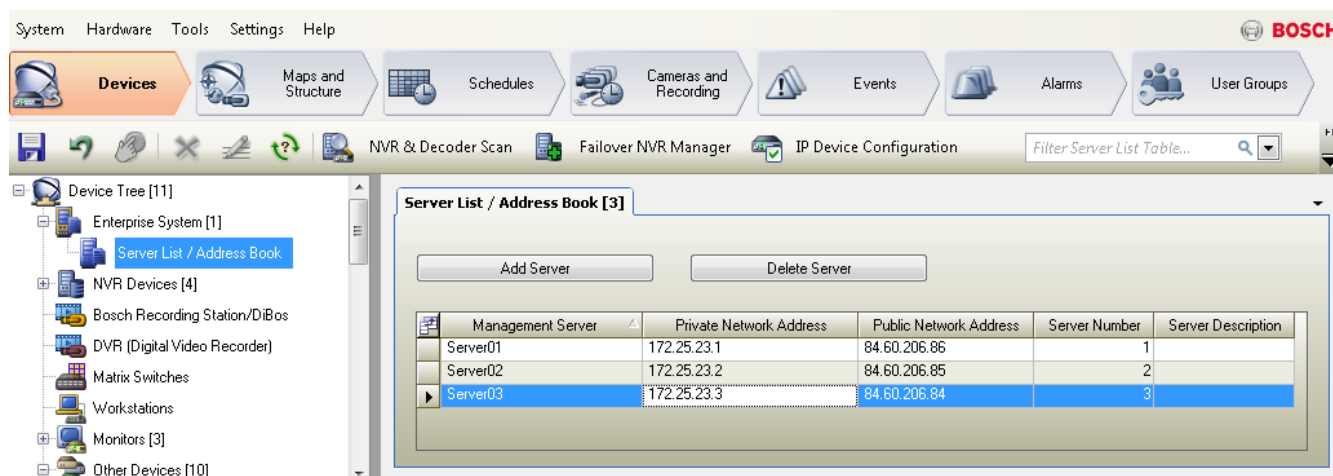
Para adicionar colunas:

▶ Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**. Pode adicionar até 10 colunas.

Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.

✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas. Os computadores Management Server para Server Lookup estão configurados.

A seguinte captação de ecrã mostra um exemplo:



Tópicos relacionados

– *Server Lookup* , Página 33

- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, Página 235*
- *Utilizando Server Lookup, Página 94*

9.1 Exportar a lista de servidores



Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**

Pode exportar a lista de servidores com todas as propriedades configuradas para editar e importar posteriormente.

Se editar o ficheiro CSV exportado num editor externo, tenha em atenção as limitações descritas no capítulo *Lista de servidores, Página 35*.

Para exportar:

1. Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Exportar Lista de Servidores....**
 2. Introduza um nome para o ficheiro de exportação e clique em **Guardar**.
- ✓ Todas as colunas da lista de servidores são exportadas como um ficheiro CSV.

Tópicos relacionados

- *Server Lookup , Página 33*
- *Lista de servidores, Página 35*
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, Página 235*

9.2 Importar uma lista de servidores



Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**

Se tiver editado o ficheiro CSV exportado num editor externo, tenha em atenção as limitações descritas no capítulo *Lista de servidores, Página 35*.

Para importar:

1. Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Importar Lista de Servidores....**
2. Clique no ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.

Tópicos relacionados

- *Server Lookup , Página 33*
- *Lista de servidores, Página 35*
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, Página 235*

10 Adicionar um unmanaged site



Janela principal > **Dispositivos** >

Pode adicionar um dispositivo de rede de vídeo ao item **Unmanaged Sites** da Árvore de dispositivos.

Para criar:

1. Clique com o botão direito em  e, em seguida, clique em **Adicionar local não gerido**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar local não gerido**.
2. Introduza um nome e uma descrição para o site.
3. Clique em **OK**.
É adicionado um unmanaged site novo ao sistema.
4. Clique com o botão direito neste item e, em seguida, clique em **Adicionar dispositivo de rede não gerido**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar dispositivo de rede não gerido**.
5. Selecione o tipo de dispositivo pretendido.
6. Introduza um endereço IP válido e as credenciais para este dispositivo.
7. Clique em **OK**.
Agora, já pode adicionar este unmanaged site à Árvore lógica.
Lembre-se de que apenas o site é visível na Árvore lógica, mas não os dispositivos de rede pertencentes a este site.

Ver também

- *Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo de Rede Não Gerido, Página 290*
- *Página de unmanaged sites, Página 289*
- *Unmanaged site, Página 32*

10.1 Importar uma configuração de sites não geridos



Janela principal > **Dispositivos** >

Pode importar um ficheiro CSV que contém uma configuração de um DVR ou outro Bosch VMS que pretenda importar no seu Bosch VMS como um unmanaged site.

Para importar:

1. Clique com o botão direito em  e, em seguida, clique em **Importar locais não geridos**.
2. Clique no ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.
É adicionado um ou mais novos sites não geridos ao sistema.
Agora já pode adicionar estes sites não gerido à Árvore Lógica.
Nota: se ocorrer um erro e não for possível importar o ficheiro, uma mensagem de erro irá informá-lo em conformidade.

Ver também

- *Estrutura do ficheiro CSV para importar sites não geridos, Página 33*

11 Gerir armazenamento VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Este capítulo fornece informações sobre a configuração do armazenamento VRM no sistema.

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

11.1 Sincronizar a configuração do Bosch VMS

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > clicar com o botão direito em  > comando **Sincronizar Configuração do Bosch VMS**

Desde o Bosch VMS 6.0, o VRM 3.50 passou a ser suportado. Se não atualizar as versões anteriores do VRM para a versão 3.50, não será possível alterar a configuração do VRM com a versão anterior.

Se tiver atualizado o software do VRM para a versão 3.50, terá de sincronizar manualmente a configuração do Bosch VMS.

11.2 Localizar dispositivos VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Na rede, necessita de um serviço de VRM a ser executado num computador e de um dispositivo iSCSI.

Cuidado!

Quando adicionar um dispositivo iSCSI sem alvos nem LUNs configurados, inicie uma configuração predefinida e adicione o IQN de cada um dos codificadores a este dispositivo iSCSI.

Quando adicionar um dispositivo iSCSI com alvos e LUNs pré-configurados, adicione o IQN de cada um dos codificadores deste dispositivo iSCSI.

Consulte *Configurar um dispositivo iSCSI*, Página 125 para obter os detalhes.

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar dispositivos VRM através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Dispositivos VRM**. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Na lista **Função**, selecione a função pretendida.
Depende do tipo atual do dispositivo VRM cuja nova função pode selecionar.
Se selecionar **Espelhado** ou **Reserva**, terá também de efetuar o passo de configuração seguinte.
4. Clique em **Seguinte >**.
5. Na lista **VRM Principal**, seleccione o VRM principal para o VRM espelhado ou de reserva seleccionado.
6. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
7. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .



Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

8. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 269*
- *Página Dispositivos VRM, Página 271*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 125*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 40*

11.3

Adicionar manualmente um VRM primário



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**
Pode adicionar um dispositivo VRM primário manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe.

Para adicionar um dispositivo VRM primário:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Na lista **Tipo:**, seleccione a entrada **Primário**.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo VRM é adicionado.

Ver também

- *Caixa de diálogo Adicionar VRM, Página 272*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 40*

11.4 Adicionar manualmente um VRM secundário



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**



Nota!

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Pode adicionar um dispositivo VRM secundário manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe.

Para adicionar um dispositivo VRM secundário:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Na lista **Tipo:**, seleccione a entrada **Secundário**.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM é adicionado.

Agora, pode configurar o VRM secundário como qualquer VRM primário.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar VRM, Página 272
- Gravação dupla/de reserva, Página 40

11.5 Adicionar manualmente um VRM espelhado



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM espelhado** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**



Nota!

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Apenas um VRM secundário pode assumir a função de um VRM espelhado. Adicione um VRM espelhado a um VRM primário.

Pode adicionar um dispositivo VRM espelhado manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe. No VRM seleccionado inicialmente está o VRM principal deste VRM espelhado.

Para adicionar um dispositivo VRM espelhado:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Certifique-se de que o VRM principal correcto está seleccionado. Caso contrário, cancele este procedimento.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM espelhado é adicionado ao VRM primário seleccionado.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar VRM, Página 272
- Gravação dupla/de reserva, Página 40

11.6 Adicionar manualmente um VRM de reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM de Reserva** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM de Reserva**



Nota!

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Um VRM primário ou um VRM secundário pode assumir a função de um VRM de reserva. Adicione um VRM de reserva primário a um VRM primário ou adicione um VRM de reserva secundário a um VRM secundário.

Pode adicionar um dispositivo VRM de reserva manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe. O VRM seleccionado inicialmente é o VRM principal deste VRM de reserva. Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Para adicionar um dispositivo VRM de reserva:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
 2. Certifique-se de que o VRM principal correcto está seleccionado. Caso contrário, cancele este procedimento.
 3. Clique em **OK**.
- ✓ O dispositivo VRM de reserva é adicionado ao VRM principal seleccionado.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar VRM de reserva, Página 273
- Gravação dupla/de reserva, Página 40

11.7 Adicionar um conjunto VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

Para adicionar um conjunto VRM:

- ▶ Clique com o botão direito em  ou  e clique em **Adicionar conjunto**. É adicionado um novo conjunto ao sistema.

Ver também

- Conjunto de armazenamento iSCSI, Página 38

11.8 Adicionar um dispositivo iSCSI

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para adicionar um dispositivo iSCSI:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Dispositivo iSCSI**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar dispositivo iSCSI**.
2. Introduza o nome a apresentar, o endereço de rede de um dispositivo iSCSI e o tipo de dispositivo e clique em **OK**.
O dispositivo iSCSI é adicionado ao conjunto VRM seleccionado.
Se necessário, adicione alvos e LUNs.

11.9**Configurar o modo de gravação automático num conjunto**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Aviso:

se tiver configurado, anteriormente, um modo de gravação de reserva, esta configuração é substituída.

Para configurar:

- ▶ Na lista **Modo de preferências de gravação**, seleccione **Automático**.
Após a activação da configuração, o modo de gravação **Automático** está activo. Na página **Gravação das Preferências** de um codificador, a lista de destinos primários e secundários fica desactivada.

Tópicos relacionados

- *Configurar modo de gravação de reserva num codificador, Página 136*

11.10**Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito

do rato em  > **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > Caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Para adicionar:

1. Introduza um nome a apresentar, o endereço IP de gestão e a palavra-passe.
2. Clique em **Ligar**.
Se for estabelecida ligação, os campos no grupo **Controlador** e no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.

Tópicos relacionados

- *Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series, Página 280*

11.11**Configurar um dispositivo iSCSI**

Após ter adicionado dispositivos VRM, dispositivos iSCSI e codificadores, efetue as seguintes tarefas para assegurar que os dados de vídeo dos codificadores estão guardados nos dispositivos iSCSI ou para recuperar dados de vídeo a partir desses dispositivos iSCSI:

- Execute a configuração predefinida para criar LUNs em cada alvo do dispositivo iSCSI. Este é um passo opcional. Não necessita de executar este passo num dispositivo iSCSI com LUNs pré-configurados.

- Localize o dispositivo iSCSI para adicionar os alvos e LUNs à Árvore de Dispositivos após a execução da configuração predefinida.

Nota:

Nem todos os dispositivos iSCSI suportam a configuração predefinida e o mapeamento IQN automático.

Para efectuar a configuração de fábrica de um dispositivo iSCSI:

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
2. Clique no separador **Configuração Básica**.
Os LUNs são criados nos destinos do dispositivo iSCSI.
3. Formate estes LUNs.
Consulte *Formatar um LUN*, *Página 128*.
4. Quando o processo estiver concluído, clique em  para guardar as definições.
5. Clique em  para activar a configuração.

Para analisar o dispositivo iSCSI:

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
2. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Dispositivo iSCSI**.
O processo é iniciado.
Os destinos e os LUNs são detectados e adicionados à Árvore de Dispositivos por baixo do nó iSCSI.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para activar a configuração.

Para executar o IQN mapping:

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
2. Clique com o botão direito em  e clique em **IQNs de mapa**.
É exibida a caixa de diálogo iqn-Mapper e o processo é iniciado.
Os codificadores atribuídos ao dispositivo VRM seleccionado são avaliados e os respectivos IQNs são adicionados a este dispositivo iSCSI.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para activar a configuração.

Ver também

- *Página Configuração básica, Página 281*
- *Caixa de diálogo Distribuição de carga, Página 281*
- *Caixa de diálogo iqn-Mapper, Página 282*
- *Formatar um LUN, Página 128*

11.12**Mover um sistema iSCSI para outro conjunto**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Mudar conjunto....**
É exibido o **Mudar conjunto para**.
2. Na lista **Novo Conjunto:**, seleccione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto seleccionado.

Ver também

- *Caixa de diálogo Alterar Conjunto para, Página 278*

11.13**Adicionar um LUN**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir 

Normalmente, a análise de rede adiciona, automaticamente, os dispositivos iSCSI pretendidos com os respectivos destinos e LUNs. Se a análise de rede não funcionou correctamente ou se pretender configurar o dispositivo iSCSI offline antes de este ser realmente integrado na sua rede, configure um destino no seu dispositivo iSCSI e, neste destino, configure um ou mais LUNs.

Para adicionar:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Alvo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Alvo**.
2. Introduza o número de alvo pretendido e clique em **OK**.
 é adicionado.
3. Clique no novo alvo.
É apresentada a página **LUNs**.
4. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.
5. Introduza o número de LUN pretendido e clique em **OK**.
O LUN é adicionado como nova linha da tabela.
Repita este passo para cada LUN pretendido.

Notas:

- Para remover um LUN, clique em **Remover**.
Os dados de vídeo mantêm-se no LUN.
- Para formatar um LUN, clique em **Formatar LUN**.

Todos os dados deste LUN serão removidos!

Ver também

– *Página LUNs, Página 283*

11.14

Formatar um LUN

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Expandir  > 
A formatação de um LUN destina-se a prepará-lo para a primeira utilização.



Nota!

Todos os dados de um LUN são eliminados com a formatação.

Para configurar:

1. Na página **LUNs**, seleccione o LUN pretendido e clique na coluna **Formato** para marcar a selecção.
2. Clique em **Formatar LUN**.
3. Leia atentamente a mensagem apresentada e confirme-a, se assim o pretender.
O LUN seleccionado é formatado. Todos os dados deste LUN serão perdidos.

Ver também

– *Página LUNs, Página 283*

11.15

Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Para alterar a palavra-passe:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Alterar Palavra-passe VRM**.
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar a palavra-passe**.
 2. No campo **Pal.-passe Antiga**, introduza a palavra-passe apropriada.
 3. No campo **Nova Palav.-passe**, introduza a nova palavra-passe, clique e repita esta entrada no segundo campo **Nova Palav.-passe**.
 4. Clique em **OK**.
 5. Confirme a caixa de diálogo seguinte.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

11.16

Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > 
Tem de desativar a função ANR para configurar a gravação dupla.

Se configurar a gravação dupla para uma câmara de um codificador multicanais, o sistema assegura que o mesmo alvo de gravação está configurado para todas as câmaras deste codificador.

Pode configurar a gravação dupla atribuindo codificadores que são gravados por um VRM primário para um VRM secundário. Este exemplo é útil para quando pretende atribuir apenas uma parte dos codificadores que são gravados por um VRM primário.

Tem de já estar adicionado um VRM secundário.

Para configurar:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Codificador do VRM Principal**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificadores**.
2. Clique para seleccionar os codificadores pretendidos.
Quando selecciona um conjunto ou um VRM, todos os itens subordinados são automaticamente seleccionados.
3. Clique em **OK**.
Os codificadores seleccionados são adicionados ao VRM secundário.

Ver também

- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 192*
- *Configurar a função ANR, Página 192*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 40*
- *Adicionar manualmente um VRM secundário, Página 123*

12

Ver também

- *Página Configuração ONVIF, Página 332*

13

Gerir codificadores/descodificadores



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

A modificação da Árvore de Dispositivos provoca alterações noutras páginas do

Configuration Client:

- **Mapas e Estrutura**

Com os dispositivos da Árvore de Dispositivos, é possível criar uma estrutura definida pelo utilizador chamada Árvore Lógica. Assim, se remover um dispositivo da Árvore de Dispositivos, este dispositivo é automaticamente retirado da Árvore Lógica. Porém, adicionar um dispositivo à Árvore de Dispositivos não o adiciona à Árvore Lógica.

- **Câmaras e Gravação**

Todas as câmaras da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis na Tabela de Câmaras e nas Tabelas de Gravações. Não é possível modificar câmaras DiBos ou Allegiant Bosch.

- **Eventos**

Todos os dispositivos da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis nas respectivas Tabelas de Eventos.

- **Grupos de Utilizadores**

Pode diminuir o alcance funcional dos dispositivos em várias páginas de permissão (por grupo de utilizadores ou Enterprise Account).

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de codificadores e descodificadores no sistema.



1. Clique em para guardar as definições.



2. Clique em para anular a última definição.



3. Clique em para activar a configuração.

13.1

Adicionar um codificador a um conjunto VRM



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> Expandir



O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar codificadores através da localização:



1. Clique com o botão direito em e clique em **Procurar Codificadores**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Selecciona os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica

fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por

Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- Assistente de Localização VMS Bosch, Página 269

13.2

Mover um codificador para outro conjunto

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



Expandir



Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Mudar conjunto...**
É exibido o **Mudar conjunto para** .
2. Na lista **Novo Conjunto:**, seleccione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto seleccionado.

Ver também

- Caixa de diálogo *Alterar Conjunto para*, Página 278

13.3

Adicionar um codificador só em directo

Janela principal >  **Dispositivos** >

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecciona as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores ONVIF Só em Directo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 269*
- *Página Só em Directo e Armazenamento Local, Página 289*

13.4

Adicionar um codificador de armazenamento local



Janela principal > **Dispositivos** >

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 269*
- *Página Armazenamento local, Página 289*

13.5

Configurar um codificador / descodificador

Para configurar um codificador:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

Para configurar um descodificador:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para saber mais, veja a ajuda online das páginas .

**Nota!**

Podem ser ligados dispositivos IP que não dispõem de todas as páginas de configuração aqui descritas.

Ver também

– *Página Codificador/Descodificador da Bosch, Página 291*

13.6**Actualizar as capacidades do dispositivo**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**
Após uma atualização do dispositivo, pode atualizar as respetivas capacidades. Uma mensagem de texto indica-lhe se as capacidades do dispositivo obtidas correspondem às capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

Para atualizar:

1. Clique em **OK**.

É apresentada uma caixa de mensagem com o seguinte texto:

Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo. (Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as

definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo.)

2. Clique em **OK**.
As capacidades do dispositivo são atualizadas.

Ver também

- Caixa de diálogo *Editar Codificador/Editar Descodificador*, Página 248

13.7

Configurar modo de gravação de reserva num codificador



Janela principal >

Dispositivos >

Expandir



> Expandir



>



Pré-requisitos: na página **Conjunto**, na lista **Modo de preferências de gravação**, seleccione **Comutação**. Se for seleccionado **Automático**, as definições são efectuadas automaticamente e não podem ser configuradas.

Se pretender utilizar um destino secundário para o modo automático ou de reserva: na página **Conjunto**, na lista **Utilização de alvo secundário**, seleccione **Ligado**.

Recomenda-se a configuração de, pelo menos, 2 dispositivos iSCSI no modo de reserva.

Para configurar:

1. Clique em **Definições Avançadas**.
2. Clique em **Gravação das Preferências**.
3. Em **Destino primário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** serão apresentados na lista.
4. Em **Destino secundário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** são apresentados na lista.

As alterações ficam imediatamente activas. Não é necessária uma activação.

Tópicos relacionados

- Configurar o modo de gravação automático num conjunto, Página 125

13.8

Configurar vários codificadores / descodificadores

Janela principal

Pode modificar imediatamente as seguintes propriedades de vários codificadores e descodificadores:

- Nomes a apresentar
- Endereços IP
- Versões de firmware



Nota!

Alterar o endereço IP de um dispositivo IP pode colocá-lo fora de alcance.

Para configurar vários endereços IP:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Seleccione os dispositivos necessários. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.

3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos seleccionados e clique em **Definir Endereços IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Definir Endereços IP**.
4. No campo **Iniciar com:**, introduza o primeiro endereço IP.
5. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, o último endereço IP do conjunto de dispositivos seleccionados é apresentado.
6. Clique em **OK**.
7. Na caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP...**, clique em **Aplicar**.
Os novos endereços IP são atualizados nos dispositivos seleccionados.

Para configurar vários nomes a apresentar:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Seleccionar os dispositivos necessários. Para uma selecção múltipla, prima a tecla SHIFT.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos seleccionados e clique em **Definir Nomes a Apresentar...**. É apresentada a caixa de diálogo **Definir Nomes a Apresentar**.
4. No campo **Iniciar com:**, introduza a primeira cadeia de caracteres.
5. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, a última cadeia de caracteres do conjunto dos dispositivos seleccionados é apresentada.
6. Clique em **OK**.
7. Na caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP...**, clique em **Aplicar**.
Os nomes calculados são actualizados nos dispositivos seleccionados.

Para actualizar o firmware de vários dispositivos:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Seleccionar os dispositivos necessários.
3. Clique em **Actualizar Firmware**.
4. Seleccionar o ficheiro de actualização.
5. Clique em **OK**.

13.9

Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador



Defina e altere uma palavra-passe diferente para cada nível. Introduza a palavra-passe (19 caracteres, no máximo, sem caracteres especiais) para o nível seleccionado.

Para alterar a palavra-passe:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Alterar a palavra-passe...**
É apresentada a caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**.
 2. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, selecione o utilizador pretendido para o qual pretende alterar a palavra-passe.
 3. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 4. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

Ver também

- Caixa de diálogo *Introduzir palavra-passe*, Página 250

13.10**Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Descodificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Descodificador**
Para ativar o acesso de um codificador protegido por palavra-passe a um descodificador, tem de introduzir a palavra-passe do nível de autorização do utilizador do codificador como palavra-passe de destino no descodificador.

Para especificar:

1. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, seleccione destination password.
 2. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 3. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

Ver também

- Caixa de diálogo *Introduzir palavra-passe*, Página 250

13.11**Configurar os suportes de armazenamento de um codificador**

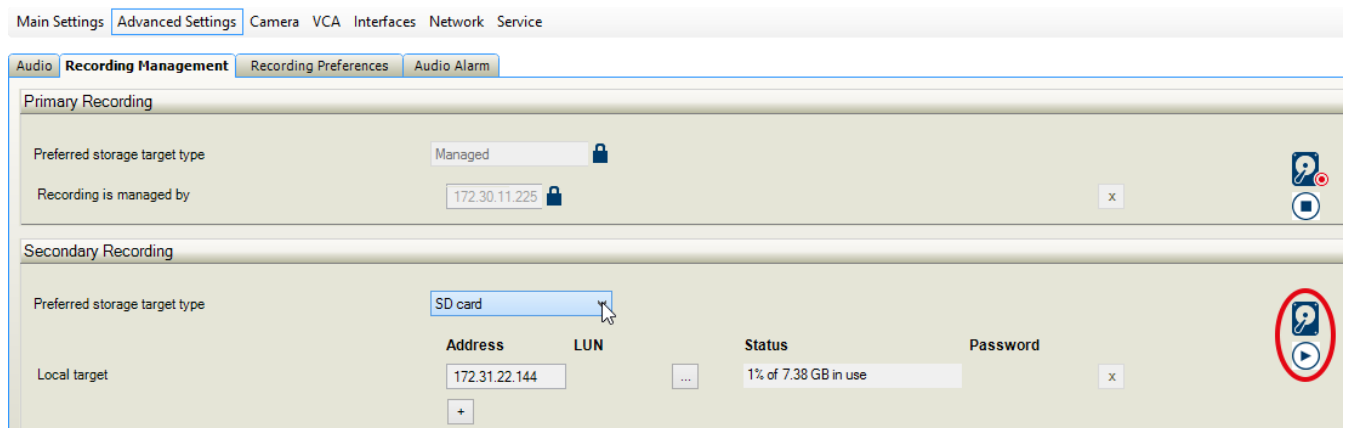
Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >  >

Definições Avançadas > **Gestão de Gravação**

Nota: Certifique-se de que as câmaras pretendidas deste codificador estão adicionadas à Árvore lógica.

Tem de configurar o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

Nota: se pretender configurar o suporte de armazenamento de um codificador que já tenha sido adicionado ao sistema e tenha sido gravado através de VRM, certifique-se de que a gravação secundária é interrompida:



A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para configurar o suporte de armazenamento de um codificador:

1. Em **Gravação Secundária**, na lista **Tipo alvo de armazenamento preferencial**, selecione o suporte de armazenamento. Consoante o tipo de dispositivo, estão disponíveis diferentes suportes.
2. Se necessário, clique no botão ... para formatar o suporte de armazenamento. Depois de o processo de formatação terminar com êxito, o suporte de armazenamento está pronto a ser utilizado com a função ANR.
3. Configure a função ANR para este codificador na página **Câmaras e Gravação**.

Ver também

- *Página Gestão de Gravação, Página 295*
- *Configurar a função ANR, Página 192*

13.12

Adicionar e remover um perfil de ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

Pode adicionar, remover ou alterar perfis de ONVIF para um codificador selecionado.

Para adicionar:

1. Clique em **Adicionar....**
2. Na caixa de diálogo **Adicionar Perfil**, escreva um nome para o perfil.
3. Clique em **Seguinte >**.
4. Na caixa de diálogo seguinte, selecione a câmara pretendida.
5. Clique em **Seguinte >**.
6. Na caixa de diálogo seguinte, selecione o perfil de codificador sem gravação pretendido.
7. Clique em **Guardar**.

O novo perfil é guardado.

As definições deste perfil são preenchidas com os valores do perfil de codificador selecionado. Se necessário, pode alterar estes valores.

Para remover:

- ▶ Na lista, selecione um perfil e clique em **Remover**.

Para alterar:

1. Na lista, selecione um perfil.
2. Altere as definições conforme necessário.

13.13

Configurar eventos ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

Configure Tabelas de mapeamento para mapear eventos ONVIF para eventos Bosch VMS. Configure uma Tabela de mapeamento para todos os codificadores ONVIF do mesmo modelo ou para todos os codificadores ONVIF do mesmo fabricante.

Clique em  para actualizar os codificadores ONVIF que foram adicionados offline com o mapeamento de eventos de um codificador ONVIF já adicionado com o mesmo nome de fabricante e/ou modelo.

No caso de codificadores multicanais, é possível configurar as fontes de eventos, por exemplo, uma câmara ou um relé específico.

Para criar uma Tabela de Mapeamento:

1. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar tabela de mapeamento**.
2. Introduza um nome para a Tabela de Mapeamento.
3. Nas listas de **Fabricante** e **Modelo**, selecione as entradas pretendidas.
Quando seleccionar **<nenhum>** em ambas as listas, o mapeamento de eventos só é válido para este dispositivo.
Quando seleccionar **<nenhum>** na lista **Modelo** e o nome do fabricante na lista **Fabricante**, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos com o mesmo fabricante.
Quando seleccionar as entradas disponíveis em ambas as listas, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos com o mesmo fabricante e modelo.
4. Clique em **OK**.
É agora possível editar a Tabela de mapeamento, por exemplo, adicionar uma linha ao evento **Movimento Detectado**.

Para editar uma Tabela de mapeamento:

1. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Mudar o nome da tabela de mapeamento**.
2. Altere as entradas pretendidas.

Para adicionar ou remover mapeamentos de eventos:

1. Na lista **Tabela de mapeamento**, selecione o nome pretendido.
2. Para adicionar uma linha: clique em **Adicionar linha**.
3. Na linha, selecione as entradas pretendidas.
Quando existem várias linhas disponíveis, é acionado um evento quando apenas uma das linhas é verdadeira.
4. Para remover uma linha: clique em **Remover linha**.

Para remover uma Tabela de mapeamento:

1. Na lista **Tabela de mapeamento**, clique no nome dos mapeamentos de eventos que pretende remover.

2. Clique em .

Para configurar uma fonte de evento:

1. Expanda  e clique em  ou  ou .
2. Clique no separador **Fonte de evento ONVIF**.
3. Na coluna **Acionar evento**, ative o evento configurado nesta linha.
4. Selecione as definições de evento predefinidas.

Ver também

- *Activar o registo de eventos ONVIF, Página 405*
- *Eventos ONVIF, Página 60*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, Página 329*
- *Página Fonte de Eventos ONVIF, Página 346*

13.14**Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

Pode importar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como ficheiro (ficheiro OMF). Os ficheiros de mapeamento de ONVIF lançados são armazenados no seguinte diretório do Configuration Client:

- %programdata%\Bosch\VMS\ONVIF

Se já tiver sido importada uma tabela de mapeamento com o mesmo nome, será apresentada uma mensagem de erro.

Se for importada uma versão mais recente deste ficheiro, será apresentado um aviso. Clique em **OK**, se pretender importar este ficheiro. Caso contrário, clique em **Cancelar**.

Para importar:

1. Clique em .
2. Selecione o ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar tabela de mapeamento**.

3. Especifique as definições adequadas.
4. Clique em **OK**.

Ver também

- Caixa de diálogo Importar Tabela de Mapeamento, Página 331
- Página Eventos do codificador ONVIF, Página 329

13.15

Exportar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

Pode exportar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como um ficheiro (ficheiro OMF). A tabela de mapeamento é guardada para o modelo de codificador selecionado.

Para exportar:

1. Clique em .
2. Introduza um nome de ficheiro e clique em **Guardar**.
A tabela de mapeamento de ONVIF é exportada como um ficheiro OMF para o modelo de codificador selecionado.

Ver também

- Página Eventos do codificador ONVIF, Página 329

14 Gerir Video Streaming Gateway



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

A modificação da Árvore de Dispositivos provoca alterações noutras páginas do

Configuration Client:

- **Mapas e Estrutura**

Com os dispositivos da Árvore de Dispositivos, é possível criar uma estrutura definida pelo utilizador chamada Árvore Lógica. Assim, se remover um dispositivo da Árvore de Dispositivos, este dispositivo é automaticamente retirado da Árvore Lógica. Porém, adicionar um dispositivo à Árvore de Dispositivos não o adiciona à Árvore Lógica.

- **Câmaras e Gravação**

Todas as câmaras da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis na Tabela de Câmaras e nas Tabelas de Gravações. Não é possível modificar câmaras DiBos ou Allegiant Bosch.

- **Eventos**

Todos os dispositivos da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis nas respectivas Tabelas de Eventos.

- **Grupos de Utilizadores**

Pode diminuir o alcance funcional dos dispositivos em várias páginas de permissão (por grupo de utilizadores ou Enterprise Account).

Este capítulo fornece informações sobre a configuração do dispositivo VSG no seu sistema.



1. Clique em para guardar as definições.



2. Clique em para anular a última definição.



3. Clique em para activar a configuração.

Ver também

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, Página 283*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, Página 285*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, Página 286*
- *Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, Página 287*
- *Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, Página 288*

14.1 Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



Para adicionar dispositivos VSG através da localização:



1. Clique com o botão direito em e clique em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar um dispositivo VSG manualmente:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Video Streaming Gateway**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**.
2. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VSG.
3. Clique em **Adicionar**.
- ✓ O dispositivo VSG é adicionado ao sistema. As câmaras atribuídas a este dispositivo VSG são gravadas.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar gateway de streaming, Página 279
- Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, Página 285
- Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, Página 286
- Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, Página 287
- Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, Página 288

14.2

Mover um VSG para outro conjunto

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Mudar conjunto....**
É exibido o **Mudar conjunto para**.
2. Na lista **Novo Conjunto:**, seleccione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto seleccionado.

Ver também

- Caixa de diálogo *Alterar Conjunto para*, Página 278

14.3**Adicionar uma câmara a um VSG**

Pode adicionar os seguintes dispositivos ao seu VSG:

- Codificadores da Bosch
- Câmaras ONVIF
- Câmaras JPEG
- Codificadores RTSP

Se tiver adicionado codificadores VSG offline, pode actualizar o seu estado.

Para adicionar:

1. Clique com o botão direito do rato em , aponte para **Adicionar Codificador/câmara** e clique no comando pretendido.
2. Especifique as definições necessárias na caixa de diálogo para adicionar o dispositivo.
3. Clique em **OK**.

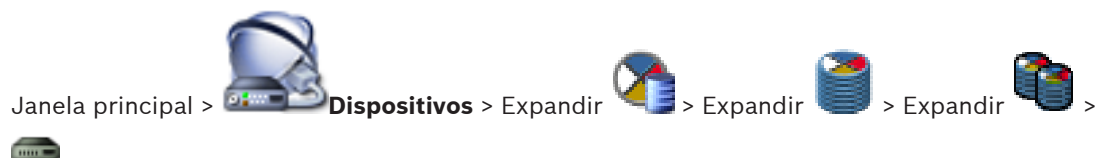
O dispositivo é adicionado.

Para actualizar:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no codificador pretendido e clique em **Actualizar estado**.
São obtidas as propriedades do dispositivo.

Ver também

- Caixa de diálogo *Adicionar Codificador da Bosch*, Página 285
- Caixa de diálogo *Adicionar Codificador ONVIF*, Página 286
- Caixa de diálogo *Adicionar câmara JPEG*, Página 287
- Caixa de diálogo *Adicionar codificador RTSP*, Página 288

14.4**Configurar o multicast**

Para cada câmara atribuída a um dispositivo Video Streaming Gateway, pode configurar um endereço multicast com porta.

Para configurar multicast:

1. Selecciona a caixa de verificação pretendida para activar o multicast.
2. Introduza um endereço multicast válido e um número de porta.
3. Se necessário, configure uma transmissão em fluxo multicast contínua.

Ver também

- *Separador Multicast (Video Streaming Gateway)*, Página 284

14.5 Configurar o registo

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Pode configurar o registo para cada dispositivo Video Streaming Gateway.

Para configurar o registo:

1. Clique no separador **Assistência Técnica** e, em seguida, clique em **Avançado**.
2. Clique para seleccionar as definições de registo pretendidas.

Os ficheiros de registo são normalmente armazenados no seguinte caminho:

C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Streaming Gateway\log

Ver também

- Separador *Avançado (Video Streaming Gateway)*, Página 284

14.6 Adicionar e remover um perfil de ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

Pode adicionar, remover ou alterar perfis de ONVIF para um codificador seleccionado.

Para adicionar:

1. Clique em **Adicionar...**
2. Na caixa de diálogo **Adicionar Perfil**, escreva um nome para o perfil.
3. Clique em **Seguinte >**.
4. Na caixa de diálogo seguinte, selecione a câmara pretendida.
5. Clique em **Seguinte >**.
6. Na caixa de diálogo seguinte, selecione o perfil de codificador sem gravação pretendido.
7. Clique em **Guardar**.

O novo perfil é guardado.

As definições deste perfil são preenchidas com os valores do perfil de codificador seleccionado. Se necessário, pode alterar estes valores.

Para remover:

- ▶ Na lista, selecione um perfil e clique em **Remover**.

Para alterar:

1. Na lista, selecione um perfil.
2. Altere as definições conforme necessário.

4. Clique em **OK**.
É agora possível editar a Tabela de mapeamento, por exemplo, adicionar uma linha ao evento **Movimento Detectado**.

Para editar uma Tabela de mapeamento:

1. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Mudar o nome da tabela de mapeamento**.
2. Altere as entradas pretendidas.

Para adicionar ou remover mapeamentos de eventos:

1. Na lista **Tabela de mapeamento**, selecione o nome pretendido.
2. Para adicionar uma linha: clique em **Adicionar linha**.
3. Na linha, selecione as entradas pretendidas.
Quando existem várias linhas disponíveis, é acionado um evento quando apenas uma das linhas é verdadeira.
4. Para remover uma linha: clique em **Remover linha**.

Para remover uma Tabela de mapeamento:

1. Na lista **Tabela de mapeamento**, clique no nome dos mapeamentos de eventos que pretende remover.
2. Clique em .

Para configurar uma fonte de evento:

1. Expanda  e clique em  ou  ou .
2. Clique no separador **Fonte de evento ONVIF**.
3. Na coluna **Acionar evento**, ative o evento configurado nesta linha.
4. Selecione as definições de evento predefinidas.

Ver também

- *Activar o registo de eventos ONVIF, Página 405*
- *Eventos ONVIF, Página 60*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, Página 329*
- *Página Fonte de Eventos ONVIF, Página 346*

14.9

Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

Pode importar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como ficheiro (ficheiro OMF). Os ficheiros de mapeamento de ONVIF lançados são armazenados no seguinte diretório do Configuration Client:

- %programdata%\Bosch\VMS\ONVIF

Se já tiver sido importada uma tabela de mapeamento com o mesmo nome, será apresentada uma mensagem de erro.

Se for importada uma versão mais recente deste ficheiro, será apresentado um aviso. Clique em **OK**, se pretender importar este ficheiro. Caso contrário, clique em **Cancelar**.

Para importar:

1. Clique em .
2. Selecione o ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar tabela de mapeamento**.
3. Especifique as definições adequadas.
4. Clique em **OK**.

Ver também

- Caixa de diálogo Importar Tabela de Mapeamento, Página 331
- Página Eventos do codificador ONVIF, Página 329

14.10

Exportar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

Pode exportar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como um ficheiro (ficheiro OMF). A tabela de mapeamento é guardada para o modelo de codificador selecionado.

Para exportar:

1. Clique em .
2. Introduza um nome de ficheiro e clique em **Guardar**.
A tabela de mapeamento de ONVIF é exportada como um ficheiro OMF para o modelo de codificador selecionado.

Ver também

- Página Eventos do codificador ONVIF, Página 329

15 Gerir vários dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

A modificação da Árvore de Dispositivos provoca alterações noutras páginas do Configuration Client:

- **Mapas e Estrutura**
Com os dispositivos da Árvore de Dispositivos, é possível criar uma estrutura definida pelo utilizador chamada Árvore Lógica. Assim, se remover um dispositivo da Árvore de Dispositivos, este dispositivo é automaticamente retirado da Árvore Lógica. Porém, adicionar um dispositivo à Árvore de Dispositivos não o adiciona à Árvore Lógica.
- **Câmaras e Gravação**
Todas as câmaras da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis na Tabela de Câmaras e nas Tabelas de Gravações. Não é possível modificar câmaras DiBos ou Allegiant Bosch.
- **Eventos**
Todos os dispositivos da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis nas respectivas Tabelas de Eventos.
- **Grupos de Utilizadores**
Pode diminuir o alcance funcional dos dispositivos em várias páginas de permissão (por grupo de utilizadores ou Enterprise Account).

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.

15.1 Adicionar um dispositivo manualmente



Janela principal > **Dispositivos**

Adicione os seguintes dispositivos manualmente à Árvore de dispositivos. Para tal, tem de saber o endereço de rede dos dispositivos para adicioná-los:

- Dispositivo IP de vídeo da Bosch
- Sistema Bosch Recording Station/DiBos
- Matriz analógica
Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch, necessita de um ficheiro de configuração Allegiant válido.
- Estação de trabalho Bosch VMS
A estação de trabalho tem de ter o software Operator Client instalado.
- Dispositivo de comunicação
- Bridge ATM/POS Bosch, dispositivo DTP
- Entrada virtual
- Dispositivo de monitorização de rede
- Teclado Bosch IntuiKey
- Teclado KBD-Universal XF

- Grupo de monitores analógicos
- Módulo E/S
- Emulação CCL Allegiant
- Painel de intrusão da Bosch
- Dispositivo de análise baseada em servidor

Pode localizar os seguintes dispositivos para os adicionar com a ajuda da caixa de diálogo do

Bosch VMS Scan Wizard:

- Dispositivos VRM
- Codificadores
- Codificadores só em Directo
- Codificadores ONVIF só em directo
- Codificadores com armazenamento local
- Descodificadores
- Dispositivos Video Streaming Gateway (VSG)
- Dispositivos DVR
- NVRs VIDOS

Aviso:

Depois de adicionar um dispositivo, clique em  para guardar as definições.

Aviso:

Se adicionar um codificador ou decodificador IP de vídeo da Bosch com a selecção **<Detecção automática>**, este dispositivo tem de estar disponível na rede.

Para adicionar um dispositivo IP de vídeo da Bosch:

1. Expandir , expandir , clicar com o botão direito em .

Clicar com o botão direito em .

Ou

Clicar com o botão direito em .

2. Clique em **Adicionar Codificador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.
3. Introduza o endereço IP adequado.
4. Na lista, seleccione **<Detecção automática>**.
5. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.

Para adicionar um sistema DiBos:

1. Clique com o botão direito em .
2. Clique em **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
3. Introduza os valores adequados.
4. Clique em **Localizar**.
O sistema DiBos é adicionado ao seu sistema.
5. Na caixa de mensagem apresentada, clique em **OK** para confirmar.

**Cuidado!**

Adicionar o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no Bosch VMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.

Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Allegiant**.
É apresentada a caixa de diálogo **Abrir**.
2. Seleccione o ficheiro de configuração Allegiant adequado e clique em **OK**.
O dispositivo Allegiant Bosch é adicionado ao sistema.

Nota: Só pode adicionar um computador matricial Allegiant Bosch.

Para adicionar uma estação de trabalho Bosch VMS:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Estação de Trabalho**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Estação de Trabalho**.
2. Introduza o valor adequado e clique em **OK**.

A estação de trabalho  é adicionada ao sistema.

Para adicionar um grupo de monitores analógicos:

1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Grupo de Monitores**.
É exibida a caixa de diálogo **Criar novo Grupo de Monitores Analógicos**.
Se já tiver efetuado uma análise de rede e tiverem sido detetados descodificadores, já existe um grupo de monitores analógicos predefinido disponível com todos os descodificadores detetados atribuídos.
2. Especifique as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O grupo de monitores analógicos é adicionado ao seu sistema.

Para adicionar um dispositivo de comunicação:

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique no comando necessário.
É apresentada a caixa de diálogo adequada.
2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo de comunicação é adicionado ao sistema.

Para adicionar um dispositivo periférico:

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique no comando necessário.
É apresentada a caixa de diálogo adequada.
2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo periférico é adicionado ao sistema.

Para adicionar uma entrada virtual:

1. Expanda , clique em .
É apresentada a respectiva página.
2. Clique em **Adicionar Entradas**.
Uma linha é adicionada à tabela.
3. Especifique as definições adequadas.
4. Clique em **Adicionar**.
A entrada virtual é adicionada ao sistema.

Para adicionar um dispositivo de monitorização de rede:

1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar SNMP**.
É exibida a caixa de diálogo **Adicionar SNMP**.
2. Introduza um nome para o dispositivo SNMP.
O dispositivo de monitorização de rede é adicionado ao seu sistema.

Para adicionar um teclado CCTV:

Nota: para adicionar um teclado, tem de ter uma estação de trabalho adicionada.

1. Expanda , clique em .
É apresentada a página correspondente.
2. Clique em **Adicionar Teclado**.
É adicionada uma linha à tabela.
3. No campo adequado da coluna **Tipo de teclado**, selecione o tipo de teclado pretendido:
Teclado IntuiKey
Teclado KBD-Universal XF
4. No campo adequado da coluna **Ligação**, selecione a estação de trabalho ligada ao teclado.
5. Configure as definições adequadas.
O teclado é adicionado ao seu sistema.

Para adicionar um módulo E/S:

1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Novo Dispositivo ADAM**.
É exibida a caixa de diálogo **Adicionar ADAM**.
2. Introduza o endereço IP do dispositivo.
Se pretender ignorar o dispositivo actualmente seleccionado e ir para o próximo, clique em **Ignorar**.
3. Seleccione o tipo de dispositivo.
É exibida a página correspondente.
4. Se necessário, clique no separador **ADAM** para alterar os nomes a apresentar das entradas.
5. Se necessário, clique no separador **Nome** para alterar os nomes a apresentar dos Relés.

**Nota!**

Pode, também, efectuar uma localização dos dispositivos ADAM (**Localizar Dispositivos ADAM**). São detectados os endereços IP dos dispositivos. Se disponível, o tipo de dispositivo é pré-seleccionado. É necessário confirmar esta selecção.

Para adicionar uma emulação CCL Allegiant:

1. Expanda , clique em .
É exibido o separador **Emulação CCL Allegiant**.
2. Clique para seleccionar **Activar Emulação CCL Allegiant**.
3. Efectue as definições necessárias.
O serviço de emulação CCL Allegiant é iniciado no Management Server.

Para adicionar um painel de intrusão:

1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar painel**.
É exibida a caixa de diálogo **Adicionar painel de intrusão**.
2. Introduza os valores adequados.
3. Clique em **OK**.
O painel de intrusão é adicionado ao sistema.

Para adicionar um dispositivo de análise baseada em servidor:

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique em **Add Video Analytics Device**.
É apresentada a caixa de diálogo **Add Video Analytics Device**.
2. Introduza os valores adequados.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao seu sistema.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador, Página 247
- Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos, Página 240
- Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP, Página 255
- Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS, Página 255
- Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch, Página 258
- Página Definições DTP, Página 259
- Caixa de diálogo Adicionar Entradas Virtuais, Página 262
- Caixa de diálogo Adicionar SNMP, Página 262
- Página Atribuir teclado, Página 264
- Página Módulos E/S, Página 265
- Página Emulação CCL Allegiant, Página 266
- Caixa de diálogo Adicionar painel de intrusão, Página 268

15.2

Adicionar um NVR VIDOS

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar NVRs VIDOS através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Iniciar análise de NVR Vidos**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecciona as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .



Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 269*

15.3

Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir

Efectue as seguintes operações para configurar um descodificador VIP XD que esteja ligado a um teclado Bosch IntuiKey.

Para configurar um descodificador:

1. Clique no descodificador adequado utilizado para ligar a um teclado Bosch IntuiKey.
2. Clique no separador **Periféricos**.
3. Certifique-se de que são aplicadas as seguintes definições:
 - Função da porta-série: **Transparente**
 - Taxa de transmissão: **19200**
 - Bits de paragem: **1**
 - Verificação de paridade: **Nenhuma**
 - Modo de interface: **RS232**
 - Modo half-duplex: **Desligado**

Ver também

- *Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch, Página 71*
- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador, Página 73*
- *Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch, Página 73*
- *COM1, Página 315*

15.4

Configurar a integração de um sistema DiBos



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir

**Nota!**

A configuração que efectua não é do próprio sistema DiBos, mas, sim, apenas da integração no Bosch VMS.

Para localizar novos dispositivos DiBos:

- ▶ Clique com o botão direito em  e clique em **Analisar novamente o Sistema BRS/DiBos**.

O sistema DiBos é analisado em busca de novos dispositivos e estes são adicionados.

Para remover um item:

1. Clique no separador **Câmaras, Relés** ou **Entradas**.
2. Clique com o botão direito num item e clique em **Remover**. O item é removido.

Para renomear um dispositivo DiBos:

1. Clique com o botão direito num dispositivo DiBos e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o novo nome do item.

15.5

Configurar a integração de um DVR

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

**Cuidado!**

Adicionar o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no Bosch VMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.

**Nota!**

A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos DVR através da análise:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Localizar Dispositivos DVR**. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e

clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para remover um item:

1. Clique no separador **Definições**, no separador **Câmaras**, no separador **Entradas** ou no separador **Relés**.
2. Clique com o botão direito num item e clique em **Remover**. O item é removido.



Nota!

Para restaurar um item removido, clique com o botão direito no dispositivo DVR e clique em **Relocalizar Dispositivo DVR**.

Para mudar o nome de um dispositivo DVR:

1. Clique com o botão direito num dispositivo DVR e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o novo nome do item.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 269*
- *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital), Página 241*

15.6

Configurar um dispositivo Allegiant Bosch



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

A configuração que efectua não é a do próprio dispositivo Allegiant Bosch, mas, sim, apenas das propriedades relativas a Bosch VMS.

Para atribuir uma saída a um codificador:

1. Clique no separador **Saídas**.
2. Na coluna **Utilização**, clique em **Linha Digital** nas células pretendidas.
3. Na coluna **Codificador**, seleccione o codificador pretendido.

Adicionar uma entrada a um dispositivo Allegiant Bosch:

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique em **Adicionar Entradas**. Uma nova linha foi adicionada à tabela.
3. Introduza as definições necessárias nas células.

Eliminar uma entrada:

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique na linha pretendida.
3. Clique em **Apagar Entrada**. A linha é eliminada da tabela.

Ver também

- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao Bosch VMS, Página 71*
- *Página Ligação, Página 243*
- *Página Câmaras, Página 243*
- *Página Saídas, Página 243*
- *Página Entradas, Página 244*

15.7 Configurar um Script de Comando de arranque



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > página **Definições**
Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.

Tem de criar um Script de Comando correspondente.

Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, Página 202*.

Para configurar um script de arranque:

- ▶ Na lista **Script de arranque**, seleccione o Script de Comando.

Ver também

- *Página Estação de trabalho, Página 245*

15.8 Alterar o endereço de rede de uma estação de trabalho



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir 

Para alterar o endereço IP:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Alterar Endereço de Rede**.
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar Endereço de Rede**.
2. Altere a entrada no campo de acordo com os seus requisitos.

15.9 Activar a pesquisa forense numa estação de trabalho



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > página **Definições**

Tem de ativar a Pesquisa Forense numa estação de trabalho.

Nota:

Active a análise de conteúdo de vídeo em cada um dos codificadores. Utilize a página VCA do codificador na Árvore de Dispositivos.

Para activar a Pesquisa Forense:

- ▶ Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

15.10 Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > página **Grupos de Monitores Analógicos**

Pode atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho Bosch VMS. Na caixa de diálogo **Opções**, pode optar por uma configuração que permita que todas as estações de trabalho controlem os grupos de monitores analógicos, independentemente desta definição.

Para atribuir um grupo de monitores analógicos:

- ▶ Na coluna **Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos**, seleccione a caixa de verificação.

Ver também

- Caixa de diálogo Opções, Página 230
- Página Estação de trabalho, Página 245

15.11**Configurar um grupo de monitores analógicos**

Janela principal >

Dispositivos

> Expandir

**Cuidado!**

Não é possível controlar um grupo de monitores analógicos a partir do Operator Client quando se perde a ligação ao Management Server ou quando é utilizado Operator Client com Enterprise System.

Pode configurar os monitores de um grupo de monitores analógicos de forma lógica, por linhas e colunas. Esta distribuição não tem de corresponder à organização física dos monitores.

Para configurar um grupo de monitores analógicos:

1. No campo **Nome:**, introduza um nome para o grupo de monitores analógicos.
2. Introduza os valores pretendidos nos campos **Colunas:** e **Linhas:**.
3. Arraste todos os descodificadores disponíveis para a imagem de um monitor analógico à direita.
O número lógico do descodificador é exibido a preto na imagem do monitor e a cor desta imagem muda.
Se não estiver disponível qualquer descodificador, retire a atribuição de um descodificador a outro grupo de monitores analógicos ou volte a efectuar a análise de rede.
4. Clique no separador **Configuração Avançada**.
5. Altere os números lógicos dos descodificadores atribuídos, consoante o que for necessário. Se introduzir um número já usado, é exibida uma caixa de mensagem.
6. Clique em **Modo Quad** para activar o modo quad para este descodificador.

Nota:

Não é recomendado configurar o modo quad para câmaras H.264.

7. Na coluna **Câmara Inicial**, seleccione a câmara pretendida.
8. Nas colunas relativas a OSD, seleccione as opções pretendidas.

15.12**Adicionar um monitor wall**

Janela principal >

Dispositivos

> Clicar com o botão direito em



> Clicar em

Adicionar Parede de Monitores

Após ter adicionado o painel de monitores, o utilizador do Operator Client pode controlar este painel de monitores. O utilizador pode alterar o esquema do monitor e atribuir codificadores a monitores.

Para adicionar:

1. Seleccione o descodificador pretendido.
2. Se necessário, insira o número máximo de câmaras e configure as miniaturas.

3. Clique em



4. Clique em **Mapas e Estrutura**.
5. Arraste o painel de monitores para a Árvore Lógica.
6. Se necessário, configure o acesso ao painel de monitores com as permissões de grupo de utilizadores correspondentes.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall, Página 254

15.13

Configurar um dispositivo de comunicação



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir 

Para configurar um dispositivo de comunicação:

1. Clique no dispositivo necessário:  ou .
2. Especifique as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTTP, Página 255
- Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS, Página 255
- Página Servidor SMTTP, Página 256
- Definições GSM / página Definições SMSC, Página 257

15.14

Configurar um dispositivo periférico



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Bridge ATM/POS Bosch**
ou



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Dispositivo DTP** > 

Para configurar um dispositivo periférico:

- ▶ Altere as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, clique na ligação da janela de aplicação adequada, em baixo.

Ver também

- Página Definições ATM, Página 260
- Página Bridge ATM/POS Bosch, Página 259
- Página Definições DTP, Página 259

15.15 Configurar um receptor de trap SNMP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

Para configurar o SNMP trap receiver:

1. Clique em  para apresentar a página **Receptor de Trap SNMP**.
2. Efectue as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

– *Página Receptor de Trap SNMP, Página 263*

15.16 Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho:

1. Clique no separador **Definições**.
2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições do Teclado**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

– *Página Estação de trabalho, Página 245*

15.17 Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 



Nota!

Não pode ligar um teclado KBD-Universal XF a um descodificador.

Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador:

1. Na coluna **Ligação**, clique numa célula e seleccione o descodificador adequado. Também pode seleccionar uma estação de trabalho, caso o teclado Bosch IntuiKey esteja ligado a esta.

Deve estar configurada uma estação de trabalho na página



2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições de ligação**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

– *Página Atribuir teclado, Página 264*

- *Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch, Página 71*
- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador, Página 73*

15.18 Configurar um módulo de E/S



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para configurar um módulo de E/S:

1. Clique no separador **ADAM**.
2. Na lista **Tipo ADAM:**, seleccione o tipo de dispositivo adequado.

Cuidado!

Não altere o tipo de dispositivo se não for realmente necessário.

Se, por exemplo, mudar o tipo de dispositivo para um tipo com menos entradas, todos os dados de configuração das entradas removidas serão perdidos.

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Se necessário, utilize a coluna **Nome** para alterar o nome de apresentação de uma entrada.
3. Clique no separador **Relés**.
4. Se necessário, utilize a coluna **Relés** para alterar o nome de um relé.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Página Módulos E/S, Página 265*

15.19 Configurar uma emulação CCL Allegiant



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Para utilizar os comandos CCL, necessita do Manual de operação CCL. Este manual é disponibilizado no Catálogo de Produtos Online, na secção de documentos de cada matriz Allegiant LTC.

A *Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS, Página 78* lista os comandos CCL suportados no Bosch Video Management System.

Para configurar uma emulação CCL Allegiant:

1. Clique em **Activar Emulação CCL Allegiant**.
2. Configure as definições de comunicação consoante o necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Página Emulação CCL Allegiant, Página 266*

15.20 Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Serviço de Vídeo Móvel**

Pode adicionar uma ou mais entradas de Mobile Video Service ao seu Bosch VMS.

Para adicionar:

1. Introduza o URI do seu Mobile Video Service.
 2. Clique em **OK**.
- ✓ O Mobile Video Service e o Management Server dispõem, agora, de um conhecimento mútuo e o Mobile Video Service pode receber dados de configuração do Management Server.

Ver também

- *Página de Serviço de Vídeo Móvel, Página 267*

15.21 Adicionar um dispositivo de análise de vídeo



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Quando adiciona um dispositivo de análise baseada em servidor, tem de escrever as credenciais do novo dispositivo.

Para adicionar:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Add Video Analytics Device**. É apresentada a caixa de diálogo **Add Video Analytics Device**.
2. Escreva as informações necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Caixa de diálogo para adicionar dispositivo de análise de vídeo, Página 269*
- *Configurar a análise de vídeo baseada em servidor, Página 170*

16

Configurar a detecção de alarme de incêndio baseado em vídeo

Para configurar um alarme de incêndio baseado em vídeo, tem de efetuar os seguintes passos:

1. Configure uma detecção de incêndio na sua câmara de detecção de incêndio.
Utilize a página Web da câmara para esta configuração.
Para obter informações detalhadas sobre a configuração de uma câmara de detecção de incêndio, consulte
 - *Configurar uma câmara de detecção de incêndio, Página 164*
2. Adicione esta câmara de detecção de incêndio ao sistema. Pode adicionar a câmara de detecção de incêndio a um conjunto VRM como um codificador só em direto ou como um codificador de armazenamento local.
Para obter informações detalhadas sobre a adição de uma câmara, consulte
 - *Adicionar um codificador a um conjunto VRM, Página 165*
 - *Adicionar um codificador só em directo, Página 165*
 - *Adicionar um codificador de armazenamento local, Página 167*
3. Configure um evento de incêndio para esta câmara.
 - *Configurar um evento de incêndio, Página 167*
4. Configure o alarme para o evento de incêndio.
 - *Configurar um alarme de incêndio, Página 168*

Ver também

- *Adicionar um codificador a um conjunto VRM, Página 165*
- *Adicionar um codificador só em directo, Página 165*
- *Adicionar um codificador de armazenamento local, Página 167*
- *Configurar um evento de incêndio, Página 167*
- *Configurar um alarme de incêndio, Página 168*

16.1

Configurar uma câmara de detecção de incêndio



Para configurar um alarme de incêndio baseado em vídeo, tem primeiro de configurar a detecção de incêndio da câmara de detecção de incêndio.

Para obter os detalhes, consulte o Manual de Operação da câmara de detecção de incêndio.

Para configurar:

1. Clique com botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Mostrar Página de Internet no Browser**.
2. Clique em **Configuração**.
3. No painel de navegação, expanda **Alarme** e clique em **Fire detection**.
4. Efetue as definições pretendidas.

16.2

Adicionar um codificador a um conjunto VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 
O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar codificadores através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 269*

16.3

Adicionar um codificador só em directo

Janela principal >  **Dispositivos** > 
O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores ONVIF Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por .

Os inícios de sessão falhados são assinalados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 269*

– *Página Só em Directo e Armazenamento Local, Página 289*

16.4

Adicionar um codificador de armazenamento local



Janela principal > **Dispositivos** >

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:



1. Clique com o botão direito do rato em **Dispositivos** e em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.

A caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente é apresentada.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão bem-sucedidos são assinalados por



Os inícios de sessão falhados são assinalados por

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu Bosch VMS.

Ver também

- *Assistente de Localização VMS Bosch, Página 269*
- *Página Armazenamento local, Página 289*

16.5

Configurar um evento de incêndio



Janela principal >

Eventos

Para configurar:

1. Na árvore, seleccione **Codificadores/Descodificadores > Câmara > Fire or Smoke State > Fire or Smoke detected**.
É apresentada a Tabela de configuração de eventos correspondente.
2. Na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que o alarme é acionado.
Selecione uma das Agendas de gravação ou Agendas de tarefas que tenha configurado na página **Agendas**.
3. Especifique as definições necessárias.

Nota: pode utilizar o mesmo procedimento para outros eventos de incêndio disponíveis.

16.6 Configurar um alarme de incêndio



Janela principal >

Alarmes

Para configurar:

1. Na árvore, selecione **Codificadores/Descodificadores > Câmara > Fire or Smoke State > Fire or Smoke detected.**
É apresentada a Tabela de configuração de alarmes correspondente.
2. Especifique as definições necessárias.

17

Configurar o MIC IP 7000 ligado a um VIDEOJET connect 7000

Para operar uma câmara MIC IP 7000 ligada a um VIDEOJET connect 7000, tem de efetuar a configuração abaixo para assegurar um funcionamento adequado.

Antes de adicionar a câmara MIC IP ao Bosch VMS, efetue as seguintes tarefas:

1. Faça o reset da câmara MIC IP 7000 e do dispositivo VIDEOJET 7000 para as predefinições de fábrica na página Web de cada dispositivo.
2. Defina a câmara MIC IP 7000 para a variante **MIC IP Starlight 7000 HD-VJC-7000**.
3. Configure a câmara MIC IP 7000 e o dispositivo VIDEOJET connect 7000 de acordo com a documentação fornecida com os dispositivos.
4. Se quiser utilizar ANR, execute o utilitário de configuração do ANR para o dispositivo VIDEOJET connect 7000.

Efetue esta tarefa num computador que seja membro da mesma rede que o dispositivo VIDEOJET connect 7000.

O utilitário de configuração do ANR está disponível na página de catálogo de produtos para o dispositivo VIDEOJET connect 7000.

Efetue este procedimento para adicionar e configurar a câmara MIC IP 7000 no Bosch VMS:

1. Na Árvore de dispositivos, adicione apenas a câmara MIC IP 7000.
Não pode adicionar o dispositivo VIDEOJET connect 7000 ao Bosch VMS.
2. Clique com o botão direito na câmara que acabou de adicionar e clique em **Editar Codificador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Codificador**.
As capacidades do dispositivo são obtidas automaticamente de acordo com a variante configurada acima.
3. Se necessário, configure o ANR na página **Câmaras e Gravação**.

18 Configurar a análise de vídeo baseada em servidor

Efetue os passos a seguir para configurar a análise de vídeo:

1. Instale a aplicação do visualizador de alarmes da análise de vídeo em cada estação de trabalho do Bosch VMS a utilizar na análise. Anote o caminho da aplicação do visualizador de alarmes.
Para obter informações detalhadas sobre como instalar a aplicação do visualizador de alarmes, consulte: *Instalar a aplicação do visualizador de alarmes, Página 170.*
2. Adicione as câmaras à Árvore de dispositivos que pretende utilizar como câmaras de análise.
Estas câmaras são obtidas automaticamente quando a Bintelan Analytics Platform se liga ao Bosch VMS Management Server.
3. Adicione um dispositivo de análise de vídeo  à Árvore de dispositivos do Configuration Client.
Para obter informações detalhadas sobre como adicionar um dispositivo de análise de vídeo, consulte: *Adicionar um dispositivo de análise de vídeo, Página 171.*
4. No dispositivo de análise de vídeo, configure o caminho para a aplicação do visualizador de alarmes. Existe um caminho predefinido pré-configurado para a aplicação do visualizador de alarmes.
5. Configure o endereço IP da Bintelan Analytics Platform.
6. Utilize a aplicação Bintelan Bosch Client na Bintelan Analytics Platform para ligar ao Bosch VMS Management Server.
Escreva o endereço IP deste Management Server.
7. Adicione o dispositivo de análise de vídeo  à Árvore lógica.
8. Configure um alarme para o evento **External Data** das câmaras de análise de vídeo pretendidas.
9. O utilizador do Operator Client arrasta o dispositivo de análise de vídeo para um Painel de imagens.
10. Quando ocorre um alarme, é apresentada uma entrada de alarme de dados externos na Lista de alarmes.
11. O utilizador seleciona esta entrada na Lista de alarmes.
É apresentada uma imagem com o objeto ou a pessoa correspondente na aplicação do visualizador de alarmes.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo de análise de vídeo, Página 171*
- *Página de definições da análise de vídeo, Página 268*
- *Instalar a aplicação do visualizador de alarmes, Página 170*

18.1 Instalar a aplicação do visualizador de alarmes

Para visualizar a aplicação do visualizador de alarmes da Ganetec, o software deve ser instalado no diretório configurado no Configuration Client.

Para a instalação, necessita do ficheiro BintelanClient_BoschAlarmViewer.exe disponível na página Web da Ganetec ou no Catálogo de produtos online da Bosch.

Efetue a instalação em cada estação de trabalho do Operator Client em que pretende utilizar a aplicação do visualizador de alarmes.

Para instalar:

1. Faça duplo clique no ficheiro de configuração.
2. Siga as instruções apresentadas no ecrã.

Nota: o diretório de instalação da aplicação do visualizador de alarmes deve aparecer abaixo de %ProgramFiles(x86)%\VideoAnalysis.

18.2**Adicionar um dispositivo de análise de vídeo**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir

Quando adiciona um dispositivo de análise baseada em servidor, tem de escrever as credenciais do novo dispositivo.

Para adicionar:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Add Video Analytics Device**.
É apresentada a caixa de diálogo **Add Video Analytics Device**.
2. Escreva as informações necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Caixa de diálogo para adicionar dispositivo de análise de vídeo, Página 269*
- *Configurar a análise de vídeo baseada em servidor, Página 170*

19 Configurar a estrutura

Este capítulo fornece informações sobre a configuração da Árvore Lógica e a gestão de ficheiros de recursos, tais como mapas.



Nota!

Se mover um grupo de dispositivos na Árvore Lógica, estes perderão as suas definições de permissão. Tem de definir novamente as permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- Caixa de diálogo Gestor de Recursos, Página 349
- Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 349
- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, Página 350
- Caixa de diálogo Adicionar sequência, Página 351
- Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, Página 351
- Caixa de diálogo Adicionar URL, Página 352
- Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação, Página 352

1. Clique em para guardar as definições.
2. Clique em para anular a última definição.
3. Clique em para activar a configuração.

19.1 Configurar a Árvore Lógica

Ver também

- Página Mapas e Estrutura, Página 348

19.2 Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para adicionar um dispositivo:

- ▶ Arraste um item da Árvore de Dispositivos para a localização pretendida na Árvore Lógica. Pode arrastar um nó completo, com todos os subitens, da Árvore de Dispositivos para a Árvore Lógica. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.

Ver também

- Página Mapas e Estrutura, Página 348

19.3 Remover um item de árvore



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para remover um item de árvore da Árvore Lógica:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num item da Árvore Lógica e clique em **Remover**. Se o item seleccionado tiver subitens, é apresentada uma caixa de mensagem. Clique em **OK** para confirmar. O item é removido.
Quando um item de uma pasta com um mapa é removido da Árvore Lógica, é também removido do mapa.

Ver também

- *Página Mapas e Estrutura, Página 348*

19.4

Gerir ficheiros de recursos

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** > 
ou

Janela principal >  **Alarmes** > 

Pode importar ficheiros de recursos nos seguintes formatos:

- Ficheiros DWF (2 D, ficheiros de recursos de mapa)
Para a utilização no Operator Client, estes ficheiros são convertidos num formato de mapa de bits.
- Ficheiros HTML (ficheiros de documento de mapa)
- MP3 (ficheiro de áudio)
- Ficheiros TXT (Scripts de Comando ou sequências de câmaras)
- Ficheiros MHT (arquivos Web)
- Ficheiros URL (ligações a páginas Web)
- WAV (ficheiro de áudio)

Os ficheiros de recursos importados são adicionados a uma base de dados. Não são ligados aos ficheiros originais.

**Nota!**

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

Para importar um ficheiro de recursos:

1. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Recurso**.
2. Selecciona um ou mais ficheiros.
3. Clique em **Abrir**.
Os ficheiros seleccionados foram adicionados à lista.
Se um ficheiro já tiver sido importado, é exibida uma caixa de mensagem.
Se decidir importar novamente um ficheiro já importado, é adicionada uma nova entrada à lista.

Para remover um ficheiro de recursos:

1. Selecciona um ficheiro de recursos.

2. Clique em .
O ficheiro de recursos seleccionado foi removido da lista.

Para mudar o nome de um ficheiro de recursos:

1. Selecciona um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
3. Introduza o novo nome.
O nome do ficheiro original e a data de criação mantêm-se.

Para substituir o conteúdo de um ficheiro de recursos:

1. Selecciona um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
3. Selecciona um ficheiro com o conteúdo adequado e clique em **Abrir**.
O nome do recurso mantêm-se, o nome do ficheiro original é substituído pelo novo nome do ficheiro.

Para exportar um ficheiro de recursos:

1. Selecciona um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
3. Selecciona a directoria adequada e clique em **OK**.
O ficheiro original foi exportado.

Ver também

- Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 349

19.5

Adicionar um Script de Comando



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de poder adicionar um Script de Comando, é necessária a importação ou criação dos ficheiros Script de Comando.

Se necessário, veja *Configurar Scripts de Comando, Página 202* para obter detalhes.

Para adicionar um ficheiro Script de Comando:

1. Selecciona a pasta em que pretende adicionar o novo Script de Comando.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar o Script de Cliente**.
3. Selecciona um ficheiro da lista.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um novo Script de Comando sob a pasta seleccionada.

Ver também

- Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 349

19.6 Gerir sequências de câmaras pré-configuradas



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Pode efectuar as tarefas que se seguem para gerir sequências de câmaras:

- Criar uma sequência de câmaras
- Adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente
- Remover um passo da sequência de câmaras
- Apagar uma sequência de câmaras

Nota!

Quando a configuração é alterada e activada, uma sequência de câmaras (pré-configurada ou automática) é normalmente continuada após reiniciar o Operator Client.

Mas nos seguintes casos a sequência não é continuada:

Um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido removido.
O modo de um monitor (vista única/quad), em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido alterado.

O número lógico de um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, foi alterado.



Nota!

Após cada uma das seguintes tarefas:



Clique em para guardar as definições.



Para criar uma sequência de câmaras:

1. Na Árvore Lógica, seleccione a pasta em que pretende criar a sequência de câmaras.



2. Clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.

3. Na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, clique em .



É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar sequência**.

4. Introduza os valores adequados.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Clique em **OK**.

É adicionada uma nova sequência de câmaras .



Para adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras:

1. Seleccione a sequência de câmaras pretendida.

2. Clique em **Adicionar Passo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.

3. Efectue as definições adequadas.

4. Clique em **OK**.

É adicionado um novo passo à sequência de câmaras.

Para remover um passo de uma sequência de câmaras:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na sequência de câmaras pretendida e clique em **Remover Passo**.

Foi removido o passo com o número mais elevado.

Para apagar uma sequência de câmaras:

1. Seleccione a sequência de câmaras pretendida.
2. Clique em . A sequência de câmaras seleccionada foi removida.

Ver também

- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, Página 350
- Caixa de diálogo Adicionar sequência, Página 351
- Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, Página 351

19.7

Adicionar uma sequência de câmaras



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Pode adicionar uma sequência de câmaras à directoria de raiz ou a uma pasta da Árvore Lógica.

Para adicionar uma sequência de câmaras:

1. Seleccione a pasta da Árvore Lógica em que pretende adicionar a nova sequência de câmaras.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.
3. Seleccione uma sequência de câmaras a partir da lista.
4. Clique em **Adicionar a Árvore Lógica**. É adicionado um novo  sob a pasta seleccionada.

Ver também

- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, Página 350

19.8

Adicionar uma pasta



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Para adicionar uma pasta:

1. Seleccione a pasta em que pretende adicionar uma nova.
2. Clique em . É adicionada uma nova pasta sob a pasta seleccionada.
3. Clique em  para mudar o nome da pasta.
4. Introduza o novo nome e prima ENTER.

Ver também

- Página Mapas e Estrutura, Página 348

19.9 Adicionar um mapa



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Antes de adicionar um mapa, é necessária a importação dos ficheiros de recursos de mapa.

Para importar um ficheiro de recursos de mapa consulte *Gerir ficheiros de recursos, Página 173* para mais informações.

Para adicionar um mapa:

1. Certifique-se de que o ficheiro de recursos de mapa que pretende adicionar já foi importado.
2. Selecciona a pasta em que pretende adicionar um novo mapa.
3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
4. Selecciona um ficheiro da lista.
Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** e importar ficheiros.
5. Clique em **OK**.



É adicionado um novo mapa sob a pasta seleccionada.

O mapa é exibido.

Todos os dispositivos desta pasta são exibidos no canto superior esquerdo do mapa.

Ver também

– *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 349*

19.10 Adicionar uma ligação a outro mapa



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Depois de ter adicionado pelo menos dois mapas, pode adicionar uma ligação num mapa para mapear ao outro, o que permite que o utilizador possa clicar de um mapa para um ligado.

Para adicionar uma ligação:

1. Clique numa pasta de mapa  na Árvore Lógica.
2. Clique com o botão direito do rato no mapa e clique em **Criar uma Ligação**.
É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Mapa para Ligação**.
3. Na caixa de diálogo, clique num mapa .
4. Clique em **Seleccionar**.
5. Arraste o item para o local adequado do mapa.

Ver também

– *Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação, Página 352*

19.11 Atribuir um mapa a uma pasta



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Antes de poder atribuir mapas, é necessária a importação de ficheiros de recursos de mapa. Se necessário, veja *Gerir ficheiros de recursos*, *Página 173* para obter detalhes.

Para atribuir um ficheiro de recursos de mapa:

1. Clique com o botão direito do rato numa pasta e clique em **Atribuir Mapa**. É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
2. Seccione um ficheiro de recursos de mapa a partir da lista.
3. Clique em **OK**. A pasta seleccionada é apresentada como . O mapa é exibido na janela de mapas. Todos os itens desta pasta são exibidos no canto superior esquerdo do mapa.

Ver também

- *Página Mapas e Estrutura*, *Página 348*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso*, *Página 349*

19.12

Gerir dispositivos num mapa



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de gerir dispositivos num mapa, tem de adicionar ou atribuir um mapa a uma pasta e adicionar dispositivos a esta pasta.



Nota!

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

Para colocar itens num mapa:

1. Seccione uma pasta de mapa.
2. Arraste dispositivos da Árvore de dispositivos para a pasta de mapa. Os dispositivos de uma pasta de mapa encontram-se no canto superior esquerdo no mapa.
3. Arraste os itens para os locais adequados no mapa.

Para remover um item na Árvore Lógica apenas do mapa:

1. Clique com o botão direito no item no mapa e clique em **Invisível**. O item é removido do mapa. O item continua na Árvore lógica.
2. Para voltar a torná-lo visível, clique com o botão direito do rato no dispositivo da Árvore Lógica e clique em **Visível No Mapa**.

Para remover um item do mapa e da Árvore Lógica Integral:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item da Árvore Lógica e clique em **Remover**. O item é removido do mapa e da Árvore Lógica.

Para alterar o ícone para a orientação de uma câmara:

- ▶ Clique com o botão direito no item, aponte para **Alterar Imagem** e, em seguida, clique no ícone adequado. O ícone muda de acordo com o pretendido.

Para alterar a cor de um item:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item e clique em **Alterar Cor**. Seccione a cor adequada. O ícone muda de acordo com o pretendido.

Ver também

– *Página Mapas e Estrutura, Página 348*

19.13**Adicionar um documento**

Janela principal >

Mapas e Estrutura

Pode adicionar ficheiros de texto, ficheiros HTML (incluindo ficheiros MHT) ou um ficheiro URL (contendo um endereço de Internet) como documentos. E pode adicionar uma ligação a outra aplicação.

Antes de poder adicionar um documento, é necessária a importação de ficheiros de documento.

Para importar ficheiros de documentos, consulte *Gerir ficheiros de recursos, Página 173* para detalhes.

Para adicionar um ficheiro de documento de mapa:

1. Certifique-se de que o ficheiro de documento que pretende adicionar já foi importado.
2. Seleccione a pasta em que pretende adicionar um novo documento.



3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
4. Seleccione um ficheiro da lista. Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** e importar ficheiros.
5. Clique em **OK**. É adicionado um novo documento sob a pasta seleccionada.

Ver também

– *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 349*

19.14**Adicionar um relé de falhas**

Janela principal >

Mapas e Estrutura

> Caixa de diálogo **Relé de Falhas**

Para adicionar:

1. Na lista **Relé de Falhas**, seleccione o relé pretendido.
2. Clique em **Eventos...**
É apresentada a caixa de diálogo **Seleção de eventos para Relé de Falhas**.
3. Clique para seleccionar os eventos pretendidos que podem accionar o relé de falhas.
4. Clique em **OK**.
O relé de falhas é adicionado ao sistema.

Ver também

– *Caixa de diálogo Relé de falhas, Página 352*

20 Configurar agendas



Janela principal >

Agendas

Existem dois tipos de agenda à disposição:

- Agendas de Gravação
- Agendas de Tarefas

Pode configurar um máximo de 10 Agendas de Gravação diferentes na Tabela de Agenda de Gravação. Nestes segmentos, as câmaras podem apresentar um comportamento distinto. Por exemplo, podem ter uma velocidade de fotogramas e definições de resolução diferentes (a configurar na página **Câmaras e Gravação**). Em cada ponto no tempo há exactamente uma Agenda de Gravação que é válida. Não existem rupturas nem sobreposições.

Pode configurar Agendas de Tarefas a fim de agendar vários eventos que podem ocorrer no sistema (a configurar na página **Eventos**).

Ver glossário para obter definições de Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.

As agendas são usadas em outras páginas do Configuration Client:

- Página **Câmaras e Gravação**
Utilizada para configurar a gravação.
- Página **Eventos**
Utilizada para determinar se os eventos provocam registo, alarmes ou execução de Scripts de Comando.
- Página **Grupos de Utilizadores**
Utilizada para determinar quando os membros de um grupo de utilizadores se podem registar.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- *Página Agendas de Gravação, Página 353*
- *Página Agendas de Tarefas, Página 354*



- ▶ Clique em para guardar as definições.



- ▶ Clique em para anular a última definição.



- ▶ Clique em para activar a configuração.

20.1 Configurar uma Agenda de Gravação



Janela principal >

Agendas

Pode adicionar dias de excepção e feriados a qualquer Agenda de Gravação. Estas definições substituem as definições semanais normais.

A sequência de prioridade decrescente é: Dias de excepção, feriados, dias da semana.

10 é o número máximo de Agendas de Gravação. As três primeiras entradas vêm configuradas

de fábrica. Pode alterar estas definições. As entradas com o ícone cinzento  não incluem um período de tempo configurado.

As Agendas de Gravação partilham os mesmos dias da semana.

Cada Agenda de Tarefas Standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de Gravação:

1. Na árvore **Agendas de Gravação**, selecione uma agenda.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. As células seleccionadas são exibidas na cor da agenda seleccionada.

Notas:

- Pode seleccionar um intervalo de tempo num dia da semana ou uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

Ver também

- *Página Agendas de Gravação, Página 353*

20.2

Adicionar uma Agenda de Tarefas



Janela principal >

Agendas

Para adicionar uma Agenda de Tarefas:

1. Clique em **Adicionar**.
Uma nova entrada foi adicionada.
2. Introduza o nome adequado.
3. Clique em **Standard** para uma Agenda de Tarefas padrão ou em **Recorrente** para uma Agenda de Tarefas recorrente.
Se alterar a definição, é exibida uma caixa de mensagem. Clique em **OK** se pretender alterar o tipo de agenda.

É exibida uma Agenda de Tarefas padrão como



, uma Agenda de Tarefas como



.

4. Efectue as definições adequadas para a agenda seleccionada:

Ver também

- *Página Agendas de Tarefas, Página 354*

20.3

Configurar uma Agenda de Tarefas standard



Janela principal >

Agendas

Cada Agenda de Tarefas Standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de Tarefas standard:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, selecione uma Agenda de Tarefas standard.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada.

Ver também

- *Página Agendas de Tarefas, Página 354*

20.4 Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente



Janela principal >

Agendas

Cada Agenda de Tarefas recorrente tem o seu próprio padrão de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de Tarefas recorrente:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, seleccione uma Agenda de Tarefas recorrente .
2. No campo **Padrão Recorrente**, clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas ocorra (**Diariamente**, **Semanalmente**, **Mensalmente**, **Anualmente**) e, em seguida, seleccione as definições correspondentes.
3. Na lista **Data de início**, seleccione a data de início adequada.
4. No campo **Padrão dos Dias**, arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado.

Ver também

- *Página Agendas de Tarefas, Página 354*

20.5 Remover uma Agenda de Tarefas



Janela principal >

> Seleccione um item na árvore **Agendas de Tarefas**

Para remover uma Agenda de Tarefas:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, seleccione um item.
2. Clique em **Apagar**.
A Agenda de Tarefas foi apagada. Nenhum dos itens atribuídos a esta agenda é agendado.

Ver também

- *Página Agendas de Tarefas, Página 354*

20.6 Adicionar Feriados e dias de excepção



Janela principal >

Agendas

Cuidado!

É possível configurar dias de excepção e feriados vazios. Os dias de excepção e os feriados substituem a agenda do dia da semana correspondente.

Exemplo:

Configuração antiga:

Agenda da semana configurada para estar activa desde as 9:00 às 10:00

Agenda do dia de excepção configurada para estar activa desde as 10:00 às 11:00

Resultado: actividade desde as 10:00 às 11:00

O mesmo comportamento é válido para feriados.



Pode adicionar feriados e dias de excepção a uma Agenda de Gravação ou a uma Agenda de Tarefas.

As Agendas de Gravação partilham os mesmos feriados e dias de excepção.

Cada Agenda de Tarefas standard tem o seu próprio padrão de feriados ou dias de excepção.

Para adicionar feriados e dias de excepção a uma agenda:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione uma agenda.
2. Clique no separador **Feriados**.
3. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Feriado(s)**.
4. Seleccione um ou mais feriados e clique em **OK**.
Os feriados seleccionados são adicionados à Tabela de Agenda.
5. Arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de Gravação).
As células seleccionadas são eliminadas e vice-versa.
6. Clique no separador **Dias de Excepção**.
7. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dia(s) de Excepção**.
8. Seleccione um ou mais dias especiais e clique em **OK**.
Os dias de excepção seleccionados foram adicionados à Tabela de Agenda.
9. Arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de Gravação).
As células seleccionadas são eliminadas e vice-versa.
A ordem de organização dos feriados adicionados e dos dias de excepção é cronológica.

Notas:

- Pode seleccionar um intervalo de tempo num feriado ou dia de excepção de uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

Ver também

- *Página Agendas de Gravação, Página 353*
- *Página Agendas de Tarefas, Página 354*

20.7

Remover feriados e dias de excepção



Janela principal >

Agendas

Pode remover feriados e dias de excepção de uma Agenda de Gravação ou de uma Agenda de Tarefas.

Para remover feriados e dias de excepção de uma Agenda de Tarefas:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione uma agenda.
2. Clique no separador **Feriados**.
3. Clique em **Apagar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Selecione os feriados para apagar**.
4. Seleccione um ou mais feriados e clique em **OK**.
Os feriados seleccionados foram removidos da Tabela de Agenda.
5. Clique no separador **Dias de Excepção**.
6. Clique em **Apagar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Selecione os dias de excepção a apagar..**
7. Seleccione um ou mais dias de excepção e clique em **OK**.
Os dias de excepção seleccionados foram removidos da Tabela de Agenda.

Ver também

- *Página Agendas de Gravação, Página 353*
- *Página Agendas de Tarefas, Página 354*

20.8 Mudar o nome de uma agenda



Janela principal >

Para mudar o nome de uma agenda:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione um item.
2. Clique em .
3. Introduza o novo nome e prima ENTER. A entrada foi renomeada.

Ver também

- *Página Agendas de Gravação, Página 353*
- *Página Agendas de Tarefas, Página 354*

21 Configurar definições de gravação e câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração das câmaras no Bosch VMS.

Pode configurar várias propriedades das câmaras e as definições de gravação.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- *Página Câmaras, Página 356*
- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 359*
- *Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo*
- *COM1, Página 315*
- *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, Página 365*
- *Caixa de diálogo Copiar Definições da Gravação (apenas NVR)*



- ▶ Clique em para guardar as definições.



- ▶ Clique em para anular a última definição.



- ▶ Clique em para activar a configuração.

21.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes.

Pode copiar os valores configuráveis de uma linha de tabela para outras linhas:

- Copiar todos os valores de uma linha para outras linhas.
- Copiar apenas um valor de uma linha para outra linha.
- Copie o valor de uma célula para uma coluna completa.

Pode copiar os valores de duas formas distintas:

- Copiar para a área de transferência e colar.
- Copiar e colar directamente.

Pode determinar as linhas em que colar:

- Copiar para todas as linhas.
- Copiar para as linhas seleccionadas.

Para copiar e colar todos os valores configuráveis de uma linha para outra linha:

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.
2. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
3. Clique com o botão direito do rato na tabela e clique em **Colar**.
Os valores foram copiados.

Para copiar e colar um valor de uma linha para outra linha:

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.

2. Clique com o botão direito do rato na célula que pretende modificar, aponte para **Colar Célula em** e clique em **Célula Actual**.

O valor foi copiado.

Para copiar directamente todos os valores configuráveis:

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos, aponte para **Copiar Linha para** e clique em **Linhas Seleccionadas**.
Os valores foram copiados.

Para copiar um valor directamente:

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Seleção na Coluna**.
O valor foi copiado.

Para copiar um valor de uma célula para todas as outras células nesta coluna:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Completar Coluna**.
O valor foi copiado.

Para duplicar uma linha:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na linha e clique em **Adicionar Linha Duplicada**.
A linha é adicionada em baixo, com um novo nome.

Ver também

- *Página Câmaras, Página 356*
- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 359*
- *Página Eventos, Página 366*
- *Página Alarmes, Página 372*

21.2 Exportar a Tabela de câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação**
Ou



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > Clicar num ícone para alterar a página



Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento pretendido; por exemplo, Apresenta várias informações sobre as câmaras disponíveis no Bosch VMS. Pode exportar a Tabela de câmaras para um ficheiro CSV.

Para exportar:

1. Clique com o botão direito do rato em qualquer lugar na Tabela de câmaras e clique em **Exportar tabela...**
2. Na caixa de diálogo, introduza um nome de ficheiro apropriado.

3. Clique em **Guardar**.

A Tabela de câmaras seleccionada é exportada para um ficheiro CSV.

21.3

Configurar as definições de qualidade do fluxo

Para adicionar uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

1. Clique em  para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.

Para remover uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

- ▶ Selecione uma entrada na lista e clique em  para apagar a entrada.
Não pode apagar as entradas predefinidas.

Para mudar o nome de uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Nome**.
Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.

Para configurar definições de qualidade do fluxo:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Especifique as definições adequadas.

21.4

Configurar propriedades da câmara

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Para alterar as propriedades da câmara:

1. Na coluna **Câmara**, clique sobre uma célula e introduza um novo nome para a câmara.
Este nome é apresentado em todos os outros locais em que as câmaras são listadas.
2. Especifique as definições adequadas nas outras colunas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

– *Página Câmaras, Página 356*

21.5

Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)

Janela principal > >  **Câmaras e Gravação** 

É possível configurar as definições de gravação de todos os dispositivos adicionados ao item de Dispositivos VRM na Árvore de Dispositivos.

Nota: para a gravação, certifique-se de que o VRM ou o armazenamento local está devidamente configurado.

VRM: **Dispositivos** > Expanda  > 

Armazenamento Local: **Dispositivos** > Expanda  > 

Para adicionar uma entrada de definições de gravação:

1. Clique em  para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.

Para remover uma entrada de definições de gravação:

- ▶ Selecione uma entrada na lista e clique em  para apagar a entrada.
Não pode apagar as entradas predefinidas.

Para mudar o nome de uma entrada de definições de gravação:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Nome**.
Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.

Para configurar as definições de gravação:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Especifique as definições apropriadas e clique em **OK**.
3. Clique em  ou em .
4. Na coluna **Gravação**, selecione a definição de gravação pretendida para cada codificador.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 359*

21.6

Configurar definições de gravação (só NVR)



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > Clique em  > Clique num separador de

Agenda de Gravação (por exemplo, )

Antes de configurar as definições de gravação, configure os níveis de qualidade do fluxo.

Nota: Para a gravação, certifique-se de que o NVR correspondente está correctamente

configurado (**Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Armazenamento em Disco**).

**Nota!**

Para todos os codificadores, as definições de visualização em directo são, também, usadas para gravação com pré-evento.

Para os codificadores que suportam Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo), as definições para gravação em directo/com pré-evento, gravação de movimentos e gravação de alarmes são todas configuradas de forma independente.

Para os codificadores que suportam apenas um fluxo (p. ex., o VideoJet 8004), a visualização em directo e a gravação usam o mesmo fluxo. Neste caso, as definições de gravação têm prioridade. Por isso, a visualização em directo utiliza as definições de qualidade do fluxo para a gravação contínua, de movimento e de alarmes. Só poderá introduzir uma definição para em directo/pré-evento se a gravação contínua estiver desactivada.

Pode mudar o fluxo em directo de fluxo 2 (predefinição) para fluxo 1, para uma estação de

trabalho (**Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Definições** > **Substituir definições da página "Câmaras e gravação"**) ou codificador. Esta definição não afecta a gravação com pré-evento.

Para configurar as definições de gravação:

1. Na coluna  de **Gravação contínua**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação contínua.
2. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
3. Na coluna  de **Gravação em Directo/com Pré-evento**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou seleccione o fluxo 1.
4. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
5. Na coluna  de **Gravação de Movimentos**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação de movimentos.
6. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
7. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
8. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
9. Na coluna  de **Gravação de Alarmes**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação de alarmes.
10. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
11. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
12. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.

Nota!

Se os tempos de pré-evento para gravação de movimentos e para gravação de alarmes forem diferentes, é utilizado o valor mais elevado para ambos.

Se o tempo de pré-evento configurado se sobrepuser a uma gravação de alarmes ou de movimentos precedente, a gravação com pré-evento inicia após terminar a gravação precedente.



Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

– *Página Câmaras, Página 356*

21.7 Configurar definições da porta PTZ

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  >  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**

Pode apenas configurar as definições da porta num codificador em que o controlo da câmara esteja disponível e activado.

Quando o codificador ou câmara PTZ é trocada, as definições da porta não são mantidas. É necessário configurá-los novamente.

Verifique as definições da porta após uma actualização do firmware.

Para configurar as definições da porta de um codificador:

- ▶ Efectue as definições adequadas.
As definições serão imediatamente válidas depois de gravar. Não é necessário activar a configuração.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Página Periféricos, Página 315*

21.8 Configurar definições da câmara PTZ

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara PTZ. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.

Pode remover itens de menu de contexto apresentados num ponto ativo da câmara PTZ num mapa.

Para configurar o controlo de uma câmara:

1. Na tabela de câmaras, selecione o codificador necessário.
2. Para ativar o controlo de uma câmara: na coluna , selecione a caixa de verificação.
3. Clique no botão .
É apresentada a caixa de diálogo de configuração das definições de PTZ.
4. Remova as pré-posições que não pretende que sejam apresentadas como itens de menu de contexto num mapa.

5. Especifique as definições adequadas.
6. Clique em **OK**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, clique na ligação da janela de aplicação adequada, em baixo.

Ver também

- *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, Página 365*
- *Configurar definições da porta PTZ, Página 190*

21.9

Configurar a função ROI



Janela principal >

Câmaras e Gravação >

Pode ativar a função ROI para uma câmara HD fixa.

Tem de configurar o fluxo 2 para vídeo em directo e tem de configurar o codec H.264 MP SD ROI para o fluxo 2.

Certifique-se de que o fluxo 2 é utilizado para vídeo em directo em cada estação de trabalho em que a ROI deve ser utilizada.

Para activar a ROI:

1. Na coluna **Fluxo 2 - Codec**, seleccione o codec H.264 MP SD ROI.
2. Na coluna **Vídeo em Directo - Fluxo**, seleccione **Fluxo 2**.
3. Na coluna **Vídeo em Directo - ROI**, clique para seleccionar a caixa de verificação.

Para desactivar a ROI:

1. Na coluna **Vídeo em Directo - ROI**, clique para desmarcar a caixa de verificação.
2. Na coluna **Fluxo 2 - Codec**, seleccione o codec pretendido.

Ver também

- *Página Câmaras, Página 356*

21.10

Configurar as posições predefinidas da função ROI



Janela principal >

Câmaras e Gravação >

Pode configurar as posições predefinidas para utilizar a ROI utilizando o mesmo procedimento aplicado a uma câmara PTZ. Não pode configurar comandos Aux para a ROI.

Para configurar:

1. Na Tabela de câmaras, seleccione a câmara pretendida para a qual a ROI está activada.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **PTZ/ROI Settings**.
3. No separador **Posições Predefinidas**, defina as posições predefinidas conforme necessário.
4. Clique em **OK**.

Ver também

- *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, Página 365*

21.11 Configurar a função ANR



Janela principal >

Câmaras e Gravação >

Antes de activar a função ANR, tem de adicionar o suporte de armazenamento de um codificador ao codificador pretendido e configurar este suporte de armazenamento.

Tem de desactivar a gravação dupla do codificador para configurar ANR.

A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para activar:

- ▶ Na linha da câmara pretendida, na coluna **ANR**, seleccione a caixa de verificação.

Ver também

- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 192*
- *Página Câmaras, Página 356*
- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, Página 138*

21.12 Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras



Janela principal >

Câmaras e Gravação >

Tem de desativar a função ANR para configurar a gravação dupla.

Se configurar a gravação dupla para uma câmara de um codificador multicanais, o sistema assegura que o mesmo alvo de gravação está configurado para todas as câmaras deste codificador.

Para configurar:

1. Na coluna **Gravação Secundária - Destino**, clique numa célula do codificador pretendido e, em seguida, clique no conjunto pretendido de um VRM secundário.
Todas as câmaras do codificador afectado são automaticamente configuradas para serem gravadas no VRM secundário seleccionado.
2. Na coluna **Definição**, seleccione uma definição de gravação agendada.

Ver também

- *Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos, Página 128*
- *Configurar a função ANR, Página 192*
- *Gravação dupla/de reserva, Página 40*
- *Página Câmaras, Página 356*

22

Configurar eventos e alarmes



Janela principal >

Eventos

ou



Janela principal >

Alarmes

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de eventos e alarmes no sistema.

Os eventos disponíveis são agrupados para além dos respectivos dispositivos.

Na página **Eventos**, pode configurar o momento em que um evento no Bosch VMS acciona um alarme, executa um Script de Comando e é registado.

Exemplo (parte de uma Tabela de Configuração de Eventos):

The screenshot shows the 'Settings for Video Signal Lost' configuration window. On the left is a tree view of camera settings, with 'Video Signal Lost' selected. The main area displays a table with the following data:

Device		Network	Trigger Alarm	Log	Script	
Name	Address	Schedule	Schedule	Script	Schedule	
Camera 1	172.26.4...	Always	Always	<none>	Never	
Camera 2	172.26.4...	Always	Always	<none>	Never	
Camera 3	172.26.4...	Always	Always	<none>	Never	
Camera 4	172.26.4...	Always	Always	<none>	Never	

Este exemplo significa:

Se o sinal de vídeo da câmara seleccionada se perder, é disparado um alarme, o evento é registado e não é executado qualquer script.

Em **Alarmes**, pode definir a forma como um alarme é apresentado e quais as câmaras apresentadas e gravadas em caso de alarme.

Alguns dos eventos do sistema são configurados como alarmes por predefinição.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 368
- Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo, Página 369
- Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script, Página 370
- Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 373

- Caixa de diálogo *Seleccionar Conteúdo do Paine de Imagens*, Página 373
- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, Página 375

- ▶ Clique em  para guardar as definições.
- ▶ Clique em  para anular a última definição.
- ▶ Clique em  para activar a configuração.

22.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes, com apenas alguns cliques. Para obter informações detalhadas, consulte *Copiar e colar em tabelas*, Página 185.

22.2 Remover uma linha de tabela



Janela principal > **Alarmes**

Pode apenas remover uma linha de tabela que tenha sido adicionada por si ou por outro utilizador, ou seja, pode apagar eventos duplicados ou Eventos do Complexo.

Os Eventos do Complexo estão localizados na Árvore de Eventos em **Dispositivos do Sistema > Eventos do Complexo**.

Para remover uma linha da tabela:

1. Selecciona a linha.
2. Clique em .

Ver também

- *Página Eventos*, Página 366

22.3 Gerir ficheiros de recursos

Para obter informações detalhadas, consulte:

- *Gerir ficheiros de recursos*, Página 173.

22.4 Configurar um evento



Janela principal > **Eventos**

Para configurar um evento:

1. Na árvore, selecione um evento ou estado de evento, como, por exemplo **Dispositivos do Sistema > Autenticação > Autenticação do Operador Rejeitada**. É apresentada a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada. A agenda determina quando é que o alarme é acionado. Selecione uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado na página **Agendas**.
3. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada. A agenda determina quando o evento é registado.

4. Na coluna **Script - Script**, clique numa célula e selecione um Script de Comando adequado.
5. Na coluna **Script - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada. A agenda determina quando é que o evento aciona o início do Script de Comando.

Ver também

- *Página Eventos, Página 366*

22.5

Duplicar um evento



Janela principal >

Eventos

Pode duplicar um evento para que acionar diferentes alarmes por um evento específico.

Para duplicar um evento:

1. Na árvore, selecione uma condição de evento. É apresentada a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Selecione uma linha de tabela.
3. Clique em . A nova linha da tabela é adicionada abaixo. Tem as predefinições.

Ver também

- *Página Eventos, Página 366*

22.6

Registar eventos de utilizador



Janela principal >

Eventos > Expandir **Dispositivos do Sistema** > **Ações do Utilizador**

Pode configurar o comportamento de registo de várias ações de utilizador para cada grupo de utilizadores disponível individualmente.

Exemplo:

Para registar eventos de utilizador:

1. Selecione um evento de utilizador para configurar o respetivo comportamento de registo, por exemplo, **Iniciar Sessão de Operador**.
É apresentada a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.
Cada grupo de utilizadores é apresentado na coluna **Dispositivo**.
2. Se disponível: na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que é acionado o alarme de notificação do utilizador. Pode selecionar uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado em **Agendas**.
3. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que o evento é registado.
No exemplo, o início de sessão do operador do Grupo Admin. e o Grupo de Utilizadores Avançados não foram registados, enquanto o início de sessão do operador do Grupo de Utilizadores em Direto foi registado durante a agenda **Dia**.

Ver também

- *Página Eventos, Página 366*

22.7 Configurar botões de eventos de utilizador



Janela principal >

Eventos

Pode configurar os botões de eventos de utilizador, disponíveis no Operator Client. Pode efectuar a configuração para que um ou mais botões de eventos de utilizador não sejam exibidos no Operator Client.

Na página **Grupos de Utilizadores**, pode efectuar uma configuração para que os botões de eventos de utilizador estejam apenas disponíveis no Operator Client do grupo correspondente.

Para configurar botões de eventos de utilizador:

1. Na árvore, seleccione **Dispositivos do Sistema > Botões de Evento do Operator Client > Botão de Eventos Premido**.
É exibida a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Seleccione um botão de evento de utilizador para configurar o respectivo comportamento.
3. Na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada. A agenda determina quando o alarme de notificação é disparado.
4. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada. A agenda determina quando o evento é registado.
Seleccionar **Nunca** torna o botão de evento de utilizador indisponível no Operator Client de todos os grupos de utilizadores que disponham de permissão de botão de evento de utilizador.
5. Na coluna **Script - Script**, clique numa célula e seleccione um Script de Comando adequado.
6. Na coluna **Script - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada. A agenda determina quando é executado o Script de Comando.

Ver também

– *Página Eventos, Página 366*

22.8 Criar um Evento do Complexo

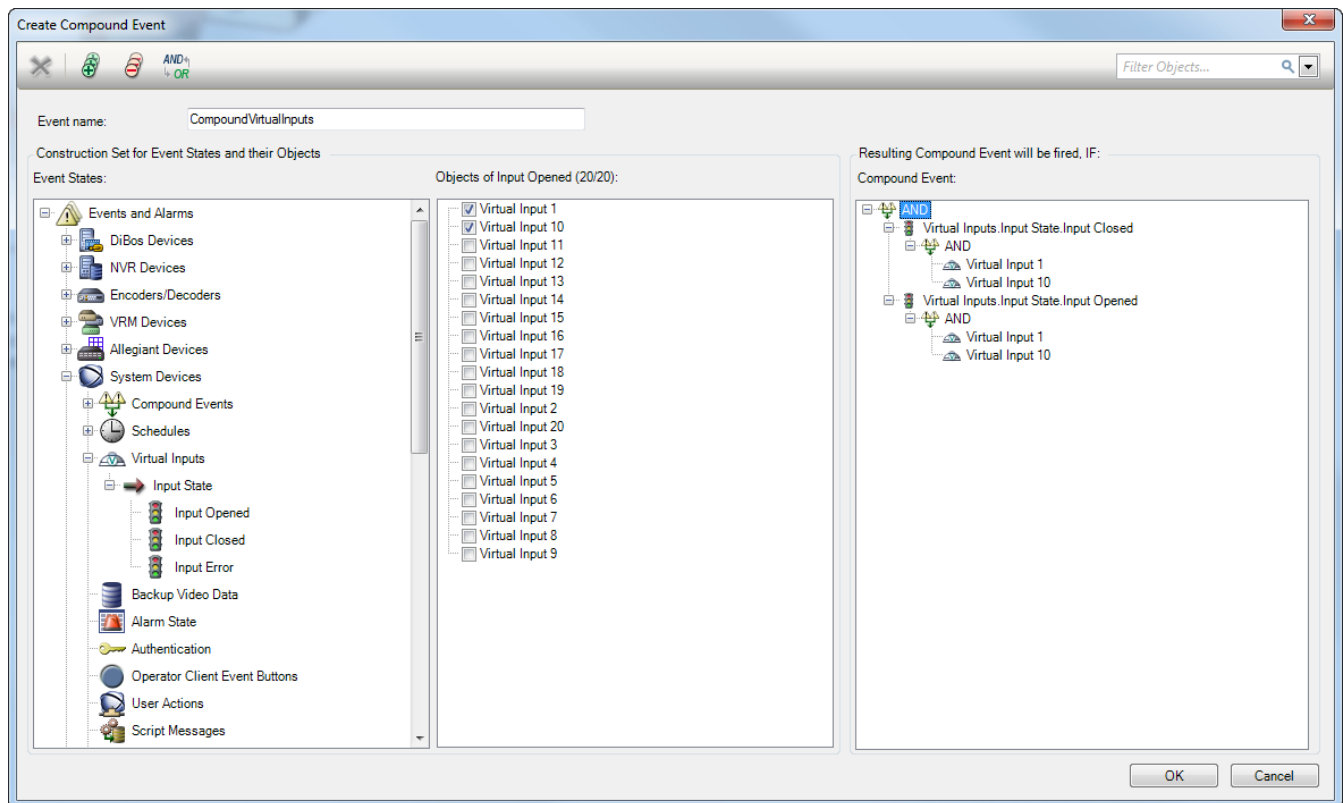


Janela principal >

Eventos >

Crie um Evento do Complexo. Pode apenas combinar alterações de estado e os seus objetos. Os objetos podem ser, por exemplo, agendas ou dispositivos. Pode combinar as alterações de estado e os seus objetos com as expressões booleanas AND e OR.

Exemplo: pode combinar os estados de ligação de uma câmara IP e um decodificador. O Evento do Complexo deverá ocorrer quando ambos os dispositivos perderem ligação. Neste caso, utilize o operador AND para os dois objetos (a câmara IP e o decodificador) e para os dois estados de ligação **Perda de Sinal de Vídeo** e **Desligado**.



Para criar um Evento do Complexo:

1. No campo **Nome do evento:**, introduza um nome para o Evento do Complexo.
2. No campo **Estados de Evento:**, selecione um estado de evento.
Os objetos disponíveis são apresentados no campo **Objectos:**.
3. No campo **Objectos:**, selecione o dispositivo de campo conforme necessário.
O evento correspondente e os dispositivos selecionados são adicionados ao painel de eventos compostos.
4. No campo **Evento do Complexo:**, clique com o botão direito numa operação booleana e altere-a conforme necessário.
Uma operação booleana define a combinação dos respetivos elementos secundários imediatos.
5. Clique em **OK**.
O Evento composto novo é adicionado à tabela de Configuração de eventos. Poderá encontrá-lo na Árvore de Eventos abaixo, em **Dispositivos do Sistema**.

Ver também

– *Página Eventos, Página 366*

22.9

Editar um Evento do Complexo



Janela principal >

Eventos

Pode modificar um Evento do Complexo criado anteriormente.

Para editar um Evento do Complexo:

1. Na Árvore de Eventos, expanda **Dispositivos do Sistema > Estado do Evento do Complexo > O Evento do Complexo é Verdadeiro**.

2. Na Tabela de Configuração de Eventos, na coluna **Dispositivo**, clique com o botão direito do rato no Evento do Complexo e clique em **Editar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Evento do Complexo**.
3. Efectue as alterações pretendidas.
4. Clique em **OK**.
O Evento do Complexo é alterado.

Ver também

- *Página Eventos, Página 366*

22.10

Configurar um alarme



Janela principal >

Alarmes

Antes de configurar um alarme, tem de configurar o acionamento em **Eventos**.

Para configurar um alarme:

1. Na árvore, selecione um alarme; por exemplo, **Dispositivos do Sistema > Autenticação > Autenticação do Operador Rejeitada**.
É apresentada a respetiva Tabela de Configuração de Alarmes.
2. Na coluna **Prioridade**, clique em ... numa célula para introduzir a prioridade de alarmes para o alarme selecionado (100 corresponde a prioridade baixa, 1 corresponde a prioridade alta).
Na coluna **Título**, clique em ... numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no Bosch VMS, como, por exemplo, na Lista de Alarmes.
Na coluna **Cor**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para selecionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client, como, por exemplo, na Lista de Alarmes.
3. Nas colunas 1-5, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens**.
Especifique as definições necessárias.
4. Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para selecionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.
5. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
6. Especifique as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Configurar um evento, Página 194*
- *Página Alarmes, Página 372*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens, Página 373*
- *Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 375*

22.11

Configurar definições de todos os alarmes



Janela principal >

Alarmes

Pode configurar as seguintes definições de alarme que são válidas para este Management Server:

- Número de Painéis de Imagens por alarme
- Tempo para apagar automaticamente
- Tempo de gravação manual de alarmes
- Configurar o comportamento de todos os grupos de monitores analógicos

Para configurar todos os alarmes:

1. Clique em .
É exibida a caixa de diálogo **Definições de Alarme**.
2. Efectue as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Clique em **OK**.

Ver também

- Caixa de diálogo *Definições de Alarme*, Página 373

22.12

Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme

Para configurar as definições de duração do pré-alarme e pós-alarme necessita de uma câmara que suporte ANR e o firmware 5.90 ou posterior tem de estar instalado.

- Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 
- ▶ Para a câmara pretendida, clique para activar **ANR**.

- Janela principal >  **Eventos**
- ▶ Configure o evento pretendido para a câmara activada por ANR.

- Janela principal >  **Alarmes**
1. Configure um alarme para este evento.
 2. Selecciona  ou .
 3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em
É apresentada a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
 4. Na coluna **Gravação**, seleccione a caixa de verificação da câmara activada por ANR para activar a gravação de alarmes.
A caixa de verificação na coluna **Definições de Duração de Alarme de Desvio** é seleccionada automaticamente.
 5. Clique no separador **Definições de Duração de Alarme de Desvio**.
 6. Configure as definições de duração do alarme consoante o necessário.

Ver também

- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, Página 375

22.13 Accionar a gravação de alarmes com dados de texto



Janela principal >

Alarmes

Pode accionar a gravação de alarmes com dados de texto.

Antes de configurar um alarme tem de configurar um evento que contenha dados de texto.



Exemplo:

Eventos > Na Árvore de Eventos, seleccione  (têm de estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer > Leitor de Cartões Foyer > Cartão Rejeitado**)



Nota!

Configure o tempo de depuração para o evento seleccionado para 0.
Isto assegura que não se perdem dados adicionais.

Para configurar a gravação de alarmes:

1. Na árvore, seleccione um alarme; por exemplo, **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**.
É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.
2. Especifique as definições necessárias.
3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Clique no separador **Câmaras** e clique para seleccionar a caixa de verificação **Gravação**.

Ver também

- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, *Página 375*
- Caixa de diálogo *Gravação de dados de texto*, *Página 370*

22.14 Adicionar dados de texto à gravação contínua



Janela principal >

Eventos > Na Árvore de Eventos, seleccionar  **Entrada de**

dados (devem estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer > Leitor de Cartões Foyer > Cartão Rejeitado**) > Coluna **Gravação de dados de texto** > ...

Pode adicionar dados de texto à gravação contínua.

22.15 Proteger a gravação de alarmes



Janela principal >

Alarmes

Antes de configurar um alarme, tem de configurar um evento em **Eventos**.

Para configurar a gravação de alarmes:

1. Na árvore, seleccione um alarme; por exemplo, **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**.
É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.
2. Especifique as definições necessárias.

3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Clique no separador **Câmaras** e clique para seleccionar a caixa de verificação **Gravação**.
5. Selecciona a caixa de verificação **Proteger Gravação**.

Ver também

- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, *Página 375*

22.16

Configurar pontos ativos intermitentes

Para cada evento  , pode configurar a cor de fundo e o comportamento (intermitente ou

não intermitente) para os pontos ativos. Por exemplo, pode configurar para um evento  de um dispositivo cujo ícone de dispositivo num mapa fique intermitente quando o estado deste dispositivo muda.

Além disso, pode configurar a prioridade de apresentação para todos os pontos ativos. Isto é necessário quando ocorrem eventos diferentes para o mesmo dispositivo. (1 = prioridade mais elevada)

A cor configurada é válida para todos os pontos ativos com a mesma prioridade de

apresentação. Pode alterar a cor, o comportamento e a prioridade em qualquer evento  : a cor e o comportamento alterados são usados para todos os pontos ativos de todos os

outros eventos  que têm a mesma prioridade.

A configuração dos estados de cor em mapas só é possível quando clica para verificar a opção **Ativar visualização de estados ativada (cores de hot spot nos mapas consoante o estado)** da caixa de diálogo **Opções**.

Para configurar:

1. Na árvore, selecione um estado de evento (), como, por exemplo **Codificadores/ Descodificadores > Relé do Codificador > Estado do Relé > Relé Aberto**.
É apresentada a respetiva tabela de configuração de eventos.
2. Clique em **Ativar estados de cor nos mapas**.
3. No campo **Visual. prioridade mapa:**, introduza a prioridade pretendida.
4. Clique no campo **Cor de fundo no mapa:** para seleccionar a cor pretendida.
5. Se o pretender, clique para ativar **Intermitente**.

Ver também

- *Página Eventos*, *Página 366*
- *Caixa de diálogo Opções*, *Página 230*

23 Configurar Scripts de Comando

Este capítulo descreve a configuração dos Scripts de comandos. Os Scripts de comandos aparecem em vários locais do Bosch VMS.

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.



Nota!

Os Scripts de servidor são activados durante o reinício do serviço Management Server mesmo que não estejam activados no Configuration Client.

23.1 Gerir Scripts de Comando

Janela principal

Pode criar um Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts:

- C#
- VB.Net

Não é possível alterar a linguagem de scripts de um Script de Comando existente.

Pode criar um Script de Cliente ou um Script de Servidor.

Pode adicionar scriptlets a qualquer script.

Para obter ajuda sobre a introdução do código, clique em  na caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**. É apresentada a ajuda do Script API Bosch.

Para adicionar um scriptlet do servidor:

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
A caixa de diálogo **Seleccionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de comando.
2. Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada necessária.
A caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando** é apresentada.
3. No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito em ServerScript e clique em **Novo Scriptlet**.
É adicionado um novo scriptlet.
4. Introduza o código.

Para adicionar um scriptlet do cliente

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
A caixa de diálogo **Seleccionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de comando.
2. Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada necessária.
A caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando** é apresentada.
3. No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito em ClientScript e clique em **Novo Scriptlet**.
É adicionado um novo scriptlet.
4. Introduza o código.

Para apagar um scriptlet:

1. Abra a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. Clique no separador **Script de Servidor** ou **Script de Cliente**, conforme necessário.

3. Na Árvore de eventos, clique com o botão direito no evento pretendido e clique em . O scriptlet é removido.

Para sair da caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando:

- ▶ Clique em .

Ver também

- Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 368

23.2

Configurar um Script de Comando a iniciar automaticamente



Janela principal > **Alarmes** > ou > coluna **Opções de Alarme** > ...

Pode configurar um Script de Comando de Cliente para que seja iniciado nos seguintes casos:

- com o arranque de uma estação de trabalho;
- quando o utilizador aceita um alarme.

Para configurar um Script de Comando com o arranque de uma estação de trabalho:

Consulte Configurar um Script de Comando de arranque.

Para configurar um Script de Comando depois de um utilizador ter aceite um alarme:

1. Clique no separador **Sequência**.
2. Na lista **Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite**, seleccione o Script de Cliente pretendido.
Este script é iniciado assim que um utilizador aceitar o alarme seleccionado.

Ver também

- Caixa de diálogo Opções de Alarme, Página 375

23.3

Importar um Script de Comando

Janela principal

Pode importar Scripts de comando que tenham sido desenvolvidos noutra computador. O ficheiro tem de ser escrito na mesma linguagem de scripts que utilizou no seu sistema.

Para importar um Script de Comando:

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.



2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo para abrir um ficheiro.
3. Seleccione o ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

Ver também

- Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 368

23.4

Exportar um Script de Comando

Janela principal

Pode exportar Scripts de comando que tenham sido desenvolvidos noutra computador.

Para exportar um Script de Comando:

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.

2. Clique em .
- É apresentada a caixa de diálogo para gravar um ficheiro.
3. Introduza o nome do ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

Ver também

- *Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 368*

23.5

Configurar um Script de Comando de arranque



Janela principal > **Dispositivos** > Expanda  >  > página **Definições**
Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.

Tem de criar um Script de Comando correspondente.

Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, Página 202*.

Para configurar um script de arranque:

- ▶ Na lista **Script de arranque**, seleccione o Script de Comando.

Ver também

- *Página Estação de trabalho, Página 245*

24

Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial



Janela principal >

Grupos de Utilizadores

Este capítulo fornece informações sobre como configurar grupos de utilizadores, Enterprise User Groups e Acesso Empresarial. As definições são feitas por grupo de utilizadores e não por utilizador. Um utilizador só pode ser membro de um grupo de utilizadores ou do Enterprise User Group.

Não é possível alterar as definições de um grupo de utilizadores predefinido.

Este grupo de utilizadores tem acesso a todos os dispositivos da Árvore Lógica Integral e tem atribuída a agenda **Sempre**.

Para aceder aos grupos de utilizadores do Windows de um domínio, são usados os grupos de utilizadores LDAP.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- *Página Propriedades do Utilizador, Página 381*
- *Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account, Página 380*
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 380*
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla, Página 382*
- *Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP, Página 387*
- *Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores, Página 386*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores, Página 383*
- *Página Árvore Lógica, Página 390*
- *Página Eventos e Alarmes, Página 387*
- *Página Funções do Operador, Página 390*
- *Página Prioridades, Página 393*
- *Página Permissões da Câmara, Página 384*
- *Página Permissões do Descodificador, Página 386*
- *Página Interface do Utilizador, Página 394*



1. Clique em para guardar as definições.



2. Clique em para anular a última definição.



3. Clique em para activar a configuração.

24.1

Criar um utilizador



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores**

ou



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Group**

Pode criar um utilizador como um novo membro de um grupo de utilizadores existente ou Enterprise User Group.

**Nota!**

O utilizador que pretender operar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador deve ter uma palavra-passe e um nome de utilizador exclusivamente numéricos. O nome de utilizador pode ser constituído por um máximo de 3 números; a palavra-passe pode ser constituída por um máximo de 6 números.

Para criar um utilizador:

1. Seleccione um grupo e clique em .
É adicionado um novo utilizador à árvore **Grupos de Utilizadores**.
2. Clique com o botão direito no novo utilizador e clique em **Mudar o nome**.
3. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
4. Na página **Propriedades do Utilizador**, introduza o nome de utilizador e a palavra-passe.

Ver também

– *Página Grupos de Utilizadores, Página 378*

24.2**Criar um grupo ou conta**

Janela principal >

Grupos de Utilizadores

Pode criar um grupo de utilizadores padrão, um Enterprise User Group ou uma Enterprise Account.

Para adaptar as permissões do grupo de utilizadores aos seus requisitos, crie um novo grupo de utilizadores e altere as respectivas definições.

Pode efectuar esta operação de criar um Enterprise User Group para um sistema Enterprise Management no Enterprise Management Server.

Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respectivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Pode efectuar a operação de criar uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System.

Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

Para criar um grupo ou uma conta:

1. Clique no separador pretendido para o grupo ou conta que pretende adicionar:
 - **Grupos de Utilizadores**
 - **Enterprise User Group**
 - **Acesso Enterprise**



2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo adequada.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Para uma Enterprise Account, introduza uma palavra-passe e confirme-a.
5. Clique em **OK**.
É adicionado um novo grupo ou conta à árvore correspondente.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Enterprise System*, Página 27
- *Criar um Sistema Empresarial*, Página 111
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores*, Página 380
- *Página de credenciais*, Página 390
- *Página Acesso ao Servidor*, Página 394
- *Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account*, Página 380
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla*, Página 382

24.3**Criar um grupo com autorização dupla**

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise**

Selecione dois grupos. Os membros destes grupos são os membros do novo grupo com autorização dupla.

Pode configurar a autorização dupla para grupos de utilizadores e para Enterprise User Groups.

Para criar:

1. Introduza um nome e descrição.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo adequada.
3. Seleccione um grupo em cada lista.
É possível seleccionar o mesmo grupo na segunda lista.
4. Para cada grupo de utilizadores, seleccione **Forçar Autorização dupla**, se necessário.
Se esta caixa de verificação estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo só poderá iniciar sessão em conjunto com um utilizador do segundo grupo.
Se esta caixa de verificação não estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo pode iniciar sessão sozinho, mas só tem os direitos de acesso do seu grupo.

Tópicos relacionados

- *Página Propriedades do Par de Início de Sessão*, Página 383
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla*, Página 382
- *Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores*, Página 383

24.4**Configurar definições LDAP**

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Cuidado!

Não atribua um grupo LDAP a diferentes grupos de utilizadores do Bosch VMS. Isto pode resultar em permissões não previstas para estes utilizadores.



Nota!

Introduza os caminhos de pesquisa com precisão. Os caminhos errados podem tornar a pesquisa num servidor LDAP muito lenta.

Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para configurar definições LDAP:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Efectue as definições adequadas no campo **Propriedades LDAP**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

24.5

Associar um grupo LDAP

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode associar um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do Bosch VMS para que os mesmos tenham acesso ao Operator Client. Os utilizadores do grupo LDAP têm os direitos de acesso do grupo de utilizadores em que o configurar.

Provavelmente, precisará da ajuda do administrador de TI responsável pelo servidor LDAP. Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para associar um grupo LDAP:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. No campo **Propriedades LDAP**, clique em **Definições**.
É apresentada a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.
3. Introduza as definições do servidor LDAP e clique em **OK**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Na lista **Grupos LDAP**:, faça duplo clique num grupo LDAP.
Este grupo LDAP é introduzido no campo **Grupo LDAP associado**.

24.6

Programação da permissão de início de sessão de utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode limitar o início de sessão dos membros de um grupo de utilizadores ou Enterprise User Groups nos seus computadores a períodos de tempo específicos.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Para programar os registos:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Na lista **Agenda de início de sessão**:, selecione uma agenda.

24.7

Configurar permissões de funcionamento

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode configurar permissões de funcionamento, como acesso ao Diário ou definições da interface do utilizador.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.

Pode configurar permissões de funcionamento em grupos de utilizadores standard ou Enterprise User Groups.

Para configurar permissões de funcionamento:

1. Clique no separador **Permissões de Funcionamento**.
2. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 380*
- *Página Interface do Utilizador, Página 394*
- *Página Funções do Operador, Página 390*

- *Página Acesso ao Servidor, Página 394*
- *Página Prioridades, Página 393*

24.8 Configurar as definições da interface do utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode configurar um modo multimotores com um máximo de 4 monitores. Pode definir o que deve ser apresentado em cada monitor. Por exemplo, o monitor 2 apresenta apenas painéis de Imagem em Direto ou o Monitor 1 e o Monitor 2 utilizam o formato de imagem 16:9 para câmaras HD.

Pode configurar permissões de funcionamento em grupos de utilizadores standard ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para configurar as definições da interface do utilizador:

1. Clique no separador **Interface do Utilizador**.
2. Selecione as entradas necessárias na lista de 4 monitores.
Se clicar em **Definir Voltar à Predefinição**, todas as entradas da lista são repostas para as respetivas predefinições.
3. Se necessário, selecione a caixa de verificação **Guardar definições ao desligar** para permitir que o utilizador guarde as respetivas definições individuais quando desliga o Operator Client.

24.9 Configurar permissões para a Árvore Lógica

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode definir as permissões para todos os dispositivos da Árvore Lógica de forma independente.

Num Enterprise System, estas permissões são válidas para o acesso de utilizadores de Enterprise User Group aos dispositivos de um Management Server local, controlado por Enterprise Accounts.

Depois de mover dispositivos permitidos para uma pasta não permitida para este grupo de utilizadores, terá de definir as permissões da pasta para dar acesso aos dispositivos.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Pode configurar permissões do dispositivo em grupos de utilizadores padrão ou Contas Empresariais.

Para configurar permissões:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Árvore Lógica**.
3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.
A selecção de um item por baixo de um nó selecciona automaticamente o nó.
Seleccionar um nó selecciona automaticamente todos os itens por baixo.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

24.10

Configurar permissões para eventos e alarmes



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode configurar quais os eventos que o grupo de utilizadores ou conta está autorizado a processar.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.

Pode configurar permissões para eventos e alarmes em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.

Para configurar permissão de eventos e alarmes:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Eventos e Alarmes**.
3. Seleccione a caixa de verificação para activar todos os eventos e alarmes disponíveis.
Ou:
Seleccione as caixas de verificação necessárias para activar os eventos e alarmes adequados.

Ver também

– *Página Eventos e Alarmes, Página 387*

24.11

Configurar permissões da câmara



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode configurar várias permissões para câmaras, p. ex., comando PTZ.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.

Pode configurar permissões da câmara em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.

Para configurar permissões da câmara:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Permissões da Câmara**.
3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

24.12

Configurar permissões do descodificador



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode configurar permissões para descodificadores.

Não pode alterar estas definições para um grupo predefinido.

Pode configurar permissões do descodificador em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.

Para configurar permissões do descodificador:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Permissões do Descodificador**.
3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.

Ver também

– *Página Permissões do Descodificador, Página 386*

24.13

Configurar várias prioridades



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise**

Pode configurar as seguintes prioridades:

- Para grupos de utilizadores padrão e **Enterprise User Group**: pode configurar as prioridades de alarme para o Modo direto e o Modo de reprodução.
- Para grupos de utilizadores padrão e **Acesso Enterprise**: pode configurar as prioridades para obter comandos de PTZ e as linhas principais Bosch Allegiant.

Pode configurar um período de tempo para o bloqueio de PTZ, ou seja, um utilizador com

prioridade superior pode assumir o controlo da câmara quando esta estiver a ser utilizada por um utilizador com prioridade inferior, sendo possível bloquear a câmara durante este período de tempo.

Para configurar prioridades de reprodução e em directo:

1. Selecione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise User Group.
2. Clique em **Permissões de Funcionamento**.
3. Clique no separador **Prioridades**.
4. No campo **Comportamento de Sobreposição Automática**, mova os cursores conforme necessário.

Para configurar prioridades para PTZ e linhas principais Allegiant Bosch:

1. Selecione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise Account.
2. Clique no separador **Permissões do Dispositivo**.
3. Clique no separador **Controlo de Prioridades**.
4. No campo **Controlo de Prioridades**, mova os cursores conforme necessário.
5. Na lista **Tempo-limite em min.**, selecione a entrada pretendida.

24.14

Copiar permissões de grupo de utilizadores



Janela principal >
ou

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores**



Janela principal >
ou

Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Group**



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Acesso Enterprise**

Pode copiar permissões de um grupo ou conta para outro. Tem de ter configurados, no mínimo, 2 grupos ou contas.

Para copiar permissões:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, selecione um grupo ou conta.



2. Clique em

É apresentada a caixa de diálogo **Copiar Permissões de Grupo de Utilizadores**.

3. Selecione as permissões adequadas e a conta ou grupo alvo apropriado.
4. Clique em **OK**. As permissões de grupo deste grupo são copiadas para o outro grupo ou conta. A caixa de diálogo fecha-se.

25 Gerir dados de configuração

Janela principal

Tem de activar a configuração actual para a tornar válida para o Management Server and Operator Client. O sistema lembra-o da activação quando sair do Configuration Client.

Cada configuração activada é guardada com a data e com a descrição, se assim quiser.

Pode restaurar uma configuração recentemente activada em qualquer momento. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas.

Pode exportar a configuração actual num ficheiro de configuração e importá-lo mais tarde.

Esta acção restaura a configuração exportada. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas.

25.1 Activar a configuração em funcionamento

Janela principal

Ativa a configuração que está a ser utilizada. O Operator Client utiliza a configuração ativada após o reinício seguinte, se esta tiver sido aceite pelo utilizador. Se a activação for forçada, todas as instâncias abertas do Operator Client na rede são encerradas e reiniciadas.

Normalmente, o utilizador de cada instância do Operator Client não tem de iniciar novamente sessão.

Pode configurar um tempo de activação atrasada. Se configurar um tempo de activação atrasada, a configuração que está a ser utilizada não é ativada de imediato, mas antes no tempo configurado. Se, posteriormente, configurar outro tempo de activação (não importa se atrasada ou não), este tempo é ativado de imediato. O primeiro tempo de activação configurado é removido.

Quando sair do Configuration Client, o sistema lembra-o para ativar a cópia da configuração que está a ser utilizada.

Não pode ativar uma configuração que contenha um dispositivo sem protecção por palavra-passe.



Nota!

Se a activação for forçada, cada instância do Operator Client é reiniciado quando a configuração estiver ativada. Evite ativações desnecessárias. Preferencialmente, deverá executar as ativações durante a noite ou durante períodos de atividade reduzida.



Nota!

Se o sistema contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe, tem de proteger estes dispositivos antes de a poder ativar. Pode desativar esta obrigatoriedade de palavra-passe.

Para ativar a configuração que está a ser utilizada:



1. Clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Se a sua configuração contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe, não a pode ativar. Neste caso, é apresentada a caixa de diálogo **Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...**

Siga as instruções indicadas nesta caixa de diálogo e clique em **Aplicar**.

A caixa de diálogo **Activar Configuração** volta a ser apresentada.

2. Se adequado, introduza um tempo de ativação atrasada. Por predefinição, o momento atual é configurado como tempo de ativação. Se não alterar o tempo de ativação atrasado, a ativação é efetuada imediatamente.
Se adequado, clique para selecionar **Forçar ativação para todos os Operator Clients**.
3. Introduza uma descrição e clique em **OK**.
A configuração atual é ativada.
Cada estação de trabalho Operator Client é imediatamente reiniciada, se estiver ligada à rede e se a ativação for forçada. Se uma estação de trabalho não estiver ligada, é reiniciada assim que for novamente ligada.
Se configurar um tempo de ativação atrasado, a configuração será ativada posteriormente.

Ver também

- *Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe global predefinida, Página 227*
- *Caixa de diálogo Activar Configuração, Página 227*

25.2

Activar uma configuração

Janela principal

Pode activar uma versão anterior da configuração que tenha guardado previamente.

Para activar uma configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Gestor de Ativação...**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Ativação**.
2. Na lista, seleccione a configuração que pretende activar.
3. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de mensagem.
4. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.
5. Se adequado, clique para seleccionar **Forçar ativação para todos os Operator Clients**.
Cada estação de trabalho do Operator Client é automaticamente reiniciada para activar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.
Se **Forçar ativação para todos os Operator Clients** não for seleccionada, é apresentada uma caixa de diálogo, durante alguns segundos, em cada estação de trabalho do Operator Client. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

Ver também

- *Caixa de diálogo Activar Configuração, Página 227*
- *Caixa de diálogo Gestor de Ativação, Página 226*

25.3

Exportar dados de configuração

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo de Bosch VMS para um ficheiro .zip. Este ficheiro .zip contém o ficheiro de base de dados (`Export-bvms`) e os dados do utilizador (ficheiro `.dat`).

Pode utilizar estes ficheiros para restaurar uma configuração do sistema que tenha sido exportada previamente no mesmo (Enterprise) Management Server ou para a importar para outro (Enterprise) Management Server. O ficheiro de dados do utilizador não pode ser importado, mas pode utilizá-lo para restaurar, manualmente, a configuração do utilizador.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração....**

A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é apresentada.

Nota: Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada



(está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.

2. Clique em **Guardar**.
3. Introduza um nome de ficheiro.

A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

Ver também

- *Importar dados de configuração, Página 216*

25.4**Importar dados de configuração**

Janela principal

Os seguintes casos de uso são abrangidos:

- Importar uma configuração que tenha sido exportada (efectuada cópia de segurança) previamente no mesmo servidor
- Importar um modelo de configuração que tenha sido preparado e exportado em outro servidor
- Importar a configuração de uma versão anterior de Bosch VMS.

Apenas pode importar uma configuração se as últimas alterações da cópia em funcionamento actual estiverem guardadas e activadas.

Para importar os dados de configuração, necessita da palavra-passe adequada.

Não é possível importar dados do utilizador.

Para importar a configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração....**
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.
2. Seleccione o ficheiro pretendido para importar e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração....**
3. Introduza a palavra-passe adequada e clique em **OK**.
O Configuration Client é reiniciado. Tem de voltar a iniciar sessão.
A configuração importada não está activada mas pode ser editada em Configuration Client.

**Nota!**

Se pretender continuar a editar a configuração que foi activada para o seu Management Server, efectue uma anulação na caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Ver também

- *Exportar dados de configuração, Página 215*

25.5**Exportar dados de configuração para OPC**

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo do Bosch VMS para um ficheiro XML para os importar para uma aplicação do servidor OPC. O ficheiro tem de ser guardado na pasta bin da sua instalação do Bosch VMS.

Para configurar uma ligação Bosch VMS - BIS, está disponível o Manual de Configuração da Interface Bosch VMS - BIS.

Cuidado!

Instale o servidor OPC e o Bosch VMS Management Server em computadores diferentes. Se ambos os servidores forem executados no mesmo computador, o desempenho do sistema será reduzido. Além disso, podem ocorrer falhas graves no software.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC**.
É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Informações sobre Dispositivo**.
2. Introduza um nome de ficheiro e clique em **Guardar**.
O ficheiro foi guardado.
Pode importar este ficheiro para a aplicação do servidor OPC.

25.6

Verificar o estado dos codificadores/descodificadores

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Monitor de Dispositivos...** > Caixa de diálogo

Monitor de Dispositivos

Pode verificar o estado de todos os codificadores/descodificadores ativados na Árvore de Dispositivos.

Ver também

– Caixa de diálogo *Monitor de dispositivos*, Página 232

25.7

Configurar a monitorização SNMP

Janela principal

Para configurar:

1. No menu **Definições**, clique em **Definições de SNMP...**
É apresentada a caixa de diálogo **Definições SNMP**.
2. Especifique as definições necessárias e clique em **OK**.

Para desactivar o GetRequest de SNMP:

- ▶ No campo **Porta GET do SNMP**, apague o conteúdo do campo.
O Bosch VMS já não capta o GetRequest de SNMP.

Ver também

– Caixa de diálogo *Definições SNMP*, Página 233

25.8

Criar um relatório

Janela principal

Pode criar relatórios a partir dos quais são recolhidas informações sobre a configuração atual.

Para criar um relatório:

1. No menu **Relatórios**, clique no comando pretendido.
É apresentada a caixa de diálogo correspondente.
2. Clique em **Exportar CSV**.
3. Introduza o caminho e o nome de ficheiro para o novo relatório.
4. Abra o ficheiro CSV no Microsoft Excel ou em qualquer outra aplicação de folha de cálculo para verificar o conteúdo.

Ver também

- *Caixa de diálogo Agendas de Gravação, Página 229*
- *Caixa de diálogo Agendas de Tarefas, Página 229*
- *Caixa de diálogo Câmaras e Parâmetros de Gravação, Página 229*
- *Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo, Página 229*
- *Caixa de diálogo Definições de Evento, Página 229*
- *Caixa de diálogo Definições de Evento Composto, Página 229*
- *Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 230*
- *Caixa de diálogo Utilizadores Configurados, Página 230*
- *Caixa de diálogo Grupos de Utilizadores e Contas, Página 230*
- *Caixa de diálogo Permissões de Funcionamento, Página 230*

26 Exemplos de configuração

Este capítulo contém exemplos de como configurar os dispositivos seleccionados no Bosch VMS.

26.1 Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch

Este exemplo descreve como configurar uma bridge ATM/POS Bosch.

Configurar a bridge ATM/POS

1. Certifique-se de que o dispositivo está ligado.
2. Para configurar o endereço IP e a máscara de sub-rede do dispositivo, ligue-o a uma porta COM do computador com um cabo RS232 (utilize o cabo Bosch especificado para efectuar a ligação). Para mais informações, consulte o Manual de Instalação da bridge ATM/POS Bosch.
3. Neste computador, inicie uma sessão no Hyper Terminal (normalmente: **Iniciar > Programas > Acessórios > Comunicações > Hyper Terminal**).
4. Introduza um nome para a sessão e clique em **OK**.
5. Selecciona o número da porta COM e clique em **OK**.
6. Introduza as seguintes definições da porta COM:
 - 9600 bits/s
 - 8 bits de dados
 - sem paridade
 - 1 bit de paragem
 - controlo de fluxo de hardware
Faça clique em **OK**.
7. Pressione F1 para visualizar o menu de opções do sistema do dispositivo.
8. Introduza 1 para definir o endereço IP e a máscara de sub-rede, consoante necessário.
9. Mantenha as predefinições das portas:
 - porta 1: **4201**
 - porta 2: **4200**

Adicionar a bridge ATM/POS ao Bosch VMS

1. Ligue o dispositivo à rede Bosch VMS.
2. Inicie o Configuration Client.
3. Clique em  **Dispositivos**, expanda a Árvore Lógica, expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**.
4. Introduza o nome pretendido e as definições configuradas anteriormente.
5. Clique no separador **Entradas** e selecione as entradas necessárias.
6. Clique em  para guardar as definições.
7. Clique em  **Eventos**.
8. Expanda  e **Entrada da Bridge POS** e, em seguida, clique em **Entrada de Dados**.

- Na lista **Disparar alarme**, selecione **Sempre** para se certificar de que este evento aciona sempre um alarme. Se pretende que o evento acione um alarme apenas durante um determinado período de tempo, selecione uma agenda.

- Clique em  para guardar as definições.

- Clique em  **Alarmes**.
- Configure as definições de alarme pretendidas para este evento.

- Clique em  para guardar as definições e clique em  para ativar a configuração.
- Efetue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

26.2

Adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch

Depois de adicionar um dispositivo Allegiant Bosch ao Bosch VMS, pode adicionar entradas de alarme do Allegiant.

- Na Árvore de Dispositivos, clique na entrada de dispositivo Allegiant.
- Clique no separador **Entradas** e em **Adicionar Entrada**.
- Adicione os alarmes de entrada pretendidos.
- Clique em **Eventos**.
- Na Árvore de Eventos, expanda **Dispositivos Allegiant**, expanda **Entrada Allegiant** e clique em **Entrada Fechada** ou **Entrada Aberta** (consoante a aplicação).
- Na lista **Disparar alarme**, selecione **Sempre** para se certificar de que um evento aciona sempre um alarme. Se pretende que o evento acione um alarme apenas durante um determinado período de tempo, selecione uma agenda.

- Clique em  para guardar as definições e clique em  para ativar a configuração.
- Efetue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

26.3

Adicionar e configurar 2 câmaras IP Dinion com gravação VRM

Esta secção descreve a forma como adicionar 2 câmaras IP Dinion para gravação VRM, como configurar diferentes definições de gravação, assim como a Pesquisa Forense para estas câmaras.

Pré-requisito:

Os dispositivos VRM e iSCSI estão devidamente configurados.

Isto significa que:

- O VRM está adicionado à Árvore de Dispositivos.
- Está atribuído a este VRM um dispositivo iSCSI com destino configurado e LUN.

Para adicionar câmaras IP a um VRM já existente:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

- Clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Codificador**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.

2. Introduza o endereço IP da câmara IP e selecione o tipo de codificador (Dinon IP).
Clique em **OK**.
Repita este passo para a outra câmara IP.

Para adicionar câmaras IP à Árvore Lógica:



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

- ▶ Arraste as câmaras para a Árvore Lógica.

Para alterar as propriedades da câmara:



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > > Separador

1. Na coluna **Vídeo em Directo**, configure a qualidade da visualização em direto. Para estes dispositivos, só pode definir a qualidade da visualização em direto para cada câmara, independentemente da agenda.
2. Especifique as definições adequadas nas outras colunas.

Para configurar as definições da gravação das câmaras:

1. Clique num separador da agenda; por exemplo .
2. Na coluna , clique numa célula e selecione a qualidade de fluxo adequada.
3. Em **Gravação Contínua ou de Pré-alarme**, na coluna **Seleccionar**, selecione o modo de gravação pretendido.
Se clicar em **Pré-alarme**: clique numa célula na coluna **Duração** para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.
4. Em **Gravação de Alarmes**, na coluna **Duração**, clique numa célula e introduza o tempo de gravação pretendido.
5. Repita os passos anteriores para configurar as definições de gravação para a outra câmara.

Para ativar a Pesquisa Forense numa estação de trabalho:



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



1. Clique no ícone da sua estação de trabalho.
2. Clique no separador **Definições**.
3. Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

Efectuar uma Pesquisa Forense



Operator Client VRM janela principal > > separador



Escala de Tempo

Efectue a Pesquisa Forense na estação de trabalho em que esta estiver activada.

Para efectuar uma Pesquisa Forense:

1. Utilize o Traço Fino para seleccionar um período de tempo na Escala de Tempo e selecione o painel de Imagens correspondente.

2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Pesquisa Forense**.
O período de tempo seleccionado é copiado para os campos **Iniciar** e **Terminar**.
Se necessário, altere os valores. Clique em .
3. Na lista **Algoritmo:**, seleccione uma entrada IVA.
4. No campo **Tarefas de vigilância**, configure a sua Pesquisa forense.
Pode encontrar informações sobre este tema nos documentos relevantes do CD de produtos fornecido.
5. Clique em **Pesquisar** para iniciar a Pesquisa Forense.

É apresentada a janela  com as respectivas entradas.

27

Janelas globais do Configuration Client

Este capítulo contém informações sobre algumas das janelas básicas da aplicação disponíveis em Bosch VMSCONFIGURATION Client.

27.1

Janela de configuração

Janela principal

Permite-lhe configurar o sistema. Os botões na barra de ferramentas representam as várias páginas que tem de configurar para que o sistema funcione. A sua sequência representa a sequência recomendada de configuração.

- Clique num item da árvore para exibir as páginas de propriedades disponíveis.



Dispositivos

Clique para apresentar a página **Dispositivos** com todos os dispositivos ligados ao sistema.



Mapas e Estrutura

Clique para apresentar a página **Mapas e Estrutura** com a Árvore Lógica, Árvore de Dispositivos e mapas.



Agendas

Clique para apresentar as páginas **Agendas de Gravação** e **Agendas de Tarefas**.



Câmaras e Gravação

Clique para apresentar a página **Câmaras e Gravação** com a Tabela de Câmaras e as definições de gravação de todas as câmaras.



Eventos

Clique para apresentar a página **Eventos**.



Alarmes

Clique para apresentar a página **Alarmes**.



Grupos de Utilizadores

Clique para apresentar a página **Grupos de Utilizadores** com todos os utilizadores.



Clique para guardar as definições modificadas da janela actual.



Clique para restaurar as definições guardadas da janela actual.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Activar Configuração**.



Clique para apagar o item seleccionado. (não disponível em todas as páginas).



Clique para mudar o nome do item seleccionado. (não disponível em todas as páginas).



Clique para exibir as informações de ajuda na janela actual.



Clique para actualizar as informações de estado de todos os dispositivos (não disponível em todas as páginas). Pode actualizar o estado de apenas um dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Actualizar estado**.

Nota: quando tem um sistema grande com vários milhares de dispositivos configurados, o processo de actualização dos estados pode demorar bastante tempo.

27.2

Comandos de menu

Sistema comandos do menu		
	Guardar Alterações	Guarda todas as alterações feitas nesta página.
	Desfazer Todas as Alterações efectuadas na Página	Restaura as definições desta página desde a última gravação.
	Gestor de Activação...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Activação .
	Exportar Configuração...	Apresenta a caixa de diálogo Exportar Ficheiro de Configuração .
	Importar Configuração...	Apresenta a caixa de diálogo Importar Ficheiro de Configuração .
	Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC	Apresenta uma caixa de diálogo para criar um ficheiro de configuração que pode importar para um sistema de gestão de terceiros.
	Sair	Sai do programa.

Comandos do menu Hardware		
	Localização Inicial de Dispositivos...	Apresenta a caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos .
	Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...	Apresenta a caixa de diálogo Proteger Dispositivos com uma Palavra-passe Predefinida Global .
	Configuração do Dispositivo IP...	Apresenta a caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP .

	Monitor de Dispositivos...	Apresenta a caixa de diálogo Monitor de Dispositivos .
	Gestor de NVR de reserva...	Apresenta uma caixa de diálogo para voltar a atribuir câmaras a um NVR fixo.

Comandos do menu **Ferramentas**

	Editor de Scripts de Comando...	Apresenta a caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando .
	Gestor de Recursos...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Recursos .
	Construtor de Sequências...	Apresenta a caixa de diálogo Construtor de Sequências .
	Conversor de Recursos	Apresenta a caixa de diálogo Conversor de Recursos , se estiverem disponíveis recursos de mapas antigos no formato DWF.
	Configuração RRAS...	Apresenta a caixa de diálogo Configuração RRAS .
	Gestor de Licenças...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Licenças .
	Inspector de Licenças...	Apresenta a caixa de diálogo Inspector de Licenças .

Comandos do menu **Relatórios**

	Agendas de gravação...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Agendas de gravação .
	Agendas de tarefas...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Agendas de tarefas .
	Parâmetros das câmaras e de gravação...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Parâmetros das câmaras e de gravação .
	Definições de qualidade do fluxo...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de qualidade do fluxo .
	Definições de evento...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de evento .
	Definições de eventos do complexo...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de eventos do complexo .
	Definições de alarme...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de alarme .
	Utilizadores configurados...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Utilizadores configurados .
	Contas e grupos de utilizadores...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Grupos e contas de utilizadores .
	Permissões de funcionamento...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Permissões de Funcionamento .

Comandos do menu Definições		
	Definições de Alarme...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de Alarme .
	Definições de SNMP...	Apresenta a caixa de diálogo Definições SNMP .
	Definir Qualidades de Gravação...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo .
	Opções	Apresenta a caixa de diálogo Opções .
	Definições de Acesso Remoto...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto .

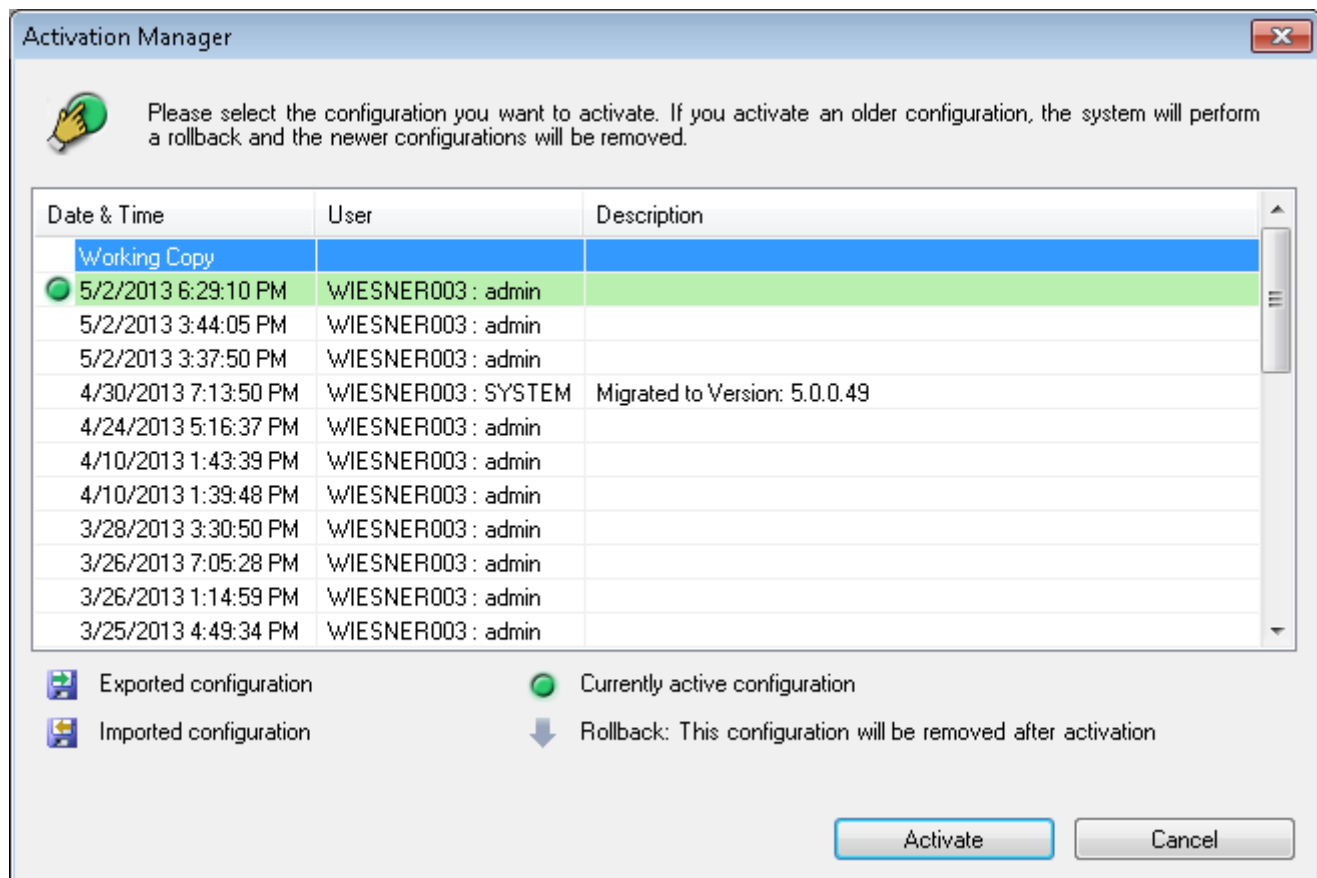
Comandos do menu Ajuda		
	Exibir Ajuda	Apresenta a Ajuda da Aplicação Bosch VMS.
	Ajuda	Apresenta uma caixa de diálogo com informações sobre o sistema instalado; por exemplo, o número da versão.

27.3

Caixa de diálogo Gestor de Activação

Janela principal > Menu **Sistema** > Comando **Gestor de Activação...**

Permite-lhe activar a configuração actual ou repor uma configuração anterior.



Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Ver também

- *Activar a configuração em funcionamento, Página 214*
- *Activar uma configuração, Página 215*

27.4**Caixa de diálogo Activar Configuração**

Janela principal >

Permite-lhe introduzir uma descrição para a cópia de trabalho da configuração a ativar.

Definir tempo de atraso da activação

Clique para seleccionar um tempo de activação atrasada.

Forçar activação para todos os Operator Clients

Se esta opção estiver seleccionada, cada estação de trabalho Operator Client é automaticamente reiniciada para activar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.

Se não estiver seleccionada, é apresentada uma caixa de diálogo em cada estação de trabalho Operator Client durante alguns segundos. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

Configure o serviço RRAS antes da Activação

Disponível apenas se tiver activado a opção **Activar Mapeamento de Portas** na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.

Se esta opção for seleccionada, a caixa de diálogo **Configuração RRAS** é apresentada antes de a activação ser efectuada.

Ver também

- *Activar a configuração em funcionamento, Página 214*

27.5**Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe global predefinida**

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...**

ou



Janela principal >

Esta caixa de diálogo é apresentada se uma activação estiver pendente e se a sua configuração contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe. Permite-lhe introduzir uma palavra-passe global predefinida que é aplicada a todos os dispositivos afetados.

Actualizar Estados

Clique para voltar a localizar dispositivos na rede que não estejam protegidos por uma palavra-passe.

Palavra-passe predefinida global

Introduza uma palavra-passe que será utilizada para todos os dispositivos sem protecção.

Mostrar palavras-passe

Clique para que todas as palavras-passe nesta caixa de diálogo fiquem visíveis.

Importar a protecção por palavra-passe durante a activação

Clique para seleccionar esta caixa de verificação. Se esta opção estiver activada, tem de aplicar uma palavra-passe global predefinida para os dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe.

Aplicar

Clique para aplicar a palavra-passe global predefinida.

É apresentada a caixa de diálogo **Alterar Palavras-passe**. As alterações das palavras-passe encontram-se listadas.

Clique em **OK** para fechar.

Se começou por activar a sua configuração, a caixa de diálogo **Gestor de Activação** é apresentada.

Ver também

– *Activar a configuração em funcionamento, Página 214*

27.6

Caixa de diálogo Gestor de Licenças

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Gestor de Licenças...**

Permite-lhe licenciar o pacote Bosch VMS que encomendou e actualizá-lo com novas funções.

Pacotes Base

Apresenta os pacotes base disponíveis.

Número do Tipo

Apresenta o Número do Tipo Comercial (CTN) do pacote, funcionalidade ou expansão seleccionado.

Estado

Apresenta o estado de licenciamento, se aplicável.

Funcionalidades Opcionais

Apresenta as funcionalidades disponíveis.

Expansão

Apresenta as expansões disponíveis e a respectiva contagem. Para alterar a contagem, aponte para a direita de uma caixa de verificação e clique na seta para cima ou para baixo.

Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **LicençaActivação**.

Importar Infor. do Pacote

Clique para importar um ficheiro XML que contenha a informação do pacote que recebeu da Bosch.

Adicionar Novo Pacote

Clique para exibir uma caixa de diálogo e seleccionar um novo ficheiro de licença.

Ver também

– *Activar as licenças do software, Página 95*

27.7

Caixa de diálogo License Activation

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Gestor de Licenças...** > Caixa de diálogo **Gestor de Licenças** > Botão **Activar**

Permite-lhe licenciar os pacotes Bosch VMS que encomendou e actualizá-los com novas funções.

Para obter a Chave de Ativação da Licença, necessita de contactar o Bosch Activation Center e indicar o pacote pretendido e a assinatura digital do Management Server. Precisa ainda do Número de autorização. Este número está incluído na caixa do software.

Chave Ativação Licença:

Permite-lhe introduzir a Chave de Ativação da Licença recebida pelo Bosch Activation Center.

Ver também

- *Activar as licenças do software, Página 95*

27.8

Caixas de diálogo de relatório

Este capítulo abrange todas as caixas de diálogo estão disponíveis para relatórios de configuração.

Ver também

- *Criar um relatório, Página 217*

27.8.1

Caixa de diálogo Agendas de Gravação

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Agendas de gravação...**

Lista as agendas de gravação configuradas.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

27.8.2

Caixa de diálogo Agendas de Tarefas

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Agendas de tarefas...**

Lista as agendas de tarefas configuradas.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

27.8.3

Caixa de diálogo Câmaras e Parâmetros de Gravação

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Parâmetros das câmaras e de gravação...**

Lista os parâmetros de gravação que estão configurados na tabela de câmaras e na tabela de gravações.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

27.8.4

Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições de qualidade do fluxo...**

Lista as definições de qualidade de fluxo configuradas de todas as câmaras.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

27.8.5

Caixa de diálogo Definições de Evento

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições de evento...**

Lista os eventos para os quais uma agenda é configurada para acionar um alarme.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

27.8.6

Caixa de diálogo Definições de Evento Composto

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições de eventos do complexo...**

Lista todos os eventos compostos.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

27.8.7 Caixa de diálogo Definições de Alarme

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições de alarme...**

Lista todas as definições de alarme dos alarmes configurados, incluindo as definições da caixa de diálogo **Opções de Alarme**.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

27.8.8 Caixa de diálogo Utilizadores Configurados

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Utilizadores configurados...**

Lista os utilizadores que têm permissão para iniciar sessão no sistema.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

27.8.9 Caixa de diálogo Grupos de Utilizadores e Contas

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Contas e grupos de utilizadores...**

Lista os grupos de utilizadores configurados e os grupos de autorização dupla.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

27.8.10 Caixa de diálogo Permissões do Dispositivo

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Permissões do dispositivo...**

Lista as permissões para utilizar os dispositivos configurados para cada grupo de utilizadores.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

27.8.11 Caixa de diálogo Permissões de Funcionamento

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Permissões de funcionamento...**

Lista as permissões para utilizar o Operator Client para cada grupo de utilizadores.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

27.9 Caixa de diálogo Definições de Alarme

Consulte *Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 373* para detalhes.

27.10 Caixa de diálogo Opções

Janela principal > menu **Definições** > comando **Opções**

Idioma

Permite-lhe configurar o idioma do seu Configuration Client. Se seleccionar **Idioma do sistema**, é utilizado o idioma de instalação do Windows.

Esta definição é activada depois de reiniciar o Configuration Client.

Definições do Grupo de Monitores Analógicos (AMG)

Permite definir uma configuração em que os utilizadores podem controlar todos os grupos de monitores analógicos com cada computador cliente do Bosch VMS. Assim, não será necessário configurar este computador como uma estação de trabalho na árvore de dispositivos.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Os descodificadores seleccionam automaticamente o fluxo ao ligar a uma câmara

Permite-lhe configurar a utilização de um fluxo compatível e não necessariamente o fluxo em directo por todos os descodificadores no seu sistema.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Configuração do Diário

Permite-lhe configurar a cadeia de ligação para a base de dados do Diário. Só deve alterar esta cadeia quando quiser configurar um servidor SQL remoto para o Diário e apenas se estiver familiarizado com a tecnologia do servidor SQL.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Ativar visualização de estados ativada (cores de hot spot nos mapas consoante o estado)

Permite configurar, para todos os eventos de estado, que os pontos ativos dos dispositivos pertencentes ao evento sejam apresentados com uma cor de fundo e pisquem quando o evento configurado ocorre.

A configuração da visualização de estado avançada é possível após guardar a configuração. Os pontos ativos são apresentados num mapa do Operator Client após ter ativado a configuração.

Impor fim de sessão automático do Configuration Client após este período de inatividade

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Ativar múltiplos inícios de sessão com o mesmo nome de utilizador

Permite configurar que um utilizador do Bosch VMS SDK, Bosch VMS Web Client, Bosch VMS Mobile App ou Operator Client possa efetuar vários inícios de sessão síncronos com o mesmo nome de utilizador.

Ver também

– *Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho, Página 158*

27.11

Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto

Janela principal > menu **Definições** > comando **Definições de Acesso Remoto...**

Permite-lhe configurar o mapeamento de portas para acesso remoto.

Pode adicionar um ou mais intervalos de portas. Bosch VMS atribui, automaticamente, cada endereço IP privado de um dispositivo configurado a um número diferente de porta pública de um desses intervalos.

No router que liga a sua rede privada à rede pública, pode configurar o mesmo mapeamento de portas. O router, então, reencaminha cada pacote com número de porta pública proveniente da rede pública para o número de porta e endereço IP privado. O número de porta e o endereço IP privado foram configurados na tabela de mapeamento de portas para este número de porta pública.

**Nota!**

Além disso, terá de configurar, manualmente, no router, o reencaminhamento de portas de acordo com as definições na tabela de mapeamento de portas.

Activar Mapeamento de Portas

Clique para activar/desactivar o mapeamento de portas.

Adicionar

Clique para adicionar um intervalo de portas na lista **Intervalos de portas**.

Editar

Clique para alterar uma entrada seleccionada na lista **Intervalos de portas**.

Remover

Clique para remover uma entrada seleccionada da lista **Intervalos de portas**.

Endereço de IP privado (para acesso na LAN)

Selecione o endereço IP privado do seu adaptador de rede local Management Server.

Endereço de rede pública (endereço IP ou nome de DNS para acesso externo, por exemplo, via Internet)

Introduza o endereço de rede pública desta rede privada. O Operator Client inicia sessão com este endereço de rede pública para obter acesso aos dispositivos deste Management Server.

Mostrar Mapeamento de Portas...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Tabela de Mapeamento de Portas**.

Ver também

– *Acesso remoto, Página 35*

27.11.1**Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas**

Janela principal > Menu **Definições** > Comando **Definições de Acesso Remoto...** > Botão

Mostrar Mapeamento de Portas... > Caixa de diálogo **Tabela de Mapeamento de Portas**

Apresenta o mapeamento de portas para os endereços IP dos dispositivos configurados no seu Bosch VMS.

Pode copiar a tabela para a área de transferência e pode adicionar entradas que não são geridas pelo Bosch VMS.

Copiar para Área de Transferência

Clique para copiar a tabela de mapeamento para a área de transferência. Isto ajuda-o a criar um script de configuração para um mapeamento de portas num router (por exemplo, um serviço RRAS).

Protocolo

Apresenta o protocolo de rede utilizado para este dispositivo.

Pode alterar o valor manualmente.

Porta Privada

Apresenta o número de porta privada utilizado na rede privada para este dispositivo.

Pode alterar o valor manualmente.

Porta Pública

Apresenta o número de porta pública utilizado por Operator Client em redes públicas para aceder a este dispositivo.

Pode alterar o valor manualmente.

Fixa

Clique para seleccionar a correcção do número de porta atribuído manualmente.

Clique para desmarcar a activação da atribuição automática de um número de porta.

27.12**Caixa de diálogo Monitor de dispositivos**

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Monitor de Dispositivos...** > Caixa de diálogo

Monitor de Dispositivos

Permite-lhe verificar o estado dos codificadores/descodificadores na sua Árvore de Dispositivos que estão activos no seu Bosch VMS.

Nome de Apresentação

Nome do dispositivo que foi configurado no Bosch VMS.

Endereço de Rede

Endereço IP do dispositivo.

Estado

Podem ser apresentados os seguintes estados:

- **Configurado:** a configuração deste dispositivo está activada.
- **Erro de correspondência de configuração:** a configuração deste dispositivo não está activada.
- **Desconhecido:** não foi possível determinar o estado.
- **Não Ligado:** não ligado.

Última Verificação

A data e a hora em que a caixa de diálogo foi iniciada e a verificação foi efectuada. Enquanto a caixa de diálogo permanecer apresentada, os dispositivos não são verificados novamente.

Ver também

- *Verificar o estado dos codificadores/descodificadores, Página 217*

27.13**Caixa de diálogo Definições SNMP**

Janela principal > Menu **Definições** > Comando **Definições de SNMP...**

Permite-lhe configurar a monitorização de SNMP no seu computador do Management Server. Especifique para qual evento é enviado um trap SNMP, algumas informações adicionais no seu sistema e os endereços IP dos computadores que estão definidos para receberem traps SNMP do Bosch VMS.

O servidor envia traps SNMP quando ocorrem eventos. Pode receber estes traps com o recetor SNMP no Configuration Client utilizando a ferramenta **Registo de Traps SNMP**.

Também pode utilizar outro software que possa receber traps SNMP.

O agente SNMP no Bosch VMS suporta GetRequest de SNMP. Quando um software gestor de SNMP (por exemplo, o iReasoning MIB Browser) envia um GetRequest de SNMP ao Bosch VMS Management Server, então o Management Server envia uma mensagem de resposta correspondente.

O ficheiro MIB está localizado no ficheiro seguinte:

```
<installation_directory>\Bosch\VMS\bin\BVMS.mib
```

Apenas são suportados SNMPv1 e v2.

Nota: SNMPv1 e SNMPv2 não são totalmente compatíveis. Por este motivo não recomendamos a utilização de SNMPv1 e de SNMPv2 em conjunto.

Porta GET do SNMP

Introduza o número da porta para o GetRequest de SNMP. Esta é a porta em que o agente SNMP do Bosch VMS Management Server capta o GetRequest de SNMP.

Nota: O Bosch VMS não utiliza o número de porta 161 padrão para o GetRequest de SNMP, porque esta porta pode ser utilizada pelo agente SNMP do computador onde o Bosch VMS Management Server está instalado.

O valor predefinido é 12544.

Contacto do sistema

Introduza os dados de contacto do seu Bosch VMS. Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.4.

Descrição do sistema

Introduza uma descrição do seu Bosch VMS. Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.5.

Localização do sistema

Introduza a localização do seu Bosch VMS. Esta cadeia de caracteres deve especificar a localização física do computador do servidor; por exemplo, o edifício, o número da sala, o número do bastidor, etc.

Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.6.

Receptores de traps

Introduza o endereço IP do computador para onde é suposto que o Bosch VMS envie traps SNMP.

Filtro de traps

Clique para seleccionar os eventos na Árvore de eventos para filtrar os traps SNMP que são enviados.

Ver também

– *Configurar a monitorização SNMP, Página 217*

27.14**Caixa de diálogo Investigador de licenças**

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Inspector de Licenças...** > Caixa de diálogo

Inspector de Licenças

Pode verificar se o número de licenças do Bosch VMS instaladas excede o número de licenças adquiridas.

28

Página Dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Exibe a Árvore de Dispositivos e as páginas de configuração.

A contagem de itens sob uma entrada é apresentada entre parêntesis rectos.

Permite-lhe configurar os dispositivos disponíveis, tais como serviços de vídeo móvel, codificadores ONVIF, dispositivos Bosch Video Streaming Gateway, codificadores, descodificadores, VRM, codificadores de armazenamento local, matrizes analógicas ou dispositivos periféricos como bridges ATM/POS.

Nota:

Os dados de vídeo dos codificadores atribuídos a um NVR, são sempre codificados com MPEG-4.

Os dispositivos são representados numa árvore e agrupados pela estrutura de rede física e pelas categorias de dispositivo.

As fontes de vídeo, tais como codificadores, são agrupadas sob os VRM. Os gravadores de vídeo digitais, tais como DiBos, são listados separadamente.

Analisa a rede para NVR, descodificadores e codificadores. Quando o processo de análise estiver concluído, é exibida uma caixa de diálogo para atribuir os codificadores detectados aos NVR.



Gestor de NVR de reserva

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de NVR de reserva**.



Configuração do Dispositivo IP

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

► Clique no item de uma árvore para exibir a página correspondente.

28.1

Página Lista de servidores/Livro de endereços



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de servidores/Livro de endereços**



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de servidores/Livro de endereços**

Pode adicionar vários computadores com o Management Server para acesso simultâneo no Bosch VMS Enterprise System. Também pode adicionar vários computadores com o Management Server para o acesso sequencial para Server Lookup.

Pode adicionar novas colunas na lista de servidores. Esta ação permite adicionar mais informações que o utilizador poderá pesquisar quando utilizar o Server Lookup. As colunas



adicionadas são também visíveis na página **Acesso ao Servidor** (janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Acesso ao Servidor**).

Adicionar Servidor

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.

Apagar Servidor

Clique para remover as entradas Management Server.

Management Server

Exibe os nomes de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Endereço de Rede Privada

Exibe os endereços de rede privada de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Endereço de Rede Pública

Exibe os endereços de rede pública de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada. Necessita do endereço de rede pública para aceder a este computador Management Server através de acesso remoto.

Número de Servidor

Exibe os números lógicos de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Descrição do Servidor

Introduza uma descrição para este Management Server. Necessita desta descrição para o encontrar na lista de todos os servidores disponíveis quando pretender aceder exclusivamente a Management Server, por exemplo para clarificar um alarme proveniente de outro sistema de gestão.

Clique para obter uma instrução passo-a-passo:

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 116*
- *Configurar o Server Lookup , Página 118*
- *Exportar a lista de servidores, Página 119*
- *Importar uma lista de servidores, Página 119*

28.1.1

Caixa de diálogo Adicionar Servidor



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de servidores/Livro de endereços**

Nome de Servidor:

Introduza o nome de apresentação do Management Server.

Endereço de Rede Privada:

Introduza o endereço IP privado ou o nome DNS de Management Server.

Endereço de Rede Pública:

Introduza o endereço de rede pública ou nome DNS utilizado para acesso encaminhado.

Descrição do Servidor:

Introduza uma descrição para Management Server.

28.2**Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos**

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Localização Inicial de Dispositivos...**

Apresenta os dispositivos com endereços IP duplicados ou um endereço IP predefinido (192.168.0.1).

Permite mudar esses endereços IP e as máscaras de sub-rede.

Tem de introduzir a máscara de sub-rede correta antes de alterar um endereço IP.

28.3**Caixa de diálogo Localização de NVR & Descodificador**

A partir do Bosch VMS 5.0, os NVR, os NVR de reserva e os NVRs redundantes deixaram de ser suportados.



Janela principal > **Dispositivos** > **Localização de NVR & Descodificador**

Exibe codificadores detectados, NVRs e descodificadores.

Permite-lhe atribuir codificadores detectados a um NVR. Isto é necessário para guardar os dados de vídeo do codificador num NVR e para gerir eventos dos dispositivos atribuídos.

Os dispositivos que não forem atribuídos não surgem na Árvore de Dispositivos.

**Nota!**

Apenas os dispositivos na sub-rede local são detectados automaticamente. Se um dispositivo estiver localizado noutra sub-rede, adicione-o manualmente à Árvore de Dispositivos. Para tal, clique com o botão direito do rato no nó pretendido (por exemplo, um NVR), clique em **Adicionar Codificador**, introduza o endereço de IP do dispositivo, clique no separador **Rede** e introduza a máscara de sub-rede do dispositivo.

Codificadores Não Atribuídos

Apresenta os codificadores não atribuídos que foram detectados.

Codificadores e NVRs Atribuídos

Apresenta os codificadores e NVRs atribuídos. Os NVRs são automaticamente atribuídos quando são detectados. Para atribuir codificadores, tem de arrastá-los da lista **Codificadores Não Atribuídos** para um NVR.

Descodificadores

Apresenta os descodificadores detectados.

Configurar Dispositivos

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.

Seguinte >

Clique para apresentar a página seguinte desta caixa de diálogo. Se os nomes de dispositivo forem diferentes dos seus nomes no Bosch VMS, é apresentada uma caixa de diálogo para modificar os nomes, de acordo com as necessidades.

Concluir

Clique para confirmar os resultados da pesquisa e as atribuições de codificadores, fechando, depois, a caixa de diálogo.

28.4

Caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP



Janela principal > **Dispositivos** >

Exibe as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:

- Nome e tipo do dispositivo
- Tipo de ligação (BVIP ou ONVIF)
- Endereço IP
- Subnet mask (Máscara de sub-rede)
- Palavra-passe do sistema
- Versão de firmware
- Endereço IP de gateway

Permite-lhe definir as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:

- Exibir nome
- Endereço IP
- Versão de firmware

Pode configurar nomes a apresentar, endereços IP e versões de firmware para vários dispositivos de uma vez só.



Clique para actualizar as informações de estado de todos os dispositivos (não disponível em todas as páginas). Pode actualizar o estado de apenas um dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Actualizar estado**.

Nota: quando tem um sistema grande com vários milhares de dispositivos configurados, o processo de actualização dos estados pode demorar bastante tempo.

Actualizar Firmware

Clique para actualizar a versão de firmware do dispositivo seleccionado.

Mostrar palavras-passe

Clique para apagar quando pretender que as palavras-passe configuradas sejam exibidas em formato legível.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Aplicar

Clique para configurar os dispositivos com os valores introduzidos sem fechar a caixa de diálogo.

Ver também

- *Configurar vários codificadores / decodificadores, Página 136*

28.5 Caixa de diálogo Definir Endereços IP



Janela principal > **Dispositivos** > Caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP** > Clicar com o botão direito do rato em duas ou mais entradas > Clicar em **Definir Endereços IP...**

Permite-lhe definir os endereços IP para vários dispositivos IP.

Iniciar com:

Introduza o primeiro endereço IP.

Terminar com:

Apresenta o último endereço IP para os dispositivos seleccionados após ter clicado em **Calcular**.

Calcular

Clique para calcular a intervalo de endereços IP dos dispositivos seleccionados.

Ver também

– *Configurar vários codificadores / decodificadores, Página 136*

28.6 Caixa de diálogo Definir Nomes a Apresentar



Janela principal > **Dispositivos** > Caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP** > Clicar com o botão direito do rato em duas ou mais entradas > Clicar em **Definir Nomes a Apresentar...**

Permite-lhe definir os nomes a apresentar para vários dispositivos IP.

Iniciar com:

Introduza o primeiro nome.

Terminar com:

Apresenta o último nome dos dispositivos seleccionados após ter clicado em **Calcular**.

Calcular

Clique para calcular o intervalo de nomes a apresentar dos dispositivos seleccionados.

Ver também

– *Configurar vários codificadores / decodificadores, Página 136*

28.7 Página NVRs/NVRs de reserva/NVRs redundantes

A partir do Bosch VMS 5.0, os NVR, os NVR de reserva e os NVRs redundantes deixaram de ser suportados.

28.8 Página NVRs Vidos



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

Permite adicionar e configurar sistemas VIDOS NVR.

Não pode configurar sistemas VIDOS a partir do Bosch VMS.

Endereço de Rede

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu VIDOS NVR.

Nome do Utilizador:

Introduza o nome do utilizador para iniciar sessão no VIDEOS NVR.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no VIDEOS NVR.

Ver também

- *Localizar dispositivos, Página 81*

28.9

Página DiBos



Janela principal >

Dispositivos >

[ícone de dispositivo] > [ícone de sistema DiBos]

Exibe as páginas de propriedade de um sistema DiBos seleccionado.

Permite-lhe integrar um sistema DiBos no seu sistema.

**Nota!**

A configuração que efectua não é a do próprio sistema DiBos, mas, sim, apenas das propriedades relativas ao Bosch VMS.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*
- *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 155*

28.9.1

Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos



Janela principal >

Dispositivos >

Clicar com o botão direito do rato em [ícone de dispositivo] >

Comando **Adicionar Sistema BRS/DiBos**

Permite-lhe adicionar um sistema DiBos ao Bosch VMS.

Endereço de Rede

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu sistema DiBos.

Nome de utilizador:

Introduza o nome do utilizador para iniciar sessão no sistema DiBos.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no sistema DiBos.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*

28.9.2

Página Definições



Janela principal >

Dispositivos > Expandir

[ícone de dispositivo] >

[ícone de sistema DiBos] >

Separador **Definições**

Apresenta as definições de rede do sistema DiBos ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.

Ver também

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 155*

28.9.3**Página Câmaras**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Câmaras**
Exibe todas as câmaras disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.
Permite-lhe remover câmaras.

Ver também

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 155*

28.9.4**Página Entradas**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Entradas**
Exibe todas as entradas disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.
Permite-lhe remover itens.

Ver também

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 155*

28.9.5**Página Relés**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Relés**
Exibe todos os relés disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.
Permite-lhe remover itens.

Ver também

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, Página 155*

28.10**Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 
Exibe as páginas de propriedade de um DVR seleccionado.
Permite-lhe integrar um DVR no seu sistema.
▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

**Nota!**

A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em Bosch VMS.

**Cuidado!**

Adicionar o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no Bosch VMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.

Ver também

- *Dispositivos DVR, Página 51*
- *Configurar a integração de um DVR, Página 156*

28.10.1**Caixa de diálogo Adicionar DVR**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > **Adicionar Gravador DVR**
Permite-lhe adicionar, manualmente, um dispositivo DVR.

Endereço de rede:

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu DVR.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de utilizador para ligar ao DVR.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe para ligar ao DVR.

Clique em baixo para obter instruções passo-a-passo:

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*

28.10.2**Separador Definições**

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Definições**

Exibe as definições de rede do DVR ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.

28.10.3**Separador Câmaras**

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Câmaras**

Exibe todos os canais de vídeo do DVR como câmaras. Permite-lhe remover câmaras.

Uma entrada de vídeo que esteja desactivada num dispositivo DVR é exibida como uma câmara activa em Bosch VMS devido à possibilidade de existirem gravações anteriores para esta entrada.

28.10.4**Separador Entradas**

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Entradas**

Exibe todas as entradas do DVR.

Permite-lhe remover itens.

28.10.5**Separador Relés**

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Relés**

Exibe todos os relés do DVR. Permite-lhe remover itens.

28.11**Página Comutadores Matriciais**

Janela principal > **Dispositivos** >  > 
Apresenta as páginas de propriedades do dispositivo Allegiant Bosch.

Não configura o dispositivo Allegiant Bosch propriamente dito, mas apenas as propriedades relacionadas com o Bosch VMS. Para ligar um dispositivo Allegiant ao Bosch VMS, consulte o capítulo **Conceitos** nesta Ajuda online. Este capítulo fornece informações básicas sobre temas específicos.

Também pode configurar o controlo de prioridades para as linhas principais do Allegiant.

- Clique num separador para apresentar a página de propriedade correspondente.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*
- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 157*
- *Ligar um comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch Video Management System, Página 74*

28.11.1

Página Ligação



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Ligação**

Exibe o nome do ficheiro de configuração Allegiant Bosch.

Bosch VMS pode ler um ficheiro de configuração em formato de armazenamento estruturado com os nomes e informações de configuração de todas as câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

Actualizar Configuração

Clique para seleccionar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch actualizado.

Ver também

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 157*

28.11.2

Página Câmaras



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Câmaras**

Exibe uma tabela das câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

N.º

Apresenta o número sequencial da câmara.

N.º lógico Allegiant

Apresenta o número lógico da câmara.

Nome da Câmara

Apresenta o nome da câmara.

Ver também

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 157*

28.11.3

Página Saídas



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Saídas**

Permite-lhe configurar o uso de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch e atribuir um codificador a uma saída.

Para guardar os dados de vídeo de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch em Bosch VMS, tem de atribuir um codificador à saída. Este codificador tem de ser ligado à saída.

N.º

Apresenta o número da saída.

N.º lógico Allegiant

Apresenta o número lógico da saída em Allegiant.

N.º lógico Bosch VMS

Permite alterar o número lógico da saída no Bosch VMS. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

Nome

Apresenta o nome da saída.

Utilização

Permite-lhe alterar a utilização da saída.

Se seleccionar **Linha Digital**, pode atribuir um codificador a esta saída no campo **Codificador**. A saída Allegiant torna-se compatível com a rede.

Se seleccionar **Monitor Allegiant**, o utilizador pode atribuir o sinal da câmara a um monitor de hardware no Operator Client. O comando PTZ é possível se a câmara for configurada como câmara PTZ. No Operator Client, o utilizador não pode arrastar esta câmara num painel de Imagens.

Se seleccionar **Não utilizado**, o utilizador não poderá atribuir um monitor a uma câmara Allegiant.

Codificador

Permite-lhe atribuir uma saída a um codificador. Só poderá seleccionar um codificador depois de ter seleccionado **Linha Digital**. O codificador está bloqueado para a Árvore Lógica. Se atribuir um codificador que já se encontre na Árvore Lógica, remove-o da Árvore Lógica. No Operator Client, o utilizador pode arrastar a câmara para um painel de Imagens.

Ver também

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 157*

28.11.4**Página Entradas**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Entradas**

Permite-lhe adicionar entradas a um dispositivo Allegiant Bosch.

Adicionar Entrada

Clique para adicionar uma nova fila à tabela para especificar uma nova entrada.

Apagar Entrada

Clique para remover uma fila da tabela.

Entrada N.º

Introduza o número necessário da entrada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

Nome de Entrada

Introduza o nome necessário da entrada.

Ver também

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, Página 157*

28.12 Página Estação de trabalho



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe configurar as seguintes definições para uma estação de trabalho:

- Adicionar um teclado CCTV ligado a uma estação de trabalho do Bosch Video Management System.
- Atribuir um Script de Comando para ser executado quando a estação de trabalho é iniciada.
- Seleccionar o fluxo de dados para visualização em directo.
- Activar a Pesquisa Forense.
- Atribuir grupos de monitores analógicos a uma estação de trabalho.

As estações de trabalho têm de ter o software Operator Client instalado.

Para adicionar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador, expanda  e

clique em .

Para atribuir um grupo de monitores analógicos, tem de o configurar em  >  > .

Ver também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*
- *Configurar um Script de Comando de arranque, Página 204*
- *Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 159*

28.12.1 Página Definições



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Definições**

Permite-lhe configurar um script para ser executado quando o Operator Client na estação de trabalho é iniciado.

Permite-lhe configurar TCP ou UDP como protocolo de transmissão utilizado para todas as câmaras que são apresentadas no Modo directo na sua estação de trabalho.

Permite configurar qual o fluxo de um dispositivo IP é utilizado para visualização em directo.

Permite activar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.

Também pode configurar o teclado ligado a esta estação de trabalho.

Endereço de rede:

Introduza o nome DNS ou o endereço IP da sua estação de trabalho.

Script de arranque:

Selecione o script que pretende iniciar quando o Operator Client da estação de trabalho for iniciado. Pode criar ou importar este script a partir da página **Eventos**.

Protocolo predefinido da câmara:

Selecione o protocolo de transmissão predefinido utilizado em todas as câmaras que estão atribuídas na Árvore Lógica desta estação de trabalho.

Substituir definições da página "Câmaras e gravação"

Selecione a caixa de verificação para permitir a seleção do fluxo pretendido para visualização em direto.

Nota: para dispositivos DVR que oferecem mais do que 1 fluxo (por exemplo, DIVAR AN 3000/5000), a definição de fluxo Em direto deste DVR também é alterada aqui. As definições de fluxo em direto para dispositivos DVR não estão disponíveis na página **Câmaras e Gravação**.

Fluxo em Directo

Selecione o fluxo pretendido para visualização em direto.

Utilizar fluxo transcodificado, se disponível

Selecione a caixa de verificação para ativar a utilização de um fluxo transcodificados, se disponível. Este fluxo transcodificado é utilizado em vez do fluxo selecionado para visualização em direto.

Para estar disponível um fluxo transcodificado no Bosch VMS, é necessário o MVS estar instalado ou o computador VRM deve incluir um transcodificador de hardware integrado. Quando uma câmara é visualizada no Modo Direto, é utilizada a predefinição do fluxo para a estação de trabalho. Se a câmara não tiver nenhum fluxo 2 ou o serviço de transcodificação (SW e HW) não estiver disponível, será usado o fluxo 1 mesmo que esteja configurada outra definição nas definições da estação de trabalho.

Activar Pesquisa Forense

Clique para ativar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.

Utilizar a reprodução directa a partir do armazenamento

Selecione a caixa de verificação para enviar o fluxo de vídeo directamente do dispositivo de armazenamento para esta estação de trabalho. Agora, o fluxo não é enviado via VRM. A estação de trabalho continua a necessitar de ligação ao VRM para assegurar uma reprodução correcta.

Recuperar vídeo em Directo da Gateway de Streaming e não da câmara

Exibe a lista de dispositivos Video Streaming Gateway. Selecione as entradas pretendidas para activar a transmissão de dados de vídeo através de segmentos de baixa largura de banda entre a fonte do vídeo e esta estação de trabalho.

Tipo de teclado:

Selecione o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho.

Porta:

Selecione a porta COM utilizada para ligar o teclado.

Taxa de transmissão:

Selecione a velocidade máxima, em bits por segundo (bps), a que quer que os dados sejam transmitidos por esta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

Bits de dados:

Apresenta o número de bits de dados que quer utilizar para cada carácter transmitido e recebido.

Bits de paragem:

Apresenta o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

Paridade:

Apresenta o tipo de verificação de erro que pretende utilizar para a porta seleccionada.

Tipo de porta:

Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

28.12.2

Página Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos**

Permite-lhe atribuir um grupo de monitores analógicos a esta estação de trabalho. Porém, terá

de ter adicionado, previamente, um grupo de monitores analógicos em > > .

Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos

Selecione a caixa de verificação para atribuir o grupo de monitores analógicos a esta estação de trabalho. Na caixa de diálogo **Opções**, pode optar por uma configuração que permita que todas as restantes estações de trabalho controlem, também, os grupos de monitores analógicos.

Grupo de Monitores Analógicos

Apresenta o nome de cada grupo de monitores analógicos.

Ver também

– *Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho, Página 158*

28.13

Página Descodificadores



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > >

Permite-lhe adicionar e configurar descodificadores.

Consulte *Página Codificador/Descodificador da Bosch, Página 291* para detalhes.

**Nota!**

Se pretender utilizar descodificadores no seu sistema, certifique-se de que todos os codificadores utilizam a mesma palavra-passe para o nível de autorização do user.

Ver também

– *Localizar dispositivos, Página 81*

28.13.1

Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Clicar com o



botão direito do rato em > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo

Adicionar Codificador

ou



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em > Clicar

em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Descodificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Descodificador**
Permite-lhe adicionar um codificador ou descodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

Endereço IP:

Introduza um endereço IP válido.

Tipo de codificador: / Tipo de descodificador:

No caso de um dispositivo de tipo conhecido, seleccione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.

Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, seleccione **<Detecção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.

Ver também

– *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*

28.13.2

Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador** ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**

Device Identification

Name
172.31.23.15

Network address
172.31.23.15

Credentials

User name
service

Password

☐ Show password


Authenticate

Device Capabilities

Device properties

Device type
NDC-284-PT

Audio
False

PTZ
False

Device family
Device Family 3

Encoder platform
CPP4 5MP p12

Interfaces

Number of video input channels
1

Number of alarm inputs
0

Number of relays
0

Number of serial ports
0

Number of audio input channels
0

OK
Cancel

Permite-lhe verificar e actualizar as capacidades de um dispositivo. Ao abrir esta caixa de diálogo, o dispositivo é ligado. A palavra-passe é verificada e as capacidades deste dispositivo são comparadas com as capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

Nome

Apresenta o nome do dispositivo. Quando adiciona um dispositivo IP de vídeo da Bosch, é gerado o nome do dispositivo. Se necessário, altere a entrada.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de utilizador

Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Autenticar

Clique para efetuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Capacidades do dispositivo

Pode ordenar as capacidades do dispositivo apresentadas por categoria ou ordem alfabética. Uma mensagem de texto indica se as capacidades do dispositivo detetado correspondem às atuais capacidades do dispositivo. Clique em **OK** para aplicar as alterações das capacidades do dispositivo após uma atualização do dispositivo.

Ver também

- *Actualizar as capacidades do dispositivo, Página 135*

28.13.3**Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Alterar a palavra-passe...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A protecção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada como service ou se a unidade não estiver protegida por palavra-passe.

Introduza a palavra-passe para o nível de autorização adequado aqui. O comprimento máximo do texto da palavra-passe é de 19 caracteres e não são permitidos caracteres especiais.

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

- service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
- user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
- live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num decodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

- destination password (apenas disponível para decodificadores)
Utilizado para aceder a um codificador.

Ver também

- *Alterar a palavra-passe de um codificador/decodificador, Página 137*
- *Especificar a palavra-passe de destino para um decodificador, Página 138*

28.14

Página Grupos de Monitores Analógicos



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



Permite-lhe adicionar e configurar grupos de monitores analógicos. Atribua um grupo de

monitores analógicos a uma estação de trabalho do Bosch VMS em .

Cuidado!

Não é possível controlar um grupo de monitores analógicos a partir do Operator Client quando se perde a ligação ao Management Server ou quando é utilizado Operator Client com Enterprise System.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*
- *Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 159*

28.14.1

Página Definições



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> separador **Definições**

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar um grupo de monitores analógicos
- Atribuir decodificadores a um grupo de monitores analógicos
- Activar o modo quad para decodificadores que o suportem

Nome:

Introduza o nome do grupo de monitores analógicos.

Colunas:

Introduza o número de colunas do grupo de monitores analógicos. O resultado é apresentado.

Linhas:

Introduza o número de linhas do grupo de monitores analógicos. O resultado é apresentado.

Canais de Descodificador não Atribuídos

Arraste um decodificador para um monitor analógico disponível.

Imagem do monitor

O número branco, caso exista, indica o número lógico da câmara inicial. O número preto apresenta o número lógico do decodificador.

Clique com o botão direito na imagem do monitor analógico para alternar entre a vista única e o modo quad. Na página **Configuração Avançada**, a coluna **Modo Quad** apresenta a definição correspondente.

Para retirar a atribuição de um decodificador, clique com o botão direito na imagem do monitor analógico e clique em **Limpar Monitor**.

Ver também

- *Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 159*

28.14.2**Página Configuração Avançada**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Configuração Avançada**

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar o número lógico de um decodificador ou canal de decodificador.
- Activar o modo quad para decodificadores que o suportem
- Configurar o modo OSD.

**Nota!**

Não é aconselhado configurar o modo quad para câmaras H.264.

Tenha em atenção as seguintes indicações quando alternar entre o modo quad e a vista única do decodificador no Operator Client:

- O utilizador pode mudar, manualmente, para a vista única quando o decodificador estiver no modo quad.
- Quando o decodificador for mudado para a vista única ou para o modo quad e estiver a ser executada uma sequência, apenas o último fluxo de vídeo permanece visível.
- Quando o utilizador muda para o modo quad, as últimas câmaras apresentadas no painel de Imagens 2-4 são novamente ligadas.
- Isto também é válido para linhas principais. Há apenas uma limitação: Se não for possível voltar a ligar a câmara de matriz, esta é ignorada sem qualquer mensagem de erro. É visível um painel de Imagens preto.
- Quando mudar para a vista única, todas as linhas principais apresentadas no painel de Imagens 2-4 são desligadas. Só é guardado o número da câmara, para uma mudança posterior para o modo quad.

Nome do descodificador

Apresenta o nome do descodificador.

Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP do descodificador.

Número Lógico

Introduza o número lógico do descodificador. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

Quad

Apresenta a posição do descodificador na vista quad. 1 corresponde ao canto superior esquerdo, 4 corresponde ao canto inferior direito.

Modo Quad

Selecione a caixa de verificação para activar a vista quad neste descodificador. Na página **Definições**, a imagem do monitor analógico correspondente apresenta a vista quad. Os números lógicos são criados automaticamente. Se pretender que o utilizador do Operator Client seja capaz de alternar entre a vista quad e a vista única, selecione **Modo Quad**. Se desmarcar a opção **Modo Quad**, o utilizador do Operator Client não poderá alternar entre as opções.

AMG

Exibe o grupo de monitores analógicos ao qual está atribuído o descodificador nesta linha.

Câmara Inicial

Clique para seleccionar a câmara apresentada inicialmente no monitor após o início do Operator Client. O número lógico da câmara inicial é apresentado como um número branco na imagem do monitor, na página **Definições**.

OSD Nome da Câmara

Selecione para apresentar o nome na câmara como OSD.

OSD N.º da Câmara

Selecione para apresentar o número lógico da câmara como OSD.

OSD Posição

Para definir a localização de um OSD, selecione a entrada pretendida.

Ver também

– *Configurar um grupo de monitores analógicos, Página 159*

28.15

Página de Monitor Wall



Janela principal > **Dispositivos** >

Permite adicionar uma aplicação de parede de monitores. Esta aplicação permite controlar o hardware de parede de monitores a partir do Operator Client. Não está envolvido qualquer servidor no controlo da parede de monitores. Isto assegura que o utilizador do Operator Client pode controlar sempre a parede de monitores, mesmo que o Management Server esteja offline.

Nome

Introduza o nome a apresentar para a parede de monitores.

Monitor

Selecione um monitor ligado a um descodificador.

Se adicionar um descodificador com mais de 2 monitores ligados, tem de apresentar a caixa de diálogo **Editar Descodificador** do descodificador e atualizar as capacidades do dispositivo deste descodificador. Para cada monitor, adicione outro painel de monitores.

Número máximo de câmaras a ligar

Introduza o número máximo de câmaras permitido para serem apresentadas no painel de monitores. Se deixar o campo em branco, o operador pode apresentar o número de câmaras disponíveis que desejar como painéis de Imagens no esquema de painel de monitores.

Activar miniaturas

Clique para verificar se pretende apresentar um instantâneo no Operator Client para cada monitor. Este instantâneo é atualizado regularmente.

Sequência inicial

Selecione uma sequência de câmaras para visualização inicial na parede de monitores quando o operador iniciar essa parede de monitores.



Nota!

Quando apaga uma sequência na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, essa sequência é automaticamente removida da lista **Sequência inicial** de uma parede de monitores se tiver sido configurada aí.

Ver também

- *Caixa de diálogo Construtor de Sequências, Página 350*
- *Adicionar um monitor wall, Página 159*
- *Adicionar um monitor wall, Página 159*

28.15.1

Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Parede de Monitores**

Adicione o descodificador necessário ao seu Bosch VMS antes de adicionar o monitor wall.

Nome

Introduza o nome a apresentar para a parede de monitores.

Monitor

Selecione um monitor ligado a um descodificador.

Se adicionar um descodificador com mais de 2 monitores ligados, tem de apresentar a caixa de diálogo **Editar Descodificador** do descodificador e atualizar as capacidades do dispositivo deste descodificador. Para cada monitor, adicione outro painel de monitores.

Número máximo de câmaras a ligar

Introduza o número máximo de câmaras permitido para serem apresentadas no painel de monitores. Se deixar o campo em branco, o operador pode apresentar o número de câmaras disponíveis que desejar como painéis de Imagens no esquema de painel de monitores.

Activar miniaturas

Clique para verificar se pretende apresentar um instantâneo no Operator Client para cada monitor. Este instantâneo é atualizado regularmente.

Sequência inicial

Selecione uma sequência de câmaras para visualização inicial na parede de monitores quando o operador iniciar essa parede de monitores.

Ver também

- *Adicionar um monitor wall, Página 159*

28.16**Página Dispositivos de Comunicação**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

Permite-lhe adicionar ou configurar um dispositivo de comunicação.

Pode configurar os seguintes dispositivos de comunicação:

- E-mail
- SMS (fornecedor de ligação telefónica GSM ou SMSC)

Ver também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*
- *Configurar um dispositivo de comunicação, Página 160*

28.16.1**Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato



em > Comando **Adicionar Dispositivo de E-mail/SMTP**

Permite-lhe adicionar um servidor de e-mail ao Bosch VMS.

Nome:

Introduza o nome a apresentar do servidor de e-mail.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*

28.16.2**Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato



em > Comando **Adicionar um Dispositivo SMS**

Permite-lhe adicionar um dispositivo SMS ao sistema.

Nome:

Introduza o nome do servidor de SMS utilizado para ser apresentado.

Modem GSM

Clique para adicionar um modem GSM.

Ligação telefónica SMSC

Clique para adicionar um modem compatível com Hayes que possa ser ligado a um fornecedor SMSC.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*

28.16.3

Página Servidor SMTP



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > > **Eventos**

Permite-lhe configurar as definições de e-mail do sistema. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a um e-mail. Quando este evento ocorre, o sistema envia um e-mail. Não pode receber e-mails no Bosch VMS.

Nome do Servidor SMTP:

Introduza o nome do servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor. Normalmente, este é o endereço IP ou nome DNS do seu servidor de e-mail.

Endereço do Remetente

Introduza o endereço de e-mail que é utilizado como o endereço do remetente quando o sistema envia um e-mail, por exemplo, no caso de um alarme.

SSL/TLS:

Selecione a caixa de verificação para permitir a utilização de uma ligação SSL/TLS segura. Neste caso, a porta de rede muda automaticamente para 587.

Porta:

Introduza o número da porta de rede pretendido para o correio a enviar. Para obter as informações sobre a entrada pretendida, contacte o seu fornecedor.

A porta 25 é selecionada automaticamente quando desativa a definição **SSL/TLS**.

Se necessário, pode selecionar outra porta.

Tempo-limite da ligação [s]

Introduza o número de segundos de inactividade até que a ligação se desligue.

Autenticação:

Selecione uma caixa de verificação para escolher o método de autenticação pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Nome de utilizador:

Introduza o nome do utilizador para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Enviar E-mail de Teste

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Enviar E-mail de Teste**.

Ver também

- *Configurar um dispositivo de comunicação, Página 160*

28.16.4

Caixa de diálogo Enviar E-mail de Teste



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > > > > Botão **Enviar E-mail de Teste**

Permite-lhe enviar um e-mail de teste.

De:

Introduza o endereço de e-mail do remetente.

Para:

Introduza o endereço de e-mail do destinatário.

Assunto:

Introduza o assunto do e-mail.

Mensagem:

Introduza a mensagem.

Enviar E-mail de Teste

Clique para enviar o e-mail.

Ver também

– *Configurar um dispositivo de comunicação, Página 160*

28.16.5**Definições GSM / página Definições SMSC**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > **Eventos**.
Permite-lhe configurar as definições de SMS do Bosch VMS. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a uma mensagem curta. Quando este evento ocorre, o sistema envia uma mensagem curta. Se o número de caracteres introduzidos exceder o número máximo permitido (normalmente 160), a mensagem SMS será dividida em várias partes.

Dispositivo:

Selecione a porta COM pretendida onde o modem externo está ligado. Se o seu computador tiver um modem interno, selecione a entrada correspondente.

Velocidade:

Selecione a velocidade de transferência pretendida.

Pin (apenas para o dispositivo GSM)

Introduza o número de identificação pessoal para autenticação no dispositivo.

Formato de dados: (apenas para o dispositivo SMSC)

Selecione o formato de dados pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Unicode (apenas para o dispositivo GSM)

Selecione a caixa de verificação para activar os caracteres unicode. Isto reduz o número máximo de caracteres permitidos para 80.

Cadeia de marcação: (apenas para o dispositivo SMSC)

Introduza o número para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC. Obtém este número através do seu fornecedor.

Palavra-passe (apenas para o dispositivo SMSC)

Introduza a palavra-passe de que o dispositivo precisa para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC, se necessário. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Protocolo: (apenas para o dispositivo SMSC)

Selecione o protocolo pretendido que o dispositivo utilizar para estabelecer ligação ao fornecedor de ligação telefónica SMSC. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Destinatário:

Introduza o número do telemóvel do destinatário das mensagens curtas. Inclua o número de acesso à linha externa sem o sinal + (p. ex., +49170123456).

Mensagem (máx. 160 carac.):

Introduza o texto da mensagem curta.

Mensagem de Teste SMS

Clique para enviar uma mensagem curta de teste.

Ver também

- *Configurar um dispositivo de comunicação, Página 160*

28.17**Página POS + ATM**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos periféricos como, por exemplo, uma Bridge ATM/POS Bosch.

Se pretender adicionar várias bridges num servidor, tem de utilizar portas diferentes.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 219*
- *Configurar um dispositivo periférico, Página 160*

28.17.1**Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato



em > Comando **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**

Permite-lhe adicionar uma Bridge ATM/POS Bosch.

Nome:

Introduza um nome adequado para o dispositivo.

Endereço IP:

Introduza o endereço IP do dispositivo.

Porta 1:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como a porta de escuta da Bridge ATM/POS.

Porta 2:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como a porta do Bosch VMS Management Server.

Cuidado!

Quando adicionar várias Bridges ATM/POS ao sistema, certifique-se de que os números de cada dispositivo para a porta 2 são diferentes. A utilização do mesmo número de porta 2 várias vezes pode resultar na perda de dados de ATM/POS.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 219*

28.17.2 Página Bridge ATM/POS Bosch



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >

separador **Bridge ATM/POS Bosch**

Permite-lhe configurar uma POS Bridge/ATM Bosch.

Endereço IP:

Introduza o endereço IP do dispositivo.

Porta 1:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como a porta de escuta da Bridge ATM/POS.

Porta 2:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como a porta do Bosch VMS Management Server.

Cuidado!

Quando adicionar várias Bridges ATM/POS ao sistema, certifique-se de que os números de cada dispositivo para a porta 2 são diferentes. A utilização do mesmo número de porta 2 várias vezes pode resultar na perda de dados de ATM/POS.

Ver também

- *Configurar um dispositivo periférico, Página 160*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 219*

28.17.3 Página Entradas



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >

Separador **Entradas**

Permite-lhe configurar as entradas de uma Bridge Bosch ATM/POS.

Ver também

- *Configurar um dispositivo periférico, Página 160*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, Página 219*

28.17.4 Página Definições DTP



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Permite-lhe configurar um dispositivo DTP com um máximo de 4 dispositivos ATM ligados a este dispositivo DTP.

Porta de série

Na lista, seleccione a porta adequada.

Ver também

- *Página Definições ATM, Página 260*
- *Configurar um dispositivo periférico, Página 160*

28.17.5

Página Definições ATM



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

Permite-lhe configurar um dispositivo ATM que está ligado a um DTP.

Número de entrada do dispositivo DTP

Selecione o número de entrada pretendido. Se o número já estiver a ser utilizado por outro dispositivo ATM, pode trocar os números de entrada.

Tempo limite da ligação [horas]

Introduza o número de horas pretendido. Se durante este período de tempo o dispositivo ATM não enviar dados de transacção, o Bosch VMS assume que a ligação está desligada. Um evento correspondente é accionado. O evento **Não Autenticada** está disponível para um dispositivo ATM, mas não é relevante.

A introdução de **0** significa que não é efectuada nenhuma verificação de ligação.

Entradas de Datos

Clique para activar as entradas pretendidas e introduza um nome pretendido para as entradas.

Ver também

- *Configurar um dispositivo periférico, Página 160*

28.18

Leitores de cartões foyer



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Definições**
Globais para Leitores de Cartões Foyer

Pode configurar as definições que são válidas para todos os leitores de cartões foyer no seu sistema.

Porta de série

Selecione a porta de série à qual está ligada o leitor de cartões foyer.

Bloqueados

Permite-lhe adicionar números de identificação bancária para bloqueio. Isto significa que os cartões com características de bloqueio introduzidos aqui não têm autorização de acesso. O acesso é recusado pelo leitor de cartões foyer. O modo predefinido do desbloqueio da porta eléctrica do leitor de cartões foyer deve estar definido como: **Automático**

A lista pode conter entradas com caracteres universais:

?: indica que existe qualquer ou nenhum carácter nesta posição.

*: indica uma sequência (um ou mais caracteres) de qualquer ou nenhum carácter (excepção:

* isolado significa que todos os códigos do banco estão bloqueados).

Ignorar o código do país em cartões EC

Clique para permitir que o Bosch VMS não analise os dados do cartão utilizados para identificar o país de emissão do cartão. O acesso é possível para cartões com um código do país diferente.

28.18.1 Caixa de diálogo Adicionar leitor de cartões foyer

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Adicionar Leitor de Cartões Foyer**
Pode adicionar um leitor de cartões foyer.

Nome

Introduza um nome para o dispositivo.

Identificador do dispositivo

Selecione um número exclusivo para o dispositivo. Se não existirem números disponíveis, foi atingido o número máximo de leitores de cartões foyer adicionados ao sistema.

28.18.2 Definições da página Leitor de cartões foyer

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  >  > Separador **Definições do Leitor de Cartões Foyer**
Pode configurar um leitor de cartões foyer.

Identificador do dispositivo

Apresenta o número exclusivo do dispositivo.

Activar protecção contra clonagem

Clique para permitir que o Bosch VMS accione um evento quando um dispositivo de clonagem anexado detecta clonagem. Esta opção não é suportada por todos os tipos de leitor de cartões foyer.

Modo predefinido de desbloqueio da porta eléctrica

Abrir: a porta está aberta e qualquer pessoa pode aceder sem cartão.

Fechado: a porta está fechada, independentemente do cartão que é inserido.

Automático: a porta só se abre quando um cartão com autorização de acesso é introduzido no leitor.

Activar controlo baseado na agenda

Clique para poder atribuir uma agenda ao modo de desbloqueio seleccionado do bloqueio da porta.

Quando uma agenda fica activa, o Bosch VMS muda o leitor de cartões foyer para o modo de desbloqueio correspondente.

Se as agendas seleccionadas se sobrepuserem, o modo de desbloqueio efectivo da porta é determinado pela seguinte prioridade de modos: 1. **Abrir** 2. **Fechado** 3. **Automático**

28.19 Página Entradas Virtuais

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
Apresenta as entradas virtuais configuradas no sistema.
Permite-lhe adicionar novas entradas virtuais e apagar as existentes.

Adicionar Entradas

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para adicionar novas entradas virtuais.

Ver também

- *Configurar um receptor de trap SNMP, Página 161*

28.20.2**Página Receptor de Trap SNMP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir
Permite-lhe seleccionar os dispositivos para monitorização e seleccionar OIDs de trapSNMP que fazem disparar um evento para o dispositivo seleccionado quando este for recebido.

**Nota!**

Tem de introduzir o endereço IP do Bosch Video Management System Management Server como receptor de trap nos dispositivos que pretendem monitorizar.

Dispositivos de Envio de Traps SNMP

Permite-lhe introduzir um intervalo de endereços IP dos dispositivos de rede monitorizados. Para monitorizar um único dispositivo, introduza o endereço IP correspondente na célula

Alcance de.

Tenha cuidado quando alterar estes endereços. A introdução de um endereço errado interrompe a monitorização de rede deste dispositivo.

Regras do Filtro de Traps SNMP

Permite introduzir identificadores OID e os valores correspondentes. Pode utilizar caracteres universais como * e ? para melhorar o intervalo de filtragem. Se inserir identificadores OID e valores em mais de uma linha, estas regras de filtragem têm de corresponder entre si para accionarem um evento. Pode introduzir uma expressão regular entre {} em ambas as colunas. Se existirem caracteres fora das chavetas, a expressão regular não é avaliada.

Mostrar Ferram. Relatório Traps

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Registo de Traps SNMP** para seguir identificadores OIDs de trap SNMP.

Ver também

- *Configurar um receptor de trap SNMP, Página 161*

28.20.3**Caixa de diálogo Registo de Traps SNMP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Seleccionar um Receptor de trap SNMP genérico > Clicar em **Mostrar Ferram. Relatório Traps**

Permite-lhe seguir identificadores OID de trap de SNMP. Pode receber traps de todos os dispositivos da sua rede ou apenas de alguns seleccionados. Pode filtrar os traps a receber, bem como adicionar identificadores OID e valores de traps seleccionados à tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

Iniciar/Pausa

Clique para iniciar ou parar um processo de seguimento.

Só Traps do Emissor

Introduza o endereço IP ou nome DNS de um dispositivo. Só são seguidos os traps deste dispositivo.

Só Traps que Contenham

Introduza uma cadeia de caracteres que um trap possa conter. Pode utilizar * e ? como caracteres universais. As cadeias de caracteres entre {} são tratadas como expressões regulares. Só são seguidos os traps que contenham essa cadeia de caracteres.

Traps Recebidos

Apresenta os traps recebidos por um processo de seguimento.



Clique para remover todas as entradas no campo **Traps Recebidos**.

Detalhes do Trap

Apresenta os detalhes do trap. Pode copiar o OID e a entrada de Valor para a tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

Ver também

- Configurar um receptor de trap SNMP, Página 161

28.21

Página Atribuir teclado



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

Permite-lhe adicionar um teclado KBD-Universal XF (ligado a uma estação de trabalho Bosch VMS) ou um teclado IntuiKey da Bosch (ligado a uma estação de trabalho Bosch VMS ou a um decodificador).

Adicionar Teclado

Clique para adicionar uma linha à tabela e configurar um teclado.

Eliminar Teclado

Clique para remover a linha seleccionada.

Tipo de teclado

Apresenta o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho ou decodificador.

Clique numa célula para seleccionar o tipo de teclado necessário.

- **IntuiKey**
Selecione este tipo caso tenha ligado um teclado IntuiKey da Bosch.
- **KBD-Universal XF**
Selecione este tipo caso tenha ligado um teclado KBD-Universal XF.

Ligação

Numa célula, seleccione o dispositivo a que o seu teclado está ligado. Se seleccionar uma

estação de trabalho, o teclado também é adicionado à página .

Porta

Numa célula, seleccione a porta COM pretendida.

Taxa de transmissão

Numa célula, seleccione a taxa máxima em bits por segundo (bps) para a transmissão dos dados através desta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

Bits de dados

Apresenta o número de bits de dados que quer utilizar para cada carácter transmitido e recebido.

Bits de paragem

Apresenta o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

Paridade

Apresenta o tipo de verificação de erro que pretende utilizar para a porta seleccionada.

Tipo de porta

Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

Ver também

- Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150
- Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, Página 155
- Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho), Página 161
- Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (decodificador), Página 161

28.22**Página Módulos E/S**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir



Permite-lhe adicionar ou configurar um módulo E/S.

Actualmente, só são suportados dispositivos ADAM.

Ver também

- Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150
- Configurar um módulo de E/S, Página 162

28.22.1**Página ADAM**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir



Exibe informações sobre o dispositivo ADAM seleccionado.

Permite-lhe alterar o nome de apresentação de um dispositivo ADAM.

Tipo ADAM:

Selecione o tipo de dispositivo adequado.

Total de Entradas:

Apresenta o número total de entradas disponíveis com este tipo de dispositivo.

Total de Relés/Saídas:

Apresenta o número total de relés disponíveis com este tipo de dispositivo.

Ver também

- Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150

28.22.2**Página Entradas**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir

**Entradas**

Permite-lhe alterar os nomes das entradas do dispositivo ADAM seleccionado.

Número

Apresenta o número lógico da entrada.

Nome

Clique numa célula para modificar o nome de uma entrada.

Ver também

– *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*

28.22.3**Página Relés**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > > separador **Relés**

Permite-lhe alterar os nomes dos relés do dispositivo ADAM seleccionado.

Número

Clique numa célula para modificar o número lógico de um relé.

Nome

Introduza o nome a apresentar do relé.

Ver também

– *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*

28.23**Página Emulação CCL Allegiant**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > >

Permite ativar a emulação CCL Allegiant.

Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS, Página 78 lista os comandos CCL suportados no Bosch Video Management System.

Nota:

Não configure a emulação CCL Allegiant e um dispositivo Allegiant para a mesma porta COM. Se for configurada a mesma porta COM para ambos os dispositivos, o dispositivo Allegiant prevalece. O acesso do dispositivo de emulação CCL Allegiant falha, apresentando a mensagem correspondente.

Para evitar este problema, é necessário que o Servidor de gestão tenha duas portas COM distintas ou ligue o dispositivo Allegiant a outro computador.

Activar Emulação CCL Allegiant

Selecione a caixa de verificação para activar a emulação.

Taxa de transmissão

Selecione o valor para a taxa de transmissão em bits/s.

Bits de paragem

Selecione o número de bits de paragem por carácter.

Verificação de paridade

Selecione o tipo de verificação de paridade.

Estabelecimento de ligação (handshake)

Selecione o método pretendido para controlo do fluxo.

Modelo

Selecione o modelo Allegiant que pretende emular.

Ver também

- *Configurar uma emulação CCL Allegiant, Página 162*

28.24**Página de Serviço de Vídeo Móvel**

Janela principal > **Dispositivos** >

Permite-lhe adicionar uma ou mais entradas de serviço de transcodificação para o seu Bosch VMS. Este serviço de transcodificação adapta o fluxo do vídeo de uma câmara configurada no Bosch VMS para a largura de banda de rede disponível. Isto permite aos clientes de vídeo móvel, como um iPhone, iPad ou Web Client, receber dados de vídeo em directo ou gravados através de ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada.

Ver também

- *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 163*

28.24.1**Caixa de diálogo Adicionar Serviço de Vídeo Móvel**

Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em > Clicar em **Adicionar Serviço de Vídeo Móvel**

URI

Introduza o URI do seu Mobile Video Service. Siga as regras de sintaxe do exemplo:

<https://www.MyDomain.org/mvs>

O início da entrada tem de ser <https://>, mesmo quando não tiver configurado um acesso encriptado no seu servidor de Internet.

Ver também

- *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 163*

28.25**Página Painéis de intrusão**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

Permite adicionar e configurar os painéis de intrusão da Bosch. O dispositivo tem de estar ligado e disponível.

Após adicionar um painel de intrusão, as áreas, os pontos, as portas e os relés são apresentados na Árvore de dispositivos hierarquicamente.

Pode remover o painel, cada área, cada ponto, cada porta e cada relé ou mudar-lhes o nome.

Quando a configuração no painel de intrusão for alterada, tem de voltar a analisar o dispositivo para apresentar as alterações no Bosch VMS.

**Nota!**

Todos os eventos de alarme que possam ocorrer num ponto são automaticamente configurados como um alarme Bosch VMS.

Exemplo: alarme de incêndio

Analytics viewer path

Escreva o caminho relativo do caminho de instalação da aplicação do visualizador. O caminho é relativo a C:\Program Files (x86)\ no computador no qual a aplicação do visualizador é utilizada.

Exemplo: a aplicação do visualizador de alarmes (AlarmViewer.exe) é instalada no seguinte diretório:

C:\Program Files (x86)\VideoAnalysis\

Configure o caminho seguinte no campo **Analytics viewer path**:

VideoAnalysis\AlarmViewer.exe

Ver também

- Configurar a análise de vídeo baseada em servidor, Página 170

28.26.1**Caixa de diálogo para adicionar dispositivo de análise de vídeo**

Janela principal >  > **Dispositivos** > Clique com o botão direito em  > comando

Add Video Analytics Device > caixa de diálogo **Add Video Analytics Device**

Quando adiciona um dispositivo de análise baseada em servidor, tem de escrever as credenciais do novo dispositivo.

Network address

Introduza o endereço IP do dispositivo de análise de vídeo. O nome DNS não é permitido.

User name

Introduza o nome de utilizador tal como configurado no dispositivo de análise de vídeo. Utilize o mesmo nome de utilizador que o Bintelan Bosch Client está a utilizar para a ligação ao Bosch VMS.

Password

Escreva a palavra-passe como configurada no dispositivo de análise baseada em servidor. Utilize a mesma palavra-passe que o Bintelan Bosch Client está a utilizar na ligação ao Bosch VMS.

Ver também

- Adicionar um dispositivo de análise de vídeo, Página 171

28.27**Assistente de Localização VMS Bosch**

Janela principal >  > **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato



em  > Clicar em **Procurar Codificadores** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**



Janela principal >  > **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato



em  > Clicar em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores Só em Directo** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Descodificadores** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Esta caixa de diálogo permite-lhe localizar dispositivos disponíveis na sua rede, configurá-los e adicioná-los ao seu sistema num único processo.

Utilizar

Clique para seleccionar um dispositivo para adicionar ao sistema.

Tipo (não disponível para dispositivos VSG)

Apresenta o tipo de dispositivo.

Nome de Apresentação

Apresenta o nome do dispositivo que foi introduzido na Árvore de Dispositivos.

Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP do dispositivo.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação com este dispositivo.

Estado

Apresenta o estado da autenticação.



: com êxito



: falhou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Dispositivos VRM** > Caixa de diálogo Bosch VMS Scan Wizard



Nota!

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Função

Na lista, selecione a entrada pretendida.

A tabela seguinte lista as funções que cada tipo de VRM pode ter:

Função/Tipo	VRM Primário	VRM Secundário
Primário (Normal)	X	
Secundário (Normal)		X
Reserva Primário	X	
Reserva Secundário		X
Espelhado		X

Para um VRM primário, pode adicionar um dispositivo VRM com as seguintes funções:

- VRM de Reserva
- VRM espelhado

Para um VRM secundário, pode adicionar dispositivos VRM com a seguinte função:

- VRM de Reserva

VRM Principal

Na lista, seleccione a entrada pretendida.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo VRM.

Pode introduzir outro nome de utilizador, se necessário.

Ver também

- *Localizar dispositivos VRM, Página 121*
- *Adicionar um codificador a um conjunto VRM, Página 165*
- *Adicionar um codificador só em directo, Página 165*
- *Adicionar um codificador de armazenamento local, Página 167*
- *Localizar dispositivos, Página 81*

28.28

Página Dispositivos VRM



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos VRM. Um VRM necessita de, no mínimo, um codificador, de um dispositivo iSCSI e de um LUN atribuído ao dispositivo iSCSI, e de um conjunto de armazenamento. Consulte as Notas de Lançamento e a folha de dados para versões de firmware actuais.

Cuidado!

Após ter adicionado um dispositivo iSCSI com os respectivos codificadores ao seu Bosch VMS, deve adicionar o IQN de cada codificador a este dispositivo iSCSI (válido para alguns tipos de dispositivo iSCSI).

Consulte *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 125* para detalhes.

Cuidado!

Certifique-se de que a hora do computador VRM está sincronizada com o Management Server. Caso contrário, pode perder gravações.

Configure o software do servidor de horas no Management Server. No computador VRM, configure o endereço IP do Management Server como servidor de horas utilizando procedimentos standard do Windows.

Desde o Bosch VMS 6.0, o VRM 3.50 passou a ser suportado. Se não atualizar as versões anteriores do VRM para a versão 3.50, não será possível alterar a configuração do VRM com a versão anterior.

Se tiver atualizado o software do VRM para a versão 3.50, terá de sincronizar manualmente a configuração do Bosch VMS.

Ver também

- Sincronizar a configuração do Bosch VMS, Página 121
- Página Definições VRM, Página 273
- Página Conjunto, Página 275
- Página Dispositivo iSCSI, Página 279
- Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM, Página 128

28.28.1

Caixa de diálogo Adicionar VRM



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**

Permite-lhe adicionar um dispositivo VRM. Pode seleccionar o tipo de dispositivo e introduzir as credenciais.

Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Porta/Endereço de Rede:

Introduza o endereço IP do seu dispositivo.

Tipo:

Selecione o tipo de dispositivo pretendido.

Nome de Utilizador:

Introduza um nome de utilizador para a autenticação.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe para a autenticação.

Mostrar palavra-passe

Clique para tornar a palavra-passe visível.

Testar

Clique para verificar se o dispositivo está ligado e se a autenticação foi efectuada com êxito.

Propriedades

Se necessário, altere os números das portas HTTP e HTTPS. Isto só é possível quando adiciona ou edita um VRM que não está ligado. Se o VRM estiver ligado, os valores são obtidos e não os pode alterar.

A linha da tabela **VRM Principal** mostra o dispositivo seleccionado, se aplicável.

Ver também

- Adicionar manualmente um VRM primário, Página 122
- Adicionar manualmente um VRM secundário, Página 123
- Adicionar manualmente um VRM espelhado, Página 123
- Adicionar manualmente um VRM de reserva, Página 124

28.28.2 Caixa de diálogo Adicionar VRM de reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM de Reserva** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM de Reserva**

Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Pode adicionar um dispositivo VRM de reserva. Pode adicioná-lo manualmente ou seleccionar um dispositivo a partir de uma lista de dispositivos VRM localizados.

Endereço de rede

Introduza o endereço IP do seu dispositivo ou selecione um endereço de rede na lista **VRMs analisados**.

VRMs analisados

Apresenta a lista de computadores VRM localizados. Para voltar a localizar, feche e volte a abrir a caixa de diálogo.

28.29 Página Definições VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > **Definições Principais** > **Definições VRM**

Nome do iniciador do servidor

Apresenta o nome do iniciador iSCSI do VRM Server.

Palavra-passe CHAP para todo o sistema

Introduza a palavra-passe que configurou no dispositivo de armazenamento iSCSI. A palavra-passe CHAP é válida para o VRM e é enviada automaticamente para todos os dispositivos. Os clientes de reprodução não necessitam de uma configuração adicional. Tem de configurar os sistemas iSCSI manualmente com a palavra-passe CHAP. Se estiver a utilizar uma palavra-passe CHAP, todos os sistemas de armazenamento têm de ser configurados para utilizar a palavra-passe CHAP. O sistema VRM apenas suporta uma palavra-passe CHAP para todo o sistema.

28.29.1 Página SNMP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Rede** > **SNMP**

1. Endereço anfitrião SNMP 2. Endereço anfitrião SNMP

VRM suporta o SNMP (Simple Network Management Protocol) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. A unidade suporta SNMP MIB II no código unificado. Se desejar enviar traps SNMP, introduza aqui os endereços IP de uma ou duas unidades alvo necessárias.

Alguns eventos são enviados apenas como traps SNMP. Consulte o ficheiro MIB para obter descrições.

28.29.2**Página Contas**

Para configurar o envio de imagens e para exportar vídeo no formato de ficheiro MP4, tem de criar uma Conta onde os possa guardar e aceder. Pode criar até quatro (4) contas.

Tipo

Selecione o tipo de conta: **FTP** ou **Dropbox**.

Endereço IP

Introduza o endereço IP do servidor onde pretende guardar as imagens.

Nome do utilizador

Introduza o nome de utilizador do servidor.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe que lhe dá acesso ao servidor. Para verificar a palavra-passe, clique em **Verificar** à direita.

Verificar

Clique para verificar a palavra-passe.

Caminho

Introduza o caminho exacto para onde deseja enviar as imagens e vídeos no servidor.

28.29.3**Página Avançado**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Assistência Técnica > Avançado**

Registo RCP+ / Registo de depuração / Registo de reprodução / Registo VDP / Registo de desempenho

Ative os diferentes registos para o VRM Server e Configuration Manager.

Os ficheiros de registo do VRM Server encontram-se armazenados no computador no qual foi iniciado o VRM Server e podem ser visualizados ou ser feito o respetivo download com o VRM Monitor.

Os ficheiros de registo do Configuration Manager encontram-se armazenados localmente no seguinte diretório:

%USERPROFILE%\My Documents\Bosch\Video Recording Manager\Log

Tempo de armazenamento (dias)

Especifique o tempo de armazenamento dos ficheiros de registo em dias.

Ficheiro completo de memory dump

Ative esta opção apenas se tal for necessário; por exemplo, se a equipa do Serviço de Assistência Técnica solicitar um resumo completo da memória principal.

Suporte de Telnet

Ative esta opção se for necessário suportar o acesso com o protocolo Telnet. Ative apenas se necessário.

Cuidado!

Um registo extenso requer poder de CPU e capacidade do disco rígido consideráveis. Não utilize um registo extenso em operação contínua.

28.30 Página Conjunto

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 
Permite-lhe configurar as definições de gravação válidas para todos os dispositivos reunidos neste conjunto de armazenamento.

Modo de preferências de gravação

– Comutação

As gravações são guardadas apenas no destino principal. Se não for possível guardá-las neste destino, as gravações são então guardadas no destino introduzido como destino secundário.

Ocorre uma situação de falha se, por algum motivo, o destino principal não fornecer blocos de armazenamento: sistema inativo, erro de rede, sem capacidade de armazenamento disponível.

Pode deixar a segunda lista vazia. Neste caso, a reserva não é possível mas o número de sessões iSCSI necessárias é reduzido e não é atribuído espaço em disco no destino secundário. Isto reduz a informação complementar do sistema e aumenta o tempo de armazenamento do sistema.

– Automático

A distribuição da carga é configurada automaticamente. A cada codificador são atribuídos automaticamente 2 destinos iSCSI e os blocos nestes 2 destinos iSCSI são atribuídos ao codificador.

Período para verificação de integridade (dias)

Mova o cursor para configurar o período de tempo pretendido. Após este período de tempo, o destino iSCSI é verificado e os blocos são reatribuídos, se necessário.

Utilização de destino secundário

Ativar ou desativar a utilização de um destino secundário.

Bloquear reserva para período de inatividade

Introduza o número de dias durante os quais os codificadores atribuídos serão gravados, apesar de o Servidor VRM estar inativo.

Por exemplo, se definir 4, os codificadores serão gravados durante aproximadamente 4 dias durante o período em que o Servidor VRM estiver inativo.

Se o seu sistema tiver codificadores com baixa taxa de bits, pode reduzir consideravelmente o espaço em disco pré-alocado. Isto garante uma distribuição adequada da capacidade de armazenamento e aumenta o tempo de armazenamento.

Ver também

- *Adicionar um conjunto VRM, Página 124*

28.30.1 Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o
 > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo
Adicionar Codificador
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Codificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar Descodificador** > Caixa de diálogo **Adicionar Descodificador**
Permite-lhe adicionar um codificador ou descodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

Endereço IP:

Introduza um endereço IP válido.

Tipo de codificador: / Tipo de descodificador:

No caso de um dispositivo de tipo conhecido, seleccione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.

Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, seleccione **<Detecção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.

Ver também

– *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*

28.30.2

Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**

Device Identification

Name

172.31.23.15

Network address

172.31.23.15

Credentials

User name

service

Password

☐ Show password



Authenticate

Device Capabilities



Device properties

Device type	NDC-284-PT
Audio	False
PTZ	False
Device family	Device Family 3
Encoder platform	CPP4 5MP p12

Interfaces

Number of video input channels	1
Number of alarm inputs	0
Number of relays	0
Number of serial ports	0
Number of audio input channels	0

OK

Cancel

Permite-lhe verificar e actualizar as capacidades de um dispositivo. Ao abrir esta caixa de diálogo, o dispositivo é ligado. A palavra-passe é verificada e as capacidades deste dispositivo são comparadas com as capacidades do dispositivo guardadas em Bosch VMS.

Nome

Apresenta o nome do dispositivo. Quando adiciona um dispositivo IP de vídeo da Bosch, é gerado o nome do dispositivo. Se necessário, altere a entrada.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de utilizador

Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Autenticar

Clique para efetuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Capacidades do dispositivo

Pode ordenar as capacidades do dispositivo apresentadas por categoria ou ordem alfabética. Uma mensagem de texto indica se as capacidades do dispositivo detetado correspondem às atuais capacidades do dispositivo. Clique em **OK** para aplicar as alterações das capacidades do dispositivo após uma atualização do dispositivo.

Ver também

– *Actualizar as capacidades do dispositivo, Página 135*

28.30.3

Caixa de diálogo Alterar Conjunto para

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito em  > Comando **Mudar conjunto...** > Caixa de diálogo **Mudar conjunto para** ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito em  > Comando **Mudar conjunto...** > Caixa de diálogo **Mudar conjunto para** ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito em  > Comando **Mudar conjunto...** > Caixa de diálogo **Mudar conjunto para**
Permite alterar a atribuição do conjunto de um dispositivo.

Conjunto actual:

Apresenta o número do conjunto a que o dispositivo seleccionado está actualmente atribuído.

Novo Conjunto:

Selecione o número do conjunto pretendido.

Ver também

- *Mover um codificador para outro conjunto, Página 132*
- *Mover um sistema iSCSI para outro conjunto, Página 127*
- *Mover um VSG para outro conjunto, Página 144*

28.30.4**Caixa de diálogo Adicionar gateway de streaming**

Clique com o botão direito do rato na caixa de diálogo  > **Adicionar Video Streaming Gateway** > **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**

É possível adicionar dispositivos VSG a um conjunto VRM.

Nome:

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de Utilizador:

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Ver também

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, Página 283*

28.31**Página Dispositivo iSCSI**

Pode adicionar um dispositivo E-Series iSCSI ou qualquer outro dispositivo iSCSI suportado.

Ver também

- *Adicionar um dispositivo iSCSI, Página 124*
- *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series, Página 125*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 125*
- *Adicionar um LUN, Página 127*
- *Formatar um LUN, Página 128*

28.31.1**Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo iSCSI**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Dispositivo iSCSI** > Caixa de diálogo **Adicionar dispositivo iSCSI**

Permite-lhe adicionar dispositivos iSCSI a um VRM.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza um endereço de rede válido do dispositivo.

Tipo de dispositivo iSCSI

Selecione o tipo de dispositivo adequado.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação no dispositivo.

Tópicos relacionados

- *Localizar dispositivos VRM, Página 121*

28.31.2**Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > Caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Permite-lhe adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series. Este tipo de dispositivo tem um endereço IP de gestão diferente do endereço IP do armazenamento iSCSI. Através deste endereço IP de gestão, o dispositivo é automaticamente detectado e configurado.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Endereço de gestão

Introduza o endereço IP para a configuração automática do dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe deste dispositivo.

Tipo de DSA E-Series

Apresenta o tipo de dispositivo.

Canal 3 iSCSI do endereço de rede

Exibe o endereço IP da porta iSCSI do dispositivo. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Endereço de gestão

Exibe o endereço IP para a configuração automática do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Canal 3 iSCSI do endereço de rede

Exibe o endereço IP da porta iSCSI do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Ligar

Clique para detectar as definições do dispositivo.

Se for estabelecida ligação, os campos no grupo **Controlador** e no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.

Tópicos relacionados

- *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series, Página 125*

28.31.3 Caixa de diálogo Distribuição de carga

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Balanceamento de Carga...** > Caixa de diálogo **Balanceamento de Carga**

Pré-requisito: configurar o modo de gravação **Automático**.

Defina os limites superiores para a taxa de bits permitida e o número de ligações iSCSI simultâneas para cada sistema iSCSI. Se estes limites forem excedidos, os dados deixam de ser gravados no sistema iSCSI e perdem-se.

Para sistemas suportados (por exemplo, Bosch RAID, NetApp, DLA), utilize os valores predefinidos. Para outro dispositivo, consulte a respectiva documentação. Inicie o teste com os valores menores.

28.31.4 Página Configuração básica

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar em  > separador **Configuração Básica**

Permite-lhe efectuar uma configuração básica do seu dispositivo iSCSI. Pode criar LUNs no disco rígido iSCSI e formatá-los.

Só é exibido se o dispositivo for um dos sistemas de armazenamento iSCSI suportados por Bosch, por exemplo DSA ou DLS 1x00.

As opções apresentadas podem ser diferentes, dependendo do tipo de sistema de armazenamento iSCSI utilizado.



Nota!

Após a configuração básica de um sistema da série E, o sistema necessita de muitas horas (ou até dias) para inicializar. Nesta fase, o desempenho total não está disponível e a formatação pode falhar na fase 1.5.

Capacidade física [GB]

Informações sobre a capacidade total do sistema de armazenamento.

Número de LUNs

Pode alterar o número de LUNs.



Nota!

Se alterar o número de LUNs, todo o sistema iSCSI será reorganizado e perder-se-ão quaisquer sequências que tenham sido guardadas no sistema.

Por isso, antes de efetuar alterações, verifique as gravações e faça uma cópia de segurança das sequências importantes.

Capacidade para novos LUNs [GB]

Esta opção é apresentada apenas para a série E.

Como 256 é o número máximo de LUNs de um conjunto de armazenamento, o tamanho de LUN não deve ser definido com um valor demasiado pequeno (caso contrário não podem ser criados mais LUNs, se for instalado um novo suporte).

Discos sobressalentes destino

Número de discos sobressalentes que o utilizador pretende ter disponíveis no sistema.

Discos sobressalentes reais

Número de discos sobressalentes atualmente disponíveis no sistema. Este número pode diferir do número acima, por exemplo, se o sistema de armazenamento for reconfigurado manualmente ou se os discos estiverem danificados.

Estado de inicialização (%)

No decorrer da inicialização são apresentadas informações adicionais. Quando a inicialização estiver concluída (100 %), terá também a oportunidade de apagar novamente todos os LUNs.

Nota: nos sistemas de armazenamento FAS, podem ser necessárias várias horas para que os LUNs sejam completamente apagados. Durante esse tempo, a capacidade total dos novos LUNs pode ser reduzida. Apenas poderá criar novos LUNs com capacidade total depois de os LUNs antigos terem sido completamente apagados.

RAID-DP (fiabilidade focada)

Ative esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-4, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID DP.

RAID 6 (fiabilidade focada)

Ative esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-5, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID 6.

Limpar

Limpa a configuração, ou seja, apaga todos os LUNs.

Predefinições

Repõe as predefinições de fábrica do sistema de armazenamento. Para além disso, para limpar o nome do sistema de armazenamento e todos os iSCSI, os endereços IP são apagados. Apenas são mantidos os endereços de gestão e a palavra-passe de configuração.

Número de série

O número de série necessário para casos de assistência. Está apenas correto se o controlador não for transferido para outro suporte.

Limpar todos LUNs

Conforme referido anteriormente o utilizador deverá aguardar algumas horas antes de criar LUNs novos.

Informação adicional

As informações adicionais são apresentadas aqui, por exemplo, a informação de que o sistema de armazenamento não se encontra configurado corretamente, pelo que não será possível qualquer configuração.

28.31.5**Caixa de diálogo iqn-Mapper**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito em  > **IQNs de mapa**

Permite-lhe iniciar o processo de IQN mapping.

Ver também

- *Localizar dispositivos VRM, Página 121*

- *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 125*

28.31.6**Página LUNs**

Permite-lhe adicionar, remover ou formatar LUNs.

Adicionar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.

Remover

Clique para remover os LUNs seleccionados. É apresentada uma caixa de mensagem.

Formatar LUN

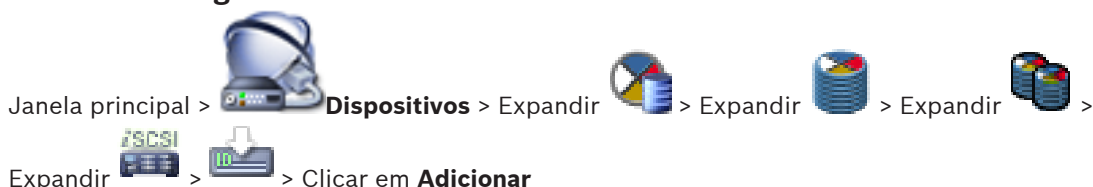
Clique para formatar o LUN seleccionado. É apresentada uma caixa de mensagem.

Nota:

Na coluna **Formatar LUN**, clique na caixa de verificação do LUN pretendido.

Ver também

- *Localizar dispositivos VRM, Página 121*

28.31.7**Caixa de diálogo Adicionar LUN**

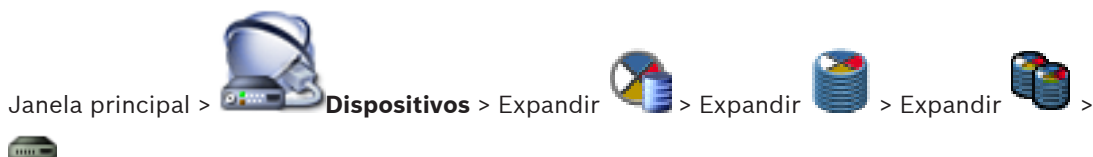
Permite-lhe adicionar um LUN.

Id

Introduza o ID do LUN pretendido.

Ver também

- *Localizar dispositivos VRM, Página 121*

28.32**Página do dispositivo Video Streaming Gateway**

Permite-lhe adicionar e configurar os seguintes tipos de codificador:

- Codificadores da Bosch
- Codificadores ONVIF
- Codificadores JPEG
- Codificadores RTSP

Ver também

- *Página ONVIF, Página 328*
- *Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway, Página 143*

28.32.1

Separador Multicast (Video Streaming Gateway)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > separador **Rede** > separador **Multicast**

Permite-lhe configurar multicast para as câmaras atribuídas.

Activar

Clique para ativar multicast para esta câmara.

Endereço multicast

Insira um endereço multicast válido (entre os valores 224.0.0.0 - 239.255.255.255).

Introduza 1.0.0.0. Um endereço multicast único é inserido automaticamente, baseado no endereço MAC do dispositivo.

Porta

Quando for utilizada uma firewall, introduza um valor de porta que esteja configurado como porta não bloqueada na firewall.

Streaming

Clique para ativar o streaming multicast contínuo para o interruptor. Isto significa que a ligação multicast não é antecedida por um registo RCP+. O codificador transmite sempre fluxos com todos os dados para o interruptor. O interruptor, por sua vez, (se a filtragem multicast IGMP não for suportada ou configurada) envia estes dados para todas as portas, fazendo com que o interruptor seja sobrecarregado.

É necessário streaming quando utiliza um dispositivo sem ser da Bosch para receber um streaming multicast.

Ver também

– *Configurar o multicast, Página 145*

28.32.2

Separador Avançado (Video Streaming Gateway)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > separador **Assistência Técnica** > separador **Avançado**

Permite-lhe activar o registo para Video Streaming Gateway.

Os ficheiros de registo são normalmente armazenados no seguinte caminho:

C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Streaming Gateway\log

Registo RCP+

Clique para activar o registo RCP+.

Registo de depuração

Clique para activar o registo de depuração.

Registo RTP

Clique para activar o registo RTP.

Tempo de armazenamento (dias)

Selecione o número de dias pretendido.

Ficheiro completo de memory dump

Ative esta opção apenas se tal for necessário; por exemplo, se a equipa do Serviço de Assistência Técnica solicitar um resumo completo da memória principal.

Suporte de Telnet

Ative esta opção se for necessário suportar o acesso com o protocolo Telnet. Ative apenas se necessário.

Cuidado!

Um registo extenso requer poder de CPU e capacidade do disco rígido consideráveis. Não utilize um registo extenso em operação contínua.

Ver também

– *Configurar o registo, Página 146*

28.32.3**Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Codificador da Bosch**

Pode adicionar um codificador da Bosch ao seu dispositivo VSG.

Nome:

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Tipo:

Apresenta o tipo de dispositivo detectado, se suportado.

Nome de Utilizador:

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Clique para activar as funcionalidades pretendidas disponíveis para este dispositivo.

Áudio	Clique para activar áudio, se disponível para este dispositivo.
PTZ	Clique para activar PTZ, se disponível para este dispositivo.

Protocolo da câmara	TCP Utilizada para transmissão na Internet e/ou para a transmissão de dados sem perdas. Assegura que nenhum pacote de dados é perdido. A largura de banda necessária pode ser elevada. Utilize se o dispositivo for localizado atrás de uma Firewall. Não suporta multicast. UDP Utilizado para transmissão de dados connectionless and lightweight em redes privadas. Os pacotes de dados podem perder-se. A largura de banda necessária pode ser baixa. Suporta multicast.
Utilizar entrada de vídeo 1 - Utilizar entrada de vídeo 4	Clique para seleccionar as entradas de vídeo, se configurar um dispositivo multicanais.

Ver também

- Adicionar uma câmara a um VSG, Página 145

28.32.4**Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Adicionar Codificador ONVIF**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > comando **Adicionar Codificador ONVIF**

É possível adicionar um codificador ONVIF ao dispositivo VSG ou como codificador só em directo.

Tem de configurar o perfil utilizado para gravação e utilização em directo na Tabela de câmaras.

Nome:

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de Utilizador:

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Device type	Apresenta o tipo de dispositivo obtido.
Fabricante	Apresenta o nome do fabricante obtido.
Modelo	Apresenta o nome do modelo obtido.
Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo pretendidas.
Número de canais de entrada de áudio	Introduza o número de entradas de áudio pretendidas.
Número de entradas de alarme	Introduza o número de entradas de alarme pretendidas.
Número de relés	Introduza o número de relés pretendidos.

Ver também

– Adicionar uma câmara a um VSG, Página 145

28.32.5**Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

Clicar com o botão direito do rato em > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Câmara JPEG**

Pode adicionar uma câmara JPEG ao seu dispositivo VSG.

Nome:

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

URL

Introduza o URL da sua câmara JPEG/câmara RTSP.

Para uma câmara JPEG da Bosch, introduza a seguinte string de caracteres:

`http://<ip-address>/snap.jpg?jpegCam0<channel_no.>`

Para uma câmara RTSP da Bosch, introduza a seguinte string de caracteres:

`rcpp://<ip-address>/rtsp_tunnel`

Nome de Utilizador:

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo disponíveis, caso existam.
Velocidade de fotogramas [ips]	Introduza a velocidade de fotogramas pretendida.

Ver também

- *Adicionar uma câmara a um VSG, Página 145*

28.32.6**Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir >

Clicar com o botão direito do rato em > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando

Câmara RTSP

Pode adicionar um codificador RTSP ao seu dispositivo VSG.

Nome:

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

URL

Introduza o URL da sua câmara JPEG/câmara RTSP.

Para uma câmara JPEG da Bosch, introduza a seguinte string de caracteres:

`http://<ip-address>/snap.jpg?jpegCam0<channel_no.>`

Para uma câmara RTSP da Bosch, introduza a seguinte string de caracteres:

`rcpp://<ip-address>/rtsp_tunnel`

Nome de Utilizador:

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para activar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo disponíveis, caso existam.

Ver também

- *Adicionar uma câmara a um VSG, Página 145*

28.33 Página Só em Directo e Armazenamento Local



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir



Permite-lhe adicionar e configurar codificadores utilizados só para directo. Pode adicionar codificadores Bosch e transmissores de vídeo em rede ONVIF.

Ver também

- *Adicionar um codificador só em directo, Página 165*
- *Localizar dispositivos, Página 81*
- *Página Codificador/Descodificador da Bosch, Página 291*
- *Página ONVIF, Página 328*

28.34 Página Armazenamento local



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir



Permite-lhe adicionar e configurar codificadores com armazenamento local.

Ver também

- *Adicionar um codificador de armazenamento local, Página 167*
- *Página Codificador/Descodificador da Bosch, Página 291*
- *Localizar dispositivos, Página 81*

28.35 Página de unmanaged sites



Janela principal >  **Dispositivos** > 

Pode adicionar um dispositivo de rede de vídeo ao item **Unmanaged Sites** da Árvore de dispositivos.

Nome do local:

Apresenta o nome do site que foi introduzido durante a criação deste item.

Descrição:

Introduza uma descrição para este site.

Ver também

- *Unmanaged site, Página 32*
- *Adicionar um unmanaged site, Página 120*
- *Importar uma configuração de sites não geridos, Página 120*

28.35.1 Página Dispositivo de Rede Não Gerido



Janela principal >  **Dispositivos** > expandir



Tipo de dispositivo:

Selecione a entrada aplicável a este dispositivo.

Entradas disponíveis:

- **DIVAR AN/DVR**

- **DIVAR IP 3000/7000 / Bosch VMS**

Endereço de rede:

Introduza um endereço IP.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de utilizador válido para este dispositivo de rede, se disponível. Consulte *Unmanaged site, Página 32* para obter os detalhes.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida, se disponível. Consulte *Unmanaged site, Página 32* para obter mais detalhes sobre as credenciais de utilizador.

28.35.2**Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo de Rede Não Gerido**

Janela principal >  **Dispositivos** > clicar com o botão direito em  > comando **Adicionar dispositivo de rede não gerido** > caixa de diálogo **Adicionar dispositivo de rede não gerido**

Tipo de dispositivo:

Selecione a entrada aplicável a este dispositivo.

Entradas disponíveis:

- **DIVAR AN/DVR**
- **DIVAR IP 3000/7000 / Bosch VMS**

Endereço de rede:

Introduza um endereço IP.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de utilizador válido para este dispositivo de rede, se disponível. Consulte *Unmanaged site, Página 32* para obter os detalhes.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida, se disponível. Consulte *Unmanaged site, Página 32* para obter mais detalhes sobre as credenciais de utilizador.

Ver também

- *Adicionar um unmanaged site, Página 120*
- *Unmanaged site, Página 32*

29

Página Codificador/Descodificador da Bosch

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.

Para configurar um codificador/descodificador:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

A maioria das definições nas páginas do codificador/descodificador ficam imediatamente

ativas assim que clica em . Se clicar noutra separador sem clicar em  e, entretanto, forem efetuadas alterações, são apresentadas duas caixas de mensagem correspondentes. Confirme ambas se desejar guardar.

Para alterar as palavras-passe de um codificador, clique com o botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Alterar a palavra-passe...**

Para visualizar o dispositivo num browser, clique com o botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Mostrar Página de Internet no Browser**.

Nota:

Dependendo do codificador ou da câmara que tenha seleccionado, nem todas as páginas descritas aqui se encontram disponíveis para todos os dispositivos. As palavras usadas aqui para descrever as etiquetas de campo podem ser diferentes das presentes no seu software.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

Ver também

- *Localizar dispositivos, Página 81*
- *Configurar um codificador / descodificador, Página 134*

29.1 Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Alterar a palavra-passe...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A protecção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada como service ou se a unidade não estiver protegida por palavra-passe.

Introduza a palavra-passe para o nível de autorização adequado aqui. O comprimento máximo do texto da palavra-passe é de 19 caracteres e não são permitidos caracteres especiais.

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

- service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
- user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
- live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num descodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

- destination password (apenas disponível para descodificadores)
Utilizado para aceder a um codificador.

Ver também

- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, Página 137*
- *Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador, Página 138*

29.2 Página Acesso à unidade

29.2.1 Identificação / Identificação da câmara

Nome do Dispositivo

Introduza o nome do dispositivo.

O nome simplifica a gestão de vários dispositivos em sistemas de grande dimensão. O nome é utilizado para identificar um dispositivo. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, p. ex., na reprodução.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

Deve ser atribuído um identificador único a cada dispositivo, que pode ser introduzido aqui como forma adicional de identificação.

Nome do iniciador

Exibe o nome do iniciador do iSCSI. O nome do iniciador é automaticamente exibido depois de uma ligação ter sido estabelecida.

Extensão do iniciador

Introduza o seu próprio texto para facilitar a identificação da unidade em grandes sistemas iSCSI. Este texto é acrescentado ao nome do iniciador, separado deste por um ponto.

29.2.2 Nome da câmara

Câmara

Introduza o nome da câmara. Assegure-se de que a Câmara 1 está atribuída à Entrada de Vídeo 1, a Câmara 2 à Entrada de Vídeo 2, etc.

O nome da câmara facilita a identificação da localização da câmara remota, por exemplo, em caso de alarme. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, por exemplo, na reprodução das gravações. As definições nesta página aplicam-se a todas as entradas de câmara.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

29.2.3 Informações da versão

Versão de hardware

Exibe a versão de hardware.

Versão de firmware

Exibe a versão de firmware.

29.3 Página Data/Hora

Formato da data do dispositivo Data do dispositivo Hora do dispositivo

Se existirem vários dispositivos a funcionar no seu sistema ou rede, é importante sincronizar os respectivos relógios internos. Por exemplo, só é possível identificar e avaliar correctamente gravações que tenham ocorrido ao mesmo tempo se todos os dispositivos estiverem a funcionar com a mesma hora.

1. Introduza a data actual. Uma vez que a hora do dispositivo é controlada pelo relógio interno, não é necessário introduzir o dia da semana, pois este é adicionado automaticamente.

2. Introduza a hora actual ou clique em **Sincr. PC** para aplicar a hora do sistema do computador ao dispositivo.

Nota:

É importante que a data/hora esteja correcta para a gravação. Uma definição de data/hora errada pode impedir uma gravação correcta.

Fuso horário do dispositivo

Selecione o fuso horário em que o sistema está localizado.

Horário de Verão

Definido por Bosch VMS Management Server.

Endereço IP do servidor de horas

Definido por Bosch VMS Management Server.

Tipo de servidor de horas

Definido por Bosch VMS Management Server. A predefinição é SNTP.

29.4 Menu do Instalador/Inicialização

29.4.1 Variante de aplicação

A câmara tem um conjunto de variantes de aplicação que permitem configurar a câmara para ter um óptimo desempenho num ambiente específico. Selecione a variante de aplicação mais adequada para a sua instalação.

Tem de seleccionar a variante de aplicação antes de efectuar quaisquer outras alterações, uma vez que a câmara se reinicia automaticamente e repõe as predefinições de fábrica quando mudar a variante de aplicação.

29.4.2 Velocidade de fotogramas base

Selecione a velocidade de fotogramas base da câmara.

Nota:

Os tempos do obturador, a velocidade de fotogramas e a saída analógica (se existente) são afectados por este valor.

29.4.3 LED da câmara

Desactive o **LED da câmara** na câmara para o desligar.

29.4.4 Imagem refletida

Selecione **Ligado** para obter uma imagem reflectida da imagem da câmara.

29.4.5 Rodar imagem

Selecione **Ligado** para obter uma imagem de câmara invertida.

29.4.6 Botão Menu

Selecione **Desactivado** para impedir o acesso ao assistente de instalação através do botão Menu na própria câmara.

29.4.7 Aquecedor

Selecione **Autom.** para permitir que a câmara determine quando deve ser ligado o aquecimento.

29.4.8 Reiniciar dispositivo

Clique em **Reiniciar** para reiniciar a câmara.

29.4.9 Predefinições de fábrica

Clique em **Predefinições** para repor as predefinições de fábrica da câmara. É apresentado um ecrã de confirmação. Aguarde alguns segundos para que a câmara otimize a imagem após uma reposição.

29.4.10 Assistente da Objectiva

Clique **Assistente da objectiva...** para abrir uma janela independente, que pode ser utilizada para focar a objectiva da câmara (não de todas as câmaras).

29.5 Página Máscaras de privacidade

As máscaras de privacidade são utilizadas para bloquear a visualização de uma área específica de uma cena. Podem ser definidas quatro áreas de máscara de privacidade. As áreas mascaradas activadas são preenchidas com o padrão seleccionado na visualização em directo.

1. Selecione o padrão a ser utilizado com todas as máscaras.
2. Selecione a caixa da máscara que pretende activar.
3. Utilize o rato para definir a área para cada uma das máscaras.



Nota!

Desenhe a máscara 10% maior do que o objeto para garantir que a máscara cobre completamente o objeto à medida que a câmara aumenta e diminui o zoom. Clique na caixa de verificação **Limiar de Zoom**.

Desenhe a máscara a 50% de zoom ótico ou menos para um desempenho de mascaramento melhorado.

Máscaras activas

Para activar a máscara, selecione a caixa de verificação apropriada.

Máscaras de privacidade

Selecione o número da máscara de privacidade. A janela de pré-visualização exibe um rectângulo cinzento na cena.

Activado

Selecione a caixa de verificação para activar a máscara de privacidade. Depois de gravar, o conteúdo no interior da máscara de privacidade já não se encontra visível na pré-visualização. A visualização e gravação desta área é bloqueada.

Padrão

Padrão da máscara de privacidade.

Janela de pré-visualização

Se necessário, altere o tamanho da área da máscara de privacidade e mova-a para a posição pretendida.

29.6 Página Gestão de Gravação



As gravações activas são indicadas por

Aponte para o ícone. São apresentadas informações detalhadas sobre as gravações activas.

Gravações geridas manualmente

As gravações são geridas localmente neste codificador. Todas as definições relevantes têm de ser efetuadas manualmente. O codificador/câmara IP funciona como um dispositivo só em directo. Não será retirado do VRM automaticamente.

Gravação 1 gerida pelo VRM

As gravações deste codificador são geridas pelo sistema VRM.

VRM duplo

A gravação 2 deste codificador é gerida por um VRM secundário.

Separador Suportes iSCSI

Clique para apresentar o armazenamento iSCSI disponível ligado a este codificador.

Separador Suportes Locais

Clique para apresentar o armazenamento local disponível neste codificador.

Adicionar

Clique para adicionar um dispositivo de armazenamento à lista de suportes de armazenamento geridos.

Remover

Clique para remover um dispositivo de armazenamento da lista de suportes de armazenamento geridos.

Ver também

- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, Página 138*

29.7

Página Preferências de gravação

A página **Gravação das preferências** é apresentada para cada codificador. Esta página aparece apenas se estiver atribuído um dispositivo a um sistema VRM.

Destino primário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação**.

Selecione a entrada para o alvo pretendido.

Destino secundário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação** e se a lista **Utilização de destino secundário** estiver definida como **Ligado**.

Selecione a entrada para o alvo pretendido para configurar o modo de reserva.

Ver também

- *Página Conjunto, Página 275*

29.8

Página Entrada de Vídeo

Terminação de 75 Ohm para entrada %s

Selecione **Desligado** caso o sinal de vídeo deva ser ligado em cadeia.

Tipo de fonte para entrada %s

Para permitir a ligação de VCRs como fonte de vídeo, é possível mudar as características da fonte de vídeo da **Câmara** predefinida para **Videogravador**. Os VCRs necessitam de uma definição mais tolerante para o PLL interno devido aos efeitos de vibração provocados pelos componentes mecânicos de um VCR.

**Nota!**

Nalguns casos, a selecção da opção **Videogravador** pode induzir uma melhoria na imagem de vídeo mesmo com a câmara ligada.

Marca de nome de câmara

Este campo define a posição da sobreposição do nome da câmara. Pode ser visualizada no **Topo**, no **Fundo** ou na posição que desejar através da opção **Personalizar**. Pode também ser definida para **Deslig** para não visualizar esta informação.

1. Selecione a opção pretendida na lista.
2. Se seleccionar a opção **Personalizar**, surgirão campos adicionais onde pode especificar a posição exacta (**Posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Position (XY) (Posição (XY))**.

Logó tipo

Clique em **Escolher ficheiro** para seleccionar um ficheiro. Respeite as restrições existentes quanto ao formato de ficheiro, ao tamanho do logó tipo e à profundidade da cor. **Clique** em **Carregar** para carregar o ficheiro na câmara.

Se não for seleccionado um logó tipo, a Configuração apresenta a mensagem “ Nenhum ficheiro escolhido” .

Posição do logó tipo

Selecione a posição do logó tipo no OSD: Esquerda ou Direita.

Selecione **Desligado** (o valor predefinido) para desativar o posicionamento do logó tipo.

Marca de hora

Este campo define a posição da sobreposição da hora. Pode ser visualizada no **Topo**, no **Fundo** ou na posição que desejar através da opção **Personalizar**. Pode também ser definida para **Deslig** para não visualizar esta informação.

1. Selecione a opção pretendida na lista.
2. Se seleccionar a opção **Personalizar**, surgirão campos adicionais onde pode especificar a posição exacta (**Posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Position (XY) (Posição (XY))**.

Exibir milissegundos

Se necessário, também pode exibir os milissegundos. Esta informação pode ser útil para imagens de vídeo gravadas; no entanto, não aumenta o tempo de computação do processador. Selecione **Deslig** caso não seja necessário exibir os milissegundos.

Marca de modo de alarme

Selecione **Ligado** para visualizar uma mensagem de texto na imagem em caso de alarme.

Pode ser visualizada na posição que desejar, que pode definir através da opção **Personalizar**.

Pode também ser definida para **Deslig** para não visualizar esta informação.

1. Selecione a opção pretendida na lista.
2. Se seleccionar a opção **Personalizar**, surgirão campos adicionais onde pode especificar a posição exacta (**Posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Position (XY) (Posição (XY))**.

Mensagem de alarme

Introduza a mensagem a ser visualizada na imagem em caso de um alarme. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

Selecione esta caixa para que a marca seja apresentada a transparente na imagem.

As várias sobreposições ou "marcas" na imagem de vídeo proporcionam informação suplementar importante. Estas sobreposições podem ser activadas individualmente e dispostas na imagem de forma clara.

Câmara OSD

Selecione **On (Ligado)** para visualizar momentaneamente as informações de resposta da câmara, tais como Digital Zoom (Zoom digital), Iris open/close (Abrir/fechar o diafragma) e sobreposições Focus near/far (Focar perto/longe). Selecione **Off (Deslig)** para que não sejam exibidas informações.

1. Selecione a opção pretendida na lista.
2. Especifique a posição exacta (**posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Position (XY) (Posição (XY))**.

Título OSD

Selecione **On (Ligado)** para a visualização contínua de sobreposições de sectores ou de legendas de cenas na imagem. Selecione **Momentary (Momentâneo)** para a visualização de sobreposições de sectores ou de legendas de cenas durante breves segundos. Os títulos OSD (Visualização no ecrã) podem ser visualizados numa posição à sua escolha ou pode definir **Off (Deslig)** para não visualizar esta informação.

1. Selecione a opção pretendida na lista.
2. Especifique a posição exacta (**posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Position (XY) (Posição (XY))**.

Após definir todos os parâmetros necessários, clique na ligação **View Control** (Ver controlo) para ver como a marca é apresentada na página **LIVE**.

Na caixa pendente **Autenticação de vídeo**, selecione um método para verificar a integridade do vídeo.

Se seleccionar **Marca de água**, todas as imagens são marcadas com um ícone. O ícone indica se a sequência (em directo ou guardada) foi manipulada.

Se pretender acrescentar uma assinatura digital às imagens de vídeo transmitidas para garantir a respectiva integridade, selecione um dos algoritmos criptográficos para esta assinatura.

Introduza o intervalo (em segundos) que deve existir entre inserções da assinatura digital.

Intervalos de assinatura

Selecione o intervalo (em segundos) para a assinatura.

29.9

Definições de imagem - modo de cena

Um modo de cena é um conjunto de parâmetros de imagem que são definidos na câmara quando esse modo específico é seleccionado (excluindo definições do menu do instalador). Estão disponíveis vários modos predefinidos para cenários normais. Após a selecção de um modo, podem ser feitas alterações adicionais através da interface do utilizador.

29.9.1

Modo atual

Selecione o modo que pretende utilizar no menu pendente. (Modo 1 - Exterior é o modo predefinido.)

29.9.2

ID Modo

O nome do modo seleccionado é apresentado.

29.9.3

Copiar modo para

Selecione o modo do menu pendente para o qual pretende copiar o modo activo.

29.9.4

Restaurar Predefinições do Modo

Clique em **Restaurar predefinições do modo** para repor os modos predefinidos de fábrica. Confirme a sua decisão.

29.9.5 Predefinições de fábrica do modo de cena

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

BLC

Este modo está optimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

29.9.6 Predefinições de fábrica do modo de cena

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

EA inteligente

Este modo está optimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

29.9.7

Predefinições de fábrica do modo de cena

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Pouca luz

Este modo está otimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Otimizado para a noite

Este modo está otimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Taxa de bits baixa

Este modo reduz a taxa de bits em instalações com largura de banda de rede e armazenamento restritos.

EA inteligente

Este modo está otimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

BLC

Este modo está otimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

Desportos e jogos

Este modo destina-se à captação a alta velocidade e atribuição da cor e nitidez melhoradas.

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser otimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Tráfego

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser otimizado para obter uma imagem nítida e detalhada a cores e preto/branco.

Lojas

Este modo inclui atribuição da cor e nitidez melhoradas, com requisitos de largura de banda reduzidos.

29.10

Definições de imagem - cor

Contraste (0...255)

Ajuste o contraste com o cursor, de 0 a 255.

Saturação (0...255)

Ajuste a saturação de cor com o cursor, de 0 a 255.

Luminosidade (0...255)

Ajuste a luminosidade com o cursor, de 0 a 255.

29.10.1**Equilíbrio de brancos**

- **Interior:** Permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente interior.
- **Exterior:** Permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente exterior.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

29.10.2**Equilíbrio de brancos**

- O modo **Básico autom.** permite que a câmara regule continuamente a reprodução óptima das cores. Isso é útil no caso de fontes de luz em espaços interiores e no caso de iluminação com luzes LED coloridas.
- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente com fontes de luz natural.
- O modo automático de vapor de sódio permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter a reprodução de cores ideal num ambiente com fontes de luz com vapor de sódio (iluminação de rua).
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

29.10.3**Equilíbrio de brancos**

- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente exterior.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

29.10.4**Equilíbrio de brancos**

- O modo **Básico autom.** permite que a câmara regule continuamente a reprodução óptima das cores. Isso é útil no caso de fontes de luz em espaços interiores e no caso de iluminação com luzes LED coloridas.
- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente com fontes de luz natural.

- O modo automático de vapor de sódio permite que a câmara efetue constantemente ajustes para obter a reprodução de cores ideal num ambiente com fontes de luz com vapor de sódio (iluminação de rua).
- O modo **Cor dominante autom.** tem em conta qualquer cor dominante na imagem (por exemplo, o verde de um campo de futebol ou de uma mesa de jogo) e utiliza estas informações para obter uma reprodução de cor bem equilibrada.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

RGB-equilíbrio de branco ponderado

Num modo automático, o **RGB-equilíbrio de branco ponderado** pode ser alternado entre On (Ligado) e Off (Desligado). Quando está ligado, é possível efectuar uma optimização adicional da reprodução de cor automática com os cursores de peso R, G e B.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

29.11 Definições de imagem - ALC

29.11.1 Modo ALC

Selecione o modo para controlo automático do nível da luz:

- Fluorescente 50 Hz
- Fluorescente 60 Hz
- Exterior

29.11.2 Nível de ALC

Ajuste o nível de saída de vídeo (-15 a 0 a +15).

Selecione a gama dentro da qual o ALC irá operar. Um valor positivo é mais útil para condições de fraca luminosidade; um valor negativo é mais útil para condições de iluminação muito intensa.

29.11.3 Saturação (méd-pico)

O cursor de saturação (av-pk) configura o nível de ALC de modo a efectuar o controlo principal no nível médio da cena (posição do cursor -15) ou no nível máximo da cena (posição do cursor +15). O nível máximo da cena é útil para capturar imagens com faróis de carros.

29.11.4 Exposição/velocidade de fotogramas

Exposição automática

Selecione para permitir que a câmara defina automaticamente a velocidade ideal do obturador. A câmara tenta manter a velocidade do obturador definida desde que o nível de luz do cenário o permita

- ▶ Selecione a velocidade de fotogramas mínima para a exposição automática. (Os valores disponíveis dependem do conjunto de valores definido para **Velocidade base dos fotogramas** no **Menu instalador**.)

Exposição fixa

Selecione para definir uma velocidade de obturador fixa.

- ▶ Selecione a velocidade do obturador para a exposição fixa. (Os valores disponíveis dependem dos valores definidos para o modo ALC.)

Obturador predefinido

O obturador predefinido melhora o desempenho de movimentos no modo de exposição automática.

- ▶ Selecione uma velocidade de obturador predefinida.

29.11.5 Dia/noite

Autom. - a câmara liga e desliga o filtro de corte IV consoante o nível de iluminação da cena.

Monocromático - o filtro de corte IV é removido, proporcionando uma total sensibilidade IV.

Cor - a câmara produz sempre um sinal a cores, independentemente dos níveis de luz.

Nível de comutação

Defina o nível do vídeo no qual a câmara em modo **Autom.** muda para funcionamento monocromático (-15 a 0 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

Nível de comutação

Defina o nível do vídeo no qual a câmara em modo **Autom.** muda para funcionamento monocromático (-15 a 0 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Função de IV

(apenas para câmaras com projectores de IV integrados)

Selecione a definição de controlo para a iluminação por IV:

- **Autom.:** a câmara liga e desliga automaticamente a iluminação por IV.
- **Ligado:** a iluminação por IV está sempre ligada.
- **Desligado:** a iluminação por IV está sempre desligada.

Nível de intensidade

Defina a intensidade do feixe de infravermelhos (0 a 30).

Comutação de dia para noite

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Autom.** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Comutação de noite para dia

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Auto** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz superior.

(O ponto de mudança real poderá variar automaticamente de modo a evitar uma alternância instável.)

Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

29.12

Página Regiões do codificador

1. Seleccione uma das oito regiões disponíveis na caixa pendente.
2. Utilize o rato para definir a área dessa região arrastando o centro ou os lados da janela sombreada.
3. Seleccione a qualidade do codificador a utilizar para a área definida.
(Os níveis de qualidade do objecto e do fundo são definidos na secção **Definições Especialista** da página **Perfil do codificador**.)
4. Se necessário, seleccione outra região e repita os passos 2 e 3.
5. Clique em **Definir** para aplicar as definições da região.

Pré-visualização

Clique em  para abrir uma janela de visualização onde é possível pré-visualizar uma imagem em directo à escala de 1:1 e a taxa de bits das definições da região.

29.13

Página Câmara

Velocidade de resposta de EA

Selecione a velocidade de resposta da exposição automática. As opções disponíveis são Super slow (Muito lenta), Slow (Lenta), Medium (Média) (predefinição) e Fast (Rápida).

Compensação da contraluz

Optimiza o nível de vídeo para a área da imagem seleccionada. As partes fora desta área podem ter uma exposição insuficiente ou excessiva. Selecione Ligado para otimizar o nível de vídeo para a área central da imagem. A predefinição é OFF (Desligado).

Blue Gain (Ganho de azul)

O ajuste do ganho de azul configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo). Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Matiz de cores

A intensidade da coloração na imagem de vídeo (HD apenas). Os valores variam entre -14° a 14°; a predefinição é de 8°.

Ganho fixo

Utilize o cursor deslizante para seleccionar o número pretendido para ganho fixo. A predefinição é 2.

Controlo do ganho

Ajusta o controlo de ganho automático (AGC). Define, automaticamente, o ganho para o valor mais baixo possível necessário para assegurar uma imagem de boa qualidade.

- **Controlo de ganho automático** (predefinição): ilumina electronicamente cenas escuras, que podem provocar granulação em cenas com pouca luz.
- **Fixo**: sem melhoramento. Esta definição desactiva a opção Nível Ganho Máx.
Se seleccionar esta opção, a câmara efectua as seguintes alterações automaticamente:
 - **Modo Noite**: muda para Cor
 - **Diafragma Automático**: muda para Permanente

High Sensitivity (Elevada sensibilidade)

Ajusta o nível de intensidade ou lux dentro da imagem (apenas HD). Selecciona entre Off (Desligado) ou On (Ligado).

Nível máx. de ganho

Controla o valor máximo do ganho durante o modo ACG. Para definir o nível máximo de ganho, escolha entre:

- **Normal**
- **Medium (Média)**
- **High (Alta)** (predefinição)

Modo Noite

Selecciona o Modo Noite (P/B) para melhorar a iluminação em cenas com pouca luz. Selecciona uma das seguintes opções:

- **Monocromático**: força a câmara a permanecer no Modo Noite e a transmitir imagens monocromáticas.
- **Cor**: a câmara não muda para o Modo Noite independentemente das condições de iluminação ambiente.
- **Automático** (predefinição): a câmara sai do Modo Noite após o nível de luz ambiente alcançar um limiar pré-definido.

Night mode threshold (Limiar do modo Noite)

Regula o nível de luz no qual a câmara sai, automaticamente, do modo noite (P/B). Selecciona um valor entre 10 e 55 (em incrementos de 5; predefinição 30). Quanto menor for o valor, mais cedo a câmara muda para o modo a cores.

Noise Reduction (Redução de ruído)

Activa a funcionalidade de redução de ruído em 2D e 3D.

Noise Reduction Level (Nível de redução de ruído)

Ajusta o nível de ruído para o nível apropriado nas condições de disparo. Selecciona um valor entre 1 e 5.

Red Gain (Ganho de vermelho)

O ajuste do ganho de vermelho configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Saturação

A percentagem de luz ou de cor na imagem de vídeo (HD apenas). Os valores variam entre 60% e 200%; a predefinição é de 110%.

Nitidez

Ajusta a nitidez da imagem. Para definir a nitidez, utilize o cursor deslizante para seleccionar um número. A predefinição é 12.

Modo actual**Obturador**

Regula a velocidade do obturador electrónico (AES). Controla o intervalo de tempo em que a luz é captada pelo aparelho de recolha. A predefinição é 1/60 segundos para câmaras NTSC e 1/50 para PAL. O intervalo das definições é de 1/1 a 1/10000.

Modo do obturador

- **Fixo:** o modo do obturador permanece fixo numa velocidade seleccionável do obturador.
- **Exposição automática:** aumenta a sensibilidade da câmara aumentando o tempo de integração na câmara. Isto consegue-se integrando o sinal a partir de um número de fotogramas de vídeo consecutivos para reduzir o ruído do sinal.
Se seleccionar esta opção, a câmara desativa **Obturador** automaticamente.

Stabilization (Estabilização)

Esta funcionalidade é ideal para câmaras montadas num poste ou postalete ou em outra localização onde fiquem expostas a vibrações frequentes.

Selecione On (Ligado) para activar a funcionalidade de estabilização do vídeo (se disponível na câmara), a qual reduz a vibração da câmara, tanto a nível do eixo vertical como do eixo horizontal. A câmara compensa o movimento da imagem em até 2% do tamanho da imagem. Selecione Auto para activar a funcionalidade automaticamente quando a câmara detectar vibração.

Selecione Off (Desligado) para desactivar a funcionalidade.

Nota: esta funcionalidade não se encontra disponível em modelos de 20x.

White Balance (Equilíbrio de Brancos)

Ajusta as definições de cor para manter a qualidade das áreas brancas da imagem.

29.13.1**ALC****Modo ALC**

Selecione o modo para controlo automático do nível da luz:

- Fluorescente 50 Hz
- Fluorescente 60 Hz
- Exterior

Nível de ALC

Ajuste o nível de saída de vídeo (-15 a 0 a +15).

Selecione a gama dentro da qual o ALC irá operar. Um valor positivo é mais útil para condições de fraca luminosidade; um valor negativo é mais útil para condições de iluminação muito intensa.

O cursor de saturação (av-pk) configura o nível de ALC de modo a efectuar o controlo principal no nível médio da cena (posição do cursor -15) ou no nível máximo da cena (posição do cursor +15). O nível máximo da cena é útil para capturar imagens com faróis de carros.

Exposição

Exposição automática

Selecione para permitir que a câmara defina automaticamente a velocidade ideal do obturador. A câmara tenta manter a velocidade do obturador definida desde que o nível de luz do cenário o permita

- ▶ Selecione a velocidade de fotogramas mínima para a exposição automática. (Os valores disponíveis dependem do conjunto de valores definido para **Velocidade base dos fotogramas** no **Menu instalador**.)

Exposição fixa

Selecione para definir uma velocidade de obturador fixa.

- ▶ Selecione a velocidade do obturador para a exposição fixa. (Os valores disponíveis dependem dos valores definidos para o modo ALC.)

Obturador predefinido

O obturador predefinido melhora o desempenho de movimentos no modo de exposição automática.

- ▶ Selecione uma velocidade de obturador predefinida.

Dia/noite

Autom. - a câmara liga e desliga o filtro de corte IV consoante o nível de iluminação da cena.

Monocromático - o filtro de corte IV é removido, proporcionando uma total sensibilidade IV.

Cor - a câmara produz sempre um sinal a cores, independentemente dos níveis de luz.

Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

Comutação de noite para dia

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Auto** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz superior.

(O ponto de mudança real poderá variar automaticamente de modo a evitar uma alternância instável.)

Comutação de dia para noite

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Autom.** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Função de IV

(apenas para câmaras com projetores de IV integrados)

Selecione a definição de controlo para a iluminação por IV:

- **Autom.:** a câmara liga e desliga automaticamente a iluminação por IV.
- **Ligado:** a iluminação por IV está sempre ligada.
- **Desligado:** a iluminação por IV está sempre desligada.

Nível de intensidade

Defina a intensidade do feixe de infravermelhos (0 a 30).

29.13.2

Modo de cena

Um modo de cena é um conjunto de parâmetros de imagem que são definidos na câmara quando esse modo específico é seleccionado (excluindo definições do menu do instalador). Estão disponíveis vários modos predefinidos para cenários normais. Após a selecção de um modo, podem ser feitas alterações adicionais através da interface do utilizador.

Modo actual

Selecione o modo que pretende utilizar no menu pendente. (Modo 1 - Exterior é o modo predefinido.)

ID Modo

O nome do modo seleccionado é apresentado.

29.13.3

Programador do modo de cena

O programador do modo de cena é utilizado para determinar o modo de cena que deve ser utilizado durante o dia e o modo de cena que deve ser utilizado durante a noite.

1. Selecione o modo que pretende utilizar durante o dia na caixa pendente **Modo diurno**.
2. Selecione o modo que pretende utilizar durante a noite na caixa pendente **Modo nocturno**.
3. Utilize os dois botões de cursor para definir o **Intervalo de tempo diurno**.

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

EA inteligente

Este modo está optimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

BLC

Este modo está optimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

29.13.4

WDR

Selecione **Autom.** para Amplo alcance dinâmico (WDR) automático; selecione **Desligado** para desactivar WDR.

Nota:

WDR só pode estar activo se Exposição automática estiver seleccionada e se houver compatibilidade entre a velocidade de fotogramas base seleccionada no menu instalador e a frequência do modo fluorescente ALC. Se houver um conflito, uma janela pop-up sugere uma solução e ajusta as definições adequadas.

29.13.5**Nível de nitidez**

O cursor ajusta o nível de nitidez entre -15 e +15. A posição zero do cursor corresponde à predefinição do nível de fábrica.

Um valor baixo (negativo) torna a imagem menos nítida. O aumento da nitidez proporciona mais detalhes. Uma nitidez adicional pode realçar os detalhes de matrículas, as características faciais e os limites de determinadas superfícies, mas pode também aumentar os requisitos de largura de banda.

29.13.6**Compensação da Contraluz**

Selecione **Desligado** para desligar a compensação de contraluz.

Selecione **Ligado** para captar detalhes em condições de elevado contraste e condições claro-escuro extremas.

Selecione **EA inteligente** para captar detalhes de objectos em cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro

29.13.7**Melhoramento de contraste**

Selecione **Ligado** para aumentar o contraste em condições de contraste reduzido.

29.13.8**DNR inteligente**

Selecione **Ligado** para activar a Intelligent Dynamic Noise Reduction (IDNR), que reduz o ruído com base nos níveis de movimento e de luz.

Filtragem de ruído temporal

Ajusta o nível **Filtragem de ruído temporal** entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

Filtragem de ruído espacial

Ajusta o nível **Filtragem de ruído espacial** entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

29.13.9**Intelligent Defog**

Selecione **Intelligent defog** para ativar a funcionalidade automática Intelligent Defog. Esta funcionalidade ajusta continuamente os parâmetros de imagem de modo a fornecer a melhor imagem possível em condições de nevoeiro ou neblina.

29.14**Página Objectiva****29.14.1****Focagem****Focagem automática**

Ajusta contínua e automaticamente a objectiva para a focagem adequada de modo a obter a imagem mais nítida.

- **Premir uma vez** (predefinição): activa a Focagem automática depois de a câmara parar. Assim que a câmara estiver focada, a Focagem Automática fica inactiva até que a câmara seja novamente movimentada.
- **Focagem automática**: a Focagem automática está sempre activa.
- **Manual**: a Focagem Automática está inactiva.

Polaridade de focagem

- **Normal** (predefinição): os controlos de focagem funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de focagem estão invertidos.

Velocidade de focagem

Controla a rapidez de reajuste da Focagem Automática quando a imagem ficar desfocada.

29.14.2**Diafragma****Diafragma automático**

Ajusta automaticamente a objectiva para permitir a iluminação correcta do sensor da câmara. Este tipo de objectiva é recomendado para utilização em condições de fraca ou constante alteração da iluminação.

- **Permanente** (predefinição): a câmara ajusta-se constantemente às condições variáveis de iluminação.
Se seleccionar esta opção, a AutoDome Junior HD, por exemplo, efectua automaticamente as seguintes alterações:
 - **Controlo do ganho**: muda para AGC
 - **Modo obturador**: muda para Normal
- **Manual**: a câmara tem de ser ajustada manualmente para compensar as condições variáveis de iluminação.

Polaridade de diafragma

Capacidade de inverter o funcionamento do botão de diafragma no controlador.

- **Normal** (predefinição): os controlos de diafragma funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de diafragma são invertidos.

Nível de diafragma automático

Aumenta ou diminui a luminosidade de acordo com a quantidade de luz. Introduza um valor de 1 a 15, inclusive. A predefinição é 8.

Velocidade do diafragma

Controla a rapidez de ajuste da abertura do diafragma de acordo com a iluminação da cena. Introduza um valor de 1 a 10, inclusive. A predefinição é 5.

29.14.3**Zoom****Velocidade máx. de zoom**

Controla a velocidade do zoom. Predefinição: **Rápida**

Polaridade de zoom

Capacidade de inverter o funcionamento do botão de zoom no controlador.

- **Normal** (predefinição): os controlos de zoom funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de zoom são invertidos.

Zoom digital

O zoom digital é um método de diminuir (estreitar) o ângulo de visualização aparente de uma imagem de vídeo digital. Isto é conseguido de forma electrónica, sem requerer quaisquer ajustes da lente da câmara e sem aumento da resolução óptica no processo.

- **Desligado** (predefinição): activa a funcionalidade de zoom digital.
- **Ligado**: desactiva a funcionalidade de zoom digital.

29.15

Página PTZ

Velocidade da rotação horizontal automática

Roda continuamente a câmara na horizontal, a uma velocidade entre as definições dos limites da esquerda e da direita. Introduza um valor de 1 a 60 (expresso em graus), inclusive. A predefinição é 30.

Inactividade

Selecciona o período de tempo em que a dome deve estar sem controlo até que o evento de inactividade seja executado.

- **Desligado** (predefinição): a câmara mantém-se numa cena actual indefinidamente.
- **Cena 1**: a câmara volta para Predefinição 1.
- **Aux anterior**: a câmara volta para a actividade anterior.

Período de inactividade

Determina a acção da dome quando o controlo estiver inactivo. Seccione um período de tempo na lista pendente (3 seg - 10 min). A predefinição é 2 minutos.

Pivotamento automático

O Pivotamento automático inclina a câmara na posição vertical à medida que a câmara roda para manter a orientação correcta da imagem.

Defina o pivotamento automático para **Ligado** (predefinição) para rodar automaticamente a câmara 180° quando estiver a seguir um alvo que se movimenta imediatamente por baixo da câmara. Para desactivar esta funcionalidade, clique em **Desligado**.

Congelar imagem

Seccione **Ligado** (predefinição) para congelar a imagem enquanto a câmara se movimentar para uma posição da cena predeterminada.

Limite de inclinação para cima

Clique em **Definir** para definir o limite superior da rotação vertical da câmara.

Limites de inclinação vertical

Clique em **Repor** para apagar o limite superior de rotação vertical.

29.16

Página Pré-posições e Rondas

Permite-lhe definir as cenas individuais e a ronda de pré-posição constituída pelas cenas definidas.

Para adicionar cenas:

Clique em .

Para eliminar cenas:

Seccione a cena e, em seguida, clique em .

Para substituir (gravar) cenas:

Clique em .

Para visualizar cenas:

Seccione a cena e, em seguida, clique em .

Incluir na ronda padrão (marcada com *)

Seccione a caixa de verificação caso a cena deva fazer parte da ronda de pré-posição. O asterisco (*) no lado esquerdo do nome da cena indica esta situação.

29.17 **Página Sectores**

Sector

A capacidade de rotação horizontal (por exemplo, para a câmara AutoDome Junior HD) é de 360° e encontra-se dividida em oito sectores iguais. Isto permite-lhe aplicar uma legenda a cada sector e designar qualquer sector como um Sector suprimido.

Para definir uma legenda para os sectores:

1. Coloque o ponteiro na caixa de entrada à direita do número do sector.
2. Introduza uma legenda para o sector, com até 20 caracteres.
3. Para suprimir o sector, clique na caixa de verificação à direita da legenda do sector.

29.18 **Página Vários**

Endereço

Permite operar o dispositivo apropriado através do endereço numérico no sistema de controlo. Para identificar a câmara, introduza um número de 0000 a 9999, inclusive.

29.19 **Página Registos**

Esta página permite-lhe exibir e guardar ficheiros de registo.

Download

Clique para obter as informações sobre registo. Os ficheiros de registo são exibidos na vista geral.

Guardar

Clique para guardar os ficheiros de registo.

29.20 **Página Áudio**

Esta função permite-lhe definir o ganho dos sinais de áudio para satisfazer as suas necessidades específicas.

A imagem de vídeo apresentada no momento é exibida na janela pequena junto aos controlos deslizantes para o ajudar a verificar a fonte de áudio seleccionada e melhorar as atribuições. As suas alterações ficam válidas imediatamente.

A numeração das entradas de áudio segue a legendagem no dispositivo e a atribuição às respectivas entradas de vídeo. Não é possível alterar a atribuição para as ligações de browsers de Internet.

Áudio

Os sinais de áudio são enviados num fluxo de dados separado paralelo aos dados de vídeo, o que aumenta a carga da rede. Os dados de áudio são codificados de acordo com G.711 e necessitam de uma largura de banda adicional de, aproximadamente, 80 kbits para cada ligação.

- **Ligado:** Transmite dados de áudio.
- **Desligado:** Sem transmissão de dados de áudio.

Entrada de linha 1 - Entrada de linha 4

Introduza o valor do ganho do sinal de áudio. Certifique-se de que a imagem do cursor  permanece verde.

Saída de linha

Introduza o valor de ganho. Certifique-se de que a imagem do cursor  permanece verde.

Microfone (MIC)

Introduza o valor de ganho para o microfone.

Saída de linha/Altifalante (SPK)

Introduza o valor de ganho para o altifalante e linha.

Formato de gravação

Selecione um formato para a gravação de áudio.

G.711: valor predefinido.

L16: seleccione L16 se pretender melhor qualidade de áudio com taxas de amostragem mais elevadas. Tal implica uma largura de banda, aproximadamente, oito vezes superior à opção G.711.

29.21**Página Relé**

Esta função permite-lhe configurar o comportamento de comutação das saídas de relé.

Pode configurar o comportamento de comutação das saídas de relé. Para cada relé, pode especificar um relé de circuito aberto (contacto normalmente fechado) ou um relé de circuito fechado (contacto normalmente aberto).

Pode também especificar se a saída deverá funcionar com um relé biestável ou monoestável.

Em modo biestável, é mantido o estado activo do relé. Em modo monoestável, pode

seleccionar o tempo, após o qual o relé volta ao seu estado inactivo.

Pode seleccionar vários eventos que activam uma saída automaticamente. Por exemplo, é possível ligar um projector, disparando um alarme de movimento e voltar a desligá-lo quando o alarme tiver parado.

Estado inactivo

Selecione **Abrir** se pretender que o relé funcione como um contacto NA ou seleccione

Fechado se o relé se destinar a funcionar como um contacto NF.

Modo de funcionamento

Selecione o modo de funcionamento para o relé.

Por exemplo, se desejar que uma lâmpada activada pelo alarme se mantenha acesa depois de o alarme terminar, seleccione a entrada **Biestável**. Se pretender que uma sirene activada pelo alarme toque durante dez segundos, seleccione a entrada 10 s.

Relé segue

Se necessário, seleccione um determinado evento que irá fazer disparar o relé. Os seguintes eventos são accionadores possíveis:

Desligado: O relé não é activado por eventos

Ligação: É accionado sempre que é estabelecida uma ligação

Alarme de vídeo: É accionado com a interrupção do sinal de vídeo na respectiva entrada

Alarme de movimento: É accionado pelo alarme de movimento na entrada correspondente, tal como configurado na página VCA.

Entrada local: É accionado pela entrada de alarme externa correspondente

Entrada remota: É accionado pelo contacto do interruptor da respectiva estação remota (só se existir uma ligação)

Nota:

Os números nas listas de eventos seleccionáveis referem-se às ligações correspondentes no dispositivo, por exemplo, Alarme de vídeo 1 refere-se à ligação Video In 1.

Accionar saída

Clique no botão do relé para accioná-lo manualmente (por exemplo, para efeitos de teste ou para activar um trinco da porta).

O botão do relé apresenta o estado de cada relé.

Vermelho: o relé está activado.

Azul: o relé não está activado.

29.22 **Página Periféricos**

29.22.1 **COM1**

Esta função permite-lhe configurar os parâmetros da porta-série de acordo com os seus requisitos.

Se o dispositivo estiver a funcionar em modo multicast, a ligação de dados transparentes é igualmente atribuída ao primeiro local remoto que estabelecer uma ligação de vídeo ao dispositivo. No entanto, após cerca de 15 segundos de inactividade, a ligação de dados é automaticamente terminada e outro local remoto pode trocar dados transparentes com o dispositivo.

Função da porta-série

Selecione um dispositivo controlável na lista. Selecione Transparent data para transmitir dados transparentes através da porta-série. Selecione Terminal para operar o dispositivo a partir de um terminal.

Após seleccionar um dispositivo, os parâmetros restantes na janela são automaticamente definidos e não devem ser alterados.

Taxa de transmissão (bps)

Selecione o valor para a taxa de transmissão.

Bits de paragem

Selecione o número de bits de paragem por carácter.

Verificação de paridade

Selecione o tipo de verificação de paridade.

Modo de interface

Selecione o protocolo para a interface de série.

29.23 **Página VCA**

O dispositivo contém uma análise de conteúdo de vídeo integrada (VCA), que pode detectar e analisar as alterações no sinal, utilizando algoritmos de processamento de imagem. Essas alterações são causadas por movimentos no campo de visão da câmara.

Caso não haja capacidade computacional suficiente, as imagens em directo e as gravações têm prioridade. Isto pode originar falhas no sistema VCA. Verifique a carga do processador e, se necessário, optimize as definições do dispositivo ou as definições VCA.

Pode configurar perfis com configurações VCA diferentes. Pode guardar perfis no disco rígido do computador e carregar perfis guardados a partir daí. Isto pode ser útil caso pretenda testar várias configurações diferentes. Guarde uma configuração que funcione e teste novas definições. Pode utilizar a configuração guardada para restaurar as definições originais em qualquer momento.

- ▶ Selecione um perfil VCA e, se necessário, altere as definições.

Para mudar o nome do perfil VCA:

- ▶ Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Editar**. Introduza o novo nome e, em seguida, clique em **OK**.

Estado do alarme

Exibe o actual estado do alarme para verificar, imediatamente, os efeitos das suas definições.

Tempo de agregação [s]

Defina um tempo de agregação entre 0 e 20 segundos. O tempo de agregação é iniciado sempre quando um evento de alarme ocorre. Este prolonga o evento de alarme pelo valor definido. Esta acção evita que eventos de alarme que ocorrem em sucessão rápida accionem vários alarmes e eventos sucessivos numa sequência rápida. Durante o tempo de agregação não é accionado mais nenhum alarme.

A duração do pós-alarme definida para gravações de alarmes inicia apenas quando o tempo de agregação tiver terminado.

Tipo de análise

Selecione o algoritmo de análise pretendido. O Motion+ oferece um detector de movimento e o reconhecimento essencial de sabotagem.

A menos que tal seja explicitamente excluído, os metadados são sempre criados para a análise de conteúdo de vídeo. Dependendo do tipo de análise seleccionado e da respectiva configuração, as informações adicionais sobrepõem-se à imagem de vídeo na janela de pré-visualização situada junto às definições de parâmetros. Por exemplo, com o tipo de análise Motion+, os campos de sensor nos quais é gravado movimento são marcados com rectângulos.

Nota:

Para os dispositivos adequados, também estão disponíveis outros algoritmos de análise com funções completas, tais como IVMD e IVA. Consulte a documentação sobre IVA para obter mais informações sobre a sua utilização.

Detector de Movimentos

Consulte *Detector de Movimentos (apenas MOTION+)*, Página 317.

A detecção de movimentos está disponível para o tipo de análise Motion+. Para que o detector funcione, têm de ser observadas as seguintes condições:

- A análise tem de estar activada.
- Pelo menos um campo de sensor tem de estar activado.
- Os parâmetros individuais têm de estar configurados para se adequarem ao ambiente de funcionamento e às respostas desejadas.
- A sensibilidade tem de estar definida para um valor maior que zero.

Nota:

Os reflexos de luz (de superfícies em vidro, etc.), ligar ou desligar as luzes ou as alterações no nível de luz resultantes da movimentação das nuvens num dia solarengo podem fazer com que o detector de movimentos produza respostas indesejadas e gerar falsos alarmes. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado. Para a vigilância de interiores, garanta a iluminação permanente das áreas durante o dia e a noite.

Detecção de sabotagem

Consulte *Detecção de sabotagem*, Página 318

Carregar...

Clique para carregar um perfil guardado. É apresentada a caixa de diálogo **Abrir**. Selecione o nome de ficheiro do perfil que pretende carregar e, em seguida, clique em **OK**.

Guardar...

Clique para guardar as definições do perfil num ficheiro diferente. É exibida a caixa de diálogo **Guardar**. Introduza o nome de ficheiro, selecione a pasta em que pretende guardar o ficheiro e, em seguida, clique em **OK**.

Predefinição

Clique para repor os valores predefinidos de todas as definições.

29.23.1**Detector de Movimentos (apenas MOTION+)****Detector de movimentos**

Para que o detetor funcione, têm de ser observadas as seguintes condições:

- A análise tem de estar ativada.
- Pelo menos um campo de sensor tem de estar ativado.
- Os parâmetros individuais têm de estar configurados para se adequarem ao ambiente de funcionamento e às respostas desejadas.
- A sensibilidade tem de estar definida para um valor maior que zero.

**Cuidado!**

Os reflexos de luz (de superfícies em vidro, etc.), ligar ou desligar as luzes ou as alterações no nível de luz resultantes da movimentação das nuvens num dia solarengo podem fazer com que o detetor de movimentos produza respostas indesejadas e gerar falsos alarmes. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.

Para vigilância interior, garanta a iluminação permanente das áreas durante o dia e a noite.

Tempo de depuração 1s

O tempo de depuração permite evitar que eventos de alarme muito breves accionem alarmes individuais. Se a opção **Tempo de depuração 1s** estiver activada, um evento de alarme tem de durar pelo menos 1 segundo para accionar um alarme.

Seleccionar a área

Selecione as áreas da imagem a serem monitorizadas pelo detector de movimentos. A imagem de vídeo é subdividida em campos de sensor quadrados. Active ou desactive cada um destes campos individualmente. Para que determinadas regiões do campo de visão da câmara sejam excluídas da monitorização devido a movimentos contínuo (por exemplo, por uma árvore ao vento), pode desactivar os campos relevantes.

1. Clique em **Selecc. área** para configurar os campos de sensor. Abre-se uma nova janela.
2. Se necessário, clique primeiro em **Limpar tudo** para desmarcar a selecção actual (campos marcados a vermelho).
3. Clique com o botão esquerdo do rato nos campos que pretende activar. Os campos activados são marcados a vermelho.
4. Se necessário, clique em **Seleccionar tudo** para seleccionar todo o fotograma de vídeo para a monitorização.
5. Clique com o botão do lado direito do rato em qualquer campo que deseje desactivar.
6. Clique em **OK** para guardar a configuração.
7. Clique no botão para fechar (**X**) na barra de título da janela para fechá-la sem guardar as alterações.

Sensibilidade

A sensibilidade está disponível para o tipo de análise Motion+. A sensibilidade básica do detector de movimentos pode ser ajustada às condições ambientais a que a câmara está sujeita. O sensor reage a variações na luminosidade da imagem de vídeo. Quanto mais escura for a área de observação, maior deve ser o valor seleccionado.

Tamanho mínimo do objecto

Especifique o número de campos de sensor que um objecto em movimento tem de cobrir para gerar um alarme. Esta definição evita que os alarme seja accionado por objectos que são demasiado pequenos. Recomenda-se um valor mínimo de 4. Este valor corresponde a quatro campos de sensor.

29.23.2**Caixa de diálogo Seleccionar Área**

Esta caixa de diálogo apresenta a imagem da câmara. Nesta janela, pode activar as áreas da imagem a serem monitorizadas.

Para activar uma área:

Na imagem da câmara, arraste o cursor sobre a área que pretende activar. As áreas activadas são marcadas a amarelo.

Para desactivar uma área:

Na imagem da câmara, prima a tecla SHIFT e clique na área que pretende desactivar.

Para obter comandos na janela:

Para visualizar os comandos para activar ou desactivar as áreas, clique com o botão direito em qualquer ponto da janela. Estão disponíveis os seguintes comandos:

- **Desfazer**
Desfaz o último comando.
- **Definir todos**
Activa a imagem da câmara na sua totalidade.
- **Limpar tudo**
Desactiva a imagem da câmara na sua totalidade.
- **Ferramenta**
Define a forma do ponteiro do rato.
- **Definições**
Exibe a caixa de diálogo Editor Settings. Nesta caixa de diálogo, pode alterar a sensibilidade e o tamanho mínimo do objecto.

29.23.3**Detecção de sabotagem**

Pode detectar a sabotagem (tamper) de câmaras e cabos de vídeo através de várias opções. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.

As opções para detecção de sabotagem só podem ser definidas para câmaras fixas. Câmaras Dome ou outras câmaras motorizadas não podem ser protegidas desta forma, uma vez que o movimento da câmara só por si provoca alterações na imagem de vídeo demasiado grandes.

Cena demasiado clara

Active esta função se a sabotagem associada à exposição a luz extrema (por exemplo, dirigir uma lanterna directamente para a objectiva) deve fazer accionar um alarme. A luminosidade média da cena proporciona a base para a detecção.

Alteração global (cursor)

Pode definir o grau de alteração global na imagem de vídeo que acciona um alarme. Esta definição é independente dos campos de sensor seleccionados em **Selec. área**. Se forem necessários menos campos de sensor alterados para accionar um alarme, defina um valor mais elevado. Se o valor for baixo, é necessário que as alterações ocorram em simultâneo num elevado número de campos de sensor para fazer accionar um alarme. Esta opção permite detectar, independentemente dos alarmes de movimento, a manipulação da orientação ou localização de uma câmara resultante, por exemplo, da rotação do suporte de montagem da câmara.

Cena demasiado escura

Active esta função se desejar que a sabotagem associada à cobertura da objectiva (por exemplo, aplicando tinta em spray) accione um alarme. A luminosidade média da cena proporciona a base para a detecção.

Cena demasiado ruidosa

Active esta função se desejar que a sabotagem associada a interferências CEM (cena ruidosa como resultado de um sinal interferência forte na proximidade das linhas de vídeo) accione um alarme.

Verificação da referência

Guarde uma imagem de referência que possa ser continuamente comparada com a actual imagem de vídeo. Se a actual imagem de vídeo nas áreas marcadas for diferente da imagem de referência, é disparado um alarme. Isto detecta sabotagem (tamper) o que, de outra forma, não seria possível, por exemplo, se a câmara estiver virada.

1. Clique em **Referência** para guardar a imagem de vídeo actualmente visível como referência.
2. Clique em **Selec. área** e seleccione as áreas da imagem na imagem de referência que deverão ser monitorizadas.
3. Seleccione a caixa **Verificação da referência** para activar a verificação continuada. A imagem de referência guardada é exibida a preto e branco por baixo da imagem de vídeo actual e as áreas seleccionadas são marcadas a amarelo.
4. Seleccione a opção **Limites ocultos** ou **Limites visíveis** para especificar uma vez mais a verificação de referência.

Atraso de disparo [s]

Defina aqui o disparo atrasado do alarme. O alarme é apenas disparado depois de ter decorrido um intervalo de tempo definido em segundos e apenas se ainda existir a condição de disparo. Se a condição original tiver sido repostada antes do decorrer deste intervalo de tempo, o alarme não é disparado. Isto evita falsos alarmes, disparados por alterações a curto prazo em, por exemplo, actividades de limpeza no campo de visão directo da câmara.

Sensibilidade

A sensibilidade básica da detecção de sabotagem pode ser ajustada às condições ambientais a que a câmara está sujeita. O algoritmo reage às diferenças entre a imagem de referência e a actual imagem de vídeo. Quanto mais escura for a área de observação, maior deve ser o valor seleccionado.

Limites visíveis

Selecione esta opção se a área seleccionada da imagem de referência incluir uma superfície em grande parte homogénea. Se aparecerem estruturas nesta área, o alarme é accionado.

Limites ocultos

A área seleccionada na imagem de referência deve conter uma estrutura proeminente. Se a estrutura for ocultada ou deslocada, a verificação da referência acciona um alarme. Se a área seleccionada for demasiado homogénea, para que a ocultação ou deslocação da estrutura não accione um alarme, é imediatamente accionado um alarme para indicar a imagem de referência inadequada.

Ver também

– Caixa de diálogo *Seleccionar Área*, Página 318

29.24**Página Acesso à rede**

As definições nesta página são utilizadas para integrar o dispositivo numa rede existente.

Nota:

Após ter alterado a máscara de sub-rede e/ou o endereço de gateway, reinicie o computador.

DHCP

Se a rede tiver um servidor DHCP para a atribuição dinâmica de endereços IP, selecione

Ligado para aceitar automaticamente o endereço IP atribuído de DHCP.

Para determinadas aplicações, o servidor DHCP tem de suportar a atribuição fixa entre o endereço IP e endereço MAC e tem de ser adequadamente configurado para que sempre que for atribuído um endereço IP, este seja guardado de cada vez que o sistema for reiniciado.

Máscara de sub-rede

Introduza a máscara de sub-rede adequada para o endereço IP definido.

Endereço de gateway

Para que o dispositivo estabeleça ligação com um local remoto numa sub-rede diferente, introduza aqui o endereço IP de gateway. Caso contrário, este campo pode permanecer vazio (0.0.0.0).

Endereço IP

Introduza o endereço IP desejado para a câmara. O endereço IP tem de ser válido para a rede.

Comprimento do prefixo

Introduza o comprimento de prefixo adequado para o endereço IP definido.

É mais fácil aceder ao dispositivo se este estiver listado num servidor DNS. Por exemplo, para estabelecer uma ligação de Internet à câmara, é suficiente introduzir o nome atribuído ao dispositivo no servidor DNS como URL no browser. Introduza o endereço IP do servidor DNS. Os servidores são suportados por um DNS seguro e dinâmico.

Transmissão de vídeo

Selecione TCP como protocolo para unidades utilizadas sob protecção de firewalls.

Selecione UDP para unidades utilizadas numa rede local.

Nota:

- UDP suporta multicast. TCP não suporta multicast. O valor da Unidade Máxima de Transmissão (MTU) no modo UDP é 1514 bytes.
- Bosch VMS NVR suporta apenas UDP.

Porta do browser HTTP

Selecione a porta do browser HTTP a partir da lista. A porta predefinida é 80. Para limitar a ligação a HTTPS, desactive a porta HTTP. Para tal, selecione **Desligado**.

Porta do browser HTTPS

Para limitar o acesso do browser a ligações encriptadas, selecione uma porta HTTPS na lista. A porta HTTPS padrão é 443. Selecione a opção **Desligado** para desactivar as portas HTTPS e limitar as ligações a portas não encriptadas.

A câmara utiliza o protocolo de encriptação TLS 1.0. Certifique-se de que o browser foi configurado para suportar este protocolo. Certifique-se também de que o suporte para aplicações Java está activo (no painel de controlo do plug-in Java do painel de controlo do Windows).

Para limitar as ligações à encriptação SSL, defina a opção **Desligado** na porta do browser HTTP, na porta RCP+ e no suporte de Telnet. Isso faz com que todas as ligações não encriptadas sejam desactivadas, permitindo apenas as ligações à porta HTTPS.

Configure e active a encriptação de dados (vídeo, áudio, metadados) na página **Encriptação**.

RCP+ porta 1756

Selecione **Ligado** para permitir ligações não encriptadas nesta porta. Selecione **Desligado** para permitir apenas ligações encriptadas (não suportado).

Suporte de Telnet

Selecione **Ligado** para permitir ligações não encriptadas nesta porta. Selecione **Desligado** para permitir apenas ligações encriptadas (não suportado).

Modo de interface ETH 1 / Modo de interface ETH 2

Se necessário, selecione o valor para a interface, por exemplo, 100 Mbps HD. Este valor depende do dispositivo e tem de ser definido individualmente.

MSS de rede [Byte]

Introduza o tamanho máximo do segmento (MSS) para os dados do utilizador do pacote IP. Esta definição permite-lhe ajustar o tamanho dos pacotes de dados ao ambiente da rede e otimizar a transmissão de dados. Tenha em conta o valor MTU de 1514 bytes no modo UDP.

MSS iSCSI [Byte]

Introduza o Tamanho Máximo do Segmento (MSS) para uma ligação ao sistema iSCSI. O tamanho máximo do segmento para uma ligação ao sistema iSCSI pode ser superior ao valor para outro tráfego de dados através da rede. O tamanho depende da estrutura de rede. Um valor superior só é útil se o sistema iSCSI estiver localizado na mesma sub-rede que o dispositivo.

Endereço MAC

Exibe o endereço MAC.

29.24.1**Envio JPEG**

Esta função permite-lhe guardar imagens JPEG individuais num servidor FTP em intervalos específicos. Pode depois obter estas imagens mais tarde para reconstruir eventos de alarme, se necessário.

Tamanho da imagem

Selecione a resolução para as imagens JPEG.

Nome do ficheiro

Selecione a forma como são criados os nomes de ficheiro para as imagens isoladas transmitidas.

- **Substituir**
É sempre usado o mesmo nome de ficheiro. Qualquer ficheiro existente é substituído pelo ficheiro actual.
- **Incremento**
É adicionado um número de 000 a 255 ao nome do ficheiro e incrementado, automaticamente, por 1. Quando o número atingir 255, este começa novamente a partir de 000.
- **Sufixo data/hora**
A data e hora são adicionadas, automaticamente, ao nome do ficheiro. Assegure-se sempre de que a data e a hora do dispositivo foram correctamente definidas. Por exemplo, o ficheiro snap011008_114530.jpg foi guardado a 1 de Outubro de 2008, às 11h45 e 30 segundos.

Intervalo de envio (s; 0 = Desligado)

Introduza o intervalo em segundos a que as imagens serão enviadas para um servidor FTP. Introduza zero para que não sejam enviadas quaisquer imagens.

29.24.2**Servidor FTP****Endereço IP do servidor FTP**

Introduza o endereço IP do servidor FTP no qual deseja guardar as imagens JPEG.

Login no servidor FTP

Introduza o seu nome de início de sessão para o servidor FTP.

Palavra-passe de servidor FTP

Introduza a palavra-passe para o servidor FTP.

Caminho no servidor FTP

Introduza o caminho exacto onde deseja guardar as imagens no servidor FTP.

Enviar JPEG da câmara

Selecione a caixa de verificação para activar a entrada de câmara para a imagem JPEG. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

Taxa de bits máx.

A taxa de bits para envio por FTP pode ser limitada.

29.25**DynDNS****29.25.1****Enable DynDNS**

Um serviço de nomes de domínio (DNS) dinâmico permite-lhe seleccionar a unidade através da Internet utilizando um nome de anfitrião, sem ser necessário saber o endereço IP atual da unidade. Pode ativar este serviço aqui. Para esse efeito, tem de possuir uma conta com um dos fornecedores de DNS dinâmico e tem de registar o nome do anfitrião pretendido para a unidade nesse site.

Nota:

Para obter informações acerca do serviço, do processo de registo e dos nomes de anfitrião disponíveis, consulte o fornecedor.

29.25.2**Fornecedor**

Selecione o seu Fornecedor de DNS dinâmico na lista pendente.

29.25.3**Host name**

Introduza o nome do anfitrião registado para a unidade.

29.25.4**User name**

Introduza o nome de utilizador que registou.

29.25.5**Palavra-passe**

Introduza a palavra-passe que registou.

29.25.6**Forçar registo agora**

Force o registo transferindo o endereço IP para o servidor DynDNS. As entradas que são frequentemente alteradas não são disponibilizadas no sistema de nomes de domínio. É uma boa ideia forçar o registo quando configura o dispositivo pela primeira vez. Use esta função apenas quando necessário e não mais do que uma vez por dia, para evitar a possibilidade de ser bloqueado pelo fornecedor de serviços. Para transferir o endereço IP do dispositivo, clique no botão **Registar**.

29.25.7**Estado**

O estado da função DynDNS é aqui exibido para fins informativos; estas definições não podem ser alteradas.

29.26 **Gestão de rede**

29.26.1 **SNMP**

A câmara suporta o Simple Network Management Protocol V1 (SNMP, Protocolo de administração de redes simples) para gerir e monitorizar componentes de rede, e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. Suporta SNMP MIB II no código unificado. Se estiver selecionada a opção **Ligado** para o parâmetro SNMP e não introduzir um endereço anfitrião SNMP, o dispositivo não envia as traps automaticamente, respondendo apenas aos pedidos SNMP. Se introduzir um ou dois endereços anfitriões SNMP, as traps SNMP são enviadas automaticamente. Selecione **Desligado** para desativar a função SNMP.

Endereço anfitrião SNMP

Para enviar automaticamente traps SNMP, introduza aqui o endereço IP de um ou dois dispositivos de destino.

Traps SNMP

Para escolher quais as traps a enviar:

1. Clique em **Seleccionar**. É apresentada uma caixa de diálogo.
2. Clique nas caixas de verificação das traps adequadas.
3. Clique em **Definir** para fechar a janela e enviar todos as traps selecionadas.

29.26.2 **UPnP**

Selecione **Ligado** para ativar a comunicação UPnP. Selecione **Desligado** para a desativar. Quando uma função UPnP (Universal Plug-and-Play) está ativada, a unidade responde a pedidos da rede e é automaticamente registada nos computadores que fazem o pedido como um novo dispositivo de rede. Esta função não deve ser utilizada em instalações de maiores dimensões devido ao grande número de notificações de registo.

Nota:

Para utilizar a função UPnP num computador com o Windows, o Anfitrião do dispositivo universal Plug-and-Play e o Serviço SSDP Discovery têm de estar ativados.

29.26.3 **Qualidade do serviço**

A prioridade dos diferentes canais de dados pode ser definida através da definição do Ponto de Código de Serviços Diferentes (DSCP). Introduza um número entre 0 e 252 como um múltiplo de quatro. Para o vídeo de alarme pode definir uma prioridade mais elevada do que para um vídeo normal e pode definir uma Hora pós-alarme durante a qual esta prioridade é mantida.

29.27 **Página Avançadas**

29.27.1 **SNMP**

O dispositivo suporta o SNMP V2 (Simple Network Management Protocol, Protocolo de Administração de Redes Simples) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. O dispositivo suporta SNMP MIB II no código unificado.

SNMP

Selecione **Ligado** para activar a função SNMP.

1. Endereço anfitrião SNMP / 2. Endereço anfitrião SNMP

Introduza os endereços IP de uma ou duas unidades alvo. O dispositivo (por exemplo, codificador, câmara) envia traps SNMP, automaticamente, para as unidades alvo.

Se não introduzir endereços IP, o dispositivo responde apenas a pedidos SNMP e não envia traps SNMP para as unidades alvo.

Traps SNMP

Permite-lhe seleccionar quais os traps que o dispositivo envia para as unidades alvo. Para tal, clique em **Seleccionar**.

É apresentada a caixa de diálogo **Traps SNMP**.

Caixa de diálogo Traps SNMP

Selecione as caixas de verificação dos traps adequados e, em seguida, clique em **OK**.

29.27.2

802.1x

A norma IEEE 802.1x permite-lhe comunicar com o dispositivo se for utilizado um servidor RADIUS numa rede.

Autenticação

Selecione **Ligado** para activar 802.1x.

Identidade

Introduza o nome de utilizador que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

29.27.3

RTSP

Porta RTSP

Se necessário, selecione uma porta diferente para a troca de dados RTSP. A porta predefinida é 554. **Desligado** desactiva a função RTSP.

29.27.4

UPnP

Pode activar a função universal plug and play (UPnP). Uma vez activada, a câmara reage mediante pedidos provenientes da rede e será registada automaticamente como novo dispositivo de rede nos computadores visitantes. O acesso à câmara passa então a ser possível utilizando o Explorador de ficheiros do Windows e sem conhecimento do endereço IP da câmara.

Nota:

Para usar a função UPnP num computador com Windows XP ou Windows Vista, o anfitrião de dispositivo Universal Plug and Play e os serviços SSDP Discovery têm de estar activados.

29.27.5

Entrada de metadados TCP

Esta função permite ao dispositivo receber dados de um emissor TCP externo, por exemplo, um dispositivo ATM ou POS, e armazená-los como metadados.

Porta TCP

Selecione a porta para comunicação TCP. Selecione **Desligado** para desactivar a função de meta-dados TCP.

Endereço IP do emissor

Introduza, aqui, o endereço IP do emissor de meta-dados TCP.

29.28

Página Multicast

Para além de uma ligação 1:1 entre um codificador e um receptor único (unicast), o dispositivo permite que vários receptores recebam em simultâneo o sinal de vídeo de um codificador.

O dispositivo duplica o fluxo de dados e, depois, distribui o mesmo por vários receptores (Multi-unicast), ou então envia um único fluxo de dados para a rede, onde é simultaneamente distribuído por vários receptores num grupo definido (Multicast). Pode introduzir um endereço Multicast dedicado e uma porta para cada fluxo.

O pré-requisito para o funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast que utilize os protocolos UDP e IGMP. Não são suportados outros protocolos de grupo. O protocolo TCP não suporta ligações multicast.

Tem de ser configurado um endereço IP especial (endereço de classe D) para o funcionamento multicast numa rede compatível. A rede tem de suportar endereços IP de grupo e o Internet Group Management Protocol (Protocolo de gestão de grupo de Internet) (IGMP V2). A gama de endereços vai desde 225.0.0.0 a 239.255.255.255. O endereço multicast pode ser o mesmo para vários fluxos. No entanto, é necessário usar uma porta diferente para cada caso, para que os vários fluxos de dados não sejam enviados em simultâneo através da mesma porta e do mesmo endereço multicast.

Nota: As configurações têm de ser efectuadas individualmente para cada codificador (entrada de vídeo) e para cada fluxo. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

Activar

Para activar a recepção simultânea de dados em vários receptores, tem de activar a função multicast. Para o fazer, seleccione a caixa de verificação. Em seguida, introduza o endereço multicast.

Endereço multicast

Introduza um endereço Multicast válido para que cada fluxo do respectivo codificador (entrada de vídeo) seja usado em modo Multicast (duplicação dos fluxos de dados na rede). Com a definição 0.0.0.0, o codificador do fluxo em questão funciona em modo multi-unicast (copiando fluxos de dados no dispositivo). O dispositivo suporta ligações multi-unicast para até cinco receptores ligados em simultâneo.

Nota: A duplicação de dados exige um grande esforço do dispositivo, podendo, em alguns casos, originar falhas na qualidade da imagem.

Porta

Atribua uma porta diferente a cada fluxo de dados se existirem fluxos de dados simultâneos no mesmo endereço multicast.

Introduza, aqui, o endereço da porta para o respectivo fluxo.

Streaming

Clique na caixa de verificação para activar o modo de streaming multicast para o respectivo fluxo. O dispositivo transmite fluxos contínuos de dados mesmo que não esteja activa qualquer ligação.

O fluxo contínuo não é normalmente necessário para o funcionamento multicast normal.

Pacote TTL (apenas para Dinion IP, Gen4 e FlexiDome)

Introduza um valor para especificar o tempo durante o qual os pacotes de dados multicast permanecem activos na rede. Se o multicast for executado através de um router, o valor deve ser superior a 1.

29.29

Contas

É possível definir quatro contas independentes para o envio e exportação de gravações.

Tipo

Selecione FTP ou Dropbox para o tipo de conta.

Antes de utilizar uma conta do Dropbox, certifique-se de que as definições de hora do dispositivo foram sincronizadas corretamente.

Nome de conta

Introduza um nome de conta a apresentar como o nome de destino.

Endereço IP do servidor FTP

Para um servidor FTP, introduza o endereço IP.

Login no servidor FTP

Introduza o seu nome de início de sessão para o servidor da conta.

Palavra-passe do servidor FTP

Introduza a palavra-passe que dá acesso ao servidor da conta. Clique em Verificar para confirmar que está correto.

Caminho no servidor FTP

Introduza um caminho exato para onde deseja enviar as imagens no servidor da conta. Clique em Procurar... para navegar até ao caminho necessário.

Taxa de bits máxima

Introduza a taxa de bits máxima em kbps que será permitida ao comunicar com a conta.

29.30**Filtro IPv4**

Para restringir a gama de endereços IP dentro da qual pode ligar-se activamente ao dispositivo, preencha um endereço e máscara IP. Podem ser definidas duas gamas.

- ▶ Clique em **Set** (Definir) e confirme para restringir o acesso.

Se qualquer uma destas gamas for definida, nenhuns endereços IP V6 possuem permissão para se ligarem activamente ao dispositivo.

O próprio dispositivo pode iniciar uma ligação (por exemplo, para enviar um alerta) fora das gamas definidas, se estiver configurado para o fazer.

29.31**Página Licenças**

Pode introduzir a chave de activação para obter funções adicionais ou módulos de software.

**Nota!**

A chave de activação não pode ser desactivada de novo e não pode ser transferida para outras unidades.

29.32**Página Descodificador****29.32.1****Perfil do decodificador**

Permite-lhe definir as várias opções para a visualização das imagens de vídeo num monitor analógico ou monitor VGA.

Nome do monitor

Introduza o nome do monitor. O nome do monitor facilita a identificação da localização do monitor remoto. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

Norma

Selecione o sinal de saída de vídeo no monitor que estiver a utilizar. Estão disponíveis oito definições pré-configuradas para monitores VGA, além das opções PAL e NTSC para monitores de vídeo analógicos.

Cuidado!

Se seleccionar uma definição VGA com valores fora das especificações técnicas do monitor, pode causar danos graves no monitor. Consulte a documentação técnica do monitor que estiver a usar.

Esquema da janela

Selecione o esquema de imagem predefinido para o monitor.

Tamanho do ecrã VGA

Introduza o formato de imagem para o ecrã (por exemplo, 4 x 3) ou o tamanho físico do ecrã em milímetros. O dispositivo utiliza esta informação para dimensionar, com precisão, a imagem de vídeo para uma visualização sem distorção.

29.32.2**Monitor**

O dispositivo reconhece as interrupções na transmissão e apresenta um aviso no monitor.

Exibir perturbação de transmissão

Selecione **Ligado** para apresentar um aviso em caso de interrupção na transmissão.

Sensibilidade de perturbação

Mova o cursor para ajustar o nível da interrupção que acciona o aviso.

Texto de notificação de perturbação

Introduza o texto do aviso a ser exibido no monitor quando a ligação for perdida. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

Apagar logótipo do descodificador

Clique para apagar o logótipo que foi configurado na página de Internet do descodificador.

30 Página ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Expandir  > 

Ver também

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, Página 283*
- *Página Só em Directo e Armazenamento Local, Página 289*

30.1 Página Codificador ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > **Codificador ONVIF**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Codificador ONVIF**

Apresenta informação num codificador ONVIF só em directo adicionado ao seu Bosch VMS.

Nome

Exibe o nome do dispositivo ONVIF. Pode mudar o nome do dispositivo diretamente na Árvore de Dispositivos.

Endereço de rede

Apresenta o endereço IP do dispositivo.

Fabricante

Apresenta o nome do fabricante.

Modelo

Apresenta o nome do modelo.

Entradas de Vídeo

Introduza o número de câmaras ligadas a este codificador.

Entradas de Áudio

Introduza o número de entradas de áudio ligadas a este codificador.

Entradas de alarme

Introduza o número de entradas de alarme ligadas a este codificador.

Relés

Introduza o número de relés ligados a este codificador.

Ver também

- *Página Eventos do codificador ONVIF, Página 329*
- *Adicionar um codificador só em directo, Página 165*
- *Configurar eventos ONVIF, Página 147*

30.2**Página Eventos do codificador ONVIF**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

É possível mapear eventos ONVIF para eventos Bosch VMS. Isso garante que mais tarde poderá configurar eventos ONVIF como alarmes Bosch VMS.

Tabela de mapeamento

Pode criar ou editar uma Tabela de mapeamento.



Clique em  para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar tabela de mapeamento**.

Clique em  para apresentar a caixa de diálogo **Mudar o nome da tabela de mapeamento**.

Clique em  para remover a Tabela de mapeamento com todas as linhas.

Clique em  ou  para importar ou exportar uma Tabela de mapeamento ONVIF.

Eventos e Alarmes

Selecione um evento Bosch VMS para mapeamento com um evento ONVIF.

Estão disponíveis os seguintes eventos  :

- **Onvif Generic Data 01**
- **Onvif Generic Data 02**
- **Onvif Generic Data 03**

Estão disponíveis os seguintes eventos  :

- **Detecção de Movimentos - Movimento Detectado**
- **Detecção de Movimentos - Movimento Parado**
- **Desajuste - Desajustado**
- **Desajuste - Ajustado**
- **Perda de Vídeo - Perda de Sinal de Vídeo**
- **Perda de Vídeo - Sinal de Vídeo OK**
- **Perda de Vídeo - Estado do Sinal de Vídeo Desconhecido**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Claro - Sinal de Vídeo OK**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Claro - Sinal de vídeo não OK**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Escuro - Sinal de Vídeo OK**

- **Sinal de Vídeo Demasiado Escuro - Sinal de vídeo não OK**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Ruidoso - Sinal de Vídeo OK Sinal de vídeo não OK**
- **Estado do Relé - Relé Aberto**
- **Estado do Relé - Relé Fechado**
- **Estado do Relé - Erro do Relé**
- **Estado da Entrada - Entrada Aberta**
- **Estado da Entrada - Entrada Fechada**
- **Estado da Entrada - Erro de Entrada**

Adicionar linha

Clique para adicionar uma linha à Tabela de mapeamento.

Quando estão disponíveis várias linhas, ocorre um evento se uma linha for verdadeira.

Remover linha

Clique para remover a linha selecionada da Tabela de mapeamento.

Tópico ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres, por exemplo:

`tns1:VideoAnalytics/tnsaxis:MotionDetection`

Nome de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres.

Tipo de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres.

Valor de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres ou um número.

Ver também

- *Eventos ONVIF, Página 60*
- *Configurar eventos ONVIF, Página 147*

30.2.1

Caixa de diálogo Adicionar/Renomear Tabela de Mapeamento ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF** >  ou 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Eventos de**

codificador ONVIF >  ou 

Permite adicionar uma Tabela de mapeamento. Se esta Tabela de mapeamento se destinar a servir de modelo para futuros codificadores ONVIF do mesmo fabricante e modelo, selecione as entradas correctas.

Nome de tabela de mapeamento

Introduza um nome para identificação fácil.

Fabricante

Selecione uma entrada, se necessária.

Modelo

Selecione uma entrada, se necessária.

30.2.2**Caixa de diálogo Importar Tabela de Mapeamento**

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF** > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF** > 

Pode importar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como ficheiro (ficheiro OMF). Os ficheiros de mapeamento de ONVIF lançados são armazenados no seguinte diretório do Configuration Client:

- %programdata%\Bosch\VMS\ONVIF

Se já tiver sido importada uma tabela de mapeamento com o mesmo nome, será apresentada uma mensagem de erro.

Se for importada uma versão mais recente deste ficheiro, será apresentado um aviso. Clique em **OK**, se pretender importar este ficheiro. Caso contrário, clique em **Cancelar**.

Fabricante

Apresenta o nome do fabricante para o qual esta tabela de mapeamento é válida.

Modelo

Apresenta o nome do modelo para o qual esta tabela de mapeamento é válida.

Descrição

Apresenta informações adicionais, por exemplo, em modelos de câmara testados.

Nome de tabela de mapeamento

Apresenta o nome da Tabela de mapeamento. Altere este nome se já estiver a ser utilizado no Bosch VMS.

Pode selecionar uma das opções seguintes para decidir a quais codificadores ONVIF pretende aplicar a tabela de mapeamento.

Aplicar apenas ao codificador ONVIF selecionado**Aplicar a todos os codificadores ONVIF dos modelos listados****Aplicar a todos os codificadores ONVIF do fabricante**

O mapeamento de eventos ONVIF existente é continuado. Não é possível importar ficheiros OMT de versões anteriores do Bosch VMS.

Ver também

- *Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF, Página 148*

30.3 Página Configuração ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF**

Pode seleccionar vários codificadores ONVIF e alterar as definições na página **Perfil do Codificador de Vídeo**. As definições alteradas são válidas para todos os dispositivos seleccionados.

Esta página só está disponível para codificadores ONVIF.



Nota!

Limitações da configuração ONVIF

Possivelmente, as definições especificadas nestas páginas não são executadas corretamente porque não são suportadas pela câmara. As câmaras ONVIF suportadas foram testadas apenas com as predefinições.

30.3.1

Acesso à Unidade

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Acesso à Unidade**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Acesso à Unidade**

Fabricante

Apresenta o nome do fabricante do codificador seleccionado.

Modelo

Apresenta o nome do modelo do codificador seleccionado.

Nota: se pretende exportar todos os mapeamentos de evento para um, ficheiro de mapeamento ONVIF, selecione este nome de modelo como nome de ficheiro.

ID do hardware

Apresenta o ID de hardware do codificador seleccionado.

Versão de firmware

Apresenta a versão de firmware do codificador seleccionado.

Nota: na lista de compatibilidade do Bosch VMS, certifique-se de que a versão de firmware é a correcta.

Número de série

Apresenta o número de série do codificador selecionado.

Endereço MAC

Apresenta o endereço MAC do codificador selecionado.

Versão ONVIF

Apresenta a versão ONVIF do codificador selecionado.

Para o Bosch VMS, necessita do ONVIF versão 2.0.

30.3.2**Data/Hora**

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Data/Hora**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Data/Hora**

Fuso horário

Selecione o fuso horário em que o sistema está localizado.

Se existirem vários dispositivos a funcionar no seu sistema ou rede, é importante sincronizar os respectivos relógios internos. Por exemplo, só é possível identificar e avaliar correctamente gravações que tenham ocorrido ao mesmo tempo se todos os dispositivos estiverem a funcionar com a mesma hora.

1. Introduza a data actual. Uma vez que a hora do dispositivo é controlada pelo relógio interno, não é necessário introduzir o dia da semana, pois este é adicionado automaticamente.
2. Introduza a hora actual ou clique em **Sincr. PC** para aplicar a hora do sistema do computador ao dispositivo.

Nota:

É importante que a data/hora esteja correcta para a gravação. Uma definição de data/hora errada pode impedir uma gravação correcta.

30.3.3**Gestão de utilizadores**

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Gestão de Utilizadores**
ou



Janela principal > **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Gestão de Utilizadores**

Estas definições do utilizador são utilizadas para aplicações de terceiros, como, por exemplo, o acesso direto do Web Client aos codificadores.

São suportadas as seguintes funções de utilizador para acesso a aplicações de terceiros:

- **Anónimo:** esta função tem acesso ilimitado apenas aos dispositivos nos quais não existam utilizadores de outras funções (**Utilizador**, **Operador**, **Administrador**) registados. Nos dispositivos com, pelo menos, um utilizador do tipo indicado acima, o utilizador anónimo tem o direito de ver apenas as definições de data/hora.
- **Administrador** (não suportado pelo Configuration Client): esta função tem acesso a todas as secções e funcionalidades da aplicação, direitos para reinicializar o dispositivo, fazer o reset das definições e atualizar o firmware, bem como criar outros utilizadores com direitos de acesso diferentes.

O primeiro utilizador criado no dispositivo tem de ser o **Administrador**.

Para saber as diferenças entre os direitos de acesso predefinidos do Operador e do Utilizador da função **Operador** e da função **Utilizador**, consulte a tabela a seguir.

Secção ou funcionalidade da configuração ONVIF	Operador	Utilizador
Identificação	VER	OCULTO
Definições de data/hora	VER	VER
Definições de rede	VER	VER
Utilizadores	OCULTO	OCULTO
Definições de relés	ALTERAR	VER
Vídeo em direto (incluindo rtsp-link)	ALTERAR	ALTERAR
Transmissão em fluxo de vídeo	ALTERAR	VER
Perfis	ALTERAR	VER

ALTERAR - alterar as definições atuais e criar definições novas.

VER - as definições estão ocultas, mas não é permitido alterá-las ou criá-las.

OCULTO - determinadas definições ou até mesmo secções inteiras estão ocultas.

Utilizadores

Lista os utilizadores disponíveis do dispositivo.

Palavra-passe

Introduza uma palavra-passe válida.

Confirmar palavra-passe

Confirme a palavra-passe introduzida.

Função

Selecione a função pretendida para o utilizador selecionado. Os direitos de acesso são adaptados em conformidade.

30.3.4 Página Perfil do Codificador de Vídeo

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Perfil do Codificador de Vídeo**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > expandir  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Perfil do Codificador de Vídeo**

Os perfis são bastante complexos e incluem vários parâmetros que interagem entre si, sendo, por isso, melhor utilizar os perfis predefinidos. Só deverá proceder à alteração de um perfil se estiver completamente familiarizado com todas as opções de configuração.

Perfis

Clique no nome pretendido.

Nota!

Os perfis configurados aqui podem ser selecionados no Configuration Client.



Na janela principal, clique em  **Câmaras e Gravação** e clique em  ou  .
A predefinição "<Automático>" pode ser alterada para um dos perfis listados e configurados
Nota: tome em atenção que, quando utilizar ativamente mais de 1 perfil de um dispositivo único, são aplicáveis determinadas restrições de desempenho e que, possivelmente, a câmara restringe automaticamente a qualidade de um fluxo em situações de sobrecarga.

Nome

Pode introduzir aqui um nome novo para o perfil. O nome é então apresentado na lista de perfis disponíveis no campo de perfil ativo.

Codificação

Selecione o codec pretendido.

- H.264 MP: esta definição representa o Perfil principal H.264 M e oferece o máximo de opções de configuração para o algoritmo de código H.264. Esta definição também oferece a melhor qualidade de imagem e a largura de banda mais baixa.
- H.264 BP+: esta definição de perfil representa o H.264 Baseline Profile plus, uma função do conjunto de ferramentas do Perfil principal que suporta vídeo de entrelaçamento.

Resolução

Selecione a resolução desejada para a imagem de vídeo.

Qualidade

Este parâmetro permite reduzir a carga no canal mediante a redução da definição da imagem. O parâmetro é definido com a ajuda da barra deslizante: a posição mais à esquerda corresponde à definição de imagem mais elevada e a posição mais à direita corresponde à carga mais baixa no canal de vídeo.

Limite de velocidade dos fotogramas

A velocidade de fotogramas (fotogramas por segundo) indica o número de fotogramas por segundo captados pela câmara de vídeo ligada ao dispositivo. Este parâmetro é mostrado apenas com um fim meramente informativo.

Se um intervalo de codificação for fornecido, a velocidade de fotogramas codificados resultante é reduzida com base no fator especificado.

Limite da taxa de bits

Quando mais baixa for a taxa de bits, menor será o tamanho do ficheiro de vídeo final.

Contudo, quando a taxa de bits é consideravelmente reduzida, o programa terá de utilizar algoritmos de compressão mais fortes, o que também reduz a qualidade do vídeo.

Selecione a taxa de bits de saída máxima em kbps. Esta taxa de dados máxima nunca é excedida, quaisquer que sejam as circunstâncias. Dependendo das definições de qualidade de vídeo para os fotogramas I e P, isto pode resultar na exclusão de imagens isoladas.

O valor aqui introduzido deve ser, pelo menos, 10% superior à taxa de bits de dados de destino típica.

Intervalo codificação

O intervalo de codificação (número de fotogramas) indica a velocidade de codificação dos fotogramas enviados pela câmara. Por exemplo, durante a codificação, o intervalo inclui 25, significando que 1 fotograma dos 25 captados por segundo é codificado e transmitido ao utilizador. O valor máximo reduz a carga no canal, mas pode ignorar informações em fotogramas não codificados. A redução do intervalo de codificação aumenta a frequência de atualização das imagens, bem como a carga do canal.

Comprimento GOP

O comprimento GOP só pode ser editado quando o codificador for H.264. Este parâmetro indica o comprimento do grupo de imagens entre os dois fotogramas principais. Quanto maior for este valor, menor será a carga na rede; contudo, a qualidade do vídeo é afetada.

Uma entrada de 1 indica que são continuamente gerados fotogramas I. Uma entrada de 2 indica que cada segunda imagem é um fotograma I e 3 apenas a cada terceiro fotograma, etc.

Os fotogramas intermédios são codificados como fotogramas P ou fotogramas B.

Tempo limite da sessão

O tempo limite da sessão RTSP para o fluxo de vídeo relacionado.

O tempo limite da sessão é fornecido como sugestão para manter a sessão RTSP num dispositivo.

Multicast - Endereço IP

Introduza um endereço multicast válido para ser usado em modo multicast (duplicação do fluxo de dados na rede).

Com uma definição 0.0.0.0, o codificador para o respectivo fluxo funciona em modo multi-unicast (copiar fluxos de dados no dispositivo). A câmara suporta ligações multi-unicast de até cinco receptores ligados em simultâneo.

A duplicação de dados exige muito do CPU, podendo, em alguns casos, originar falhas na qualidade da imagem.

Multicast - Porta

Selecione a porta de destino multicast RTP. Um dispositivo pode suportar RTCP. Neste caso, o valor da porta deve ser par para que o fluxo RTCP correspondente seja mapeado para o número de porta de destino mais alto (ímpar) seguinte como definido na especificação RTSP.

Multicast - TTL

Pode ser introduzido um valor para especificar quanto tempo os pacotes de dados Multicast permanecem activos na rede. Se o multicast for executado através de um router, o valor tem de ser superior a 1.

**Nota!**

A operação multicast só é possível com o protocolo UDP. O protocolo TCP não suporta ligações multicast.

Se o dispositivo for operado com uma Firewall, selecione TCP (porta HTTP) como protocolo de transferência. Para utilizar numa rede local, selecione UDP.

30.3.5**Perfil do Codificador de Áudio**

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >

expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Perfil do Codificador de Áudio**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Perfil do Codificador de Áudio**

Os perfis são bastante complexos e incluem vários parâmetros que interagem entre si, sendo, por isso, melhor utilizar os perfis predefinidos. Só deverá proceder à alteração de um perfil se estiver completamente familiarizado com todas as opções de configuração.

Codificação

Selecione a codificação pretendida para a fonte de áudio, se disponível:

- G.711 [ITU-T G.711]
- G.711 [ITU-T G.726]
- AAC [ISO 14493-3] Nota: não suportada no Bosch VMS; selecione outro codec.

Taxa de bits

Selecione a taxa de bits pretendida para a transmissão do sinal de áudio; por exemplo, 64 kbps.

Taxa de amostragem

Introduza a taxa de amostragem de saída em kHz; por exemplo, 8 kbps.

Tempo limite da sessão

O tempo limite da sessão RTSP para o fluxo de áudio relacionado.

O tempo limite da sessão é fornecido como sugestão para manter a sessão RTSP num dispositivo.

30.3.6**Imagens - Geral**

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >

expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Imagens - Geral**

ou



Janela principal > **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Imagens - Geral**

Luminosidade

Ajuste a luminosidade da imagem em função do seu ambiente de trabalho.

Saturação de cor

Ajuste a saturação de cor da imagem para beneficiar de uma reprodução de cores no monitor o mais realista possível.

Contraste

Pode adaptar o contraste da imagem de vídeo ao seu ambiente de trabalho.

Nitidez

Ajuste a nitidez na imagem.

Um valor baixo torna a imagem menos nítida. O aumento da nitidez proporciona mais detalhes. Uma nitidez adicional pode realçar os detalhes de matrículas, as características faciais e os limites de determinadas superfícies, mas pode também aumentar os requisitos de largura de banda.

Filtro de corte de IV

Selecione o estado do filtro de corte de IV.

O estado AUTO permite que o algoritmo de exposição controle a ativação do filtro de corte IV.

30.3.7

Compensação da Contraluz



Janela principal > **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >

expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Compensação da contraluz**
ou



Janela principal > **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Compensação da contraluz**

Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para a compensação de contraluz.

Modo

Selecione **Desligado** para desligar a compensação de contraluz.

Selecione **Ligado** para captar detalhes em condições de elevado contraste e condições claro-escuro extremas.

Nível

Introduza ou selecione o valor pretendido.

30.3.8 Exposição

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >
expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** >
separador **Exposição**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Exposição**
Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para a exposição.

Modo

Selecione **Auto** para ativar o algoritmo de exposição no dispositivo. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Prioridade**
- **Janela**
- **Tempo mín. de exposição**
- **Tempo máx. de exposição**
- **Ganho mín.**
- **Ganho máx.**
- **Diafragma mín.**

Selecione **Manual** para desativar o algoritmo de exposição no dispositivo. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Tempo de exposição**
- **Ganho**
- **Diafragma**

Prioridade

Configure o modo de prioridade de exposição (ruído baixo/velocidade de fotogramas).

Janela

Defina uma máscara de exposição retangular.

Tempo mín. de exposição

Configure o período de tempo de exposição mínimo [µs].

Tempo máx. de exposição

Configure o período de tempo de exposição máximo [µs].

Ganho mín.

Configure o intervalo de ganho de sensor mínimo [dB].

Ganho máx.

Configure o intervalo de ganho de sensor máximo [dB].

Diafragma mín.

Configure a atenuação mínima de entrada luz afetada pelo diafragma [dB]. 0dB mapeia para um diafragma totalmente aberto.

Diafragma máx.

Configure a atenuação máxima de entrada luz afetada pelo diafragma [dB]. 0dB mapeia para um diafragma totalmente aberto.

Tempo de exposição

Configure o tempo de exposição fixo [μs].

Ganho

Configure o ganho fixo [dB].

Diafragma

Configure a atenuação fixa de entrada luz afetada pelo diafragma [dB]. 0dB mapeia para um diafragma totalmente aberto.

30.3.9**Focagem**

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Focagem**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Focagem**

Consoante o modelo do dispositivo, pode configurar aqui os parâmetros para a focagem. Esta página permite mover a objetiva de forma absoluta, relativa ou contínua. Os ajustes de focagem com esta operação desativam a focagem automática. Geralmente, um dispositivo com suporte para controlo de focagem remoto suporta o controlo através desta operação de movimentação. A posição de focagem é representada com um determinado valor numérico. O estado da focagem pode ser um dos seguintes:

EM MOVIMENTO**OK****DESCONHECIDO**

Podem também ser apresentadas informações de erro adicionais; por exemplo, um erro de posicionamento indicado pelo hardware.

Modo

Selecione **Auto** para permitir que a objetiva efetua a focagem automática em qualquer altura em função dos objetos existentes na cena. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Limite mais próximo**
- **Limite mais distante**

Selecione **Manual** para ajustar a focagem manualmente. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Velocidade predefinida**

Velocidade predefinida

Configure a velocidade predefinida da operação de movimentação da focagem (quando o parâmetro de velocidade não está presente).

Limite mais distante

Configure o limite mais próximo da objetiva de focagem [m].

Limite mais próximo

Configure o limite mais distante da objetiva de focagem [m].

30.3.10

Amplo Alcance Dinâmico

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Amplo Alcance Dinâmico**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Amplo Alcance Dinâmico**
Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para o amplo alcance dinâmico.

Modo

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Nível

Introduza ou selecione o valor pretendido.

30.3.11

Equilíbrio de brancos

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Equilíbrio dos Brancos**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Equilíbrio dos Brancos**
Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para o equilíbrio de brancos.

Modo

O modo automático permite que a câmara se ajuste continuamente para oferecer uma reprodução de cores ideal através de um método de reflexo médio num ambiente com fontes de luz naturais.

No modo manual, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais:

- fontes de luz em espaços interiores e no caso de iluminação com luzes LED coloridas
- fontes de luz com vapor de sódio (iluminação de rua)
- para qualquer cor dominante na imagem, por exemplo, o verde de um campo de futebol ou de uma mesa de jogo

Ganho R

No modo de equilíbrio de brancos manual, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (reduzir o vermelho aumenta o ciano).

Ganho B

No modo de equilíbrio de brancos manual, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (reduzir o azul aumenta o amarelo).

30.3.12**Acesso à Rede**

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador **Acesso à Rede**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador **Acesso à Rede**
Aqui você pode configurar várias definições de rede.

Ethernet IPv4**DHCP**

Se for utilizado um servidor DHCP na rede para a atribuição dinâmica de endereços IP, pode ativar a aceitação de endereços IP atribuídos automaticamente ao codificador.

O Bosch VMS utiliza o endereço IP para a atribuição exclusiva do codificador. O servidor DHCP tem de suportar a atribuição fixa entre o endereço IP e endereço MAC, e tem de ser definido corretamente para que, assim que seja atribuído um endereço IP, seja mantido sempre que o computador é reiniciado.

Máscara de sub-rede

Introduza a máscara de sub-rede adequada para o endereço IP definido.

Se o servidor DHCP estiver ativado, a máscara de sub-rede é automaticamente atribuída.

Gateway predefinido

Se pretender que o módulo estabeleça ligação com um local remoto numa sub-rede diferente, introduza aqui o endereço IP de gateway. Caso contrário, deixe o campo vazio (0.0.0.0).

Ethernet IPv6**DHCP**

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Endereço IP

Apresenta o endereço IPv6 do dispositivo, fornecido pelo servidor DHCP.

Comprimento do prefixo

Apresenta o comprimento do prefixo do dispositivo, fornecido pelo servidor DHCP.

Gateway predefinido

Apresenta o gateway predefinido do dispositivo, fornecido pelo servidor DHCP.

Nome do anfitrião

Introduza ou selecione o valor pretendido.

DNS

Quando utiliza um servidor DNS, o dispositivo pode resolver um endereço indicado como um nome. Introduza o endereço IP do servidor DNS aqui.

Servidores NTP

Introduza o endereço IP do servidor de horas pretendido ou deixe que o servidor DHCP o faça. A unidade pode receber o sinal de horas de um servidor de horas utilizando vários protocolos de servidor de horas e, depois, utilizá-lo para definir o relógio interno. O módulo consulta automaticamente o sinal de horas a cada minuto. Introduza o endereço IP de um servidor de horas aqui. Suporta um elevado nível de precisão e é necessário para aplicações especiais.

Portas HTTP

Se necessário, selecione uma porta do browser HTTP diferente. A porta HTTP predefinida é a 80. Se pretender permitir apenas ligações seguras via HTTPS, tem de desativar a porta HTTP.

Nota: não suportado no Bosch VMS.

Portas HTTPS

Nota: não suportado no Bosch VMS.

Se for necessário e se pretender conceder acesso à rede através de uma ligação segura, selecione uma porta HTTPS. A porta HTTPS predefinida é a 443. Selecione a opção **Desligado** para desativar as portas HTTPS. Deste modo, só será possível estabelecer ligações não seguras.

Gateway predefinido

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Portas RTSP

Se necessário, selecione uma porta diferente para o intercâmbio de dados RTPS. A porta RTSP padrão é a 554. Selecione **Off** para desativar a função RTSP.

Zero endereços de configuração

Ative ou desative a deteção de configuração zero da câmara selecionada.

A configuração zero é um método alternativo para DNS e DHCP para atribuir endereços IP às câmaras. Cria automaticamente um endereço de rede IP que pode ser usado sem servidores especiais ou configuração.

Nota: no padrão ONVIF, só é utilizada a deteção de serviço de configuração zero.

Alternativamente, sem a configuração zero, a rede tem de fornecer serviços, como, por exemplo, DHCP ou DNS.

Caso contrário, configure manualmente as definições de rede de cada câmara IP.

Modo de detecção ONVIF

Se estiver ativada, a câmara pode ser localizada na rede. Isto inclui as suas capacidades.

Se estiver desativada, a câmara não envia mensagens de deteção para evitar ataques denial-of-service.

Recomendamos que desative a deteção depois de adicionar a câmara à configuração.

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Activar DynDNS

Permite a ativação de DynDNS.

Um Domain Name Service (DNS) dinâmico permite selecionar a unidade através da Internet utilizando um nome de anfitrião, sem ser necessário saber o endereço IP atual da unidade. Para esse efeito, tem de ter uma conta com um dos fornecedores de DNS dinâmico e tem de registar o nome do anfitrião pretendido para a unidade nesse site.

Nota:

Para mais informações acerca do serviço, do processo de registo e dos nomes de anfitrião disponíveis, consulte o fornecedor DynDNS em dyndns.org.

Introduza

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Nome

Introduza o nome da sua conta de utilizador DynDNS.

TTL

Introduza ou selecione o valor pretendido.

30.3.13**Âmbitos**

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador

Âmbitos

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador **Âmbitos**

Pode adicionar ou remover âmbitos do dispositivo ONVIF com URIs que têm o seguinte formato:

```
onvif://www.onvif.org/<path>
```

O exemplo seguinte ilustra a utilização do valor do âmbito. Este é apenas um exemplo e não uma indicação precisa do tipo de parâmetro de âmbito que deverá fazer parte da configuração de um codificador. Neste exemplo, partimos do princípio que o codificador é configurado com os seguintes âmbitos:

```
onvif://www.onvif.org/location/country/china
onvif://www.onvif.org/location/city/beijing
onvif://www.onvif.org/location/building/headquarter
onvif://www.onvif.org/location/floor/R5
onvif://www.onvif.org/name/ARV-453
```

Pode atribuir um local e um nome de dispositivo detalhados ao dispositivo para identificá-lo na lista de dispositivos.

A tabela mostra as capacidades básicas e outras propriedades do dispositivo que são padronizadas:

Categoria	Valores definidos	Descrição
tipo	video_encoder	O dispositivo é um dispositivo de codificador de vídeo de rede.
	Ptz	O dispositivo é um dispositivo PTZ.
	audio_encoder	O dispositivo fornece suporte de codificador de áudio.
	video_analytics	O dispositivo fornece suporte de análise de vídeo.
	Network_Video_Transmitter	O dispositivo é um transmissor de vídeo de rede.
	Network_Video_Decoder	O dispositivo é um decodificador de vídeo de rede.
	Network_Video_Storage	É um dispositivo de armazenamento de vídeo de rede.
	Network_Video_Analytic	O dispositivo é um dispositivo de armazenamento de vídeo de rede.
localização	Qualquer valor de cadeia de caracteres ou caminho.	Não suportado no Bosch VMS.
hardware	Qualquer valor de cadeia de caracteres ou caminho.	Um valor de cadeia de caracteres ou caminho que descreve o hardware do dispositivo. Um dispositivo deve incluir, pelo menos, uma entrada de hardware na lista de âmbitos.
nome	Qualquer valor de cadeia de caracteres ou caminho.	O nome pesquisável do dispositivo. Este nome é apresentado na Árvore de dispositivos e na Árvore lógica.

O nome do âmbito, o modelo e o fabricante definem como o dispositivo é apresentado na árvore de dispositivos, bem como a Identificação de codificador ONVIF e as Definições principais.

30.3.14

Relés

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
 Expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Interfaces** > separador **Relé**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Interfaces** > separador **Relé**

O estado inativo físico de uma saída de relé pode ser configurado definindo o estado inativo como **aberto** ou **fechado** (inversão de comportamento do relé).

As saídas digitais disponíveis do dispositivo são listadas com o respetivo nome; por exemplo:

- **AlarmOut_0**
- **AlarmOut_1**

Para o mapeamento de eventos dos relés no Bosch VMS, utilize os nomes listados aqui.

Modo

O relé pode funcionar em dois modos de relé:

- **Biestável:** depois de definir o estado, relé permanece neste estado.
- **Monoestável:** depois de definir o estado, o relé volta ao estado inativo após o tempo de atraso especificado.

Estado inativo

Selecione **Aberto** se o relé funcionar como um contacto normalmente aberto ou selecione

Fechado se o relé funcionar como um contacto normalmente fechado.

Tempo de atraso

Defina o tempo de atraso. Após este período de tempo, o relé volta ao estado inativo se estiver no modo **Monoestável**.

Se quiser testar todas as configurações relacionadas com uma alteração de estado do relé, clique em **Activar** ou **Desactivar** para ativar/desativar o relé. Pode verificar se os eventos de relé de câmara configurados funcionam corretamente: apresentação do estado do ícone do relé na Árvore lógica, Eventos na Lista de alarmes ou Registo de eventos.

Activar

Clique para mudar o relé para o estado inativo configurado.

Desactivar

Clique para mudar o relé para o estado não inativo configurado.

30.4

Página Fonte de Eventos ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  > Expandir  > > separador **Fonte de evento ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > >
separador **Fonte de evento ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  > Expandir  >  > separador **Fonte de evento ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >
separador **Fonte de evento ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  > Expandir  >  > separador **Fonte de evento ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >
separador **Fonte de evento ONVIF**

É possível configurar eventos ONVIF de uma fonte (canal de vídeo, entrada ou relé). É adicionada uma definição de evento activada à Tabela de mapeamento do codificador. Por exemplo, no caso de um codificador multicanais, é necessário configurar para que câmara é accionado um evento **Movimento Detectado**.

Acionar evento

Active este evento.

Tópico ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Nome de fonte ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Tipo de fonte ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Valor de fonte ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Ver também

- *Eventos ONVIF, Página 60*
- *Configurar eventos ONVIF, Página 147*

31 Página Mapas e Estrutura

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.



Janela principal >

Mapas e Estrutura

As permissões podem ser perdidas. Se mover um grupo de dispositivos, estes dispositivos perdem as respetivas definições de permissão. Tem de definir novamente permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

Apresenta a Árvore de Dispositivos, a Árvore Lógica e a janela de mapas.

Permite-lhe introduzir uma estrutura para todos os dispositivos no Bosch VMS. A sua estrutura é apresentada na Árvore Lógica.

Permite-lhe efetuar as seguintes tarefas:

- Configurar a Árvore Lógica Integral
- Gerir ficheiros de recursos e atribuí-los a nós
- Criar hot spots num mapa
- Criar um relé de falhas

Os ficheiros de recursos podem ser:

- Ficheiros de mapas das instalações
- Ficheiros de documento
- Ficheiros Web
- Ficheiros áudio
- Scripts de Comandos
- Ficheiros de sequências de câmaras

Os hot spots podem ser:

- Câmaras
- Entradas
- Relés
- Scripts de Comandos
- Sequências
- Ligações a outros mapas



Apresenta uma caixa de diálogo para gerir ficheiros de recursos.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um Script de Comando à Árvore Lógica.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um ficheiro de sequências de câmaras.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um nó.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ficheiros de recursos de mapa.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um ficheiro HTML.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um relé de falhas.



: o dispositivo foi adicionado à Árvore Lógica.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

31.1

Caixa de diálogo Gestor de Recursos



Janela principal >
ou

Mapas e Estrutura >



Janela principal >

Mapas e Estrutura >



> **Gerir...**

Permite-lhe gerir ficheiros de recursos.

Pode gerir os seguintes formatos de ficheiros:

- Ficheiros DWF (ficheiros de recursos de mapa)
Para a utilização no Operator Client, estes ficheiros são convertidos num formato de mapa de bits.
- Ficheiros HTML (documentos HTML, p. ex., planos de acção)
- MP3 (ficheiro de áudio)
- Ficheiros TXT (ficheiros de texto)
- Ficheiros URL (contêm ligações a páginas Web)
- Ficheiros MHT (arquivos Web)
- WAV (ficheiro de áudio)



Clique para exibir uma caixa de diálogo e importar um ficheiro de recursos.



Clique para apresentar a caixa de diálogo

Adicionar URL.



Clique para remover o ficheiro de recursos seleccionado.



Clique para mudar o nome do ficheiro de recursos seleccionado.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e substituir o ficheiro de recursos por outro.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e exportar o ficheiro de recursos seleccionado.

Ver também

- *Gerir ficheiros de recursos, Página 173*

31.2

Caixa de diálogo Seleccionar Recurso



Janela principal >

Mapas e Estrutura >



Permite-lhe adicionar um ficheiro de mapa no formato DWF à Árvore Lógica.

Seleccionar um ficheiro de recursos:

Clique num nome de ficheiro para seleccionar um ficheiro de mapa. O conteúdo do ficheiro seleccionado é exibido no painel de pré-visualização.

Gerir...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

Ver também

- Adicionar um mapa, *Página 177*
- Atribuir um mapa a uma pasta, *Página 177*
- Adicionar um documento, *Página 179*

31.3

Caixa de diálogo Construtor de Sequências



Janela principal > **Mapas e Estrutura** >

Permite-lhe gerir sequências de câmaras.

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar sequência**.



Clique para mudar o nome de uma sequência de câmaras.



Clique para remover a sequência de câmaras seleccionada.

**Nota!**

Quando apaga uma sequência na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, essa sequência é automaticamente removida da lista **Sequência inicial** de uma parede de monitores se tiver sido configurada aí.

Adicionar Passo

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.

Remover Passo

Clique para remover os passos seleccionados.

Passo

Apresenta o número do passo. Todas as câmaras de um passo específico têm o mesmo tempo de paragem.

Paragem

Permite-lhe alterar o tempo de paragem (segundos).

Número da Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu número lógico.

Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu nome.

Função da Câmara

Clique numa célula para alterar a função da câmara nesta linha.

Dados

Introduza o tempo de duração da função da câmara seleccionada. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Unidade de Dados

Selecione a unidade para o tempo seleccionado, por exemplo, segundos. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Adicionar a Árvore Lógica

Clique para adicionar a sequência de câmaras seleccionada à Árvore Lógica e fechar a caixa de diálogo.

Ver também

- *Página de Monitor Wall, Página 253*
- *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, Página 175*

31.4**Caixa de diálogo Adicionar sequência**

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > caixa de diálogo **Construtor de**

Sequências > 

Permite-lhe configurar as propriedades de uma sequência de câmaras.

Nome da sequência:

Introduza um nome adequado para a nova sequência de câmaras.

Número lógico:

Para a utilização de um teclado IntuiKey da Bosch, introduza um número lógico para a sequência.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

Câmaras por passo:

Introduza o número de câmaras em cada passo.

Passos:

Introduza o número adequado de passos.

Ver também

- *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, Página 175*

31.5**Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência**

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > botão **Adicionar Passo**

Permite-lhe adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

Ver também

- *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, Página 175*

31.6 Caixa de diálogo Adicionar URL



Janela principal >

Mapas e Estrutura >



Permite-lhe adicionar um endereço de Internet (URL) ao seu sistema. Pode adicionar este endereço de Internet à Árvore Lógica como documento. O utilizador pode exibir uma página de Internet no seu Operator Client.

Nome:

Introduza um nome a apresentar para o URL.

URL

Introduza o URL.

Ver também

- *Adicionar um documento, Página 179*

31.7 Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação



Janela principal >

Mapas e Estrutura >



Selecione uma pasta de mapa na Árvore Lógica > No mapa, clique com o botão direito do rato e clique em **Criar uma Ligação**. Permite-lhe seleccionar um mapa para criar ligação a outro mapa.



Clique noutro mapa para seleccionar.

Seleccionar

Clique para inserir a ligação ao mapa seleccionado.

Ver também

- *Adicionar uma ligação a outro mapa, Página 177*

31.8 Caixa de diálogo Relé de falhas



Janela principal >

Mapas e Estrutura >



Caixa de diálogo **Relé de Falhas**

Pode adicionar um relé de falhas ao seu sistema. Defina o relé que deve ser utilizado como relé de falhas e configure os eventos que podem accionar o relé de falhas.

O relé tem de já estar configurado na Árvore lógica.

Relé de Falhas

Na lista, selecione o relé pretendido.

Eventos...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Seleccção de eventos para Relé de Falhas**.

Ver também

- *Adicionar um relé de falhas, Página 179*
- *Relé de falhas, Página 55*

32

Página Agendas



Janela principal >

Permite-lhe configurar Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.



Clique para mudar o nome da Agenda de Gravação ou da Agenda de Tarefas seleccionada.

Agendas de Gravação

Apresenta a Árvore de Agendas de Gravação. Seleccione uma entrada para configurar.

Agendas de Tarefas

Apresenta a Árvore de Agendas de Tarefas. Seleccione uma entrada para configurar.

Adicionar

Clique para adicionar uma nova Agenda de Tarefas.

Apagar

Clique para apagar a Agenda de Tarefas seleccionada.

Ver também

- *Configurar agendas, Página 180*

32.1

Página Agendas de Gravação



Janela principal > > Seleccione um item na árvore de Agendas de Gravação

Permite-lhe configurar as Agendas de Gravação.

Dias da semana

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias da semana. São exibidos os períodos de tempo de todas as Agendas de Gravação configuradas.

Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. Todas as células seleccionadas obtêm a cor da agenda seleccionada.

As 24 horas do dia são exibidas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

Feriados

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

Dias de Excepção

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

Adicionar

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

Apagar

Clique para exibir uma caixa de diálogo para remover os feriados ou dias de excepção.

Ver também

- *Configurar uma Agenda de Gravação, Página 180*
- *Adicionar Feriados e dias de excepção, Página 182*
- *Remover feriados e dias de excepção, Página 183*

- *Mudar o nome de uma agenda, Página 184*

32.2

Página Agendas de Tarefas



Janela principal > > Seleccione um item na árvore Agendas de Tarefas
Permite-lhe configurar as Agendas de Tarefas disponíveis. Pode configurar um padrão standard ou recorrente.

Standard

Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar Agendas de Tarefas standard. Se configurar um padrão standard, não é válido um padrão recorrente para a agenda seleccionada.

Recorrente

Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar um padrão recorrente para a Agenda de Tarefas seleccionada. Pode, por exemplo, configurar uma agenda de quinze em quinze dias, à terça-feira, para todos os meses, ou no dia 4 de Julho, todos os anos. Se configurar um padrão recorrente, não é válido um padrão standard para a Agenda de Tarefas seleccionada.

Dias da semana

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias da semana.

Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. As células seleccionadas são exibidas na cor da agenda seleccionada.

As 24 horas do dia são exibidas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

Feriados

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

Dias de Excepção

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

Limpar Tudo

Clique para limpar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

Seleccionar Tudo

Clique para seleccionar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

Adicionar...

Clique para exibir uma caixa de diálogo para adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

Apagar...

Clique para exibir uma caixa de diálogo para apagar os feriados ou dias de excepção.

Padrão Recorrente

Clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas recorra (Diariamente, Semanalmente, Mensalmente, Anualmente) e, em seguida, seleccione as respectivas opções.

Padrão dos Dias

Arraste o ponteiro para seleccionar o(s) período(s) de tempo do padrão recorrente.

Ver também

- *Adicionar uma Agenda de Tarefas, Página 181*
- *Configurar uma Agenda de Tarefas standard, Página 181*

- *Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente, Página 182*
- *Remover uma Agenda de Tarefas, Página 182*
- *Adicionar Feriados e dias de exceção, Página 182*
- *Remover feriados e dias de exceção, Página 183*
- *Mudar o nome de uma agenda, Página 184*

33 Página Câmaras e Gravação



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Apresenta a página Tabela de Câmaras ou uma página Tabela de Gravações.

Permite-lhe configurar as propriedades da câmara e definições de gravação.

Permite-lhe filtrar as câmaras apresentadas de acordo com o tipo.



Clique para copiar as definições de gravação de uma Agenda de gravação para outra.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo.**



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada.**



Clique para apresentar a caixa de diálogo para configurar uma câmara PTZ seleccionada.



Apresenta todas as câmaras disponíveis, independentemente do dispositivo de armazenamento.



Clique para alterar a Tabela de câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento seleccionado.



Apresenta a Tabela de Câmaras correspondente. Não estão disponíveis definições de gravação pois estas câmaras não estão gravadas no Bosch VMS.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

33.1 Página Câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > Clicar num ícone para alterar a página



Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento pretendido; por exemplo,

Apresenta várias informações sobre as câmaras disponíveis no Bosch VMS.

Permite-lhe alterar as seguintes propriedades de câmara:

- Nome da câmara
- Atribuição de uma fonte de áudio
- Número lógico
- Comando PTZ, se disponível
- Qualidade em directo (VRM e Em Directo/Armazenamento Local)
- Gravação do perfil de definições
- Tempo de armazenamento mínimo e máximo

- Área de interesse (ROI)
- Automated Network Replenishment
- Gravação dupla
- ▶ Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

Câmara - Codificador

Apresenta o tipo de dispositivo.

Câmara - Câmara

Apresenta o nome da câmara.

Câmara - Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP da câmara.

Câmara - Localização

Apresenta a localização da câmara. Se a câmara ainda não estiver atribuída a uma Árvore Lógica, é apresentada a **Localização não Atribuída**.

Câmara - Plataforma

Apresenta o nome da plataforma deste codificador.

Câmara - Família do Dispositivo

Apresenta o nome do tipo de dispositivo a que a câmara seleccionada pertence.

Câmara - Número

Clique numa célula para editar o número lógico que a câmara recebeu automaticamente quando foi detectada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada a mensagem de erro correspondente.

O número lógico fica "livre" quando a câmara é removida.

Áudio

Clique numa célula para atribuir uma fonte de áudio à câmara.

Se ocorrer um alarme com uma prioridade baixa e com uma câmara que tenha áudio configurado, este sinal de áudio é emitido, mesmo quando um alarme com prioridade superior está a ser apresentado. No entanto, isto só acontece se o alarme de alta prioridade não tiver áudio configurado.

Fluxo 1 - Codec / Fluxo 2 - Codec (apenas VRM e Armazenamento local)

Clique numa célula para seleccionar o codec pretendido para codificar o fluxo.

Fluxo 1 - Qualidade / Fluxo 2 - Qualidade

Selecione a qualidade pretendida do fluxo utilizado para transmissão em directo ou gravação. Pode configurar as definições de qualidade na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Vídeo em Directo - Fluxo (apenas VRM e Só em directo e Armazenamento local)

Clique numa célula para seleccionar o fluxo de um VRM ou um codificador de armazenamento local/só em directo.

Vídeo em Directo - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar os tokens disponíveis do perfil em directo desta câmara ONVIF.

Se seleccionar a entrada **<Automático>**, o fluxo com melhor qualidade é utilizado automaticamente.

Vídeo em Directo - ROI

Clique para activar a Region of Interest (ROI). Isto só é possível se, na coluna **Qualidade**, o item H.264 MP SD ROI estiver seleccionado para o fluxo 2 e o fluxo 2 estiver atribuído a Vídeo em directo.

Nota: Se o fluxo 1 for utilizado para Directo para uma estação de trabalho específica, então o Operator Client em execução nesta estação de trabalho não pode activar a ROI para esta câmara.



é automaticamente activado na tabela



Gravação - Definição

Clique numa célula para seleccionar a definição de gravação necessária. Pode configurar as definições de gravação disponíveis na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

Gravação - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar os tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF. Seleccione a entrada pretendida.

Gravação - ANR

Selecione uma caixa de verificação para activar a função ANR. Só pode activar esta função se o codificador tiver uma versão de firmware e um tipo de dispositivo adequados.

Gravação - Máx. Duração do Pré-Alarme

Apresenta a duração máxima de pré-alarme calculada para esta câmara. Este valor pode ajudá-lo a calcular a capacidade de armazenamento necessária do suporte de armazenamento local.



Nota!

Se já existir um VRM espelhado configurado para um codificador, não é possível alterar quaisquer definições para este codificador nas colunas de **Gravação Secundária**.

Gravação Secundária - Definição (só disponível se estiver configurado um VRM secundário)

Clique numa célula para atribuir uma definição de gravação agendada à gravação dupla deste codificador.

Dependendo da configuração, a qualidade de fluxo configurada poderá não ser válida para uma gravação secundária. Em alternativa, é utilizada a qualidade do fluxo configurada para a gravação primária.

Gravação Secundária - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF.



(apenas visível ao clicar em **Tudo**)



Selecione uma caixa de verificação para activar o comando PTZ.

Nota:

Para obter as definições da porta consulte *COM1, Página 315*.

Porta (apenas visível ao clicar em **Tudo**)



Clique sobre uma célula para especificar qual a porta-série de codificador usada para o comando PTZ. Para uma câmara PTZ ligada a um sistema Allegiant Bosch, pode seleccionar **Allegiant**. Para câmaras deste tipo, não é necessário utilizar uma linha principal.

Protocolo (apenas visível ao clicar em **Tudo**)



Clique numa célula para seleccionar o protocolo adequado para o comando PTZ.

Endereço PTZ (apenas visível ao clicar em **Tudo**)



Introduza o número de endereço do comando PTZ.

Gravação - Tempo Mín. de Armazenamento [dias]**Gravação Secundária - Tempo Mín. de Armazenamento [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)**

Clique numa célula para editar o número mínimo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. As gravações anteriores a este número de dias não são apagadas automaticamente.

Gravação - Tempo Máx. de Armazenamento [dias]**Gravação Secundária - Tempo Máx. de Armazenamento [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)**

Clique numa célula para editar o número máximo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. Só são apagadas automaticamente as gravações cuja execução excede este período de tempo. 0 = ilimitado.

Ver também

- Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, Página 192
- Configurar definições da câmara PTZ, Página 190
- Configurar definições da porta PTZ, Página 190
- Configurar as definições de qualidade do fluxo, Página 187
- Copiar e colar em tabelas, Página 185
- Configurar a função ANR, Página 192
- Exportar a Tabela de câmaras, Página 186
- Atribuir um perfil ONVIF, Página 147
- Configurar a função ROI, Página 191

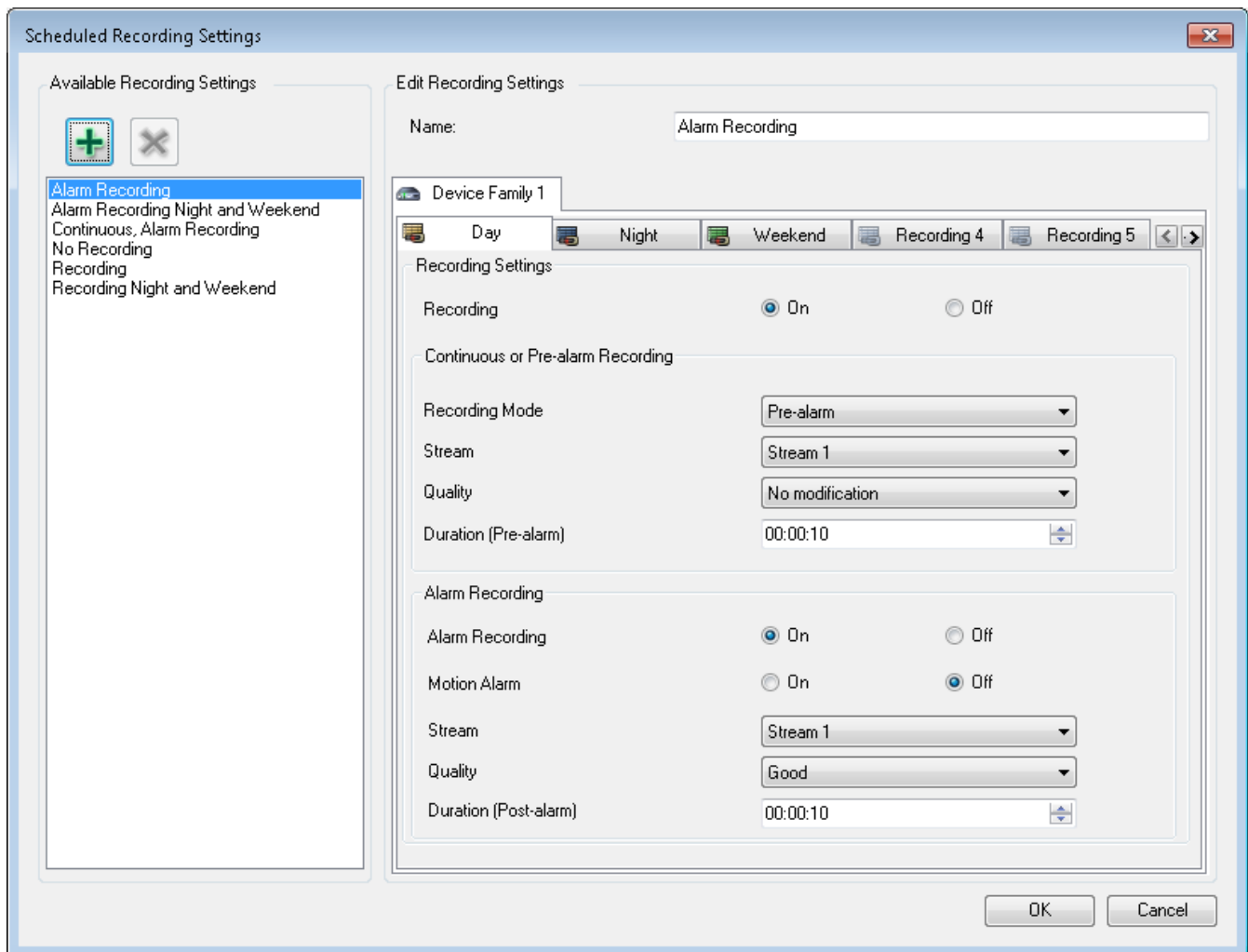
33.2**Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)**

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Permite-lhe configurar definições de gravação dependentes da agenda para cada família do dispositivo disponível. Uma família do dispositivo está disponível quando, no mínimo, um codificador desta família do dispositivo tiver sido adicionado à Árvore de Dispositivos. Na tabela **Câmaras**, atribua uma definição de gravação desta natureza a cada câmara.

Pode utilizar as Agendas de Gravação configuradas na página **Agendas**.

Nota: Ligar ou desligar a gravação normal é válido para todos os tipos de dispositivos.



Definições de Gravação Disponíveis

Selecione uma definição de gravação predefinida para alterar as suas propriedades. Pode adicionar ou apagar uma definição definida pelo utilizador.

Nome:

Introduza um nome para a nova definição de gravação.



Selecione a família de dispositivos pretendida para configurar as respectivas definições de gravação válidas.



Para a família de dispositivos seleccionada, selecione uma Agenda de gravação para configurar as definições de gravação.

Gravação

Ligue ou desligue a gravação normal (contínua e em pré-alarme).

Modo de Gravação

Selecione o modo de gravação pretendido.

Estão disponíveis os seguintes itens:

- **Contínua**
- **Pré-alarme**

Fluxo

Selecione o fluxo pretendido utilizado para gravação normal.

Nota: depende do tipo de dispositivo em que os fluxos estão disponíveis.

Qualidade

Selecione a qualidade de fluxo pretendida utilizada na gravação normal. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Duração (Pré-alarme)

Insira o tempo de gravação pretendido antes de um alarme. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.

Nota: Apenas activo quando **Pré-alarme** está seleccionado.



Nota!

Nas definições de pré-alarme entre 1 e 10 s, os pré-alarmes são guardados automaticamente na RAM do codificador se existir espaço suficiente em RAM disponível; caso contrário, são guardados no armazenamento.

Nas definições de pré-alarme superiores a 10 s, os pré-alarmes são guardados no armazenamento.

O armazenamento de pré-alarmes na RAM do codificador só está disponível em firmware com a versão 5.0 ou posterior.

Gravação de Alarmes

Permite-lhe ligar ou desligar a gravação de alarmes para esta câmara.

Alarme de Movimento

Permite-lhe ligar ou desligar a gravação de alarmes accionados por movimento.

Fluxo

Selecione o fluxo utilizado para gravação de alarmes.

Nota: depende do tipo de dispositivo em que os fluxos estão disponíveis.

Qualidade

Selecione a qualidade de fluxo pretendida utilizada na gravação de alarmes. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**. Apenas para dispositivos que pertencem à Família de dispositivos 2 ou 3: quando selecciona a entrada **Sem modificação**, a gravação de alarmes utiliza a mesma qualidade que é utilizada para a gravação contínua/em pré-alarme. É recomendada a utilização da entrada **Sem modificação**. Quando selecciona uma qualidade de fluxo para a gravação de alarmes, apenas os valores do intervalo de codificação de imagem e da taxa de bits alvo são modificados de acordo com as definições nesta qualidade de fluxo. As outras definições de qualidade utilizadas são configuradas na definição de qualidade atribuída à gravação contínua/de pré-alarme.

Duração (Pós-alarme)

Insira o tempo de gravação de alarmes pretendido. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.

Ver também

- *Copiar e colar em tabelas, Página 185*
- *Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 187*

33.3

Páginas das definições de gravação (só NVR)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Clique num separador de Agenda

de Gravação (por exemplo, )

Permite configurar as definições de gravação para todos os codificadores atribuídos ao NVR do seu sistema.

As Agendas de Gravação são configuradas em **Agendas**.

Só as colunas descritas não fazem parte da Tabela de câmaras.

- ▶ Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

Gravação contínua

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Gravação em Directo/com Pré-evento

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo da visualização em directo (necessária para a reprodução instantânea) e o modo de gravação com pré-evento (necessária para gravação de movimentos e de alarmes) do fluxo 2. Se a transmissão em fluxo duplo estiver activa neste codificador, pode seleccionar o fluxo 1 para utilização na gravação em directo ou com pré-evento.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Gravação de Movimentos

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Na coluna , clique numa célula para activar o áudio.

Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do evento de movimento, em segundos.

Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o evento de movimento, em segundos.

Gravação de Alarmes

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Para activar a gravação de alarmes, configure um alarme correspondente.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.

Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o alarme, em segundos.

Ver também

- *Copiar e colar em tabelas, Página 185*
- *Configurar definições de gravação (só NVR), Página 188*

33.4

Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo



Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Permite-lhe configurar perfis de qualidade do fluxo que poderá atribuir, posteriormente, na página **Câmaras e Gravação**, às câmaras ou na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

Uma qualidade de fluxo combina resolução de vídeo, velocidade de fotogramas, largura de banda máxima e compressão de vídeo.

Qualidades de sequência



Selecione uma qualidade de fluxo predefinida e clique em  para adicionar uma nova qualidade de fluxo com base na qualidade de fluxo predefinida. Quando selecciona um



fluxo único e clica em , esta definição da qualidade do fluxo é copiada como um nó de nível superior sem descendentes.



Clique para apagar uma qualidade de fluxo seleccionada. Não pode apagar as definições de qualidade do fluxo.

A lista apresenta todas as predefinições de qualidade do fluxo disponíveis. Recomendamos que atribua uma qualidade do fluxo com o mesmo nome da plataforma da câmara.

Estão disponíveis os seguintes perfis para qualidades do fluxo:

Imagem Optimizada: as definições são optimizadas para a qualidade da imagem. Isto pode sobrecarregar a rede.

Taxa de Bits Optimizada: as definições são optimizadas para uma largura de banda reduzida. Isto pode reduzir a qualidade da imagem.

Balanceado: as definições oferecem um compromisso entre uma qualidade de imagem ótima e uma utilização da largura de banda ótima.

Nome

Apresenta o nome da qualidade de fluxo. Quando adiciona uma nova qualidade de fluxo, pode alterar o nome correspondente.

Resolução de vídeo SD

Selecione a resolução de vídeo pretendida. Para qualidade HD, pode configurar a qualidade SD do fluxo 2.

Intervalo codificação da imagem

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

O sistema ajuda a calcular o valor correspondente para IPS.

Através do intervalo de codificação da imagem, pode configurar o intervalo de codificação e transmissão das imagens. Se for introduzido 1, todas as imagens serão codificadas. Introduzir 4 significa que só é codificada uma imagem em cada quatro, as três imagens seguintes são ignoradas. Tal pode ser particularmente vantajoso em baixas larguras de banda. Quanto mais baixa for a largura de banda, mais elevado deverá ser este valor para obter a melhor qualidade de vídeo possível.

Taxa de bits alvo [kbps]

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Pode limitar a taxa de dados para o encoder para otimizar a utilização da largura de banda na sua rede. A taxa de dados alvo deve ser definida de acordo com a qualidade de imagem pretendida para cenas normais sem muito movimento.

Para imagens complexas ou alterações frequentes do conteúdo da imagem resultantes de movimentos frequentes, este limite pode ser temporariamente excedido até ao valor introduzido no campo **Taxa de bits máxima [Kbps]**.

Taxa de bits máxima [Kbps]

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Com a taxa de bits máxima, pode configurar a velocidade máxima de transmissão que não pode ser excedida.

Pode definir um limite de taxa de bits para determinar, de forma fiável, o espaço em disco adequado para armazenamento de dados de vídeo.

Dependendo das definições de qualidade de vídeo para os fotogramas I e P, isto pode resultar na exclusão de imagens individuais.

O valor aqui introduzido tem de ser, pelo menos, 10% superior ao valor introduzido no campo

Taxa de bits alvo [kbps]. Se o valor aqui introduzido for demasiado baixo, este será automaticamente ajustado.

Distância de fotograma I

Este parâmetro permite-lhe definir os intervalos nos quais os fotogramas I são codificados.

Clique em **Automática** para inserir Fotogramas I, conforme necessário. Uma entrada de 1 indica que são continuamente gerados fotogramas I. Uma entrada de 2 indica que apenas uma imagem em cada duas é um fotograma I e 3 apenas uma imagem em cada três, etc. Os fotogramas I são codificados como fotogramas P.

Nível de Qualidade de Fotograma

Aqui, é possível definir um valor entre 0 e 100 para os fotogramas I e os fotogramas P. O valor mais baixo resulta na qualidade mais elevada e na taxa de actualização de fotogramas mais baixa. O valor mais elevado resulta na taxa de actualização de fotogramas mais elevada e na qualidade de imagem mais baixa.

Quanto mais baixa for a largura de banda disponível para a transmissão, mais alto deverá ser o ajuste do nível de qualidade para manter uma qualidade de vídeo elevada.

Nota:

O ajuste da qualidade de vídeo é feito de acordo com o movimento e nível de detalhe do vídeo. Se seleccionar as caixas de verificação **Automática**, a relação ideal entre a definição de imagem e o movimento é automaticamente ajustada.

Definições VIP X1600 XFM4

Permite-lhe configurar as seguintes definições H.264 para o módulo codificador VIP X 1600 XFM4.

Filtro de desbloqueio para H.264: selecione para melhorar a qualidade visual e o desempenho de previsão através da suavização das arestas.

CABAC: selecione para ativar uma compressão altamente eficaz. Utiliza uma grande parte da capacidade de processamento.

Ver também

- *Configurar as definições de qualidade do fluxo, Página 187*

33.5

Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Selecionar uma câmara PTZ > 
Permite-lhe configurar uma câmara PTZ ou uma câmara ROI.
Não existem comandos auxiliares disponíveis para uma câmara ROI.

Nota:

Primeiro configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.



Clique para mover a câmara para a posição predefinida ou para executar o comando.



Clique para guardar o comando ou a posição predefinida.



Clique para renomear o comando ou a posição predefinida.



Clique para remover o comando ou a posição predefinida.

Separador Posições Predefinidas

Clique para exibir a tabela com as posições predefinidas.

N.º

Apresenta o número da posição predefinida.

Nome

Clique numa célula para editar o nome da posição predefinida.

Separador Comandos Aux (apenas para câmaras PTZ)

Clique para apresentar a tabela com os comandos auxiliares.

N.º

Apresenta o número do comando auxiliar..

Nome

Clique numa célula para editar o nome do comando.

Código

Clique numa célula para editar o código do comando.

Ver também

- *Configurar definições da porta PTZ, Página 190*
- *Configurar definições da câmara PTZ, Página 190*

34 Página Eventos



Janela principal >

Eventos

Apresenta a Árvore de Eventos com todos os eventos disponíveis e uma Tabela de configuração de eventos para cada evento. Os eventos são agrupados por tipo. Por exemplo, todos os eventos de gravação de câmara, como a gravação contínua ou de alarmes, são agrupados em Modo de Gravação.

Os eventos disponíveis são agrupados para além dos respetivos dispositivos. Uma mudança

de estado de um dispositivo é apresentada para além de  como . Todos os outros

eventos são apresentados abaixo dos grupos dependentes do dispositivo como .

Pode configurar para cada evento:

- Acionar um alarme de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos).
- Registrar o evento de acordo com uma agenda. Um evento é apresentado na Lista de Eventos do Operator Client se estiver registado.
- Execute um Script de Comando de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos).

- Para eventos do tipo : adicionar dados de texto para gravação.

Se o evento ocorrer, são executadas as suas definições.

Pode criar um Evento do Complexo que combine vários eventos com expressões booleanas.

- ▶ Clique sobre um item de uma árvore para apresentar a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.



Clique para duplicar um evento. Use-o para gerar vários alarmes para um determinado evento.



Clique para apagar um Evento do Complexo ou duplicado.



Clique para mudar o nome do Evento do Complexo seleccionado.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e criar eventos do complexo, utilizando expressões booleanas de outros eventos (máximo de 10).

Os Eventos do Complexo são adicionados à Tabela de Configuração de Eventos.



Clique para editar o Evento do Complexo seleccionado.



Clique para exibir uma caixa de diálogo a fim de criar e editar Scripts de Comando.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Ver também

- *Configurar eventos e alarmes, Página 193*
- *Configurar Scripts de Comando, Página 202*
- *Caixa de diálogo Opções, Página 230*
- *Configurar pontos ativos intermitentes, Página 201*

34.1**Separador Definições Anti-ressalto**

Nota: o separador Definições de Depuração não está disponível para alguns eventos devido a limitações técnicas.

Permite-lhe configurar definições de depuração para o evento seleccionado.

Tempo Anti-ressalto:

Durante o período de tempo introduzido, todos os eventos são ignorados.

Prioridade de Estado de Evento:

Pode atribuir uma definição de prioridade para um estado de evento.

Editar Prioridades

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para configurar uma definição de prioridade.

Adicionar Definição

Clique para adicionar uma linha para configurar uma definição de depuração diferente das definições de depuração para todos os dispositivos.

Remover Definição

Clique para remover uma linha seleccionada. Para seleccionar uma linha, clique no cabeçalho da linha esquerda.

34.2**Separador Definições para a visualização de mapas avançada**

A configuração dos estados de cor em mapas só é possível quando clica para verificar a opção

Ativar visualização de estados ativada (cores de hot spot nos mapas consoante o estado) da caixa de diálogo **Opções**.

Para cada evento  , pode configurar a cor de fundo e o comportamento (intermitente ou

não intermitente) para os pontos ativos. Por exemplo, pode configurar para um evento  de um dispositivo cujo ícone de dispositivo num mapa fique intermitente quando o estado deste dispositivo muda.

Além disso, pode configurar a prioridade de apresentação para todos os pontos ativos. Isto é necessário quando ocorrem eventos diferentes para o mesmo dispositivo. (1 = prioridade mais elevada)

A cor configurada é válida para todos os pontos ativos com a mesma prioridade de

apresentação. Pode alterar a cor, o comportamento e a prioridade em qualquer evento  : a cor e o comportamento alterados são usados para todos os pontos ativos de todos os

outros eventos  que têm a mesma prioridade.

Ativar estados de cor nos mapas

Clique para permitir que os pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento sejam apresentados com um fundo colorido e possam piscar nos mapas.

Visual. prioridade mapa:

Clique nas setas para alterar a prioridade dos pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento.

Cor de fundo no mapa:

Clique no campo de cor para selecionar a cor de fundo usada para os pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento.

Nota: todos os eventos de estado de todos os dispositivos com a mesma prioridade têm a mesma cor.

Intermitente

Clique para ativar a intermitência dos pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento.

34.3**Separador Definições para a configuração de eventos****Dispositivo**

Apresenta o nome do dispositivo ou da agenda.

Rede

Apresenta o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

Disparar alarme

Clique para selecionar uma Gravação ou Agenda de Tarefas para acionar um alarme.

Selecione **Sempre** se pretender que o alarme seja acionado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o alarme seja acionado.

Registo

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para selecionar uma Agenda de Tarefas ou Gravação e efetuar o registo.

Selecione **Sempre** se pretender que o evento seja registado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o evento seja registado.

Script

Na coluna **Script**, clique numa célula para selecionar um script de comando.

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para selecionar uma Gravação ou Agenda de Tarefas e executar um script de comando.

Selecione **Sempre** se pretender que o script de comando seja executado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o script de comando seja executado.

Gravação de dados de texto

Pode configurar a adição de dados de texto à gravação contínua de uma câmara.

Nota: Esta coluna está disponível apenas para eventos que contenham dados de texto, por exemplo: **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**

34.4**Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando**

Janela principal >  **Eventos** > 
Permite-lhe criar e editar Scripts de Comando.



Clique para guardar as definições alteradas.



Clique para restaurar as predefinições guardadas.



Clique para verificar o código de um script.



Clique para criar um ficheiro scriptlet.



Clique para apagar um ficheiro scriptlet.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e importar um ficheiro script.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e exportar um ficheiro script.



Clique para converter um script existente no outro idioma de script disponível. Todo o texto de script existente é eliminado.



Clique para exibir a Ajuda Online do Script API do Bosch VMS.



Clique para exibir a Ajuda Online do Bosch VMS.



Clique para fechar a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.

Ver também

– *Configurar Scripts de Comando, Página 202*

34.5

Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo



Janela principal >

Eventos >

Permite-lhe criar ou modificar um Evento do Complexo.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Nome do evento:

Introduza o nome pretendido para o evento composto.

Estados de Evento:

Selecione a alteração do estado que deverá fazer parte de um evento composto.

Objectos:

Selecione um ou mais dos objetos disponíveis da alteração de evento seleccionada. Este estado e o objeto seleccionado aparecem na árvore de eventos compostos, como itens subordinados imediatos do operador raiz.

Evento do Complexo:

Permite criar eventos compostos na árvore de eventos compostos. Todos os itens subordinados imediatos de um operador booleano (E, OU) são combinados por este operador.

Ver também

- *Criar um Evento do Complexo, Página 196*
- *Editar um Evento do Complexo, Página 197*

34.6 Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script



Janela principal >

Eventos >

Permite-lhe definir o idioma de script dos seus Scripts de Comando.

Não pode alterar o idioma de script de Scripts de Comando existentes.

Idioma de Script:

Selecione o idioma de script pretendido.

Ver também

– *Configurar Scripts de Comando, Página 202*

34.7 Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento



Janela principal >

Eventos > Separador **Definições de Depuração** > **Editar**

Prioridades botão

Pode configurar prioridades para as diferentes alterações de estado de um tipo de evento, se aplicável, por exemplo, Entrada Virtual Fechada e Entrada Virtual Aberta. Uma mudança de estado com um nível de prioridade superior sobrepõe-se ao tempo anti-ressalto de outra mudança de estado com uma prioridade inferior.

Nome da Prioridade:

Introduza um nome para a definição de prioridade.

Valor do Estado

Apresenta os nomes dos estados de evento do evento seleccionado.

Prioridade do Estado

Introduza a prioridade pretendida. 1 = prioridade mais elevada, 10 = prioridade mais baixa.

34.8 Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos



Janela principal >

Eventos >



ou



> separador **Definições Anti-ressalto** >

botão **Adicionar Definição**

Seleccionar

Selecione a caixa de verificação para a entrada pretendida e clique em **OK** para adicionar uma linha à tabela **Dispositivos com Definições Anti-ressalto Desviantes**.

34.9 Caixa de diálogo Gravação de dados de texto



Janela principal >

Eventos >



Na Árvore de Eventos, seleccionar **Entrada de dados** (devem estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer** > **Leitor de Cartões Foyer** > **Cartão Rejeitado**) > Coluna **Gravação de dados de texto** > ...

Pode configurar as câmaras para as quais serão adicionados dados de texto à gravação contínua.

Ver também

- *Accionar a gravação de alarmes com dados de texto, Página 200*

35 Página Alarmes



Janela principal >

Alarmes

Apresenta a Árvore de Eventos e uma Tabela de Configuração de Alarmes para cada evento. Apenas os eventos configurados na página **Eventos** são apresentados.

Nas tabelas, pode configurar para cada evento a forma como é apresentado um alarme accionado por este evento e quais as câmaras gravadas e apresentadas quando este alarme ocorre.

Alguns eventos são configurados como alarmes predefinidos: por exemplo, um erro de sistema.

Para os eventos seguintes, não pode configurar um alarme:

- Mudança de um modo de gravação
- Mudança de um estado do alarme
- A maioria das acções dos utilizadores, como, por exemplo, a acção PTZ



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.



Apresenta uma caixa de diálogo para configurar definições de alarme válidas para este Management Server.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

- ▶ Clique sobre um item de uma árvore para exibir a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.

Dispositivo

Exibe o dispositivo da condição de evento seleccionada na Árvore de Eventos.

Endereço de rede

Exibe o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

Identidade de Alarme

Na coluna **Prioridade**, clique numa célula para introduzir a prioridade de alarme para o alarme seleccionado (**100** corresponde a prioridade baixa, **1** corresponde a prioridade alta). Na coluna **Título**, clique numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no Bosch VMS, por exemplo, na Lista de Alarmes. Na coluna **Cor**, clique numa célula para apresentar uma caixa de diálogo e seleccionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client como, por exemplo, na Lista de Alarmes.

Painéis de Imagens de Alarme

Nas colunas **1-5**, clique ... numa célula para exibir uma caixa de diálogo para seleccionar uma câmara.

Pode apenas seleccionar uma câmara que tenha sido adicionada à Árvore Lógica em **Mapas e Estrutura**.

Pode configurar o número de painéis de Imagens de Alarme disponíveis na caixa de diálogo **Definições de Alarme**.

Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

Opções de Alarme

Clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.

Ver também

– *Tratamento de Alarmes, Página 49*

35.1

Caixa de diálogo Definições de Alarme



Separador Definições de Alarme

Máx. de painéis de Imagens por alarme:

Introduza a contagem máxima de painéis de Imagens de Alarme a ser exibida em caso de alarme.

Tempo para Apagar Automaticamente:

Introduza o número de segundos necessários para que um alarme seja automaticamente apagado.

Isto aplica-se apenas a alarmes definidos como **Alarme para apagar auto. após tempo config. (caixa de diálogo "Definições de Alarme")** na página **Alarmes**.

Tempo de gravação manual de alarmes:

Apenas válido para gravações NVR.

Introduza o número de minutos para a duração de gravação de alarmes que o utilizador pode iniciar manualmente no Operator Client.

O utilizador pode interromper a gravação manual antes que este tempo tenha decorrido.

Separador Grupos de Monitores Analógicos

Ordem de apresentação em caso de mesma prioridade de alarme:

Selecione a entrada pretendida para ordenar alarmes da mesma prioridade de acordo com a respectiva marca de hora.

Mostrar ecrã em branco

Clique para optar por nenhuma exibição nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.

Continuar visualização em directo

Clique para optar pela visualização em directo nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.

Ver também

– *Configurar definições de todos os alarmes, Página 198*

35.2

Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens



Permite-lhe seleccionar o item da Árvore Lógica que é exibido e gravado (se o item for uma câmara) no caso do alarme seleccionado.



Nota!

Um mapa exibido num painel de Imagens de Alarme está otimizado para exibição e contém apenas a vista inicial do ficheiro básico do .dwf.

Pesquisar Item

Introduza texto para localizar um item na Árvore Lógica.

Localizar

Clique para localizar a câmara com o texto de pesquisa introduzido na sua descrição.

Em directo

Clique para determinar se a imagem em direto da câmara é apresentada em caso de alarme.

Reprodução instantânea

Clique para determinar que a reprodução instantânea da câmara é exibida.

O tempo de rebobinagem da reprodução instantânea é configurado na caixa de diálogo

Definições de Alarme, consulte *Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 373*.

Interromper reprodução

Selecione a caixa de verificação para visualizar a câmara de reprodução instantânea de alarme com a reprodução instantânea em pausa. Se necessário, o utilizador pode iniciar a reprodução instantânea.

Gravar esta câmara

Selecione a caixa de verificação para ativar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for acionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais o tempo de pré e pós-alarme. Esta definição modifica, diretamente, a definição de gravação de alarmes na caixa de diálogo **Opções de Alarme** e vice-versa.

Ver também

– *Configurar um alarme, Página 198*

35.3

Caixa de diálogo Seleccionar Recurso



Janela principal > **Alarmes** > ou > coluna **Painéis de Imagens de Alarme** > coluna **Ficheiro de Áudio** > Clique em ...

Permite-lhe seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

Reproduzir

Clique para reproduzir o ficheiro de áudio seleccionado.

Pausa

Clique para fazer uma pausa na reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

Parar

Clique para parar a reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

Gerir...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

Ver também

- *Configurar um alarme, Página 198*
- *Gerir ficheiros de recursos, Página 194*

35.4**Caixa de diálogo Opções de Alarme**

Janela principal > **Alarmes** > ou > Coluna **Opções de Alarme** > ...

Permite-lhe configurar as seguintes definições dos alarmes:

- Câmaras que iniciam a gravação em caso de alarme
- Activar a protecção destas gravações de alarmes
- Activar e configurar definições de duração do alarme diferentes
- Accionar comandos PTZ em caso de alarme
- Notificações enviadas em caso de alarme
- Sequência que tem de ser processada em caso de alarme
- Atribuir câmaras apresentadas no grupo de monitores analógicos em caso de alarme.

Separador Câmaras**N.º**

Apresenta o número da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Nome

Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Localização

Apresenta a localização tal como configurada na página **Mapas e Estrutura**.

Gravação

Selecione uma caixa de verificação para activar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for accionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais o tempo de pré e pós-alarme. Esta definição modifica, directamente, a definição de gravação de alarmes na caixa de diálogo **Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens** e vice-versa.

Proteger Gravação

Selecione uma caixa de verificação para proteger a gravação de alarmes desta câmara.

Definições de Duração de Alarme de Desvio

A caixa de verificação fica automaticamente activada quando activa a caixa de verificação

Gravação e quando a câmara suporta ANR.

Comando Auxiliar

Clique numa célula para seleccionar um comando auxiliar a ser executado em caso de alarme. As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.

Posição Predefinida

Clique numa célula para seleccionar uma posição predefinida a ser definida em caso de alarme.

As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.

Separador Notificações**E-mail**

Selecione a caixa de verificação para enviar um e-mail em caso de alarme.

Servidor:

Selecione um servidor de e-mail.

Destinatários:

Introduza os endereços de correio electrónico dos destinatários separados por vírgulas (exemplo: nome@fornecedor.com).

SMS

Selecione a caixa de verificação para enviar um SMS em caso de alarme.

Dispositivo:

Selecione um dispositivo SMS.

Destinatários:

Introduza os números de telemóvel dos destinatários.

Texto:

Introduza o texto da notificação.

Informação:

Selecione a caixa de verificação para adicionar as respectivas informações ao texto de notificação.

Nota: Para um e-mail, é utilizada a data do fuso horário do Management Server .

Separador Sequência**Gravar apenas alarme**

Selecione a caixa de verificação para especificar que, no caso deste alarme, a câmara é só gravada e não visualizada. Esta caixa de verificação só estará activa se a caixa de verificação **Gravação** no separador **Câmaras** estiver seleccionada.

Alarme para apagar auto. após tempo config. (caixa de diálogo "Definições de Alarme")

Selecione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado.

Alarme para apagar automaticamente quando o estado do evento voltar ao normal

Selecione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado quando o evento que accionar este alarme mudar de estado. O alarme não será apagado automaticamente se for aceite e não aceite.

Mostrar Plano de Acção

Selecione a caixa de verificação para activar a sequência que tem de ser processada em caso de alarme.

Recursos...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**. Selecione um documento com uma descrição da respectiva sequência.

Exibir uma caixa de comentário

Selecione a caixa de verificação para activar a exibição de uma caixa de comentário em caso de alarme. Nesta caixa de comentário, o utilizador pode introduzir comentários relativos ao alarme.

Forçar o operador a processar a sequência

Selecione a caixa de verificação para forçar o utilizador a processar a sequência. Se estiver seleccionada, o utilizador não pode apagar o alarme até ter introduzido um comentário relativo ao alarme.

Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite:

Selecione um Script de Comando de Cliente a ser executado, automaticamente, quando o utilizador aceitar um alarme.

Separador Grupo de Monitores Analógicos

1...10

Numa coluna numerada, clique numa célula e seleccione uma câmara na Árvore Lógica. Esta câmara será exibida no monitor atribuído em caso de alarme.

Limpar tabela

Clique para remover todas as atribuições de câmaras a grupos de monitores analógicos.

Título do alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que o título do alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Duração do alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que a hora do alarme seja exibida nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Data do alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que a data do alarme seja exibida nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Nome da câmara de alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que o nome da câmara de alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Número da câmara de alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que o número da câmara de alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Só no 1.º monitor

Selecione a caixa de verificação para configurar que o título e a hora do alarme sejam exibidos apenas no primeiro monitor do grupo de monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Separador Definições de Duração de Alarme de Desvio

As definições neste separador só estão disponíveis se o ANR estiver activado para esta câmara.

Utilizar Definições do Perfil

Clique para activar esta definição. Para esta câmara, as definições de duração do pré-alarme e pós-alarme utilizadas estão configuradas na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

Substituir Definições

Clique para activar as seguintes definições para a duração do pré-alarme e do pós-alarme.

Duração (Pré-alarme)

Disponível para todos os eventos.

Duração (Pós-alarme)

Só disponível para eventos .

Ver também

- *Accionar a gravação de alarmes com dados de texto, Página 200*
- *Configurar um alarme, Página 198*
- *Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme, Página 199*

36

Página Grupos de Utilizadores



Janela principal >

Grupos de Utilizadores

O seguinte grupo de utilizadores encontra-se disponível por predefinição:

- Grupo Admin (nome de utilizador: Admin)

Permite configurar grupos de utilizadores, Enterprise User Groups e Acesso Enterprise.

Separador Grupos de Utilizadores

Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar os direitos do grupo de utilizadores padrão.

Separador Enterprise User Group (apenas disponível com licença Enterprise válida)

Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões de um Enterprise User Group.

Separador Acesso Enterprise (apenas disponível com licença Enterprise válida)

Clique para apresentar as páginas disponíveis para adicionar e configurar Enterprise Access.



Clique para apagar uma entrada selecionada.



Clique para adicionar um novo grupo ou conta.



Clique para adicionar um novo utilizador ao grupo de utilizadores selecionado. Se assim o desejar, poderá modificar o nome de utilizador predefinido.



Clique para adicionar um novo grupo com autorização dupla.



Clique para adicionar um novo par de início de sessão para autorização dupla.



Apresenta uma caixa de diálogo para copiar permissões de um grupo de utilizadores selecionado para outro grupo de utilizadores.



Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo.



Clique para apresentar a página disponível para configurar as propriedades deste utilizador.



Clique para apresentar a página disponível para configurar as propriedades deste par de início de sessão.



Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo com autorização dupla.

Permissões num Enterprise System

Para um Enterprise System, configura as seguintes permissões:

- Permissões de funcionamento de Operator Client a definir a interface do utilizador para funcionamento em Enterprise System, por exemplo, a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Utilize um Enterprise User Group. Configure-o em Enterprise Management Server.

- As permissões de dispositivo que devem estar disponíveis para funcionamento num Enterprise Management Server são definidas em cada Management Server. Utilize Enterprise Accounts. Configure-o em cada Management Server.

Permissões num único Management Server

Para gerir o acesso a um dos Management Servers, utilize o grupo de utilizadores standard. Pode configurar todas as permissões neste Management Server, neste grupo de utilizadores. Pode configurar grupos de utilizadores com autorização dupla para grupos de utilizadores standard e para Enterprise User Groups.

Introduza	Contém	Definições de configuração disponíveis	Onde efetua a configuração?
Grupo de utilizadores	Utilizadores	– Permissões do dispositivo e de funcionamento	– Management Server
Enterprise User Group	Utilizadores	– Permissões de funcionamento – Por Management Server: nome das Enterprise Access Accounts correspondentes com credenciais de início de sessão	– Enterprise Management Server
Enterprise Account	-	– Permissões do dispositivo – Palavra-passe da conta	– Management Server
Grupo de utilizadores com autorização dupla	Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores
Autorização dupla Enterprise	Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

36.1 Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > 
 Permite criar um grupo de utilizadores standard, um Enterprise User Group ou uma Enterprise Account.

O separador Enterprise User Groups apenas está disponível se a licença adequada estiver disponível e se um ou mais computadores Management Server estiverem configurados em



Dispositivos > **Sistema Enterprise** > **Lista de servidores/Livro de endereços**.

Nome:

Introduza um nome para o grupo ou conta.

Descrição:

Introduza uma descrição para o grupo ou conta.

Para Contas Enterprise:

Palavra-passe:

Introduza uma palavra-passe.

Confirmar palavra-passe:

Insira, novamente, a nova palavra-passe.

Ver também

- *Criar um grupo ou conta, Página 206*

36.2 Página Propriedades do Grupo de Utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

Permite-lhe configurar as seguintes definições do grupo de utilizadores seleccionado:

- Agenda de início de sessão
- Associação de um grupo de utilizadores LDAP

Descrição:

Introduza uma descrição informativa para o grupo de utilizadores.

Idioma

Selecione o idioma do Operator Client.

Agenda de início de sessão:

Selecione uma tarefa ou agenda de gravação. Os utilizadores do grupo seleccionado apenas podem iniciar sessão no sistema nas alturas definidas por esta agenda.

Grupo LDAP associado:

Introduza o nome do grupo de utilizadores LDAP que pretende usar no seu sistema.

Pode também fazer duplo clique num item da lista **Grupos LDAP:**.

Grupos LDAP:

Exibe os grupos de utilizadores LDAP disponíveis. Pode configurar grupos LDAP na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Pesquisar Grupos

Clique para apresentar os grupos de utilizadores LDAP disponíveis na lista **Grupos LDAP:**.

Para localizar grupos de utilizadores, tem de efectuar as definições adequadas na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Definições

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Grupo Associado

Clique para associar o grupo LDAP seleccionado a este grupo de utilizadores.

Limpar Grupo

Clique para desmarcar o campo **Grupo LDAP associado:**. A associação do grupo LDAP ao grupo de utilizadores do Bosch VMS é removida.

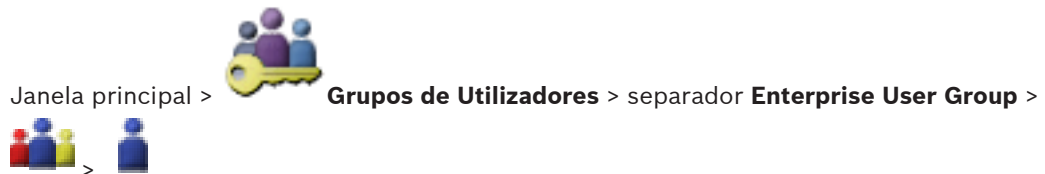
Ver também

- *Configurar definições LDAP, Página 207*
- *Associar um grupo LDAP, Página 208*
- *Programação da permissão de início de sessão de utilizadores, Página 209*

36.3

Página Propriedades do Utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** 
> 
ou



Se alterar a palavra-passe para um utilizador ou apagar um utilizador enquanto este utilizador tiver sessão iniciada, este utilizador pode continuar a trabalhar com Operator Client após a alteração ou eliminação da palavra-passe. Se após a alteração ou eliminação da palavra-passe a ligação a Management Server for interrompida (por exemplo, após activar a configuração), o utilizador não pode voltar a estabelecer ligação a Management Server sem terminar sessão/iniciar sessão em Operator Client.

Permite-lhe configurar um novo utilizador num grupo de utilizadores padrão ou num Enterprise User Group.

Nome completo:

Introduza o nome completo do utilizador.

Descrição:

Introduza uma descrição informativa para o utilizador.

Política de palavra-passe segura:

Selecione a caixa de verificação para permite ao sistema verificar se há uma palavra-passe segura.

Aplicam-se as seguintes regras:

- Mínimo de 8 caracteres
- Pelo menos uma letra maiúscula (de A a Z)
- Pelo menos um número (de 0 a 9)
- Pelo menos um carácter especial (por exemplo: ! \$ # %)
- Não podem ser utilizadas palavras-passe anteriores.

Introduzir palavra-passe nova:

Introduza a palavra-passe para o novo utilizador.

Confirmar palavra-passe:

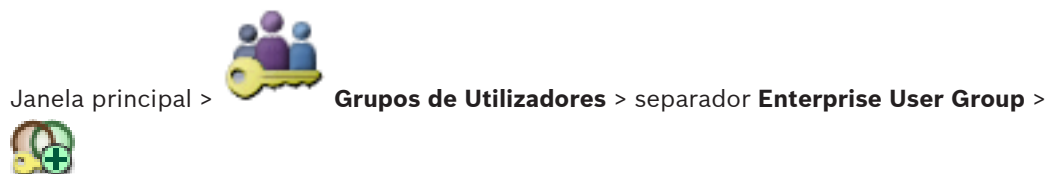
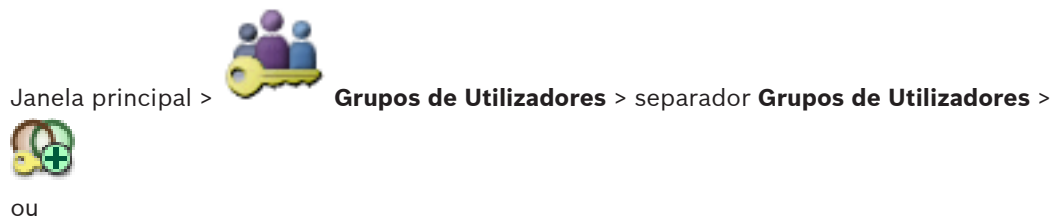
Introduza, novamente, a nova palavra-passe.

Aplicar

Clique para aplicar as definições.

36.4

Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla



Permite criar uma autorização dupla para um grupo de utilizadores padrão ou para um Enterprise User Group.

A autorização dupla não está disponível para Acesso Enterprise.

Nome:

Introduza um nome para o grupo.

Descrição:

Introduza uma descrição para o grupo.

Ver também

– *Criar um grupo com autorização dupla, Página 207*

36.5

Página Propriedades do Par de Início de Sessão

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla** > 
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise** > 

Permite-lhe modificar um par de grupos de utilizadores para um grupo com autorização dupla. Os utilizadores do primeiro grupo de utilizadores têm de se registar na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.

Seleccionar Par de Início de sessão

Em cada lista, seleccione um grupo de utilizadores.

Forçar Autorização dupla

Selecione esta caixa de verificação para fazer com que cada utilizador apenas inicie sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo de utilizadores.

Ver também

– *Criar um grupo com autorização dupla, Página 207*

36.6

Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla** > 
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise** > 

Permite-lhe adicionar um par de grupos de utilizadores a um grupo com autorização dupla. Os utilizadores do primeiro grupo de utilizadores têm de se registar na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.

Seleccionar Par de Início de sessão

Em cada lista, seleccione um grupo de utilizadores.

Forçar Autorização dupla

Selecione esta caixa de verificação para fazer com que cada utilizador apenas inicie sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo de utilizadores.

Ver também

– *Criar um grupo com autorização dupla, Página 207*

36.7

Página Permissões da Câmara

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

Permite-lhe configurar os direitos de acesso para as características de uma câmara ou grupo de câmaras seleccionado para o grupo de utilizadores seleccionado.

Se forem adicionados novos componentes, as permissões da câmara têm de ser configuradas mais tarde.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Câmara**.

Câmara

Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Localização

Apresenta a localização da câmara tal como configurado na página **Mapas e Estrutura**.

Acesso

Selecione uma caixa de verificação para permitir o acesso a esta câmara.

Vídeo em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de vídeo em directo.

Áudio em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de áudio em directo.

Gravação Manual

Selecione uma caixa de verificação para permitir a gravação manual (gravação de alarmes).

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a gravação manual de alarmes estiver activada na página **Funções do Operador**.

Reprodução de Vídeo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Reprodução de Áudio

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de áudio.
Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Dados de texto

Selecione uma caixa de verificação para permitir a exibição de meta-dados.
Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a apresentação de meta-dados estiver activada na página **Funções do Operador**.

Exportar

Selecione uma caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.
Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a exportação de dados de vídeo estiver activada na página **Funções do Operador**.

PTZ/ROI

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização do controlo PTZ ou ROI desta câmara.
Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o controlo PTZ ou a ROI desta câmara estiver ativado(a) na página **Funções do Operador**. Além disso, tem de configurar o PTZ ou a ROI na Tabela de Câmaras.

Aux

Selecione uma caixa de verificação para permitir a execução de comandos auxiliares.
Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

Definir Predefinições

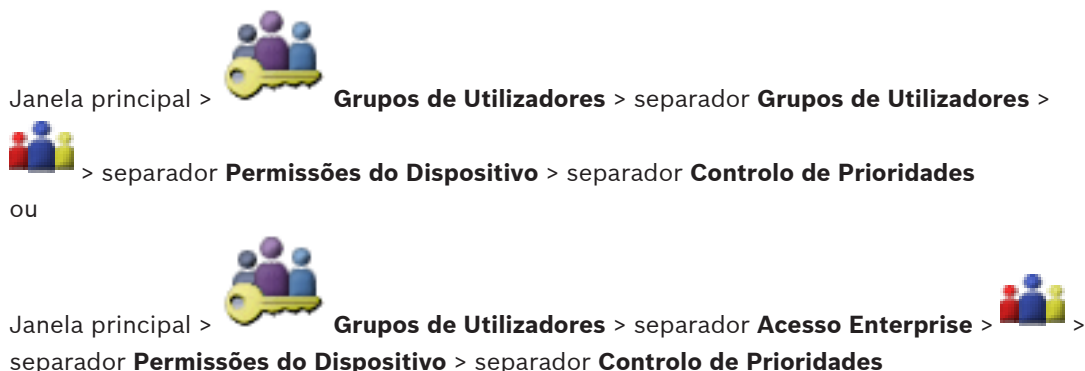
Selecione uma caixa de verificação para permitir que o utilizador defina as pré-posições desta câmara PTZ.
Também pode definir preposições para a funcionalidade Área de interesse quando esta está activada e autorizada.
Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

Imagem de Referência

Selecione uma caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência desta câmara.

Ver também

– *Configurar permissões da câmara, Página 211*

36.8**Controlo de Prioridades**

Controlo de Prioridades

Mova o cursor adequado para a direita para reduzir a prioridade para obter os comandos PTZ e linhas principais Allegiant Bosch. Um utilizador com uma prioridade elevada pode bloquear os comandos PTZ ou o controlo de uma linha principal relativamente a utilizadores com prioridades inferiores. O tempo limite para o bloqueio do comando PTZ é definido no campo **Tempo-limite em min.** A predefinição é de 1 minuto.

Tempo-limite em min.

Introduza o período de tempo em minutos.

Ver também

– *Configurar várias prioridades, Página 212*

36.9

Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Grupos de Utilizadores**



ou

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Enterprise User Group**



Permite seleccionar permissões de grupos de utilizadores e copiá-las para grupos de utilizadores seleccionados.

Copiar de:

Exibe o grupo de utilizadores seleccionado. As suas permissões devem ser copiadas para outro grupo de utilizadores.

Definições para Copiar

Selecione uma caixa de verificação para seleccionar as permissões do grupo de utilizadores a copiar.

Copiar para:

Selecione uma caixa de verificação para especificar o grupo de utilizadores para onde copiar as permissões do grupo de utilizadores seleccionadas.

Ver também

– *Copiar permissões de grupo de utilizadores, Página 213*

36.10

Página Permissões do Descodificador

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

ou

Janela principal >  > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

Permite-lhe configurar os decodificadores a que os utilizadores deste grupo têm acesso.

Descodificador

Exibe os decodificadores disponíveis.

Clique na caixa de verificação para que o grupo de utilizadores tenha acesso a este decodificador.

Ver também

- *Configurar permissões do decodificador, Página 212*

36.11

Página Eventos e Alarmes



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**

ou



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Acesso Enterprise** >



separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**

Permite a configuração das permissões para a Árvore de eventos, ou seja, pode definir os eventos que o grupo de utilizadores está ou não autorizado a usar.

Para cada evento há, pelo menos, um dispositivo. Por exemplo, para o evento **Perda de Vídeo**, as câmaras disponíveis são os dispositivos. Para um evento como **Cópia de Segurança Terminada**, o dispositivo correspondente é **Cópia de Segurança Controlada pelo Tempo**.

Desta forma, um dispositivo pode ser um processo de software.

1. Expanda um item de árvore e clique nas caixas de verificação necessárias para ativar os eventos. Na coluna **Acesso**, selecione a caixa de verificação de um dispositivo para ativar os eventos deste dispositivo. O acesso aos dispositivos é configurado nas páginas **Câmara e Permissões da Câmara**.
2. Para ativar ou desativar todos os eventos em simultâneo, selecione ou desmarque a caixa de verificação **Eventos e Alarmes**.

Ver também

- *Configurar permissões para eventos e alarmes, Página 211*

36.12

Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > botão **Definições**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > botão **Definições**

Pode introduzir as definições do servidor LDAP configuradas fora do Bosch VMS. Para as entradas seguintes, irá precisar da ajuda do administrador de TI que configurou o servidor LDAP.

Todos os campos são obrigatórios, excepto os campos da caixa de grupo **Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste**.

LDAP Server Settings

LDAP Server: Port:

☐ Secure connection

LDAP basis for user:

Filter for user:

LDAP basis for group:

Filter for group member search:

Proxy User

User name (DN):

Password:

Test User / User Group

User name:

Password:

Group (DN):

Group search filter:

Definições do Servidor LDAP

Servidor LDAP:

Introduza o nome do servidor LDAP.

Porta:

Introduza o número da porta do servidor LDAP (como predefinição, não encriptado: 389; encriptado: 636)

Ligação segura

Marque a caixa de verificação para activar a transmissão de dados encriptados.

Base LDAP para utilizador:

Introduza o nome exclusivo (DN = "distinguished name" (=nome distinto)) do caminho LDAP em que puder procurar um utilizador. Exemplo de um DN da base

LDAP:CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para utilizador:

Selecione um filtro utilizado para procurar um nome de utilizador exclusivo. Os exemplos são predefinidos. Substitua %username% pelo nome de utilizador real.

Base LDAP para grupo:

Introduza o nome exclusivo do caminho LDAP em que pode pesquisar grupos.

Exemplo de um DN da base LDAP: CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para pesquisar membros do grupo:

Selecione um filtro utilizado para pesquisar um membro de um grupo.

Os exemplos são predefinidos. Substitua %usernameDN% pelo nome de utilizador real e respectivo DN.

Utilizador Proxy**Nome do utilizador (DN):**

Introduza o nome exclusivo do utilizador proxy. Este utilizador é necessário para permitir que os utilizadores deste grupo do Bosch VMS acedam ao servidor LDAP.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador proxy.

Teste

Clique para testar se o utilizador proxy tem acesso ao servidor LDAP.

Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste

As entradas nesta caixa de grupo não são gravadas depois de clicar em **OK**. Servem apenas para testar.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de um utilizador de teste. Omita o DN.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador de teste.

Utilizador de Teste

Clique para testar se a combinação de nome de utilizador e palavra-passe está correcta.

Grupo (DN):

Introduza o nome de grupo exclusivo a que o utilizador está associado.

Grupo de Teste

Clique para testar a associação entre o utilizador e o grupo.

Filtro de pesquisar grupos:

Não deixe este campo vazio. Se não houver uma entrada, não pode atribuir um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do Bosch VMS.

Selecione um filtro para localizar um grupo de utilizadores.

Os exemplos são predefinidos.

Ver também

– *Configurar definições LDAP, Página 207*

36.13 Página de credenciais

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Credenciais**

Configure as credenciais de uma Enterprise Account num Management Server.

Pode configurar o Acesso Enterprise em cada Management Server que seja membro do seu Enterprise System. O Enterprise Management Server utiliza esta credencial para conceder acesso aos dispositivos deste Management Server para o Operator Client que inicia sessão como utilizador de um Enterprise User Group.

Altere o nome do item , como desejado. Este é o nome da Enterprise Account.

Descrição:

Introduza uma descrição para esta Enterprise Account.

Introduzir palavra-passe nova: / Confirmar palavra-passe:

Introduza e confirme a palavra-passe para este Management Server.

Ver também

- Caixa de diálogo Novo Grupo de Utilizadores/Enterprise Account, Página 380

36.14 Página Árvore Lógica

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Câmara**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Câmara**
Permite-lhe configurar a Árvore Lógica para cada grupo de utilizadores.

Câmara

Selecione uma caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso aos respectivos dispositivos.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Permissões da Câmara**.

Ver também

- Configurar permissões para a Árvore Lógica, Página 210

36.15 Página Funções do Operador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**

Permite-lhe configurar várias permissões para o grupo de utilizadores seleccionado.

Comando PTZ de câmaras dome

Selecione a caixa de verificação para permitir o controlo de uma câmara.

Página **Controlo de Prioridades**: no campo **Controlo de Prioridades**, pode definir a prioridade para obter o controlo de uma câmara.

Linhas principais Allegiant

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso às linhas principais Allegiant Bosch.

Página **Controlo de Prioridades**: no campo **Controlo de Prioridades**, pode definir a prioridade para obter as linhas principais Allegiant Bosch.

Imprimir e guardar dados de vídeo

Selecione a caixa de verificação para imprimir e guardar dados de vídeo.

Processamento de Alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir o processamento de alarmes.

Interromper a Protecção de Ecrã do Windows para alarmes recebidos

Marque a caixa de verificação para garantir que um alarme de entrada é exibido mesmo que o protector de ecrã esteja activo. Se o protector de ecrã necessitar de um nome de utilizador e de uma palavra-passe para ser interrompido, a definição não tem qualquer efeito.

Visualização de alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir a visualização de alarmes. Se seleccionar esta opção, o **Processamento de Alarmes** é também desactivado.

Reprodução

Selecione a caixa de verificação para permitir várias funcionalidades de reprodução.

Exportar ficheiros de vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.

Exportar vídeo MOV/ASF

Selecione a caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo no formato ASF e no formato MOV.

Proteger dados de vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a protecção de dados de vídeo.

Apagar vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir apagar dados de vídeo.

Aceder a dados de vídeo que tenham sido gravados durante os períodos em que o grupo de utilizadores não teve permissão para iniciar a sessão

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso aos dados de vídeo descritos.

Acesso ao diário

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso ao Diário.

Botões de evento do operador

Selecione a caixa de verificação para permitir botões de eventos de utilizador no Operator Client.

Fechar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja fechado.

Minimizar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja minimizado.

Intercomunicador Áudio

Selecione a caixa de verificação para permitir que o utilizador fale através dos altifalantes de um codificador com função de entrada e saída de áudio.

Gravação Manual de Alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir a gravação manual de alarmes.

Aceder a Monitor VRM

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso ao software VRM Monitor.

Definir imagem de referência

Selecione a caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência no Operator Client.

Definir a selecção da área para a imagem de referência

Selecione a caixa de verificação para permitir seleccionar a área na imagem da câmara para actualização da imagem de referência no Operator Client.

Alterar a palavra-passe

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client altere a palavra-passe para iniciar sessão.

Armar áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client arme áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do Bosch VMS.

Forçar armar áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client force o arme de áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do Bosch VMS.

Desarmar áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client desarme áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do Bosch VMS.

Silenciar campainhas das áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client desligue sirenes de alarme de áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do Bosch VMS.

Inibir pontos do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client altere o estado de um ponto configurado num painel de intrusão para o estado **Ponto inibido**. Um ponto inibido não pode enviar um alarme. Quando o estado é alterado para **Ponto sem inibição**, é enviado um alarme pendente, se disponível.

Desbloquear portas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client desbloqueie uma porta configurada num painel de intrusão.

Proteger e desproteger portas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client proteja e desproteja uma porta configurada num painel de intrusão.

Ciclo das portas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client defina um ciclo de uma porta configurada num painel de intrusão.

Ordem de apresentação em caso de mesma prioridade de alarme:

Selecione o valor adequado para configurar a ordem dos painéis de Imagens de Alarme apresentados na Visualização de Alarmes do Operator Client.

Tempo de rebobinagem de reprodução instantânea:

Introduza o número de segundos para a duração da reprodução instantânea.

Repetir áudio de alarme:

Selecione a caixa de verificação e introduza o número de segundos para repetição do som de alarme.

Limite o acesso aos vídeos gravados aos últimos n minutos:

Selecione a caixa de verificação para limitar o acesso a vídeos gravados.

Na lista, introduza o número de minutos.

Impor o fim de sessão de Operador automático após este período de inactividade:

Selecione a caixa de verificação para activar o fim de sessão automático do Operator Client após decorrido o período de tempo configurado.

Ver também

- *Fim de sessão por inactividade, Página 54*
- *Configurar permissões de funcionamento, Página 209*

36.16**Página Prioridades**

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**
>Permite-lhe configurar o tempo limite para o bloqueio PTZ explícito. Pode definir as prioridades de comando PTZ e a apresentação de alarmes de entrada.

Comportamento de Sobreposição Automática

Mova o cursor para ajustar o valor de prioridade da Janela de Imagens em Directo ou Janela de Imagens de Reprodução. Este valor é necessário para que os alarmes de entrada decidam se este alarme é automaticamente exibido na janela de Imagens de Alarme.

Por exemplo: se mover o cursor da Janela de Imagens em Directo para 50 e de Reproduzir Exibição para 70, e um alarme chegar com uma prioridade de 60, o alarme só é automaticamente exibido se o utilizador tiver activa a janela Reproduzir Exibição. O alarme não é automaticamente exibido quando o utilizador tem a janela Reproduzir Exibição activa.

Ver também

- *Configurar várias prioridades, Página 212*

36.17 Página Interface do Utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador** ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**
Permite-lhe configurar a interface do utilizador de 4 monitores usados por Operator Client.

Monitor de Controlo

Selecione o monitor de controlo que exhibe apenas o Modo Directo.

Monitor de Alarmes

Selecione o monitor de alarme que pode exhibir quer o Modo de Alarme e Em Directo, quer apenas o Modo de Alarme.

Monitor 1 - 4

Na lista correspondente, selecione a entrada pretendida.

Formato de imagem dos painéis de imagens

Para cada monitor, selecione o formato de imagem pretendido para a configuração inicial do Operator Client. Utilize 16:9 para câmaras HD.

Guardar definições ao desligar

Selecione a caixa de verificação para activar a função de lembrança do último estado da interface do utilizador quando o utilizador se desregistar do Operator Client. Se a caixa de verificação não estiver seleccionada, o Operator Client começa sempre com a interface do utilizador configurada.

Definir Voltar à Predefinição

Clique para restaurar as predefinições desta página.

Carregar Esquema Personalizado

Clique para importar um ficheiro XML com definições da interface do utilizador.

Descarregar Esquema Personalizado

Clique para visualizar uma caixa de diálogo para descarregar as definições de interface importadas.

Ver também

- *Configurar as definições da interface do utilizador, Página 210*

36.18 Página Acesso ao Servidor

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Acesso ao Servidor**

Pode configurar o acesso ao servidor num Enterprise Management Server.
Pode introduzir o nome da Conta Empresarial e respectiva palavra-passe para cada Management Server do seu Enterprise System. Esta conta é configurada em cada Management Server.

Management Server

Exibe o nome do Management Server que configurou neste Enterprise Management Server.

Management Server

Apresenta o nome do Management Server que foi adicionado à lista de servidores



(Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**).

Endereço de Rede Privada

Apresenta o endereço IP privado ou o nome DNS do Management Server.

Endereço de Rede Pública

Apresenta o endereço IP público ou o nome DNS do Management Server.

Número de Servidor

Apresenta o número do Management Server. Este número é utilizado por um teclado IntuiKey para selecionar o Management Server pretendido.

Acesso

Clique para selecionar quando pretende conceder acesso ao Management Server. Este Management Server é, agora, um Enterprise Management Server.

Enterprise Account

Introduza o nome da Enterprise Account que foi configurada no Management Server.

Palavra-passe de Enterprise Account

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para introduzir a palavra-passe da Enterprise Account que foi configurada no Management Server.

Descrição do Servidor

Apresenta o texto descritivo para este servidor.

São apresentadas mais colunas, se estas tiverem sido adicionadas à Lista de servidores.

Ver também

- *Criar um grupo ou conta, Página 206*
- *Criar um Sistema Empresarial, Página 111*
- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 116*

37 Resolução de problemas

Este capítulo contém informações sobre como lidar com problemas conhecidos utilizando o Bosch VMS do Configuration Client.

Problemas após a actualização do Bosch Video Management System

Problema	Causa	Solução
O NVR não grava após a actualização do Bosch Video Management System.	Após a actualização, perdeu a ligação entre o NVR e o Management Server. A actualização poderá ter alterado a base de dados do Bosch VMS no Management Server. O NVR tem de "ter conhecimento" destas alterações.	Restabeleça a ligação entre o NVR e o Management Server.

Problemas durante a instalação

Problema	Causa	Solução
A configuração apresenta caracteres incorrectos.	As definições de idioma do Windows não estão correctas.	<i>Configurar o idioma no Windows, Página 398</i>
A configuração pára e é apresentada uma mensagem que indica não ser possível instalar o Servidor OPC.	Não é possível substituir os ficheiros do Servidor OPC.	Desinstale o OPC Core Components Redistributable e reinicie a configuração Bosch VMS.
Não é possível desinstalar o software executando a Configuração.		Iniciar Control Panel > Add/Remove Programs e desinstalar Bosch VMS.

Problemas imediatamente após iniciar a aplicação

Problema	Causa	Solução
Bosch VMS apresenta o idioma errado.	O Windows não está definido para o idioma pretendido.	<i>Configurar o idioma do Configuration Client, Página 96</i> ou <i>Configurar o idioma do Operator Client, Página 96</i>
A caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client apresenta o idioma errado.	Apesar de ter mudado o idioma do Operator Client no Configuration Client, o idioma da caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client depende do idioma do Windows.	<i>Configurar o idioma no Windows, Página 398</i>

Problemas com o idioma de apresentação

Problema	Causa	Solução
Alguns dos textos apresentados no Configuration Client ou no Operator Client estão num idioma estrangeiro, normalmente o inglês.	O idioma do sistema operativo do computador onde está instalado o Management Server é, frequentemente, o inglês. Assim, quando a base de dados do Bosch VMS for gerada neste computador, muitos dos textos apresentados são criados em inglês. Permanecem inalterados independentemente do idioma do Windows num computador Operator Client. Para evitar essas discrepâncias linguísticas, instale o software Management Server num computador com o idioma de interface do Windows pretendido.	Não faça alterações.

Problemas com o teclado IntuiKey da Bosch

Problema	Causa	Solução
O teclado IntuiKey da Bosch acciona um alarme e o visor de teclas de função exibe Off Line.	Perdeu-se a ligação à estação de trabalho. O cabo está danificado ou desligado, ou então a estação de trabalho foi reiniciada.	<i>Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch, Página 399</i>

Problemas com as definições de controlo de gravação da placa de som

Problema	Causa	Solução
Ocorrência de feedback ao usar um microfone para a funcionalidade de intercomunicador.	No controlo de gravação da placa de som, tem de ser seleccionado o microfone, e não o misturador estéreo (ou qualquer outro item). O Operator Client verifica o ficheiro de configuração durante o arranque e altera as definições do controlo de gravação em conformidade. Este ficheiro de configuração contém uma entrada predefinida que poderá não corresponder à configuração do sistema. Esta definição é recuperada em cada arranque do Operator Client.	Altere a definição no ficheiro de configuração do Operator Client para microfone.

Falha do Configuration Client

Problema	Causa	Solução
Configuration Client falha.	Pode reduzir o número excessivo de câmaras configuradas num ficheiro Allegiant, caso não se encontrem ligadas ao Bosch Video Management System. Isto evita a sobrecarga desnecessária do sistema.	Consulte <i>Reduzir o número de câmaras Allegiant</i> , Página 399.

Falha do Operator Client

Problema	Causa	Solução
Operator Client falha.	O DiBos Web Client está instalado e foi iniciado no computador em que o Operator Client está instalado.	Desinstale o DiBos Web Client.

37.1**Configurar o idioma no Windows**

Se pretender alterar o idioma de apresentação para a configuração do Bosch VMS, tem de alterar o idioma no Windows. Para activar as definições de idioma, o computador é reiniciado após efectuar os passos que se seguem.

Para configurar o idioma pretendido:

1. Clique em **Iniciar**, clique em **Painel de controlo** e, em seguida, faça duplo clique em **Opções regionais e de idioma**.
2. Clique sobre o separador **Avançadas**, em **Idiomas para programas não-Unicode**, e seleccione o idioma pretendido.

3. Clique em **OK**.
4. Em cada uma das seguintes caixas de mensagem, clique em **Sim**.
O seu computador será reiniciado.

37.2 Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch

1. Ligue novamente o cabo ou espere que a estação de trabalho esteja online.
Desaparece a mensagem Off Line.
2. Pressione a tecla de função Terminal para aceder ao Bosch VMS.

37.3 Reduzir o número de câmaras Allegiant

É necessário o Allegiant Master Control Software para editar o ficheiro Allegiant.

Para reduzir o número de câmaras Allegiant:

1. Inicie o Master Control Software.
2. Abra o ficheiro Allegiant.
3. Clique no separador Camera.
4. Assinale as câmaras que não são necessárias.
5. No menu Edit, clique em Delete.
6. Guarde o ficheiro. O tamanho do ficheiro permanece inalterado.
7. Repita o último passo para os monitores de que não necessita. Clique no separador Monitors.
8. Importe este ficheiro para o Bosch Video Management System (consulte *Adicionar um dispositivo manualmente, Página 150*).

37.4 Portas utilizadas

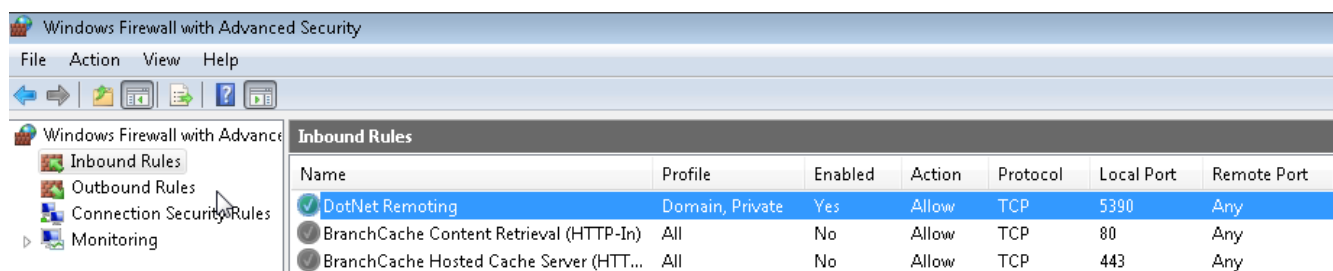
Esta secção lista as portas que têm de estar abertas numa LAN para todos os componentes do Bosch VMS. Não abra estas portas à Internet! Para o funcionamento através da Internet, utilize ligações seguras como uma VPN ou o Acesso remoto.

Cada tabela lista as portas locais que têm de estar abertas no computador em que o servidor está instalado ou no router/comutador de nível 3 que está ligado ao hardware.

Numa Firewall do Windows 7, configure uma Regra de entrada para cada porta aberta.

Permita todas as ligações de saída para todas as aplicações de software do Bosch VMS.

Exemplo de uma Regra de entrada simples na Firewall do Windows 7



Portas do Management Server / Enterprise Management Server

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Management Server	TCP	5390	Operator Client, Configuration Client, Aplicação Bosch VMS SDK	.NET Remoting

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Management Server	TCP	5392	Operator Client, Configuration Client, Mobile Video Service	WCF, gateway.push.apple.com
Management Server	TCP	5395	Configuration Client, Operator Client	Preferências do utilizador, Transferência de ficheiros

Portas do Video Recording Manager

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
VRM	TCP	1756	Management Server, Configuration Client	via RCP+
VRM	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
VRM	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo
VRM	TCP	80	Operator Client	Reprodução VRM via http
VRM	TCP	443	Operator Client	Reprodução VRM via https
VRM	TCP	5364, 5365	Operator Client	VRM eXport Wizard (versão do projecto)

Portas do Mobile Video Service

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Mobile Video Service	TCP	80	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Cliente de HTML, Aplicações móveis	Acesso via http
Mobile Video Service	TCP	443	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Cliente de HTML, Aplicações móveis	Acesso via https
Mobile Video Service	TCP	2195	Apple Push Notification	Mac iOS
Mobile Video Service	UDP	1064-65535	Codificador, VRM	
Transcodificador do Mobile Video Service	TCP	5382	Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	Fluxo do suporte

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Transcodificador do Mobile Video Service	TCP	5385	Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	Fluxo do suporte
Fornecedor do Mobile Video Service Bosch VMS	TCP	5383	Operator Client	Fluxo do suporte
Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	TCP	5384	Cliente de HTML, Aplicações móveis	Fluxo do suporte

Portas do Sistema de armazenamento iSCSI

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Sistema de armazenamento iSCSI	TCP	3260	Codificador, VRM, Configuration Client	

Portas do Bosch Video Streaming Gateway

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	8756-8762	VRM, Management Server, Configuration Client	
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1756	VRM Configuration Client	via RCP+
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1757	VRM Configuration Client	Localizar Alvo
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1758	VRM Configuration Client	Procurar resposta
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1800	VRM Configuration Client	Rede multicast Localizar alvo

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Bosch Video Streaming Gateway	UDP	1064-65535	Codificador, VRM	

Portas da câmara ONVIF

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Câmara ONVIF	TCP	80	Management Server, VSG, Configuration Client, Operator Client	Acesso via http
Câmara ONVIF	RTSP	554	Management Server, VSG, Configuration Client, Operator Client	

Portas do Bosch VMS Operator Client/Cameo SDK

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Operator Client	TCP	5394	Aplicação do Bosch VMS SDK, BIS	.NET Remoting
Operator Client	UDP	1024-65535	Codificador, VRM	

Portas do codificador

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Codificador	TCP	1756	Descodificador, Management Server, VRM, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK	via RCP+
Codificador	UDP	1757	Descodificador, Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
Codificador	UDP	1758	Descodificador, Management Server, Operator Client	Procurar resposta
Codificador	UDP	1800	Descodificador, Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo
Codificador	TCP	80	Operator Client, Aplicação do Bosch VMS SDK, VSG	Acesso via http
Codificador	TCP	443	Operator Client, Aplicação do Bosch VMS SDK, VSG	Acesso via https

Portas do decodificador do Bosch VMS

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Decodificador	TCP	1756	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK	via RCP+
Decodificador	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
Decodificador	UDP	1758	Management Server, Operator Client	Procurar resposta
Decodificador	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo
Decodificador	TCP	80	Operator Client	Acesso via http
Decodificador	TCP	443	Operator Client	Acesso via https
Decodificador	UDP	1024-65535	Codificador	

Portas do NVR/NVR redundante/NVR de reserva

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
NVR	TCP	5391	Operator Client, Management Server, NVR de reserva, Configuration Client	.NET Remoting
NVR redundante	TCP	5391	Operator Client, Management Server, NVR de reserva, Configuration Client	.NET Remoting
NVR de reserva	TCP	5391	Operator Client, Management Server, NVR, NVR redundante, Configuration Client	.NET Remoting
NVR	UDP	1024-65535	Codificador	
NVR redundante	UDP	1024-65535	Codificador	
NVR de reserva	UDP	1024-65535	Codificador	

Portas DiBos/BRS

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
DiBos 8.7/ BRS 8.10	TCP	808	Management Server, Configuration Client	Serviço Web É necessária uma correção para o DiBos v. 8.7.
Alternativa:				

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
DiBos/BRS	TCP	135	Operator Client, Management Server, Configuration Client	DCOM, utilizado quando o Serviço Web não funciona ou quando a versão do DiBos utilizada não suporta o Serviço Web. A firewall tem de estar desactivada.
DiBos/BRS	UDP	135	Operator Client, Management Server, Configuration Client	DCOM, utilizado quando o Serviço Web não funciona ou quando a versão do DiBos utilizada não suporta o Serviço Web. A firewall tem de estar desactivada.

Portas DVR

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
DVR	TCP	80	Management Server, Configuration Client, Operator Client	Acesso via http

Painel de monitores Barco

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Painel de monitores Barco	TCP	1756	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK	via RCP+
Painel de monitores Barco	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
Painel de monitores Barco	UDP	1758	Management Server, Operator Client	Procurar resposta
Painel de monitores Barco	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo

VIDOS

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
VIDOS	TCP	1756	Codificador, Configuration Client	via RCP+
VIDOS	TCP	1757	Codificador	Localizar Alvo
VIDOS	TCP	1758	Codificador	Procurar resposta
VIDOS	TCP	1800	Codificador	Rede multicast Localizar alvo

37.5**Activar o registo de eventos ONVIF**

É possível activar o registo de eventos ONVIF, por exemplo, quando ocorrem problemas na recepção de eventos Bosch VMS. Em seguida, o registo ajuda-o a localizar o problema.

Para ativar o registo:

1. Abra o ficheiro %programfiles(x86)%\Bosch\VMS\AppData\Server\CentralServer\BVMSLogCfg.xml num editor adequado, por exemplo, Notepad Execute a aplicação Notepad como administrador.
2. Navegue para a linha que contém a seguinte cadeia:
Add logging for onvif events of a device by network address
As linhas comentadas contêm uma explicação breve.
3. Como nome do registo, introduza OnvifEvents.<Networkaddress>.
Insira apenas OnvifEvents para registar os eventos em todos os dispositivos ONVIF.
4. Como valor de nível, insira DEBUG para todos os eventos de entrada e saída.
Introduza INFO para todos os eventos de saída.
Introduza WARN ou ERROR para desativar.

As linhas seguintes mostram um exemplo de registo de eventos do dispositivo 172.11.122.22 com todos os eventos de entrada e saída:

```
<logger name="OnvifEvents.172.11.122.22" additivity="false">
<level value = "DEBUG"/>
<appender-ref ref="OnvifRollingFileAppender"/>
</logger>
```

Ver também

- *Configurar eventos ONVIF, Página 147*
- *Eventos ONVIF, Página 60*

Glossário

802.1x

A norma IEEE 802.1x proporciona um método geral para autenticação e autorização em redes IEEE-802. A autenticação é efectuada através do autenticador, que verifica a informação transmitida relativa à autenticação mediante um servidor de autenticação (ver servidor RADIUS), permitindo ou recusando, em conformidade com a informação, o acesso aos serviços disponíveis (LAN, VLAN ou WLAN).

Acesso Empresarial

O Acesso Enterprise é uma funcionalidade do Bosch VMS composto por uma ou mais Enterprise Accounts. Cada Enterprise Account contém permissões do dispositivo para dispositivos de um Management Server específico.

Acesso remoto

O acesso remoto permite ligar diferentes redes privadas a redes públicas. É possível aceder em simultâneo ou sequencialmente a várias redes com endereços de rede privada (local) nos computadores do Operator Client através das interfaces públicas (routers). A tarefa do router é a de transformar o tráfego de entrada da rede pública para o endereço de rede privada correspondente. Os utilizadores do Operator Client podem aceder ao Management Server ou ao Enterprise Management Server e respetivos dispositivos através do acesso remoto.

Agenda de Gravação

Usada para programar a gravação e alguns eventos, tais como o início de uma cópia de segurança ou a limitação de inícios de sessão. As Agendas de Gravação não podem ter rupturas nem sobreposições. É ainda responsável pela qualidade de gravação de vídeo.

Agenda de Tarefas

Usada para programar eventos que podem ocorrer num Bosch Video Management System, por exemplo, a execução de um Script de Comando. Em Eventos, pode atribuir Agendas de Tarefas a eventos. Para programar eventos, pode também usar Agendas de Gravação. Com uma Agenda de Tarefas comum, pode configurar períodos de tempo para cada um dos dias da semana, para feriados e para dias de excepção. Com uma

Agenda de Tarefas, é possível configurar períodos de tempo recorrentes. Podem recorrer todos os dias, todas as semanas, todos os meses ou todos os anos.

alarme

Evento configurado para criar um alarme. Esta é uma situação particular (movimento detectado, toque da campainha, sinal perdido, etc.) que implica uma atenção imediata. Um alarme pode exibir vídeo em directo, reproduzir vídeo, um plano de acção, uma página web ou um mapa.

Allegiant

Família Bosch de sistemas de comutação de matriz analógica.

Análise de vídeo

A análise de vídeos é um processo de software que compara uma imagem da câmara com imagens armazenadas de objetos ou pessoas específicas. No caso de uma correspondência, o software dispara um alarme.

Análise de vídeo

A análise de vídeos é um processo de software que compara uma imagem da câmara com imagens armazenadas de objetos ou pessoas específicas. No caso de uma correspondência, o software dispara um alarme.

ANR

Automated Network Replenishment; processo integrado que copia os dados de vídeo em falta de um transceptor de vídeo para o gravador de vídeo em rede após uma falha de rede. Os dados de vídeo copiados correspondem exactamente ao intervalo de tempo ocorrido após a falha de rede. Desta forma, o transceptor não necessita de qualquer tipo de armazenamento local. A capacidade de gravação neste armazenamento local é calculada com a seguinte fórmula: (largura de banda da rede x período de indisponibilidade de rede estimado + margem de segurança) x (1 + 1/velocidade de cópia de segurança). A capacidade de gravação resultante é necessária porque a gravação contínua tem de continuar durante o processo de cópia.

Área

Um grupo de dispositivos de detecção ligado ao sistema de segurança.

Área de interesse (ROI) -

Área de interesse. A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

Árvore de Dispositivos

Lista hierárquica de todos os dispositivos disponíveis no sistema.

Árvore Lógica

Árvore com uma estrutura personalizada de todos os dispositivos. A Árvore Lógica é usada no Cliente da Operadora para seleccionar câmaras e outros dispositivos. No Cliente de Configuração, a "Árvore Lógica Integral" é configurada (na página Mapas e Estrutura) e feita à medida de cada grupo de utilizadores (na página Grupos de Utilizadores).

ASF

Advanced Systems Format; Formato de vídeo e áudio do Microsoft Windows.

ATM

Automatic Teller Machine (caixa automático)

autorização dupla

Política de segurança que implica que dois utilizadores diferentes iniciem sessão no Operator Client. Ambos os utilizadores têm de ser membros de um grupo de utilizadores normal do Bosch Video Management System. Além disso, este grupo de utilizadores (ou estes grupos de utilizadores, caso os utilizadores sejam membros de grupos de utilizadores diferentes) tem/têm de pertencer a um grupo com autorização dupla. Um grupo com autorização dupla tem os seus próprios direitos de acesso dentro do Bosch Video Management System. Este grupo com autorização dupla deverá ter mais direitos de acesso do que o grupo de utilizadores normal a que o utilizador pertencer. Exemplo: o utilizador A é membro de um grupo de utilizadores chamado Grupo A. O utilizador B é membro do Grupo B. Além disso, um grupo com autorização dupla é configurado com o Grupo A e o Grupo B como

membros. Para utilizadores do Grupo A, a autorização dupla é opcional, para utilizadores do Grupo B, é obrigatória. Quando o utilizador A inicia sessão, é exibida uma segunda caixa de diálogo para confirmar o início de sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador pode iniciar sessão, se se encontrar disponível. Caso contrário, o utilizador A pode continuar e iniciar o Operator Client. Assim, o utilizador apenas tem os direitos de acesso do Grupo A. Quando o utilizador B inicia sessão, é, novamente, exibida uma segunda caixa de diálogo para iniciar sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador tem de iniciar sessão. Caso contrário, o utilizador B não pode iniciar o Operator Client.

Barra de painel de Imagens

Barra de ferramentas de um painel de Imagens.

BIS

Building Integration System.

Bridge ATM/POS Bosch

Recebe cadeias de caracteres através de interfaces de cabo/COM de série e reencaminha-as através de um cabo Ethernet (TCP/IP). As cadeias de caracteres são normalmente dados POS ou transacções de ATMs.

BRS

Bosch Recording Station. Gravação de vídeo e software de gestão.

Câmara panorâmica

Câmara com um ângulo de visualização de 360° ou 180°.

Câmara PTZ

Câmara com função de zoom, rotação horizontal e vertical.

Chave de activação

Número que o utilizador tem de introduzir para activar as licenças adquiridas. Receberá a Chave de activação depois de introduzir o Número de autorização no Bosch Security System Software License Manager.

Clonagem

Sabotagem de um leitor de cartões foyer. Um dispositivo de clonagem lê os dados do cartão existentes na banda magnética sem o conhecimento do titular do cartão.

Codificador

Altera um fluxo analógico para um fluxo digital, p. ex., para integrar câmaras analógicas num sistema digital, tal como o Bosch Video Management System. Alguns codificadores podem ter armazenamento local, como p. ex. um cartão Flash ou um disco USB, ou podem armazenar os dados de vídeo em dispositivos iSCSI. As câmaras IP têm um codificador integrado.

Conta Empresarial

A Enterprise Account é uma autorização que permite a um utilizador do Operator Client ligar aos dispositivos de um Management Server que faça parte de um Enterprise System. Numa Enterprise Account, todas as permissões para os dispositivos deste Management Server são configuradas. O Operator Client pode efetuar a ligação, em simultâneo, a todos os computadores do Management Server que façam parte deste Enterprise System. Este acesso é controlado pelos membros de um Enterprise User Group e é controlado pelas permissões do dispositivo configuradas na Enterprise Account para este Management Server.

correção de distorções

A utilização do software para converter uma imagem circular a partir de uma objetiva olho de peixe com distorção radial para uma imagem retilínea para visualização normal (correção de distorções).

Correção de distorções nos limites

Correção de distorções efetuada na própria câmara.

Dados de texto

Dados de um POS ou ATM, como data e hora ou número de conta, armazenados com os respectivos dados de vídeo para fornecer informações adicionais para avaliação.

descodificador

Muda de fluxo digital para fluxo analógico para, p. ex., exibir vídeo digital num monitor analógico.

Deteção de matrícula

Deteção de rosto

DNS

Sistema de Nomes de Domínio (Domain Name System). Um servidor DNS converte um URL (www.myDevice.com, por exemplo) num endereço IP em redes que usam o protocolo TCP/IP.

DTP

Um dispositivo DTP (Data Transform Processor) transforma os dados série dos dispositivos ATM num formato de dados definido e envia estes dados via Ethernet para o Bosch VMS. Certifique-se de que está definido um filtro de transformação no dispositivo DTP. Esta tarefa é efectuada com um software separado do fabricante do dispositivo DTP.

duplex

Termo utilizado para definir o sentido da transmissão de dados entre duas partes. O modo half-duplex permite a transmissão de dados em ambos os sentidos, mas não em simultâneo. O modo full-duplex permite a transmissão de dados em simultâneo.

DVR

Gravador de Vídeo Digital

DWF

Design Web Format. Usado para exibir desenho técnico no monitor de um computador.

DynDNS

Sistema de Nomes de Domínio (DNS) Dinâmico. Um serviço anfitrião DNS que mantém endereços IP prontos numa base de dados. Os DNS dinâmicos permitem-lhe ligar o dispositivo através da Internet utilizando o nome de anfitrião do dispositivo. Ver DNS.

emulação CCL

Emulação da Linguagem da consola de comandos (CCL) utilizada para controlar um comutador matricial Allegiant. Pode utilizar este conjunto de comandos para mudar uma câmara IP/codificador do Bosch VMS para um descodificador IP do Bosch VMS. Não pode controlar câmaras analógicas antigas ou o próprio comutador matricial Allegiant directamente.

Entrada virtual

Usada para reencaminhar eventos de sistemas de terceiros para o Bosch Video Management System.

Escala de Tempo

Parte da interface do utilizador do Bosch Video Management System. Exibe linhas como representações gráficas das gravações das câmaras seleccionadas. A Escala de Tempo permite-lhe navegar por vídeos gravados.

Estação de trabalho

No ambiente do Bosch VMS: um computador dedicado onde o Operator Client está instalado. Este computador está configurado como uma estação de trabalho no Configuration Client para ativar funções específicas.

Estação de trabalho do Operator Client

Computador no ambiente do Bosch Video Management System para ver vídeo em directo e reproduzir vídeo, e para tarefas de configuração. O Operator Client está instalado neste computador.

Evento

Uma circunstância ou um estado ligado a um alarme e/ou uma acção. Os eventos podem surgir de várias fontes, tais como câmaras, arquivos, directórios, entradas digitais, etc. Podem incluir estados de início de gravação, perda de estados de sinal, mensagens de disco cheio, início de sessão de utilizadores, disparos de entradas digitais, etc.

Evento do Complexo

Combinação de diferentes eventos. A combinação usa expressões booleanas, ou seja, E e OU. Pode combinar apenas alterações de estado, por exemplo, a alteração do estado de uma ligação para desligado ou a activação de uma agenda.

Família do dispositivo

As câmaras IP/codificadores Bosch podem pertencer a uma das seguintes famílias de dispositivos: Família de dispositivos 1, Família de dispositivos 2, Família do dispositivo 3. Os dispositivos da Família de dispositivos 1 só podem gravar o fluxo 1. Os dispositivos da Família de dispositivos 2 podem gravar o fluxo 1 ou o

fluxo 2. Os dispositivos da Família de dispositivos 3 só podem gravar o fluxo 1, o fluxo 2 ou o Fotograma I.

Fotograma B

Fotograma bidirecional. Parte de um método de compressão de vídeo.

Fotograma I

Intrafotograma. Parte de um método de compressão de vídeo. Contém as informações de uma imagem completa, ao contrário dos fotogramas P ou B, que contêm informações das alterações comparadas com o fotograma anterior ou seguinte.

Fotograma P

Fotograma previsto. Parte de um método de compressão de vídeo.

Funcionalidade de intercomunicador

Utilizada para falar através dos altifalantes de um codificador. Esse codificador tem de ter uma função de entrada e saída de áudio. A funcionalidade de intercomunicador pode ser concedida a um grupo de utilizadores.

grupo de monitores analógicos

Um conjunto de monitores analógicos ligados a descodificadores. O grupo de monitores analógicos pode ser utilizado para processamento de alarmes numa dada área física. Por exemplo, uma instalação com três salas de controlo separadas fisicamente pode ter três grupos de monitores. Os monitores de um grupo de monitores analógicos estão configurados de modo lógico em filas e colunas; podem ser configurados para uma vista em modo quad ou ecrã inteiro.

Grupo de utilizadores

Os grupos de utilizadores são usados para definir atributos de utilizadores comuns, tais como permissões, privilégios e prioridade PTZ. Ao tornar-se membro de um grupo, um utilizador adquire automaticamente todos os atributos do mesmo.

Grupo de Utilizadores Empresariais

O Enterprise User Group é um grupo de utilizadores configurado no Enterprise Management Server. O Enterprise User Group define os utilizadores autorizados a acederem em

simultâneo a diversos computadores do Management Server. Define as permissões de funcionamento disponíveis para estes utilizadores.

GSM

Global System for Mobile Communication (sistema global para comunicações móveis). Norma para telemóveis digitais.

H.264

Norma para codificação (compressão) de áudio e vídeo digital para aplicações multimédia. Esta norma inclui perfis diferentes que podem estar dependentes do fabricante. Estão disponíveis os seguintes perfis: Linha de Base, Linha de Base Mais e Perfil Principal. A Linha de Base (não utilizada no Bosch Video Management System) suporta 2 CIF. A Linha de Base Mais suporta 4 CIF e proporciona uma melhor qualidade de imagem que a Linha de Base. O Perfil Principal suporta 4 CIF e proporciona um algoritmo de compressão altamente eficaz denominado CABAC (Context-adaptive binary arithmetic coding - codificação aritmética binária adaptada ao contexto). Isto fornece uma codificação de alta qualidade para o armazenamento.

Hot spot

Ícone sensível ao rato num mapa. Os pontos ativos são configurados no Configuration Client. Podem ser, por exemplo, câmaras, relés ou entradas. O operador usa o ponto ativo para localizar e seleccionar um dispositivo num edifício. Se estiverem configurados, os pontos ativos podem apresentar uma cor de fundo intermitente quando ocorre um estado específico.

Imagem de referência

Uma imagem de referência é continuamente comparada com a actual imagem de vídeo. Se a actual imagem de vídeo nas áreas marcadas for diferente da imagem de referência, é disparado um alarme. Isto permite-lhe detectar sabotagem, o que, de outra forma, não seria possível, por exemplo, se a câmara for virada.

IPS

Images per second (imagens por segundo). Número de imagens de vídeo transmitidas ou gravadas por segundo.

IQN

iSCSI Qualified Name (Nome Qualificado iSCSI). O nome do iniciador em formato IQN é utilizado para armazenar endereços tanto para iniciadores como para alvos iSCSI. Graças ao IQN mapping, pode criar um grupo de iniciadores que controla o acesso aos LUNs de um alvo iSCSI e pode também escrever neste grupo os nomes dos iniciadores de cada codificador e o VRM. Apenas os dispositivos cujos nomes de iniciador são adicionados a um grupo de iniciadores podem aceder a um LUN. Ver LUN e também iSCSI.

iSCSI

Internet Small Computer System Interface. Protocolo que gere o armazenamento através de uma rede TCP/IP. O iSCSI permite o acesso aos dados gravados a partir de qualquer ponto da rede. Especialmente desde o surgimento do protocolo Gigabit Ethernet, tornou-se possível instalar servidores de armazenamento iSCSI numa rede de computadores, como discos rígidos remotos. Na terminologia iSCSI, o servidor que oferece os recursos de armazenamento é designado alvo iSCSI, enquanto o cliente que efectua a ligação ao servidor e acede aos recursos do servidor é designado iniciador iSCSI.

IVA

Intelligent Video Analysis (análise de vídeo inteligente). Algoritmo que detecta propriedades específicas e o comportamento de objectos numa cena monitorizada por uma câmara de vídeo, gerando eventos de alarme com base nos mesmos; estes eventos, por sua vez, poderão ser processados num sistema CCTV. A gravação com definições IVA activas é uma condição prévia para que, posteriormente, seja possível procurar, selectiva e rapidamente, no material de vídeo. O IVA torna possível a captação e a avaliação da direcção do movimento dos objectos, evitando com grande eficácia os falsos alarmes. O IVA adapta-se, automaticamente, a condições ambientais variáveis, sendo, por isso, muito menos sensível a influências perturbadoras, tais como a chuva e o movimento das árvores. Especialmente quando é utilizado para pesquisa forense, o IVA permite filtrar os objectos em movimento de acordo com as respectivas especificações de cor. Com a ajuda do algoritmo

IVA, é possível procurar selectivamente objectos com propriedades de cor específicas numa grande quantidade de material de vídeo.

Janela de Imagens

Contentor de painéis de Imagens, estruturado por um padrão de Janela de Imagens.

Janela de Imagens de Alarme

Janela de imagens para exibição de um ou mais painéis de Imagens de Alarme.

JPEG

Joint Photographic Expert Group

JPEG

Joint Photographic Experts Group. Processo de codificação para imagens instantâneas.

LDAP

Lightweight Directory Access Protocol (protocolo leve de acesso a directórios). Protocolo de rede através de TCP/IP que permite o acesso a directórios. Um directório pode ser, por exemplo, uma lista de grupos de utilizadores e respectivos direitos de acesso. O Bosch Video Management System usa-o para aceder aos mesmos grupos de utilizadores que o MS Windows ou outro sistema de gestão de utilizadores empresarial.

Linha principal

Saídas analógicas de uma matriz analógica que se encontram ligadas a um dispositivo codificador. Assim, as fontes de vídeo da matriz podem ser usadas no Bosch Video Management System.

Lista de Alarmes

Janela no Bosch Video Management System, usada para exibir uma lista de alarmes activos.

LUN

Logical Unit Number (número de unidade lógica). Utilizado no ambiente iSCSI para endereçar uma unidade de disco individual ou uma partição virtual (volume). A partição faz parte de um conjunto de discos RAID (alvo iSCSI).

Mapeamento de portas

O mapeamento de portas permite aos computadores remotos estabelecer ligação a um computador ou serviço específico numa rede local privada (LAN).

marcador

Utilizador para armazenar um período de tempo de vídeo em directo ou gravado. Isto permite a marcação de cenas específicas para investigação posterior. Em acréscimo, pode partilhar os resultados da sua investigação com outros utilizadores ao exportar um marcador.

MHT

Também chamados "Arquivos Web". Formato de ficheiro que pode guardar todos os ficheiros de imagens e HTML de um site na Internet num ficheiro. Para evitar problemas, recomendamos que só crie os ficheiros MHT utilizando o Internet Explorer 7.0 ou superior.

Modo Directo

Monitorização de rede

Medição de valores relativos à rede e avaliação dos mesmos em oposição aos limiares configuráveis.

MOV

Extensão de ficheiro do formato de vídeo predefinido utilizado pelo QuickTime Player da Apple.

MPEG-4

Motion Picture Expert Group (grupo de peritos em cinema). Norma para codificação (compressão) de áudio e vídeo digital para aplicações multimédia.

MSS

Maximum Segment Size (Tamanho Máximo do Segmento) A maior quantidade de dados, em bytes, que um computador ou dispositivo de comunicação suporta numa única peça não fragmentada.

MTU

Maximum Transmission Unit (unidade máxima de transmissão). Descreve a quantidade máxima de dados (em bytes) que pode se transferida sem ser fragmentada.

Multicast

Comunicação entre um único transceptor e vários receptores numa rede por distribuição de um único fluxo de dados na rede por diversos receptores num grupo definido. Requisito para o

funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast e a implementação do protocolo UDP e do protocolo IGMP.

Número de autorização

Número que encontra na Carta de autorização. Tem de introduzir o Número de autorização no Bosch Security System Software License Manager para obter a Chave de activação. Além disso, tem de introduzir a assinatura do computador.

Número lógico

Os números lógicos são IDs únicas atribuídas a cada dispositivo no sistema para facilidade de referência. Os números lógicos são apenas únicos dentro de um tipo de dispositivo em particular. O uso tradicional de números lógicos passa por Scripts de Comando.

NVR

Bosch Network Video Recorder; computador no Bosch Video Management System que armazena dados de áudio e vídeo, funcionando como NVR de Reserva ou NVR Redundante. Este NVR é diferente do NVR VIDEOS, que pode ser integrado no Bosch Video Management System.

OID

Object Identifier (identificador de objectos). Termo no ambiente SNMP. Determina uma variável MIB.

ONVIF

Open Network Video Interface Forum. Padrão global para produtos de vídeo em rede. Os dispositivos em conformidade com a norma ONVIF permitem o intercâmbio de vídeo, áudio, metadados e informação de controlo em directo e garantem que estes são automaticamente detectados e ligados a aplicações de rede, tais como sistemas de gestão de vídeo.

Operator Client

Componente do Bosch Video Management System que proporciona a interface do utilizador para a monitorização e operação do sistema.

OSD

On-screen Display (visualização no ecrã): os menus são apresentados no monitor.

painel de controlo de intrusão

Nome genérico para o dispositivo principal num sistema de segurança de intrusão (assalto) da Bosch. Teclados, módulos, detetores e outros dispositivos são ligados ao painel de controlo.

Painel de Imagens

Usado para exibir vídeos gravados e em directo de uma única câmara, de um mapa ou de um ficheiro HTML.

ponto

Um dispositivo de deteção ligado ao sistema de segurança. Os pontos aparecem no teclado individualmente e com texto personalizado. O texto poderá descrever uma única porta, um sensor de movimento, um detetor de fumo ou um espaço protegido como PISO SUPERIOR ou GARAGEM.

Porta

1) Em dispositivos de telecomunicação e computadores, uma porta (nome) é geralmente um local específico a ser fisicamente ligado a outro dispositivo, normalmente através de uma tomada e uma ficha. Normalmente, um PC é fornecido com uma ou mais portas-série e uma porta paralela. 2) Na programação, uma porta (nome) é um "local de ligação lógica" e, especificamente, usando o protocolo de Internet TCP/IP, a forma de um programa cliente especificar um determinado programa servidor num computador numa rede. As aplicações de um nível superior que usem o TCP/IP, como o protocolo Web e o Hypertext Transfer Protocol (protocolo de transferência de hipertexto), possuem portas com números pré-atribuídos. Estas são as chamadas "well-known ports" (portas conhecidas), atribuídas pela Internet Assigned Numbers Authority (IANA) (autoridade para a atribuição de números na Internet). Outros processos de aplicação obtêm os números de portas dinamicamente para cada ligação. Quando um serviço (programa de servidor) for iniciado, deverá fazer a ligação ao seu número da porta. Uma vez que qualquer programa de cliente pretende usar aquele servidor, tem também de tentar estabelecer ligação ao número de porta indicado. Os números de portas vão do 0 ao 65535. As portas 1 a 1023 são reservadas à utilização por determinados serviços privilegiados.

Para o serviço HTTP, a porta 80 é definida como predefinição e não tem de ser especificada no Uniform Resource Locator (URL) (localizador uniformizado de recursos).

POS

Point of sales (ponto de venda).

RAID

Conjunto redundante de discos independentes. Usado para organizar dois ou mais discos rígidos como se se tratasse de uma drive. Numa drive desta natureza, os dados são partilhados ou replicados. Isto é utilizado para atingir uma maior capacidade, fiabilidade e velocidade.

RCP

Remote Control Protocol (Protocolo de controlo remoto)

Reconhecimento de matrícula

Reconhecimento de rosto

Registo

Contentor para registo de todos os eventos no Bosch Video Management System.

Reprodução instantânea

Reproduz a imagem gravada da câmara seleccionada num painel de Imagens no ecrã em directo. A hora de início (número de segundos no passado ou tempo de rebobinagem) pode ser configurada.

RTP

Real-Time Transport Protocol (Protocolo de Transporte em Tempo Real); um protocolo de transmissão para vídeo e áudio em tempo real

RTSP

Real Time Streaming Protocol (Protocolo de Fluxo Contínuo em Tempo Real). Um protocolo de rede que permite controlar a transmissão contínua de dados audiovisuais ou de software através de redes baseadas em IP.

Script de Comando

Macro que o administrador pode programar para construir uma acção automática, como posicionar uma câmara PTZ ou enviar e-mails. Para essa funcionalidade, o Bosch Video Management System fornece um conjunto específico de

comandos. Os Scripts de Comando encontram-se divididos em Scripts de cliente e Scripts de Servidor. Os Scripts de cliente são usados em estações de trabalho de cliente para efectuar determinadas tarefas que podem ser executadas numa estação de trabalho de cliente. Os Scripts de Servidor são executados automaticamente por um evento que foi accionado no sistema. Obtêm argumentos fornecidos pelo evento, tais como a data e a hora. Um Script de Comando pode consistir em vários scriptlets. Pode criar um Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts: C#, VB.Net. Os Scripts de Comando são automaticamente executados como resposta a eventos ou alarmes, de acordo com uma agenda (só Scripts de Servidor), manualmente, a partir da Árvore Lógica, ou a partir de ícones ou mapas, também de forma manual.

Server Lookup

Método de acesso para um utilizador de Configuration Client ou Operator Client se ligar, de modo sequencial, a vários pontos de acesso do sistema. Um ponto de acesso do sistema pode ser um Management Server ou um Enterprise Management Server.

Servidor de Gestão

Dispositivos de gestão do servidor Bosch VMS.

Servidor de Gestão Empresarial

O Enterprise Management Server é um Bosch VMS Management Server que aloja a configuração dos Enterprise User Groups. Necessita de um ou mais Enterprise User Groups que referenciem um ou mais computadores de servidores. As funções do Enterprise Management Server e do Management Server podem ser combinadas numa configuração.

Servidor RADIUS

Remote Authentication Dial-In User Service (Serviço de Utilizador de Ligação Telefónica por Autenticação Remota): protocolo cliente/servidor para autenticação, autorização e gestão de contas de utilizadores com ligações telefónicas em redes de computadores. RADIUS é a norma utilizada para efectuar a autenticação centralizada de ligações telefónicas através de modem, ISDN, VPN, LAN sem fios (consulte 802.1x) e DSL.

Sistema Empresarial

O Enterprise System é uma funcionalidade do Bosch Video Management System que permite a um utilizador do Operator Client aceder em simultâneo a vários computadores do Management Server.

Site não gerido

Item da árvore de dispositivos no Bosch VMS que pode conter dispositivos de rede de vídeo, tais como Gravadores de vídeo digital. Estes dispositivos não são geridos pelo Management Server do seu sistema. O utilizador do Operator Client pode ligar aos dispositivos de um unmanaged site a pedido.

SNMP

Simple Network Management Protocol (protocolo de administração de redes simples). Protocolo baseado em IP que permite obter informações de dispositivos ligados em rede (OBTER), para definir parâmetros de dispositivos de rede (DEFINIR) e ser notificado acerca de determinados eventos (EVENTO).

SNTP

O protocolo SNTP (Simple Network Time Protocol - Protocolo simples de horário de rede) é uma versão simplificada de NTP (ver NTP). O SNTP pode ser utilizado quando o desempenho máximo da implementação NTP integral descrito no RFC 1305 não é necessário ou não se justifica. SNTP, versão 4, descrito no RFC 2030 (ver RFC).

Software Master Control

Software utilizado como interface entre o Bosch Video Management System e um dispositivo Allegiant. É utilizada a versão 2.8 ou superior.

TCP

Transfer Control Protocol (Protocolo de Controlo de Transmissão)

TCP/IP

Transmission Control Protocol/Internet Protocol (protocolo de controlo da transmissão/protocolo de Internet). Também conhecido como conjunto de protocolos de Internet. Conjunto de protocolos de comunicação utilizado para transmitir dados através de uma rede IP.

Tecnologia de instalação sem supervisão

Método para fazer o download, a instalação e a execução automática de aplicações .NET sem alterar o registo ou os componentes partilhados do sistema. Com o Bosch Video Management System, a tecnologia de instalação sem supervisão é utilizada para fazer a actualização de Operator Clients a partir do Servidor de Gestão. A actualização ocorre se estiver armazenada uma nova versão no Servidor de Gestão e quando cada utilizador está a iniciar sessão no Operator Client. Se trabalhar com um Operator Client e vários computadores de Management Server, a tecnologia de instalação sem supervisão só utiliza a versão de software guardada no Management Server em que o Operator Client iniciou a última sessão com êxito. Quando tenta iniciar sessão noutro Servidor de Gestão com uma versão diferente da aplicação, esta apresenta o Servidor de Gestão como não estando online, pois as versões do software não correspondem.

tempo de depuração

Período de tempo com início na ocorrência de um evento. Durante este período de tempo, não é, geralmente, aceite qualquer outro evento do mesmo tipo. Isto impede que, por exemplo, um sensor em comutação crie um amplo número de eventos. Para eventos com vários estados, pode configurar uma definição de prioridade diferente para cada estado. Os exemplos seguintes ajudam-no a obter uma compreensão mais profunda do conceito de tempo anti-ressalto. O exemplo 1 trata de eventos que criam o mesmo estado: Ocorre um evento de Informações do Sistema e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este período, ocorre outro evento de Informações do Sistema. Este evento de Informações do Sistema não é aceite como um novo evento. O exemplo 2 trata de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: Ocorre um evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre o evento de Movimento Parado com a mesma prioridade. O evento de Movimento Parado não é aceite como um novo evento. O exemplo 3 trata, igualmente, de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: O estado de uma entrada virtual está ligado. As prioridades de estado de

ambas alterações de estado são idênticas. Numa altura específica, a entrada virtual é desligada e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti-ressalto, a entrada virtual é ligada. Esta alteração de estado não é aceite como um novo evento devido a ter a mesma prioridade. Após a passagem do tempo anti-ressalto, a entrada virtual encontra-se noutra estado. A activação obtém a marca de hora do fim do tempo anti-ressalto e não é iniciado qualquer novo tempo anti-ressalto. O exemplo 4 trata de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: ocorre o evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre um evento de Movimento Parado com uma prioridade superior. O evento de Movimento Parado é aceite como um novo evento, mas o tempo anti-ressalto não é novamente iniciado. O exemplo 5 trata, igualmente, de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: o estado de uma entrada virtual está desligado. A prioridade do estado para ligado é de "5", para desligado é de "2". Numa altura específica, a entrada virtual é ligada (prioridade "5") e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti-ressalto, a entrada virtual é desligada (prioridade "2"). Esta alteração de estado é aceite como um novo evento devido a ter uma prioridade superior. O tempo anti-ressalto da primeira activação continua. Não são aceites mais alterações de estado durante este tempo anti-ressalto.

tempo de paragem

Tempo predefinido durante o qual uma câmara é exibida numa Janela de Imagens até que a câmara seguinte seja exibida durante uma sequência de câmaras.

Tempo de rebobinagem

Número de segundos decorridos na altura em que o painel de Imagens muda para reprodução instantânea.

transmissão em fluxo duplo

A função Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo) permite que o fluxo de dados recebido seja codificado em simultâneo de acordo com duas definições personalizadas distintas. Isto cria dois

fluxos de dados: um para gravação em directo e com pré-evento, e outro para gravação contínua, de movimento e de alarmes.

Trap

Termo no ambiente SNMP para uma mensagem não solicitada de um dispositivo monitorizado (agente) para o sistema de monitorização da rede (gestor) sobre um evento ocorrido neste dispositivo.

UDP

User Datagram Protocol (protocolo de datagramas do utilizador). Um protocolo sem ligação utilizado para fazer o intercâmbio de dados através de uma rede IP. O UDP é mais eficiente que o TCP a nível de transmissão de vídeo devido a uma carga inferior.

URI

Identificador de Recurso Uniforme. Cadeia para identificar um recurso de rede. Cada URI é composto por esquema, autoridade, caminho, pedido, fragmento. Apenas o esquema e o fragmento são obrigatórios para o Mobile Video Service. Exemplo: `http:<scheme>//example.com<authority>/over/therepath?name=ferret<query>#nose<fragment>`

URL

Uniform Resource Locator (Localizador Uniformizado de Recursos)

VCA

Análise de conteúdo de vídeo: análise informática de fluxos de vídeo para determinar o que está a acontecer na cena a ser monitorizada. Consulte também IVA (Intelligent Video Analysis).

Video resolution (Resolução de vídeo)

Especificação de píxeis horizontais e verticais transferidos com sinais de vídeo. PAL 1CIF = 352 x 288 2CIF = 704 x 288 4CIF = 704 x 576 QCIF = 176 x 144 NTSC 1CIF = 352 x 240 2CIF = 704 x 240 4CIF = 704 x 480 QCIF = 176 x 120 HD 720p = codificação de 1280 x 720 1080p = codificação de 1920 x 1080

Video Streaming Gateway (VSG)

Dispositivo virtual que permite a integração de câmaras Bosch, câmaras ONVIF, câmaras JPEG, codificadores RTSP.

VIDOS NVR

Gravador de vídeo em rede VIDOS. Software que armazena os dados de áudio e vídeo de codificadores IP num conjunto de discos RAID 5 ou em qualquer outro suporte de armazenamento. O VIDOS NVR oferece funções de reprodução e recuperação do vídeo gravado. Pode integrar câmaras que estejam ligadas a um computador com VIDOS NVR no seu Bosch Video Management System.

Visualizador de alarmes

A aplicação externa utilizada na visualização de alarmes de análise de vídeo no Operator Client.

Visualizador de alarmes

A aplicação externa utilizada na visualização de alarmes de análise de vídeo no Operator Client.

VRM

Video Recording Manager. Pacote de software no Bosch Video Management System que gere o armazenamento de vídeo (MPEG-4 SH++ e H.264) com dados de áudio e metadados em dispositivos iSCSI na rede. O VRM mantém uma base de dados que contém as informações da fonte de gravação e uma lista de unidades iSCSI associadas. O VRM consiste num serviço executado num computador na rede do Bosch Video Management System. O VRM não armazena dados de vídeo mas distribui capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI. Os fluxos VRM reproduzem dos dispositivos iSCSI para Operator Clients.

VRM de reserva

Software no ambiente Bosch VMS. Assume a tarefa do VRM primário ou do VRM secundário atribuído em caso de falha.

VRM espelhado

Software no ambiente Bosch VMS. Caso especial de um VRM secundário. Assegura que a gravação efectuada por um VRMs primário é efectuada adicionalmente e em simultâneo para outro alvo iSCSI com as mesmas definições de gravação.

VRM Secundário

Software no ambiente Bosch VMS. Assegura que a gravação efectuada por um ou vários VRMs primários é efectuada adicionalmente e em

simultâneo para outro alvo iSCSI. As definições de gravação podem ser diferentes das definições do VRM primário.

WAN

Rede de Área Alargada (Wide Area Network).

Índice remissivo

Símbolos

câmara dome 365

A

a ligar

Matriz Allegiant e Bosch VMS 74

Teclado IntuiKey da Bosch e Bosch VMS 71

acionar a gravação de dados de texto 200

aceder à Ajuda 15

acesso ao sistema 22

acesso encaminhado 236

acesso negado

Emulação CCL Allegiant 266

acesso remoto 36, 106, 112, 116, 118, 231

ativação 97

ativar

versão anterior 215

ativar o registo de eventos ONVIF 405

atualização de firmware

Teclado IntuiKey da Bosch 73

atualizar estados 224, 238

adicionar codificador 82, 131, 165

adicionar codificador BVIP 52, 151, 248, 249, 276, 278

adicionar conjunto

VRM 124

adicionar dados de texto à gravação contínua 370

adicionar descodificador BVIP 151

adicionar dispositivo de análise de vídeo 163, 171, 269

adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch 220

adicionar uma bridge ATM/POS Bosch 219

adicionar unmanaged site 120, 289

adicionar VRM 81, 121

AE-response speed (Velocidade de resposta de EA) 305

ajuda 15, 16

Ajuda da aplicação online 15

Ajuda do Script API da Bosch 202

alarme 297

alarmes

ordem da sequência 373

Allegiant

Câmara PTZ 358

Canal de controlo 76, 78

demasiadas câmaras 399

Emulação CCL 151, 162

programa Network Host 77

Sistema Satélite 78

versão de firmware 69, 71

alteração da palavra-passe 128, 291

alteração de palavra-passe 138, 382

Alterações no nível de luz 317

alterar a palavra-passe 138, 382

alterar conjunto 278

alterar endereço de rede 136, 158

alterar endereço IP 136, 158, 238, 239

alterar palavra-passe 128, 291

analisar rede 237

análise de rede 237

análise de vídeo 67, 170, 268

ANR 104, 138, 358

ANSI 35

apagar utilizador 382

Área de interesse 53, 191, 385

armazenamento 271

Árvore de Dispositivos 235, 348

Árvore Lógica 172, 377

ASF 391

Assistente de Configuração

Mobile Video Service 26

ativação 217

atrasada 214, 227

configuração 214

ativação atrasada 214, 227

ativar 214

Video Management System da Bosch 95

atualização de software 396

atualizar 396

capacidades do dispositivo 102, 135

autorização dupla 383, 384

B

base de dados do diário 231

cadeia de ligação 231

bloqueio de PTZ 212

bloqueio PTZ 386, 393

Bosch Video Management System	18	controlo do ganho	306
Idioma da GUI	397	copiar e colar	185
vista geral	18	criar	
botão de evento do utilizador	195	Script de comando	202
botão evento de utilizador	196	D	
C		dados adicionais	
CABAC	364	dados de texto	55
cadeia de ligação	231	dados de configuração	
câmara de deteção de incêndio	164	exportar	215
câmara dome	190	dados de configuração para OPC	
câmara inicial	252	exportar	217
câmara panorâmica		definições de alarme global	198
modos de visualização	61	definições de gravação	23
Câmara PTZ	190, 365	definições de gravações agendadas	23
Allegiant	358	definições de interface	
Câmaras HD	210	VIP XD	155
capacidades do dispositivo		Definições SNMP	233
atualizar	102, 135	demasiadas câmaras Allegiant	399
Chave de activação	228, 326	desativar a proteção por palavra-passe forçada	227
codecs	187	descodificador	
codificação de caracteres	35	Teclado IntuiKey da Bosch	155
codificação nos NVR	235	descodificador BVIP	102, 135
codificador		adicionar	151
adicionar	82, 131, 165	descodificador:palavra-passe de destino	138
página Web	291	desconectado	57
codificador BVIP	102, 135	desligado	57
adicionar	52, 151, 248, 276	desligar sirenes de alarme	392
codificador BVIP:adicionar	249, 278	deteção de matrícula	67
codificador:modo de gravação de reserva	136	deteção de rosto	67
comando de PTZ		dias de excepção	182
bloqueio	212	DiBos	
comando PTZ		versão	69, 71
bloqueio	386, 393	dispositivo ATM POS	150
Comandos CCL Allegiant	78	Dispositivo BVIP	
comandos CLL	56	página Web	291
comandos do menu	224	palavra-passe	138, 291
compensação de contraluz	305	dispositivo de e-mail	150
configuração anterior	215	dispositivo de monitorização de rede	150
configuração básica	125	dispositivo DiBos	150
configuração de fábrica	125	Dispositivo DVR	51
configurar gravação VRM	220	dispositivo iSCSI	125
conjunto		dispositivo periférico	150
alterar	278	dispositivo SMS	150
mover dispositivo	127, 132, 144	dispositivos sem proteção por palavra-passe	214
VRM	124, 278	DSA E-Series	125, 280
Conjunto de armazenamento iSCSI	38, 271	DTP3N	259
Conjunto de armazenamento VRM	38, 271	duplicar um evento	195
conjuntos	38	duração do pós-alarme	359
controlo de uma câmara	187, 221	duração do pré-alarme	359

DynDNS	36	Ficheiros HTML	348
E		filtragem	235, 238, 349, 356, 366, 369, 372, 379
emulação CCL	162	Filtro de desbloqueio para H.264	364
Emulação CCL Allegiant	56	fim de sessão automático	231
acesso negado	266	Firewall	286
encontrar		fluxo	361
informações na Ajuda	15	folha de dados	20
endereço de rede		formato de imagem de 16/9	210
alterar	136, 158	Funcionalidade de intercomunicador	392
Endereço IP		Funcionalidade de intercomunicador áudio	392
alterar	136, 158, 238, 239	fuso horário	17
duplicados	237	G	
endereço IP predefinido	237	Ganetec	
endereços IP duplicados	237	visualizador de alarmes	68, 170
Enterprise Management Server	395	gravação de alarmes	199, 200, 373
Enterprise System	106, 111, 116	gravação dupla	40, 128, 192
entrada virtual	150	gravação manual	59, 199, 373
estação de trabalho	158, 230	gravação RAM	359
estado	217	gravação redundante	40
estados	224, 238	gravação secundária	128, 192
estruturas do sistema	21	gravador de vídeo digital	150
Eventos do complexo	196, 366	grupo de monitores analógicos	18, 151, 152, 158,
eventos personalizados	196, 366	230, 247, 251, 252, 373, 377	
exemplos	219	adicionar	152
adicionar uma bridge ATM/POS Bosch	219	controlo pelas estações de trabalho	158
configurar gravação VRM	220	predefinição	152
adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch	220	grupo de monitores analógicos predefinido	152
exibição automática de alarmes	51	H	
Expansão do iniciador	293	H.264	364
exportação		hora	297
ASF	391	hot spots	348
Exportação remota	60	I	
exportar		ícones de dispositivo intermitentes	201, 367
dados de configuração	215	identificação	293
dados de configuração para OPC	217	identificação do dispositivo	293
Script de comando	203	idioma	397
Tabela de Câmaras	186	Configuration Client	230
exportar lista de servidores	35	Operator Client	381
F		Idioma da GUI	397
falha		importar	
Configuration Client	398	ficheiros de recursos	173
Operator Client	398	Script de comando	203
Falsos alarmes	317	imprimir a Ajuda	16
feriados	182	inactividade	231
ficheiro Allegiant	399	informações do ficheiro de registo	313
ficheiros de recursos		inibir	
importar	173	ponto	392
ficheiros de recursos	173	iPad	163, 267
		iPhone	163, 267

IQN mapping	125	modo noite	306
L		Modo offline	56
licença	97	modo quad	159, 252
Servidor Stratus	95	modos de visualização da câmara panorâmica	61
Video Management System da Bosch	95	Módulos E/S	151
Licenças	326	monitor do dispositivo	217
licenciamento		mover dispositivo	127, 132, 144
Assistente de configuração	93	multicast	286
ligação a mapa	177	N	
ligação de mapa	177	nitidez	307
Lista de servidores		nome do dispositivo	293
adicionar colunas	106, 112, 116, 118	Nome do iniciador	293
apagar colunas	106, 112, 116, 118	Nome do iniciador do servidor	273
exportação de CSV	35	Notas de lançamento	20
localização de endereços IP em conflito	237	novos dispositivos DiBos	155, 156, 242
localizar		Número de autorização	228
através de sub-redes	230	Número do Tipo Comercial	228
codificadores	270	NVR	20
codificadores com armazenamento local	270	O	
codificadores só em direto	270	o grupo de monitores analógicos configurado	159
dispositivos	235, 238, 349, 356, 366, 369, 372, 379	câmara de arranque	159
em sub-redes	230	câmara inicial	159
VRM	270	modo quad	159
M		OSD	159
Management Server	20, 27, 57	vista única	159
mapa		obter comando PTZ	212
pontos ativos intermitentes	201, 367	obturador	307
mapa de alarmes	374	offline	57, 382
mapas	348	ONVIF Media profile	357
mapeamento de portas	36, 231	OPC Server	396
matriz Allegiant	150	Operator Client	19, 172
Matriz Allegiant	157, 242	Operator Client independente	56
matriz analógica	242	ordem da sequência	
mensagem de alarme	297	alarmes	373
MIC IP 7000	169	P	
milissegundos	297	pacote de software	97
Mobile Video Service	26	Página Emulação CCL Allegiant	266
modalidade de sobreposição automática de alarmes	51	Painel de dispositivos	348
Modo de compatibilidade	59	painel de intrusão	267, 268
modo de gravação		palavra-passe	138, 291
automático	275	palavra-passe CHAP	273
reserva	275	palavra-passe de destino	138
modo de gravação automático	275	palavra-passe em falta	214
modo de gravação de alarmes	187, 359	palavra-passe global predefinida	93
modo de gravação de reserva	275	palavra-passe iSCSI	273
codificador	136	palavra-passe predefinida	214, 227
modo multimonitores	210	palavra-passe predefinida global	214, 227
		palavra-passe vazia	214
		perfil	363

permissões	172, 348	sequência de câmaras	175, 351
Pesquisa forense	158, 221, 245, 246	Server ID	99
ponto		Server Lookup	118
inibir	392	serviço de transcodificação	163, 267
premir para falar	392	Serviço de vídeo móvel	52
prioridade do alarme	212	servidor de horas	104
proteção por palavra-passe forçada	227	Servidor Stratus	
proteger a gravação de alarmes	200	licença	95
Q		silenciar campanhas	392
qualidade de gravação	363	sincronização	104
R		sincronização de hora	104
reconhecimento de matrícula	67	sincronizar	
reconhecimento de rosto	67	configuração do VRM	121, 272
Recording preferences (Preferências de gravação)	296	Sistema de armazenamento iSCSI	38
Rede de servidores	120, 289	Sistema Enterprise	27
rede do servidor	289, 290	sistema tudo-em-um	26
rede pouco fiável	267	substituição do dispositivo	97, 98
redução de ruído	306	substituir conteúdo	173
reencaminhamento de portas	36	T	
Reflexos de luz	317	Tabela de Gravações	356
Region of Interest	357	Taxa de dados alvo	364
registar	198	teclado CCTV	153
Registo	195, 274	perda de ligação	397
registo ONVIF	405	teclado DCZ	153, 264
reinício automático	214	teclado digital	153
reinício de sessão automático	214	teclado IntuiKey	153
relé		Teclado IntuiKey da Bosch	69, 70, 71, 73, 150, 155, 245, 264
falhas	55	Teclado KBD Universal XF	69, 70, 150, 245
relé de falhas	55	tempo de gravação de alarmes (NVR)	373
remover pré-posições	190	tempo de gravação manual (NVR)	373
remover utilizador	382	tempo de pós-evento	187, 359
requisitos do sistema	20	tempo de pós-evento	362
ROI	53, 191, 357, 385	tempo de pré-evento	187, 359
ronda de câmaras	348	tempo de pré-evento	362
S		Tipo de fonte	296
Script de comando	348	transmissão em fluxo duplo	245
Ajuda do Script API da Bosch	202	Traps SNMP	
exportar	203	enviar	233
importar	203	get	233
Script de Comando	174	U	
Script de Comando de Cliente		UTF-8	35
executado durante o arranque	158, 203, 204	utilizador	
alarme aceite	376	apagar	382
selecção múltipla	172	Remover	382
sem palavra-passe	214	V	
sensores instáveis	198	VCA	315
sequência	351	VCR	296
sequência de alarme	199, 373		
sequência de câmaras	348		

ver marca	297
Video Management System da Bosch	
Ajuda online	15
ativar	95
atualizar	396
licença	95
Video Streaming Gateway	150
VIDEOJET connect 7000	169
VIDOS NVR	85, 154
VIP X1600 XFM4	364
VIP XD	69
definições de interface	155
modo half-duplex	155
modo quad	159
visualizador de alarmes	68, 170
VPN	36
VRM	
adicionar	81, 121
adicionar conjunto	124
conjunto	124, 278
De reserva	124, 270
Primário	40, 122, 270
Redundante	40, 123, 270
Reserva	40
Reserva Primário	124
Reserva Secundário	124
Secundário	40, 123, 270
VRM 3.50	121, 272
VRM de Reserva	40, 124, 270
VRM de reserva primário	124
VRM de Reserva Secundário	124
VRM Primário	40, 122, 270
VRM Redundante	40, 123, 270
VRM secundário	40, 123, 270
W	
WAN	36, 231
Web Client	163
WLAN	163, 267

Bosch Sicherheitssysteme GmbH

Robert-Bosch-Ring 5

85630 Grasbrunn

Germany

www.boschsecurity.com

© Bosch Sicherheitssysteme GmbH, 2016